SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.617 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1913 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

QUE E' UM "NOVO"?

Uma senhora, assidua frequentadora de conferencias, e que se interessa pela literatura nacional, fez-me, ha dias, esta terrivel pergunta.

Achei-me em difficuldades para responder. Não soube a que reportar essa qualificação, se á idade do escriptor, se ao verdor das idéas, se á vibração e insolencia das attitudes oppostas á serena sobriedade da velhice, ou ainda se á maior ou menor distancia em que elle se acha da consagração official, que parece consistir, entre nós, na eleição da Academia ou num artigo elogioso do Sr. José Verissimo.

O meu embaraço continuou quando, determinando fixar-me no presupposto da juventude, essa mesma senhora confessou-me ter contemplado da sua cadeira, na sala de conferencias, "novos" já algo distanciados da formosa quadra primaveril. Em algumas cabeças eloquentes, os seus olhos descobriram até, implacavelmente, varios fios brancos... E a difficuldade continuou a assediar-me. Eu não sei, verdadeiramente, o que sejam os "novos", por que se distinguem, e quaes são os signaes que os extremam dos velhos.

Na Academia, por exemplo, vejo innumeros novos. Não posso acreditar que o Sr. Olavo Bilac seja velho, que o seja tambem o Sr. Alberto de Oliveira, ou qualquer dos luminosos poetas, romancistas, jornalistas, estadistas e humoristas que lá se agglomeram.

Poderei dizer com sinceridade que é velho Alcindo Guanabara, que escreve por dia mais de dez paginas de jornal, cada qual mais fina, segura e rutilante, exercitando até pela perfeição das exigencias do nosso jornalismo e das condições em que se exerce entre nós a critica e a historia politica?

Ha velhos, como o Sr. Ruy Barbosa, como o Sr. de Laet, como o Sr. Oliveira Lima, que revelam uma mocidade maravilhosa de espirito, e uma fé, uma confiança, uma ardidez estranhas á classica lentidão dos veteranos.

Por outro lado, nos chamados "novos", por mais generosos e desattentos que sejamos, havemos comtudo de verificar que alguns manifestam já previamente as tristes esterilidades da senectude.

Evidente, resalta, por conseguinte, que não é á idade que teremos de buscar a justificativa da qualificação de "novos", pois, superfluo seria assignalar em muitos dos chamados velhos as energias da mocidade.

Assim tambem á Academia. Ella está cheia de homens como o Sr. Felix Pacheco, o Sr. Paulo Barreto, o Sr. Afranio Peixoto, o Sr. Mario de Alencar, o Sr. Alcides Maya, a quem somos obrigados a applicar a suave designação.

Restava-me, portanto, para attender á inquirição da intelligente senhora—materia aventurosa de suscitar—tal como o verdor das idéas e a petulancia viril dos ademanes.

Como não sou critico, refujo á primeira materia, convencido de que as literaturas novas, geradas no improviso das adaptações disparatadas, raramente regorgitam de uma seiva propria, em que flúam as substancias do seu proprio solo. Só um trabalho de paciente microscopia póde ver claro na lympha turva que as alimenta.

E, quanto á bravura pessoal, ao desgarre varonil, muitos dos chamados velhos sobreexcellem.

Continúo, pois, a não saber o que são os "novos". Para lhes perguntar é que escrevo este artigo, disposto a dar uma resposta lucida á curiosa sympathia das pessoas que, como esta senhora de quem falo, têm horror ás coisas obscuras, mesmo na literatura nacional.

Lendo a conferencia de Gregorio da Fonseca, excellente pagina de critica de arte e ardente profissão de fé de um espirito apaixonado pelo heroismo e pela belleza, que é, ao mesmo tempo, um grito em favor da arte verdadeira, aristocratica e solitaria, essa difficuldade novamente me assalta.

Os intimos conheciam em Gregorio Fonseca o gosto literario, a imaginação afogueada, mas contida, e o silencioso culto que elle votava á Arte e ao Genio.

Alcides Maya falava-me dos seus versos como dos melhores que entre parnasianos se tinham composto no Rio Grande.

Mas, a todos nós, a sua conferencia foi uma revelação, pela segura imponencia do estylo, pela eloquencia em que o ardor não exclue a precisão e, sobretudo, pela cultura differente da chamada illustração (enxurrada de leituras desconnexas), de que é prova incontestavel.

O maior encommodo que soffrem as pessoas generosas, mas intelligentes, que elogiam no Brazil, a escriptores e poetas, é o de citar.

Vão as affirmações correndo faceis. Mas, quando chega o momento de colher na obra as flores excellentes, eis que lhes apparecem apenas duros cascalhos e aridos cogumelos.

Na conferencia de que falo, fóra mesmo do conjunto do trabalho, a que aconselho desenvolvimento num livro, fulguram aqui e ali as pequeninas coisas que denotam o homem que conhece o terreno que pisa, o aquilatador sensato dos assumptos e cujo conhecimento philosophico e literario não se confunde com a habilidade fraudulenta dos prestidigitadores fecundos, cuja illusoria sabedoria só engana aos amigos ou aos tolos.

Lendo a correr, detiveram-me pequeninas phrases como estas: "Renan, *delicioso epicurista do ideal*"...; Machiavel, *esse precursor de Nietzsche, contentou-se com um humorismo triste de bondade vencida*, traços subtis que ao leitor ponderado não passam despercebidos; e em cheio, no jogo dos periodos calorosos, phrases esplendidas, que são como rosas rubras num jardim asiatico.

"Tempo febril! Brabante imaginava Parthenons grandiosos para um Christo olympico. Miguel Angelo descobria no apocalyptico juizo final, simples motivos estheticos de nú e o seu Moysés podia ser o Poseidon do templo de Poestum. Cellini feria, matava com a mesma coragem genial e arrojada que distendia o braço de Perseu vencedor. Flagelo de principes, Aretino gozava magnifico o alto preço dos seus editoriaes. A agonia de Julio II foi loucura de Pygmalião, por esvair-se-lhe o sonho de arte. Desenterravam-se as diabas brancas com o religioso carinho secreto dos apostolos no cenaculo, certificando-se da Resurreição. O Vaticano era uma vasta hospedaria de modelos, um entreposto de belleza animada. Felizes das que então nasciam com um pescoço alongado em linhas perfeitas ou um collo em curvatura serena, dignos do pincel de Sanzio!"

E, com essa visão da Renascença, outros trechos admiraveis enxameiam. O choque do mundo grego e romano a psychologia da arte hellenica, a evocação de Napoleão, e o relampejar continuo dos rapidos conceitos avisados, resaltando da apologia da batalha, communicaram-me um enthusiasmo que confesso, com a alegria que sinto quando encontro a belleza authentica e o merecimento legitimo.

Este escriptor, que póde assim executar no tumulto de uma vida laboriosamente dividida, uma pagina firme e nobre de arte, é um "novo"? Como se vê, a questão se complica. Deixo-a ahi ventilada. O que desde já se póde, porém, observar é a ausencia de escolas entre os novos.

Antigamente, havia os parnasianos, os symbolistas, satanicos, realistas, naturalistas, etc.

Hoje, nesta designação de "novos" se misturam todas as nuanças do pensamento. Entre philosophos, nota-se a mesma confusão.

Fóra de outra qualquer explicação complicada, a que mais simplesmente resalta é a de que a literatura no Brazil chegou a uma verdadeira bancarota e que deixou de corresponder a uma exigencia da nossa civilização. Têm que restringir-se a manifestações ephemeras de espiritos occupados em outros misteres mais de perto concernentes ao ganho da vida.

Os literatos de talento têm que fazer-se jornalistas; os esthetas puros têm que adaptar-se a profissões honestas e pertinentes ao meio, contentando-se em, de vez em vez, exprimirem os seus sonhos em phrases luminosas para surpresa dos amigos.

O publico, que vai na onda convulsa da vida moderna, envolve-os indifferentemente nessa qualificação inexpressiva de "novos".

E são ainda felizes estes que se dão a murmurar, sem desespero, em fórma poetica, a melancolia dos seus destinos transviados.

Gilberto Amado

MEDIDA JUSTA

Está noticiado que o governo federal resolveu impedir o desembarque em portos brazileiros de cidadãos portuguezes d'aqui idos para tomar parte em movimentos armados contra as autoridades constituidas da sua patria. Não será muito facil apurar com exactidão responsabilidades dessa natureza, visto que muitos aqui aportarão scientes do pronunciamento dos tribunaes sobre a sua intervenção criminosa. Antes disso, salta aos olhos que certas indicações emanadas do governo portuguez podem, no atabalhoamento dos inqueritos, recair sobre pessoas cuja innocencia se verifique mais tarde e que, entretanto, já tenham soffrido o vexame e o prejuizo de não se restabelecerem na terra onde auferiam os seus meios de vida ou onde contem com elementos para mais rapidamente arranjar trabalho. Desde, porém, que haja o proposito de só adoptar essa medida contra os que, comprovadamente, d'aqui foram envolver-se nessas agitações sediciosas, não ha senão razões para applaudir a resolução do governo, empenhado em exprimir o seu desagrado pelo modo por que esses máos hospedes abusam da indulgencia das nossas autoridades. De modo nenhum pretendemos aqui tratar da situação da Republica Portugueza.

Nada temos a ver com a orientação da sua politica e o caracter dos movimentos que lá se produzem. Isso escapa á competencia dos orgãos do poder publico. Seja ou não liberal a politica dominadora em Portugal, o certo é que nós mantemos com o governo desse paiz relações internacionaes de amisade perfeita e não nos fica bem tolerar que aqui medrem conspirações contra elle, que d'aqui sigam agitadores bem remunerados, seguros do refugio, no caso de fracassar a tentativa guerrilheira.

As nossas portas estão abertas aos vencidos, aos que se consideram victimas das perseguições partidarias, aos que lá pegaram em armas contra as instituições ou o governo que as representa. O Brazil mostrou, ha pouco tempo, a generosidade da sua acolhida com destroçados das hostes de Paiva Couceiro, offerecendo-lhes trabalho e facilitando-lhes o transporte para as suas terras. Uma coisa é, porém, agazalhar os que lá luctaram pelas suas idéas e querem vir aqui, desilludidos da politica, angariar os meios da sua subsistencia, e outra é permittir que venham aqui refazer-se para voltar a novas contendas, fiados na nossa carinhosa hospitalidade. Esses elementos não nos servem. Factores de desordem no seio de uma colonia numerosissima, despreoccupados do trabalho, elles desrespeitam as nossas leis, colligando-se para emprehendimentos revolucionarios na sua patria.

Nenhum de nós gostaria que do outro lado do oceano se procedesse de igual fórma com o Brazil. Se nos achassemos num periodo de perturbações e em Lisboa máos brazileiros organizassem abertamente planos de ataque contra a nossa ordem institucional, arranjando recursos pecuniarios para subvencionar campanhas e pagando a viagem de agentes politicos ou de pessoas dispostas á lucta, estranhariamos a indifferença do governo portuguez, que assim concorria para a prolongação do nosso mal estar. A verdade é que no Brazil funcciona, publicamente uma associação de caracter hostil ás instituições portuguezas e cujo fim é obter donativos para o amparo da reacção monarchica naquelle paiz. Nem sequer se faz mysterio dessas inqualificaveis intenções. Para aqui vêm milicianos monarchistas, que se reconfortam do desastre partidario, descansando entre patricios generosos, para depois, de algibeira quente, regressarem aos centros de conspiração realista ou amaltarem-se de novo nas proximidades da fronteira, á espera da ordem para a invasão. E' esta gente que o governo pensa em repellir quando, batida de novo, pretender desembarcar, em busca de mais dinheiro e aguardando novo chamado.

O necessario, já o dissemos, é que essa providencia se exerça com o mais alto espirito de justiça, de modo a pesar sómente nos que, de facto, se transformam em industriaes de sedições e no Rio se retemperam para novas façanhas, custeadas, em parte, pela sociedade monarchista. E' uma boa lição que se dá a esses máos hospedes, tirando aos outros exaltados, com permanencia na capital, o desejo de se envolverem mais tarde ou mais cedo em aventuras desse genero. Alguma coisa se precisa fazer para manifestar o nosso desgosto pela prolongação desse abuso—o de se obter aqui, com a maior impudencia, dinheiro e braços para hostilizar o regimen de uma nação com quem vivemos na mais intima amisade. Bem se sabe que, em Paris, Londres, Genebra, etc., os partidos adiantados das nações sujeitas a um autoritarismo despotico mantêm nucleos de propaganda, divulgando os abusos e violencias dos governos que combatem, procurando indispor contra elles a opinião dos centros civilizados do mundo, indo até a entendimentos audaciosamente revolucionarios. Esta ultima fórma da sua actividade opera-se, porém, no maximo sigilo. Nem tal objectivo consta, é claro, do numero das suas disposições.

Permissão para livre publicidade dos jornaes contra os politicos desta ou daquella nação, todo o governo culto e democratico está na obrigação de conceder. A organização de juntas mais ou menos clandestinas contra a ordem desses paizes, colhendo recursos para custear a agitação revolucionaria, é audacia que em geral se pune com a expulsão. Todos os governos são, naturalmente, obrigados a impedir que no seu territorio se alliciem energias e contribuições pecuniarias, para a execução de qualquer plano attentatorio á tranquilidade de uma nação amiga; já é muito que se deixe funccionar uma agremiação destinada exclusivamente a juntar fundos para subsidiar agitações contra o governo portuguez. Quem quizer ir d'aqui levar aos revolucionarios a cooperação da sua bravura fique-se por perto, á espera da desforra. No Brazil não se precisa desses intrusos, que tão desabusadamente desrespeitam as nossas conveniencias internacionaes.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Com a ausencia da chuva, voltou o calor. A temperatura de hontem esteve bastante alta, tendo a sua maxima ás 3.10 da tarde, com 24.8, e a sua minima, com 18.7 ás 2.30 da madrugada.

O sol claro brilhou em todo o dia.

O céo esteve ora encoberto, ora nublado.

Foi um dia bonito, como em geral os dias de verão no Rio de Janeiro.

Faltaram noticias de outros pontos do paiz.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, esteve hontem nesta capital, sendo recebido em audiencia especial pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. chegou ao palacio do Cattete ás 4 horas da tarde e foi logo introduzido no salão de despachos, de onde passou com o marechal Hermes para o salão Silva Jardim.

O Dr. Oliveira Botelho deu informações ao Sr. presidente da Republica a respeito do inquerito a que procedeu a policia fluminense sobre duas bombas que foram arremessadas nos quintaes das residencias dos Srs. senador Francisco Portella e deputado estadoal Teixeira Leomil. Como é sabido, esse caso foi desvirtuado e o presidente do Estado do Rio desejou que o Sr. presidente da Republica ficasse habilitado a conhecer qual fora a attitude das autoridades estaduaes em face do occorrido.

A's 5 horas retirou-se do palacio o Dr. Oliveira Botelho, a quem o Sr. presidente da Republica acompanhou até a sala da secretaria, despedindo-se.

Publicou o *Jornal do Commercio* uma nota autorizada informando que a policia receberá instrucções do governo para impedir o desembarque, em portos brazileiros, de cidadãos portuguezes que d'aqui tenham partido para fazer ou promover revoluções em Portugal. E, interpretando o pensamento do governo, accrescenta o *Jornal*:

"Sempre disposto a dar a mais amistosa hospitalidade aos portuguezes, como ainda não ha muito fez com os que, em terras de Hespanha, vencidos, soffriam, á mingua de recursos, o governo brazileiro entende, entretanto, não dever consentir que essa hospitalidade se converta em incentivo a aggressões revolucionarias contra o governo de um paiz amigo."

Essa attitude do nosso governo não podia ser nem mais opportuna, nem mais util, nem mais louvavel. Não era possivel proceder de outro modo, diante dos laços que nos unem ao pequeno mas glorioso Portugal — o paiz irmão.

O Brazil, primeira nação a reconhecer a Republica Portugueza, só póde agir de accordo com os interesses da sua segurança.

Depois, o procedimento dos monarchistas portuguezes é simplesmente inconcebivel.

Elles transformaram o Brazil, com a maior semceremonia, no quartel-general das suas tropas restauradoras. Preparam e annunciam ruidosamente as suas incursões contra a Republica, e embarcam d'aqui, com o maior desembaraço e tranquilidade, os contingentes dos seus soldados, consignando-os a todos os Paivas Couceiros, que, de certo, prefeririam a receber homens armados, receber dinheiro...

Feito isso, entram a clamar por todas as esquinas:

— Agora é que ha de ver o Affonso Costa! Não se aguenta nem tres dias!

E, quando os pobres diabos são de lá corridos a pancada, não só pelas tropas legaes, mas pela vibrante indignação do paiz, que é hoje profundamente republicano, recolhem-nos de novo ao Brazil.

E estamos assim reduzidos a ser o quartel-general, a base de operações dos monarchistas e conspiradores portuguezes. E isso é que é intoleravel. Temos recebido de braços abertos todos os portuguezes que os ultimos successos politicos obrigaram a expatriar-se. Procuramos cercar de todas as facilidades mesmo os que mais agiram contra as instituições vigentes no seu paiz. [illegible] para todos os que aqui vierem vencidos, perseguidos, pelas luctas politicas. Agora, o que não podemos admittir são os que aqui voltam pela segunda vez, nada tendo feito na primeira estada senão cobrar forças para novas incursões.

Esses monarchistas acabam assim constituindo um movimento regular de tropas, partindo d'aqui para tentar derrubar a Republica Portugueza e aqui encontrando abrigo seguro de cada vez que fracassassem.

Agiu, admiravelmente o governo. Que estabeleçam os monarchistas seus quarteis onde quizerem.

Aqui, é que não podiam mais ser...

O Sr. Dunshee de Abranches passou hontem o seguinte despacho telegraphico para Petropolis:

"A S. Ex. o Sr. Riotaro Hota — Legação do Japão — Digne-se aceitar felicitações da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados pelo anniversario de sua magestade o imperador do Japão — *Dunshee de Abranches*, presidente."

A commissão de diplomacia e tratados da Camara fez-se representar no desembarque do deputado Celso Bayma pelo Sr. Amilcar Marchesini, seu secretario.

Não sabemos por que cargas d'agua foram dizer á Europa que, na nossa Escola de Bellas Artes, punham folhas de parra nas estatuas nuas de seus salões.

Isso não escandalizou muito a sociedade livre-pensadora de Bruxellas, porque lá existe uma estatua, a mais popular da Belgica, a de *Manneken-Pis*, que é muito bemquisto e chamado até *le plus ancien bourgeois de Bruxelles*.

Possue elle muitos vestidos e até ricos uniformes que ostenta na fonte em que "é util inda brincando".

Os bruxellenses, como os belgas, adoram-n'o.

Em 1747, pouco depois da tomada de Bruxellas pelos francezes, *Manneken-Pis* desappareceu. Quasi houve uma guerra civil na Belgica por esse motivo.

Afinal, foi encontrado num fosso.

Para evitar attentados e sequestros futuros, Luiz XV fez-lhe presente de um riquissimo habito real e nomeou-o cavalheiro de S. Luiz, o que o dotava da prerogativa de inviolabilidade.

Manneken-Pis (homemzinho que dá agua...) é, pois, um alto personagem que se farda e faz *toilette*, para o que dispõe, pago pela Municipalidade, de um pressuroso e solicito *valet de chambre*.

De resto, é muito modesto e, vestido ou não, com o seu ar de *gentleman* atheniense, não deixa nunca de *dar agua* aos que recorrem a elle para saciar a séde.

Teve baixa do serviço da Brigada Policial o anspeçada Casemiro Baraúna.

Foi officialmente communicado ao director da Bibliotheca Nacional que foi depositada no Thesouro a fiança de 5:000$, para que Adolpho Camara da Motta possa ser investido nas funcções de thesoureiro daquelle estabelecimento.

Foi remettido pelo Ministerio do Interior ao da viação, por se tratar de assumpto de sua competencia, a carta em que Heinz Hoffmann se propõe a exercer as funcções de radio-telegraphista de uma das estações radio-telegraphicas do territorio do Acre.

Vai ser aberto concurso no Instituto Benjamin Constant para provimento da cadeira de orgão e harmonium, vaga com a aposentadoria do professor Antonio Ferreira do Rego.

Démos hontem um longo resumo da conferencia realizada na bibliotheca pelo illustre desembargador Ataulpho de Paiva.

O assumpto é dos mais interessantes, e o distincto magistrado, que se fez delle uma verdadeira especialidade, dissertou sobre assistencia publica, com a sua comprovada e elegante competencia.

Presentemente, o ex-presidente da Côrte de Appellação dirige um serviço summamente util, que ha de ser a estatistica exacta das associações e institutos de beneficencia do Districto Federal.

Mas, a parte mais interessante da conferencia do Dr. Ataulpho de Paiva foi aquella em que S. Ex. levantou a idéa da necessidade urgente de tribunaes para crianças.

Não é que esses tribunaes possam a vir exercer uma influencia decisiva sobre a assistencia á infancia abandonada. A creação desses tribunaes teria a vantagem da resolução de tantos outros problemas que tão de perto entendem com o amparo que o Estado deve ás crianças desvalidas.

O que possuimos, na especie, é uma verdadeira pilheria.

Os poucos institutos de assistencia official são ninhos de funccionarios sem competencia, sem probidade e até sem moralidade.

Os jornaes desta cidade vivem cheios de informações a respeito do descalabro desses estabelecimentos, assim de meninos, como de meninas.

A *Noite*, de hontem, completando interessantes vantagens sobre as patifarias occorridas no Asylo das Menores Abandonadas, traz minuciosa descripção desse desolador estado de coisas.

O cadastro policial assignala prodigiosas revelações sobre as habilidades de certos internados de escolas de menores, que, são desligados, e, em seguida, fazem cobrir de vergonha os veteranos da gatunagem.

Para menores só temos uma escola que funcciona, talvez, ha uns 15 annos. Quer dizer que só nesse estabelecimento o governo já tem despendido cerca de 6.000 contos para chegar a esse resultado verdadeiramente animador — formar refinados ladrões e desordeiros perigosos.

Neste particular, antes mil vezes a assistencia privada. Os asylos mantidos pela Santa Casa dão aos asylados um pequeno peculio para quando se retiram do estabelecimento. Não esquecem nunca delles, e os ajudam, ainda mesmo quando já não pertencem aos seus protegidos directamente. Sabem por onde andam, o que fazem e o que valem.

Ainda ha pouco tempo, na Casa dos Expostos, houve uma ceremonia tocante, em homenagem á superiora, e, em nome dos pobres recolhidos, falou um antigo asylado, estudante de direito, dotado de uma rara intelligencia. Na assistencia notavam-se muitas senhoras e cavalheiros, que tinham achado amparo naquelle piedoso estabelecimento.

O Sr. presidente da Republica lá esteve e póde bem comparar o asseio, o conforto, a saude, o bem estar daquelles antigos infelizes, com a immundicie, a porcaria, as carantonhas dos asylados officiaes.

O illustre desembargador Ataulpho, que é um esforçado philantropo e um incansavel amigo das crianças desvalidas, não deve desanimar, e a sua cruzada, tão brilhante, como humanitaria, ha de fazer muitos proselytos e terá o seu triumpho fatal e tão desejado pelos bons corações.

Em resposta ao pedido de informações, em instrucção de *habeas-corpus* impetrado em favor de Ramon Bicalho, Rosino Obillaro, José Garcia e Adam Driessens, a secretaria do interior informou á justiça federal nada constar relativamente aos dois primeiros e que os dois ultimos foram expulsos do territorio nacional, depois de processo regular.

Foi indeferido o requerimento em que o Sport Club Brazileiro pedia ao Ministerio do Interior permissão para utilizar terrenos do Instituto Benjamin Constant como campo de *foot-ball*.

O almirante barão de Teffé é o unico *commandante* sobrevivente da guerra do Paraguay.

Isso quer dizer que, ao tempo em que nos empenhámos na contenda com o Solano Lopes, já o Sr. de Teffé era *commandante* de um dos nossos navios de guerra.

Certamente, ainda hoje vivem muitos officiaes de marinha daquelle tempo, mas nenhum delles estava ainda commandante e esta é que é a singularidade do barão de Teffé.

Dos nossos almirantes vivos, parece que o mais graduado hoje não foi naquelle tempo mais do que immediato.

Os grumetes, que se transformaram em jornalistas do pé p'ra a mão, ignoram isso. Nada mais natural.

Não é em vão que se bate o *record* das "bombas" na Escola Naval...

O capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho foi nomeado para exercer o cargo de director technico da commissão fiscal das obras do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras.

A commissão de inquerito encarregada de apurar a responsabilidade de irregularidades occorridas no Ministerio da Marinha entregou hontem o seu relatorio ao Sr. ministro da marinha.

Ao que parece, a commissão encontrou indicios de culpabilidade contra o capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro, que occupava o cargo de chefe de gabinete do finado ministro, almirante Belfort Vieira.

O Sr. ministro da marinha enviou ao superintendente do pessoal o parecer da referida commissão, para proceder de accordo com a lei.

O PROBLEMA DA BORRACHA

Encerrou-se hontem a exposição nacional da borracha --- Os seus resultados foram os mais brilhantes possiveis --- A affluencia de estrangeiros ao certamen

Desde que se iniciaram os trabalhos para a primeira exposição nacional de borracha, uma interrogação malevola anda no ar, atirada pelos orgãos da opposição, e tomada como *leit-motiv* de toda a gente que vive indifferente aos problemas nacionaes:

Por que uma exposição de borracha no Rio de Janeiro?

E' facil a resposta? Não; a resposta é complexa, como o é o problema na sua propria essencia.

Ninguem, de boa fé, porém, poderá negar que a borracha é o problema maximo da nossa riqueza.

Ha quem ainda acredite que o café seja a garantia das nossas prosperidades, tal a impressão que nos dão as estatisticas sobre a exportação e o consumo mundial do famoso producto chamado o *ouro negro*.

A borracha, porém, ignorada como o era até agora do brazileiro, apparece, aos olhos dos proprios leigos, como a grande, a formidavel fonte de renda, onde se poderão abeberar todos os sequiosos serviços publicos nacionaes, farto manancial em que se poderá desalterar o nosso organismo economico, depois das maiores loucuras financeiras.

E, como se poderia chegar ao conhecimento do estado de cultura e aproveitamento industrial desse producto nacional, e se poderia preparar a sua expansão aos mercados da Europa e da grande America, sem uma primeira exposição na base commercial da nossa industria, que é o Rio de Janeiro?

Era preciso fazer-se a exposição de borracha, e a superintendencia, a cargo desse esforçado e competente chefe, que é o Dr. Pereira da Silva, organizou o certamen com tal segurança de conhecimentos e cercado de tantos e tão importantes e completos dados sobre os problemas relacionados, que se poderia dizer que, entre os mostruarios, os mappas, os schemas, as ferramentas, os machinismos e os apparelhos scientificos que auxiliam a informação sobre cada região, cada producto, cada systema, se faz ali, a um tempo, o balanço geral da situação economica do paiz.

O Sr. ministro da Agricultura deve estar satisfeito com a efficiencia desse esplendido certamen, que a elle deve o se ter realizado tão auspiciosamente.

Percorrendo as suas collecções, como o fizemos hontem, mal despertados da impassibilidade que nos deixam a nós, como a toda gente, as coisas graves, fomos levados de espanto em espanto, despertados o interesse culto e a curiosidade intelligente, como diante de maravilhas ineditas, através dos mostruarios, das mil e uma fórmas diversas por que se expunha o producto aos olhos do visitante, entre exclamações dos mais sinceros, ignorantes até então do que seja, do que representa para a riqueza nacional, esse producto que vai açambarcando, pela utilidade, as industrias novas.

— E' a exposição mais completa da borracha, podemos garantir! Disse-nos o Dr. Pereira da Silva.

E a sua palavra explicativa desvendava-nos aspectos interessantes daquelle amontoado de amplos lençoes negros, de crépes de aspecto poroso, rudes blocos encardidos, pannos alourados e flexiveis, estrias, artefactos, apetrechos primitivos, troncos, quadros, paineis, plantas, objectos que parecem não ter significação e que se transfiguram e surgem na sua rigorosa propriedade industrial, completando-se no corpo organizado, perfeito, do estudo desse problema.

De Matto Grosso ha a demonstração curiosa de um estado industrial dessa materia prima que não se espera. São amostras da borracha que recebe um tratamento rudimentar pelos indios nhambiquaras, ainda ha bem pouco considerados antropophagos, mas que mostram facilmente a sua excellencia.

Proximo, numa móntra de vidro, está um producto curiosissimo, um objecto fabricado em 1817, um cantil com pipo de prata, cuja borracha, colhida no Amazonas por um sabio inglez, ainda se conserva perfeita.

Para confronto, ha tambem um mostruario estrangeiro. Borracha da Asia, Africa, Oceania e de alguns paizes da America.

Pelos estudos procedidos com esses productos, ali expostos com os dados que o comprovam, vê-se que a nossa propria maniçoba é superior a elle.

O valle do Amazonas, naturalmente, fornece uma grande parte da exposição, porque ali todos os typos têm o mais amplo desenvolvimento, e nelle se praticam todos os processos de beneficiamento conhecidos, como os dos nossos sertanejos e os usados no Oriente, o que prova não haver, como se propala, o estacionamento do seringueiro brazileiro, que procura aperfeiçoar-se sempre.

Lá está armado o *tambor metalico*, systema simples de manejo, agora usado, e que está substituindo, quasi em todo o extremo norte, o velho forno de fumigação, que não evitava os detritos e outras impurezas que adheriam á gomma.

Uma larga lamina de aspecto rustico, enrodilhada a um canto, chamou-nos a attenção.

Era a *balata*, a succedanea da *gutta-percha*, disseram-nos.

A applicação industrial da *gutta-percha* não se precisa encarecer; basta lembrar que só a Inglaterra consome 1.300.000 kilos dessa substancia, e que a arvore que a produz desapparece rapidamente. No Oriente, os extractores chins, pouco ciosos do seu grande valor, destroem-n'a para obter com o latex, em quantidades maiores, um grande resultado.

Um alvoroço enorme começou de se fazer sentir em todo o mundo industrial servido pelo producto, e no Hindostão procurou-se um succedaneo no *palchouté*, que não offereceu os resultados desejados.

A substituição da *gutta-percha* estava, porém, reservada á *balata* brazileira, em que a analyse chimica ultimamente ainda encontrava até mesmo superioridades sobre ella, com as propriedades mais isoladoras da electricidade e muito maior resistencia á acção da atmosphera.

O producto exposto era proveniente da região do Rio Branco, nas proximidades da Guyana Ingleza, por onde os extractores indigenas o fazem sair, com destino aos grandes mercados da Europa.

Adiante, outros productos de Matto Grosso, que sempre se julga estar em atrazo sob qualquer ponto de vista, mas que a palavra magica do nosso cicerone mostra o que vale como excellencia e quantidade.

Ha mesmo um progresso muito accentuado na producção da borracha em Matto Grosso, mas um progresso methodico, que se desvendará francamente, quando a Noroeste se orientar definitivamente para o coração do Estado.

Vê-se, com prazer, como ali se ensaiam todos os processos de beneficiamento, até mesmo o de obter o novo typo pela coagulação espontanea.

Artefactos varios lá estavam nos mostradores attestando a prosperidade da sua industria.

Os Estados mais adiantados têm expostos productos que ninguem suspeitava fossem feitos no Brazil.

Ha barracas de acampamento, saccos de viagem, calçados, brinquedos e tantas outras coisas, que bem mostram a excellencia do nosso producto em qualquer zona em que seja colhido, quer provenha da seringueira, da maniçoba, do sernamby, da mangabeira ou do caucho.

Pelo grande salão succedem-se, graciosamente arrumados, frascos, *vitrines*, collecções de sementes, amostras de mil fórmas, onde se descobre a procedencia, ao alto, em cartazes simples: Madeira, Mamoré, Alto Purús, Alto Acre, Tarauacá, para falar apenas no valle do Amazonas.

Outra secção contém a mais original e enorme collecção de ferramentas e utensilios usados pelos seringueiros, que erroneamente se julga um typo [illegible] quasi selvagem, quando o extractor de borracha, que lucta com o clima da Amazonia e sucumbe á assombrosa percentagem de 70 o|o, procure intelligentemente superar os inconvenientes da sua ardua tarefa.

A exposição mostra-nos um interessante apparelho que o seringueiro inventou para o trabalho nocturno.

E' um capacete metalico, munido de lampada a petroleo e um reflector, que lhe facilita o uso das ferramentas do serviço e das armas, movendo-se em todas as direcções sem receio de surpresas.

São os novos mineiros da região desconhecida.

Um dispositivo, pouco adiante, contem folhas de espessuras e aspectos varios de borracha. Passar-se-hia por elle sem maior attenção, se o Dr. Pereira da Silva não quizesse dizer o que representava de util, de importante em resultados para a situação economica da borracha brazileira.

Era o producto trabalhado segundo o processo do Dr. Siqueira Pinto.

São extraordinarios os resultados desse processo chimico. O latex de uma mesma arvore, trabalhado por esse e pelos outros processos communs, provou a sua excellencia, dando á borracha brazileira uma situação de superioridade incalculavel sobre as similares estrangeiras.

O governo não comprou, no entanto, o segredo do processo. Apenas subvencionou-o, sob a obrigação de seu autor montar fabrica no Pará, manter aprendizado e não exportar o producto para fóra do paiz.

Espalhados, em todos os sentidos, com estudada negligencia, ha blocos, massas de qualidades differentes, mostrando a evolução da extracção da borracha, uns em largos córtes, para mostrar a adulteração preparada com tabatinga e detritos, para augmentar o peso, o que actualmente já não se faz em nenhuma região onde a seringueira e as outras arvores productoras são cultivadas; amplas armações com amostras, uma grande caixa contendo 64 typos do Estado do Pará, onde a cultura attinge a proporções enormes.

Ao centro, o mostruario da Parahyba. Por elle os profissionaes auguram um futuro prospero á sua industria de borracha.

A Parahyba tem a seringueira, a maniçoba, a mangabeira, cuja cultura fóra tentada sem esforço e sem enthusiasmo, através dos seus cafezaes. Hoje, porém, as arvores de latex, só no engenho Cantinho, attingem a vinte mil, e na fazenda Olho d'Agua ellas vão além de cem mil.

O anno passado a Parahyba exportou quasi oito mil kilos de borracha.

O Maranhão dá todas as qualidades de borracha, affirmou o illustre superintendente que nos acompanhava.

A sua exposição é rica. O Estado produz a hevea, a maniçoba, a mangabeira, a atraca, o caucho, a balata tão estimada, verificando-se uma colheita, por arvore, de cerca de um kilo de gomma secca.

Na exposição, onde se espera encontrar apenas productos do extremo norte, fica-se agradavelmente surprehendido com a representação de quasi todos os Estados da União.

Quem diria, por exemplo, que Minas Geraes cultivasse tão intensamente as arvores da gomma, que só o municipio de Januaria tivesse uma estupenda plantação, e que os seus productos já houvessem sido premiados em uma exposição inter-

...nacional da America do Norte? Que Pernambuco, terra do algodão, explorasse a mangabeira e a maniçoba cearense com grande successo nos municipios de Afogados, Aguas Bellas, Alagoa de Baixo, Belmonte, Boa Vista, Bom Conselho, Bonito, Buique, Correntes e tantos outros, com cerca de onze milhões de arvores? Que o Rio Grande do Norte tenha essa cultura como uma riqueza a explorar, considerando-a a solução do seu formidavel problema das seccas? Que o Espirito Santo, com as suas mangabeiras nativas, trabalha por normalizar a sua cultura da borracha? Que o Rio de Janeiro, o velho solo cansado dos antigos cafezaes desfeitos, onde se esperavam forças novas na cultura dos cereaes, se apresentasse ao certamen mostrando uma intensa cultura de maniçobas em doze dos seus mais prosperos municipios? Que Sergipe, o pequeno Estado ao norte, póde, em breve, fornecer valioso contingente ao quadro da exportação nacional? Que S. Paulo, a rica região que parece inteiramente coberta de cafezaes, depois de iniciar o cultivo das arvores de gomma em 1899, já consegue exportar, numa progressão rapida, depois do terceiro anno, cerca de 48 mil kilogrammas de borracha pelo porto de Santos? Que a famosa terra das Alagoas já mandara a Liverpool, em 1903, 15.000 kilos deste importante producto? Que a mangabeira se encontra em estado silvestre em todo o territorio de Goyaz? Que o Ceará mande, dos seus 31 municipios, productos de borracha, como os *cheveux-d'or* e os *crêpe-d'or*, que são dos mais apreciados em todos os mercados? Que o pequeno Piauhy, ainda que o mais rudimentar no seu fabrico, trata de agir em sua defesa por meio da organização da propriedade, do trabalho e do transporte, que entorpecem o seu progresso? Que a Bahia apresentou uma das mais completas exposições, em virtude da sua extraordinaria producção, pois, além de innumeras casas commerciaes, cinco grandes emprezas estrangeiras ali exploram o producto?

Foi preciso que, assim, percorressemos toda a exposição, ao fulgor da palavra convincente do Dr. Pereira da Silva, para que comprehendessemos a formidavel força productora do Brazil que ali estava representada.

No pavilhão fronteiro ao palacio Monroe estão a secção de informações, varios artefactos de fabricas nacionaes, mappas demonstrativos do movimento da borracha e machinismos de beneficiamento.

Os productos já ahi não impressionam tanto como cultura.

Em compensação, o processo de beneficiar prende a attenção geral, vendo-se os apparelhos de tomar a tensibilidade do producto, machinas de lavar, de purificar, prensas possantes para preparar a borracha destinada á vulcanização.

Ha ali estudos completos sobre os problemas relativos, os accessorios, como a questão do beneficio das terras, o problema hospitalar, o de transporte, etc.

Sobre esse existe uma *maquette* em gesso e accessorios de zinco, de um plano de barragem na zona encachoeirada do rio Branco, que se julga ser a solução para a subida de vapores no periodo estival.

Os amplos muros estão recobertos de perfis, que completam a explicação destes problemas.

A' porta, um schema interessantissimo nos faz parar. O illustre superintendente indica-nos uma somma: 749.546:000$000. E' o dinheiro que a borracha do valle do Amazonas deu ao Brazil, nestes ultimos sessenta annos.

— São cifras revolucionarias... diz alguem, a sorrir. Vêm auxiliar o movimento separatista...

De facto, são impressionantes essas cifras. As do ultimo anno mostram um lucro de 33.000:0000$ para o Thesouro Federal, incluindo todos os impostos, todas as despezas com os tratados: as despezas de propaganda e da defesa da borracha e os impostos de consumo.

E a conversação de outras pessoas, que faziam a ultima visita á exposição, caiu nessa preoccupação, que está vencendo os espiritos: o receio do movimento separatista.

— O valle do Amazonas, diziam, offerece um aspecto muito mais grave do que se pensa. O Perú tem o dominio, de facto, em uma parte do Juruá, de Tabatinga, nos contrafortes dos Andes, tendo estabelecido, nesse percurso, a sua hegemonia. A Bolivia tem o curso do rio Beni, onde aceita a divisa de Matto Grosso, pelo Mamoré, a bacia superior do Madeira, onde a borracha brazileira tem grande cultura.

Temos que procurar uma via de communicação inteiramente nossa, porque Perú, Bolivia e Colombia possuem o ascendente politico sobre o Pacifico, e não sabemos se o mappa da America do Sul será o mesmo dentro de um futuro não longinquo.

A defesa da Amazonia é uma questão vital. Cumpre-nos fazel-a, para que outros não a queiram executar, quando tiverem a certeza da nossa falta de efficiencia...

O 1º tenente do exercito Amadeu Pereira Magalhães foi designado para servir como addido á inspectoria de engenharia naval.

O navio-escola *Benjamin Constant* deve partir a 7 do corrente, do Recife com destino ao Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da marinha enviou o seguinte officio ao seu collega das relações exteriores:

"Sendo indispensavel que um official da marinha, ao iniciar a sua carreira, faça desde logo o seu tirocinio no mar, e tornando-se necessario que os 2ºs tenentes Renato Guillobel e Gastão Paranhos do Rio Branco exerçam a sua actividade a bordo dos navios de guerra, afim de se tornarem aptos a prestar os serviços que a Patria tem o direito de exigir dos officiaes de sua armada, tenho a honra de reiterar-vos o pedido, constante do aviso n. 2.366, de 6 de agosto ultimo, de serem os mesmos dispensados das commissões que exercem nesse ministerio."

Reassumiu hontem, na Margem do Taquary, Estado do Rio Grande do Sul, o commando do 4º batalhão de engenharia o tenente-coronel Ozorio de Azambuja Cidade, passando a fiscalizar esse corpo o 1º tenente Simeão de Faria.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A POSSE DO NOVO MINISTRO

Deve tomar posse, hoje, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, para que foi ha tempos nomeado, o Dr. Coelho e Campos, que até hontem desempenhou as funcções de senador federal pelo Estado de Sergipe.

O Dr. Coelho e Campos, que é natural do Estado que representou até agora no Congresso Nacional, bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife.

Fez seu quatriennio como promotor de comarca. Por igual tempo serviu como 1º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo de sua residencia.

Desde cedo dedicou-se á advocacia, com extensa clientela; já de annos a esta parte, porém, limita-se a dar consultas e pareceres e a defender no crime nos intervalos legislativos.

No imperio, militou no partido conservador. Collaborou nos diversos jornaes do partido e de um delles, a "Crença", foi redactor-chefe.

Eleito deputado provincial nas tres legislatura, foi, logo após deputado á Assembléa Geral em quatro legislaturas, algumas incompletas pela dissolução da Camara. Em duas dellas fez-se eleger em opposição e ainda em opposição foi seu nome incluido na ultima lista triplice senatorial, votada em sua provincia.

Foi indicado ministro da justiça, em companhia do conselheiro Rodriguel Alves, V. de Taunay e outros nas organizações ministeriaes tentadas pelo conselheiro M. T. Correia e pelo visconde Vieira da Silva, antes do ultimo gabinete do regimen monarchico.

Adheriu com seus amigos á Republica, quando proclamada, tendo ouvido o conselheiro J. A. Saraiva, seu amigo particular. Serviu como membro da Intendencia de seu municipio, por nomeação do governo provisorio do Estado.

Eleito senador federal, em tres eleições, em duas das quaes com decidida opposição do governo do Estado, fez sempre no Senado, parte da commissão de justiça e legislação, e como tal relatou os projectos de lei de fallencia, da reforma judiciaria, a lei Alfredo Pinto e outras. Foi presidente da commissão desde alguns annos.

Com os ex-senadores Gonçalves Chaves e João Barbalho, formou, o illustre representante de Sergipe a commissão que, no Senado, deu parecer opinando pela adopção com restricção do projecto do Codigo Civil do Dr. Coelho Rodrigues.

Membro da commissão especial do Codigo Civil do Senado, no projecto Clovis Bevilaqua, emendado pela Camara dos Deputados, como tal, com os ex-senadores Gomes de Castro e Gonçalves Chaves, formou a commissão parcial encarregada do "Direito da Familia", com que, pelo systema do projecto, se abre a parte especial do codigo.

Divergindo, porém, elaborou parecer seu, que fez imprimir e de que se utilizou, propondo e fazendo adoptar emendas, quando a commissão especial proseguiu no estudo do projecto, após a retirada do egregio senador Ruy Barbosa.

Não abolicionista, mas emancipador que sempre foi, teve a gloria de haver votado a lei de 13 de maio de 1888, tendo antes libertado os poucos escravos que possuia.

No imperio não foi favoravel á federação, que votou na Republica para evitar a concentração politica, que, no regimen presidencial, julgava um perigo, na esperança de, pela intervenção federal, adequada, se lhe minorassem os inconvenientes previstos e infelizmente realizados.

Na Constituinte, professando a liberdade de cultos, considerou radical e inopportuna a separação da igreja e do Estado, mas, sempre sincero, fez "emende honore ob", quando, annos depois, em Roma, confessou ao papa Pio X, que, com a separação, como foi praticada, nada terá a perder e antes ganhou a igreja catholica no Brazil.

Nos annaes da Camara e do Senado constam para mais de uma centena de discursos seus e diversos pareceres, onde se aprecia a sua vasta cultura juridica, sobre questões do tempo, como crimes publicos, particulares, contravenções, elemento servil, industria agricola, bancos de credito rural, discriminação das rendas, intervenção federal, estado de sitio, casamento civil, divorcio, leis de fallencia, de desappropriação, reforma judiciaria, reforma eleitoral, direito successorio, estradas de ferro, navegação, etc.

No Congresso Juridico Americano, nesta capital, representou o Senado e foi um dos seus vice-presidentes.

No Congresso Juridico Brazileiro, representando seu Estado, com grande elevação discutiu e fez vingar importantes theses de direito constitucional.

Tem sido, por vezes, invocados trabalhos seus, conceitos seus, nos tribunaes, em publicações juridicas, na Camara, na commissão geral do Codigo Civil, por apreciados juristas.

Avesso ás exhibições, evitou-as em todo tempo. Promoveu distincções honorificas, condecorações a alguns amigos; para si não as teve, porém.

Titulado em direito, senador, proprietario, industrial, nos actos publicos se declarou sempre simplesmente advogado, sua profissão predilecta, aliás, já simples amador, e raro recusando um serviço aos seus amigos.

O Dr. Coelho e Campos fez-se por si, por seus amigos, no Estado, de baixo para cima, da peripheria para o centro.

Disciplinado, sem violencias, sem paixões, nos pleitos em que se interessasse, nunca commetteu fraudes, actas falsas, eleições falsas. Victima, por vezes, de fraudes eleitoraes, as rebateu com vehemencia, sem que, mesmo na repulsa, as praticasse. Isto se verifica de todas suas eleições, nos Annaes do Congresso.

Quanto de si dependeu, garantiu a minoria ao adversario, que, mais de uma vez, em difficuldades, teve nelle o seu melhor asylo de segurança.

Ha cerca de dois annos não participa das posições officiaes no governo do seu Estado, conseguindo para amigos uma ou outra nomeação do governo da União; mas, nem por isso, seria de duvidar a sua nova eleição em 1915, se não fosse nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, elevado cargo, que não solicitou, mas aceitou, em idade adiantada, por seu habito de trabalho, e porque sempre entendeu não pretender, mas tambem não recusar posições dignificadoras da sua acção, na vida publica.

Tal o novo ministro do Supremo Tribunal Federal.

Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem nomeados para uma commissão que tem de examinar diversos animaes pertencentes ao Collegio Militar desta capital o coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, do 1º regimento de cavallaria, o major do 1º regimento de artilheria Pedro Frederico Leão de Souza, o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Manoel Henriques Gomes e o 2º tenente veterinario Oscar de Menezes Costa.

O delegado do 21º districto policial remetteu ao quartel-general da 9ª região de inspecção a relação dos cidadãos aptos para o serviço militar, residentes naquelle districto, afim de ser enviada á respectiva junta de alistamento.

A commissão mixta de reforma eleitoral assignou hontem o parecer apresentando o projecto que dispõe sobre o alistamento.

E' um trabalho bem elaborado, encerrando o resultado do estudo meticuloso da commissão mixta, que, assim, dá aos pessimistas uma prova de que estão dispostos os seus membros a levar por diante a sua tarefa.

O projecto não representa uma reacção decisiva contra os abusos que se praticam actualmente, em materia eleitoral, mas é um prenuncio de uma éra melhor, em que os eleitores poderão depositar os seus votos na urna, conscios de que serão legitimamente apurados.

Os que são apologistas do censo alto pouco alcançaram, por emquanto, mas sempre conseguiram alguma coisa, pouco mais que um ion e menos do que um atomo... Para quem nada tinha, porém, já representa esse passo uma conquista, pois os eleitores farão os seus requerimentos do proprio punho...

Uma outra victoria foi, certamente, a que se refere á identidade dos alistandos. Não quiz a commissão resolver de vez esse problema, mas o fez, comtudo, em relação ás capitaes.

O ponto final, nessa questão, seria dado com a adopção da emenda apresentada pelo Sr. Raul Fernandes; infelizmente, porém, foi ella dividida em duas partes, caindo a segunda, que se referia á identificação dos alistandos, no interior do paiz.

Queria S. Ex. que, nas capitaes, no acto de se alistar apresentasse o alistando a sua carteira de identidade, uma vez que ahi existisse gabinete de identificação; nos logares onde não houvesse essa repartição (nas cidades do interior, principalmente), seriam tomadas as suas impressões digitaes nos livros onde rezasse a sua assignatura, bem como no respectivo titulo ou diploma.

Para o representante fluminense, é esse um ponto capital no alistamento, pois que, sem a adopção dessa providencia, a reforma que se vai fazer é quasi inutil.

Não deve, comtudo, desanimar o Sr. Raul Fernandes; se não conseguir desta vez a sua adopção integral, já caminhou um pouco, com a sua exigencia nas capitaes, sendo já o bastante para que muita gente maldiga a providencia, pois os immortaes eleitores das cidades santas estão inhibidos de collaborar na escolha dos nossos legisladores e governantes.

A grande innovação do projecto, aquella que lhe dá maiores probabilidades de alcançar o *desideratum* a que se destina sinceramente, é a entrega do alistamento ao poder judiciario.

Essa modificação capital corrige, embora sómente em parte, os vicios do systema actual, uma vez que não é justo suppor que os seus executores não sejam individuos imparciaes.

Finalmente, uma outra providencia digna de nota é aquella que se refere ao alistamento permanente. Assim, temos evitado as balburdias oriundas do systema actual, em que predomina sempre a vontade do partido dominante, que procura difficultar, no maximo, o accrescimo de votos aos seus adversarios, embora as actas fabricadas com antecedencia ao pleito lhe assegurem, desde logo, victoria no reconhecimento de poderes...

E' possivel, entretanto, que soffra essa disposição uma ligeira modificação, de modo a que, uns quatro mezes antes da época normal das eleições federaes, seja elle suspenso, para dar tempo a que se organizem e expeçam as listas de eleitores.

Emfim, seja como fôr, em breves dias o Senado tomará conhecimento do projecto da commissão mixta, sendo possivel que, com um pouco de boa vontade do Congresso, ainda este anno seja elle convertido em lei, tomando o executivo providencias tendentes a termos, em 1915, na renovação do terço do Senado e total da Camara dos Deputados, opportunidade de julgar da nova lei de reforma eleitoral.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi dispensado do logar de secretario da commissão revisora das tarifas aduaneiras o 1º escripturario da Alfandega desta capital Medina Coeli.

Para essa funcção foi designado, conforme noticiámos, o 2º escripturario do Thesouro Dr. Angelo de Oliveira Bevilacqua, funccionario competente e que, certamente, dará o melhor desempenho á commissão que lhe foi confiada.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura providenciar afim de que, sempre que tiver de solicitar a entrega de adiantamentos, seja declarado nos avisos que expedir se ao funccionario encarregado de os receber foi anteriormente feito algum adiantamento e, no caso affirmativo, se já lhe deu applicação e se já prestou as respectivas contas.

NO PARÁ

NAUFRAGIO E MORTES

BELÉM, 31.

Causou grande consternação no publico desta capital a noticia do naufragio do vapor *Colomy*. Este fez viagem regular até Arrozal, ahi fundeando para pernoitar. A's 5 horas da manhã de terça-feira, proseguiu com rumo ao pharol de Capim, e reinando maretas de altura superior a tres metros, foi o *Colomy* apanhado por uma vaga que o invadiu a meia-não, alcançando a casa das machinas e em seguida por outra, que o obrigou a adernar pelo lado de bombordo, submergindo-se completamente, com 38 pessoas, entre passageiros e tripulantes, que ficaram á mercê das ondas. Pereceram afogadas trinta e uma, entre as quaes se contam o commandante do *Colomy*, Euclides Jennings, sua esposa, tres filhos e uma afilhada, que servia de ama secca a um pequenito de seis mezes: Liberato Braga, sua esposa e dois filhos; Julia Gomes, os praticos Odilon Ferreira e Aurelio Dragão, o 1º machinista Onofre Oliveira, o major Arlindo Burlamaqui, irmão do juiz de direito Dr. Newton Burlamaqui, e ainda outras pessoas, cujos nomes não foi possivel conhecer, devido á falta de uma lista de passageiros.

Uma embarcação salvou sete naufragos, entre os quaes o immediato do *Colomy*, Raymundo Albuquerque.

Antes de embarcar, a esposa do commandante Jennings, despedindo-se de suas amigas, disse-lhes que levava a certeza de que o *Colomy* naufragaria na bahia de Marajó; o mesmo presentimento teve o menor Nestor Rocha. Ambos pereceram.

O *Colomy* levava 2.500 volumes de varios generos, entre os quaes assucar, café, arroz, farinha, batatas, feijão, kerozene, cachaça, fazendas e ferragens, com destino a Tarauacá, via Manáos.

O sinistro occorreu no mesmo local onde naufragaram os vapores *Wallin*, em outubro de 1910, e *Inauhiry*, em 1911.

As mercadorias estavam seguras em 119:835$000.

O *Correio de Belém* noticiou de modo completo a catastrophe e hasteou a bandeira em funeral, no seu edificio.

A's redacções dos jornaes affluem pessoas interessadas á procura de noticias.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 4º escripturario do Thesouro Nacional Josias Lucas de Sant'Anna tenha exercicio na directoria geral de contabilidade, passando a servir na directoria de receita publica o 2º escripturario daquella directoria Salathiel de Paiva.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao governador da Bahia que mantem o despacho proferido sobre o seu telegramma de 3 de outubro do anno findo, deixando de conceder a isenção pedida no mesmo para machinas e motores destinados á Imprensa Official daquelle Estado, por falta de fundamento legal.

Acabaram-se, emfim, os bailados russos. Acabaram bem, graças a Deus.

Apenas o Nijnsky não compareceu: deixou-se ficar em Santa Thereza com uma horrivel congestão de figado, proveniente, ao que diziam, de... falta de pagamento.

Os electricistas tambem cairam doentes desde 8 1/2, quando deviam começar os bailados, até ás 10 horas, quando iniciaram o programma, do fim para o começo.

Essas pequeninas coisas provocaram commentarios. Dois cavalheiros, um forte, louro e moço, e outro, velho, magro e ranzinza, que se encontravam no camarote da policia (11) discutiram tanto que acabaram por se irem mutuamente ás bitaculas.

Depois, ainda o velho ranzinza, na caixa do Municipal, armou outro rolo.

As *sylphides* puzeram fim ao *sarceiro* em que se transformaram os bailados moscovitas.

O Sr. ministro da fazenda reintegrou Vicente Romano Lobarco no cargo de collector das rendas federaes em Palmyra, Estado de Minas, declarando sem effeito a nomeação de Rogério Sant'Anna para o dito cargo e Alfredo Gomes dos Santos para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 27ª circumscripção, em Minas.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Joaquim Correia de Mello para o logar de collector das rendas federaes em S. Felippe, no Amazonas, e Joaquim Correia de Toledo para identico logar em Tieté, em S. Paulo, sendo exonerado desse cargo João Baptista Mangini.

FINANÇAS PORTUGUEZAS

O Dr. Bernardino Machado, digno ministro de Portugal, recebeu hontem do seu governo, o seguinte telegramma:

"Em appendice á "Folha Official", o ministerio das finanças publicará amanhã a conta definitiva da gerencia de 1912 a 1913. Os resultados, incluindo todos os serviços, são: receitas cobradas, 84.517 contos fortes; despezas pagas, 83.916 contos; saldo, 601 contos fortes. Excluindo os serviços autonomos, cujos saldos têm destino especial, os resultados são: receitas arrecadadas, 72.369 contos; despezas pagas, 72.202 contos; saldo, 167 contos fortes. A gerencia de 1912 a 1913 é a primeira com um saldo positivo desde o meado do seculo passado—Ministro."

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Fiscalização de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Côrte de Appellação, juizes de direito e seccionaes, Estatistica Commercial, Caixa de Conversão, avulsa da viação, Jardim Botanico, Serviço Geologico e Mineralogico, secretaria do exterior e secretaria da viação, avulsa da justiça, repartições fiscaes junto ás companhias City e de illuminação, secretaria da justiça e consultor geral da Republica, Casa da Moeda, secretaria da agricultura e Povoamento do Solo, fiscaes de bancos e de loterias, Inspectoria de Seguros, Hospedaria da Ilha das Flores, conselho superior de ensino, Defesa Agricola, Repartição de Aguas e Obras Publicas, Directoria Veterinaria, Serviço de Protecção aos Indios, serviço de informações, Horto Florestal, avulsa da agricultura, Caixa de Amortização e Junta Commercial.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 79:886$, 2:096$605, 8:129$008, 2:841$450 e 4:161$956, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, no corrente anno; da quantia de 147:213$310, a Gebrueder Goedhart A. G. contratante dos trabalhos de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, de trabalhos executados nos rios Estrella, Suruhy e Magé, em agosto ultimo; de 3:618$800, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, no corrente anno; de 96:473$301, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno, e de 7:267$273, 4:000$, 6:251$ e réis 2:642$263, a diversos, idem ao da justiça, idem.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da agricultura emittir parecer a respeito do aforamento do terreno de marinha situado em São Vicente, no Estado de S. Paulo, pretendido por Theodor Rabulinz.

CORREIO DA NOITE

Não é tarde para apresentarmos as nossas felicitações ao *Correio da Noite*, pelo seu anniversario.

E' para nós motivo de alegria registrar esse facto.

Dirigido por um jornalista perfeito como Victor Silveira, não admira que o *Correio da Noite* fizesse a brilhante carreira que fez.

Com a maior satisfação e sinceridade apresentamos ao collega, na pessoa de Victor Silveira, as nossas felicitações e os votos para que o *Correio da Noite* continue sempre brilhante na vida jornalistica desta cidade.

Sobre a tão debatida questão do fechamento de portas, está publicada uma carta do advogado da Associação Protectora do Commercio a Varejo, que é deveras curiosa e injusta.

Principalmente injusta porque formula queixas infundadas contra a administração do illustre general Bento Ribeiro, classificando-a de compressora, o que é inaudito. Outra qualquer accusação ainda se podia admittir. Essa é que não. A administração do general Bento Ribeiro não só tem sido das mais proficuas, mas ainda de um grande acatamento por todas as leis e pelos mais insignificantes direitos dos municipes.

E' curiosa a carta desse advogado, pois encerra ameaças estranhas, inconcebiveis num patrono dos interesses de uma classe conservadora.

"Qual seria a situação do governo e desta cidade, se todo o commercio a retalho fechasse as suas portas durante dois, tres ou mais dias?"

Parece que a resposta é facilima. O governo tomaria providencias para que a população não soffresse com a falta do abastecimento de viveres. Durante alguns dias a população adiaria as suas compras, até que os commerciantes, não podendo mais com a situação de porta fechada e de não ganhar dinheiro, que é a mola de tudo, reabririam.

Nós não sabemos quem é o illustre advogado da Associação de Varejistas. Mas, evidentemente, elle é uma lamentavel victima de coisas lidas e não assimiladas. Não são raros esses casos de indigestões literarias.

Leu esse interessante cultor do direito, nos jornaes, que o commercio de Manáos, para forçar o governo federal a attender as suas reclamações, fizera greve, e logo se lembrou de applicar o caso ao Rio.

Viu numa revista as proezas das suffragistas inglezas e tratou tambem de applicar *el cuento*. E pergunta, na sua carta, como ficaria a Prefeitura se os commerciantes empregassem contra as coisas e bens municipaes os mesmos processos de destruição de que estão usando as suffragistas inglezas...

Coisas municipaes são as ruas asphaltadas, os logradouros publicos, as estatuas que enfeitam os jardins, tudo, emfim, que é da cidade. E o original advogado propõe tranquilamente que, como medida de protesto, a classe commercial arraze a cidade...

Se essas coisas pudessem ser tomadas a serio, toda a cautela da policia seria pouca com esse cidadão que tem a notavel singularidade de ser, além de advogado, *suffragette* furioso, ou antes, para haver concordancia, furiosa...

E dizer-se que ha no Rio advogados assim, emquanto a nossa lavoura tanto precisa de braços!

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio militar a que têm direito DD. Amalia de Assumpção Silva Vaz Lobo Lassance, Anna de Azevedo Pires Vaz Lobo Freitas e Amelia Vaz Lobo Lassance, viuva e filhas do capitão-tenente reformado da armada José Maria Vaz Lobo.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Antonio Gualberto Nabor do Rego, ex-cobrador da Recebedoria do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contribuir para o montepio, visto que o pedido não encontra apoio em dispositivo legal.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu que Pedro Paulo Bittencourt e Caetano Formosinho, agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo, sejam incluidos na lista de contribuintes do montepio civil, conforme requereram, visto contarem mais de 10 annos de effectivo exercicio.

A' pensionista do Estado D. Emilia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque foi concedida pelo Sr. ministro da fazenda permissão para residir temporariamente no estrangeiro, conforme requereu.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos das pensões de montepio civil que competem a DD. Josephina Augusta de Carvalho, Antonia Augusta de Carvalho e Maria Augusta de Carvalho, filhas solteiras do finado 1º escripturario do Thesouro Nacional Augusto Joaquim de Carvalho.

Contrastes

Fala-se que o Partido Republicano Liberal, pela autorizada voz do seu conspicuo fundador, o eminente senador Ruy Barbosa, pretende advogar a annullação das ultimas eleições municipaes, por occasião de se reunir a junta de pretores.

Custa a acreditar que o ardoroso candidato do illustre Sr. Oliveira Lima vá pôr em pratica, diante dos seus collegas, um plano antes incongruente que compativel com as boas normas da logica e da coherencia.

Na verdade, ninguem, em boa fé, poderá affirmar que as eleições correram isentas de graves irregularidades. Não; aqui, como em qualquer dos nossos Estados, mesmo naquelles onde esses pleitos correm sob alguns visos de respeito á soberania popular, as manchas de *Eureka* e os desembaraços da *Mallat* são incontaveis e edificantes, como poderão muito bem attestar os Srs. senadores e deputados... A fraude carioca é identica, em todos os seus *ff e rr*, com a das suas irmãs do norte, do sul e do centro... A sua existencia, não padece duvida, é incompativel com os nossos fóros de paiz culto e progressista; por isso mesmo, a grita contra os seus desengonços irreverentes, através das nossas avenidas repletas de estrangeiros e gente *snob*, é bem maior e muito mais justificavel que a levantada em qualquer localidade do nosso pacato interior, onde a santa condescendencia, em face da extravagancia das coisas, corre parelhas com a singeleza do modo de vida... Sejamos, portanto, mais condescendentes com essa fraude municipal, que é bem mais modesta e bem menos ambiciosa, em comparação ás suas congeneres, pois limita-se a fazer intendentes, durante tres annos, á razão de um conto e pico por mez, emquanto as federaes fazem deputados, pelos mesmo espaço de tempo, á razão de tres contos, quando não, senadores, por nove annos, percebendo os mesmos tres pacotes... Se formos, por conseguinte, julgal-a debaixo do ponto de vista financeiro, que, afinal de contas, é o verdadeiro *nó gordio* do presente momento, devemos sanccional-a sem mais delongas, e ir para casa, com a consciencia tranquila, dormir o somno dos justos... De mais a mais, deve constituir um justificavel motivo de máo humor e aborrecimento para os politicos do Districto Federal essa velha e impertinente mania dos seus collegas, em quererem metter a sua colherada na panela do *angú* de actas, boletins e authenticas eleitoraes, cujo tempero e preparo deveriam, em bom criterio e comprehensivel solidariedade, correr exclusivamente por conta da sua já comprovada competencia na arte em que se fizeram dignos discipulos de um mestre Brillard de Savarin politico... "*Esses homens*, dirão elles, com carradas de razão, *já não se limitam em fazer das nossas poltronas de representação um posto de ostracismo subsidiado, e ainda fingem se espantar com a fraude, que elles tão bem conhecem*".... De que lhes serve, de facto, gastar dinheiro e pedir empregos para os seus soldados e cabos eleitoraes, se o presidente, os ministros, o chefe de policia, o prefeito, os directores das repartições municipaes e da União, cada um, emfim, tem lá o seu candidato do peito, pelo qual se bate com todo o afinco?!...

Essa é a parte da questão que se presta, talvez, a uma analyse repassada de humorismo, mas nem por isso despida de flagrante verdade...

Vejamos, agora, á luz da nossa lei eleitoral, se o digno senador bahiano poderia, mesmo com a força persuasiva dos seus luminosos argumentos juridicos, conseguir da illustre junta de pretores a annullação do pleito municipal. Absolutamente; debalde seria o seu esforço, porquanto, em duas palavras, póde-se dizer que essa junta nada mais representa que uma simples machina de sommar votos, competindo, tão sómente á commissão verificadora de poderes, o exame da legitimidade ou nullidade da eleição.

Em tudo isso, porém, ha um episodio muito comico e, ao mesmo tempo, bastante caracteristico da falta de boa fé com que se discute e se argumenta na nossa terra: dois diarios desta capital, inimigos obstinados das instituições republicanas, e que hoje muito se batem pela annullação das eleições municipaes, publicaram, no dia seguinte a esse pleito, a relação dos nomes acompanhada do numero de votos obtidos por cada um dos candidatos do Partido Liberal, que, em uma especie de apotheose, foram, por elles, proclamados como os verdadeiros eleitos do povo!...

E... assim é tudo!... — J. D'Az.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, respondeu agradecendo o convite recebido e prometteu comparecer ao banquete que o ministro da Bolivia offerece hoje, no Restaurante Assyrio.

O Sr. ministro da agricultura recebeu do Dr. José Americo dos Santos um exemplar do seu trabalho sobre os congressos internacionaes de navegação.

O Sr. ministro da agricultura exonerou, por abandono de emprego, o bacharel Eduardo Lopes do cargo de 2º official da directoria do serviço de protecção aos indios.

Para provimento do cargo de preparador de taxidermia do Museu Nacional o Ministerio da Agricultura mandou publicar edital abrindo inscripção de concurso.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado Antonio de Accioly Peixoto para exercer interinamente o cargo de 3º official da Directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, emquanto durar o impedimento do effectivo Aldemar Fernandes Lopes.

Da directoria da Brazil Railway Company recebeu o Sr. ministro da agricultura um exemplar do album de photographias, organizado pelo departamento de terras, cidades e colonização da mesma companhia.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do Ministerio da Agricultura, conforme requereram, os Srs. Zozimo da Silva Werneck, Teixeira de Souza & C., Theophilo Coelho Magalhães S. Alivertil, Pombo & Filho, Flavio José Soares, Olivio Teixeira Diniz, Miguel Sa-tyro de Souza, Leonardo de Magalhães Setubal, Leão Pio de Freitas, Ildefonso Ribeiro de Carvalho e Hortencio da Silva Rosa.

O Sr. ministro da agricultura ordenou o director do povoamento a providenciar no sentido de ser satisfeito o pedido do ministro allemão para que sejam repatriados a viuva e tres filhos menores do colono Richard Roewe, que era localizado no nucleo Annitapolis e falleceu em julho ultimo.

Pelo Sr. ministro da agricultura foi autorizado o serviço de divulgação e informação a enviar com brevidade, attendendo ao aviso do Ministerio do Exterior, diversas publicações officiaes ao governo inglez, como este pediu, pela sua legação, ao Sr. ministro do exterior.

Essas publicações iniciarão um trabalho de permuta entre os dois governos.

Por falta de espaço, deixámos de publicar hontem a seguinte carta do deputado Floriano de Brito, digno representante do Districto Federal:

"Sr. redactor — Emquanto foi a carta, que tive a honra de escrever ha dias a esta redacção, contradictada apenas por anonymos e interessados, não me julguei obrigado a qualquer resposta. Agora, porém, que é o proprio *Paiz* quem, em um novo *suelto*, volta a ferir a mesma técla, haveis de achar natural, naturalissimo até, que eu de novo defenda a verdade e a lisura do pleito ultimo, no 2º districto, contra as perfidias de adversarios e contra a injusta antipathia de alguns amigos.

O que eu disse e affirmei solemne e categoricamente está de pé: nunca houve, no 2º districto, eleição mais livre, mais honesta e mais largamente fiscalizada, do que a de domingo ultimo. Precisei provas, adduzi argumentos, não desmentidos até agora; e, quando não me contradizaram os representantes do *Correio da Manhã*, jornal que não é sympathico, ao nosso partido, e o reporter do *Paiz*, para cuja lealdade appellei, insistis na mesma accusação, improcedente e irrita, e repetis, através de uma ironia mal cabida, quanto os aprouve declarar da primeira vez.

Mas, *revenons á nos moutons*, e apresentemos novas provas *provadas* da verdade do pleito.

Na 5ª secção, de Campo Grande, presidida pelo Dr. Severiano Cavalcanti, offereceu-se, e espontaneamente, o fiscal do Dr. Mauricio de Medeiros, para attestar na acta, facto de que era testemunha, toda a absoluta correcção, e toda a estricta legalidade, com que se tinham realizado os trabalhos eleitoraes.

No Engenho Velho, ao Sr. Arthur Menezes, um dos candidatos do nosso partido, felicitou calorosamente esse representante do *Correio da Manhã*, pela honestidade e lisura, com que fôra feita a eleição.

Ainda nesta freguezia, na 4ª secção, um candidato da opposição, o Dr. Agostinho dos Reis, cumprimentou pelo mesmo motivo ao nosso correligionario; e, na 5ª, offereceu-se para garantir a regularidade do pleito o fiscal do Dr. Oliveira de Menezes.

No Engenho Novo, o representante da *Gazeta de Noticias*, que foi acompanhado pelo nosso candidato Dr. Alberico de Moraes, declarou, ao chegar ao Meyer, que não mais necessitava percorrer o resto da parochia, taes a regularidade, a correcção e a ordem que havia notado em todas as secções.

Mais ainda. Em quasi todas as secções dos diversos districtos, fiscaes de candidatos opposicionistas assignaram, com a mesa, o termo de encerramento dos livros de descripção; o que, com iguaes assignaturas, nos boletins correspondentes, dá uma irrefutavel garantia ao numero de votos recolhidos e torna de todo impossivel qualquer fraude na apuração.

E' ao 2º districto, repito, que se refere quanto venho affirmando, pois, ahi acompanhei a eleição.

Depois disso, como se allegarem vicios e defeitos e se atirar a pecha de immoral e nullo, contra um pleito, assim revestido de tão completa fiscalização e de tão inteira verdade?

Não foi, pois, um *natural mimetismo*, que me accommodou ao meio corrompido, imaginado e creado pelo *Paiz*, para nelle fazer medrar a flôra das bambochatas eleitoraes; mas um voluntario daltonismo, que vem perturbando a visão de vosso jornal, ao ponto de lhe viciar as cores e as imagens dos factos.

Quanto á apuração do pleito, pelos pretores, não podemos acreditar que juizes, dignos todos do maior acatamento, se prestem a servir odios, para desnaturar o resultado de uma eleição, batida nas urnas a victoriosa pela maioria dos votos reaes do eleitorado."

CONSELHO MUNICIPAL

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Sob a presidencia do Sr. Ozorio de Almeida e com a presença de 11 intendentes, realizou-se hontem a ultima sessão da 2ª convocação ordinaria do corrente anno.

Approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 110, de 1913, autorizando o prefeito a entrar em accordo com a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro para o fim de serem feitas, nos respectivos contratos, as modificações que estabelece e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 112, de 1913, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Augusto Cesar do Amaral;

Em 3ª discussão, o projecto n. 107, de 1913, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa;

Em 3ª discussão, o projecto n. 104, de 1913, autorizando o prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao escrivão de agencias da Prefeitura Fernando Ernesto Castello Branco.

Terminada a ordem do dia, o presidente leu uma resenha dos trabalhos da 2ª sessão ordinaria do corrente anno, a qual, em seguida, declarou encerrada, de accordo com a lei organica.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

Foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar extranumerario do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola o Sr. Pedro Delamare S. Paulo.

O edificio da estação experimental de canna de assucar, em Campos, já se acha concluido.

A inauguração deve realizar-se dentro de dois mezes, logo depois de promptos o mobiliario, os gabinetes e laboratorios.

VERDADE EM PARADOXO

A proposito de um velho thema

Os cultores auto-appellidados da sciencia do direito, e não os que merecem dignamente este elevado titulo; aquelles que rastejam só pelo judiciario, em geral, applicando ao pé da letra as suas doutrinas na pratica da vida de relações entre os homens, espalharam já, e vaidosamente, com desmedida soberbia, que elles, unicos, têm concorrido e contribuido para o advento e effectividade lenta da sonhada paz universal.

Espalharam esta formidavel "blague", dentro de um resaibo literario, uniforme e inteiriço, sob varios estylos em que a retumbancia das palavras suppre facil a deficiencia dos conceitos scientificos, e historicos mesmo.

Tambem para tal sonho dourado como é esse da decantada paz universal, só mesmo uma "blague" assim e verdadeiramente galhofeira, como essa que lhes embala a infantil convicção.

Como modalidade de uma verdadeira e moderna diathese social, não conhecemos assumpto que mais haja clarinado aos ouvidos dos plumitivos das praxes forenses.

Ao lado destes empolgados, ha toda uma grey em fórma, por méra "scie" de modernismo; é-lhes agradavel á natureza o partilhar de theses que, á sua consciencia, em formação ainda, se afiguram notas altruisticas e liberaes.

Outros, porém, mais rachiticos de cerebro, e num contraste lastimavel ao "bruhabah" de sua gritas impertinentes, vão avolumando a grande massa, presos da passividade rodomoinhante e fórte que os apanhou vasios de censo analysta e de criterio investigador sobre coisas e factos socionomicos.

Uns e outros salvam-se, todavia, pelas boas intenções de que se revestem seus propositos.

Se ao menos taes intenções fossem o reflexo da verdade historica, nada ter-se-ia de oppôr "á grande obra de humanidade" a que todos se propoem, visto se acharem no gozo exclusivo de um direito que, afinal, nem aos proprios tolos convem se lhes negue.

Entretanto, pela historia mesma do Direito Internacional Publico, nós sabemos que, logo após cada congresso de paz reunido, corresponde invariavelmente uma nota denunciadora, em novas luctas armadas, daquillo que é, em verdade, a caprichosa natureza humana.

Esta, como que se compraz em destapar os ouvidos dos congressistas, uma vez que seus olhos estão vendados para os acontecimentos, que ella, o eterno ponto de interrogação no campo da sciencia, não é "phenomeno" que evolua ao sabor dos caprichos e fantasias do isdealistas.

Como "facto scientifico", ella se baseia em sentimentos inferiores, sobejamente definidos pelos que têm sido o expoente de nossa capacidade assimiladora e deductiva em dominios bio-socionomicos.

A' convocação de todos esses congressos ha correspondido uma fatal e acabrunhadora erupção de interesses egoisticos e imperialistas, entre os povos mesmos que lhes vão dando, como symptoma altruistico, um assentimento reclamista de quem quer e deseja ser o primeiro nos certamens da intelligencia.

A diplomacia, que tem recebido a nobre incumbencia de ser o melhor dos instrumentos dessas regras e doutrinas codificadas para o soerguimento do Direito Internacional Publico, á altura das aspirações de um seculo chamado das luzes, não raro, se declara ingenuamente incapaz e impotente para evitar essas luctas, quêdando-se de surpresa ante aquillo que é da essencia vital.

Chamam-n'a, então, de victima imbelle, os theoristas da paz universal, e com isto, segue ella, atufada de vaidades — na estrada divergente á méta de seu grande destino.

Tambem, a diplomacia só agora parece ter comprehendido que é tempo de abandonar essa estrada de só ouropéis e cortezanismo balôfo, para ver que sua elevada e preponderante destinação é de exclusiva supremacia intellectual, num terreno mais chegado aos interesses immediatos do povo a que serve. De supremacia intellectual, mas applicada sagazmente aos problemas de vitalidade ás nações respectivas.

Deslocou-se, assim, da esphera em que só brilhava pelas exterioridades vãs e puramente aristocraticas [illegible] o meio em que melhor prescruta e sente os interesses da collectividade, da humanidade, emfim. De passiva, tornou-se activa — social e moralmente falando.

Tudo isto, comprehende-se, não foi obra do acaso e obedeceu mesmo a uma lei determinista — foi uma clara e forte conquista do "exotismo industrial", que firmou novas doutrinas e novos caminhos abriu para a verdadeira supremacia internacional.

Pois bem, a que se deve tal exotismo industrial ? E porque foi justamente a mecanica applicada o ramo de conhecimentos que mais contribuiu para o crescendo bibliographico ?

Pois não foi tudo isto, em boa verdade e logica inda melhor, que, á preparação exclusiva para á guerra, se deve o deslocamento maior da actividade mundial, tendente á acquisição de instrumentos e meios outros para a luta mais rapida e mais efficaz ?

Certo que sim — é a resposta facil e expontanea, após um inquerito que haja de ser feito, desde quando os modernos Armstrongs, os Krupp, os Canet, e tantos outros, começaram a definir uma existencia mundial á parte e alimentada pelo exclusivo calor das [illegible] passada e gozada nos "métiers" das gr[illegible] e assoberbantes usinas.

Resultou disto tudo o franco surto de um claro e verdadeiro "receio internacional" para os engajamentos da luta armada, principalmente entre as nações que, sob este exotismo industrial, tomaram orgulhosas a vanguarda e o renome progressistas.

* * *

A nós, a quem os cultores do Direito chamam empafiamente de amantes da guerra, de apaixonados da carnificina, de loucos pregadores do exterminio, de tristes despovoadores do lar, e mais que tudo isso — de inferiores embriagados no gozo dos espectaculos em que predomina o cheiro asqueroso da carne em lascas putrefactas, mal querem ver e comprehender melhor — que a paz universal se tem accentuado e ha-de ser firmada, porque, para esse exotismo industrial, temos nós, os profissionaes da caserna, concorrido em maior e quasi exclusiva parte. Por nosso concurso de intelligencia e de actividade technica, vão sendo delimitadas as fronteiras internacionaes, para que nações e povos evoluam desafogadamente, dentro do respeito a que se devem mutua e reciprocamente.

E' uma grande e positiva verdade esta, posta embora em paradoxo, mas que ninguem da historia moderna póde arrancal-a impunemente. A' qualquer consciencia medianamente esclarecida, facil é deduzil-a com inteira justiça para os profissionaes das armas.

Jamais será possivel fazer com que a evolução social tenha por base exclusiva o concurso de sentimentos altruisticos — fóra isto negar aquillo que é a propria natureza, em face da historia e demais ramos da sciencia em geral. O meio unico de desafogar esta evolução sonhada, "dentro duma paz necessaria", é lançar mão duma verdadeira "lei de equilibrio moral", no terreno dos apetrechos bellicos justamente.

Os verdadeiros estadistas dignos desse conceito, têm que guiar os povos — amarrados uns e outros a esta fatalidade tremenda, que em si, é a propria existencia terrena.

* * *

Se ao exotismo industrial, applicado preferentemente á sciencia e arte militares, correspondeu directamente o surto de um claro "receio internacional", e se por este mesmo receio de ha muito manifestado a propria esthetica das batalhas se deslocou de um plano e eixo inferiores para outros mais compativeis á dignidade humana, é innegavel que aos profissionaes das armas se deve "o advento e a effectividade, talvez, da sonhada, um dia, e hoje fórte atribulação dos pacifistas".

Chegaremos assim, não ha duvidar, a um verdadeiro estado limite, correspondente aos anhelos dos theoristas impenitentes, presos ainda que estão da cegueira irritante de quem julga que o "determinismo" é vã palavra para o enxerto exclusivo dos lexicon.

E'-se levado por tudo isto, e mais pelas regras actuaes da arte da guerra moderna — verdadeiras conquistas liberaes devidas ao empenho e ardor dos profissionaes — á conclusão de que aos militares se deve grandemente a existencia do dique ás explorações mais amiudadas do egoismo humano.

Agora mesmo, a visita do grande americanista Roosevelt nos lembra que, se o pavilhão estrellado de sua patria ainda se não mediu na loucura das batalhas com esse outro recemvictorioso do Oriente, certamente, é porque existe entre os dois povos o "receio quasi temor" pela victoria problematica.

E por que tal receio ? Simplesmente porque o exotismo militar nas duas nações viris fal-as quêdar respeitosas, em busca ambas de melhor opportunidade.

Nem os anhelos de paz de Wodroo Wilson, talvez, servirão para conter a massa na sua fogosidade de desafronta, assim que na terra do grande Nodgi os estados maiores archivem, certos, as prababilidades da victoria.

E' fatal — não estivessem estes modernos immediatistas do Oriente convencidos de que só ha na actualidade uma verdadeira superioridade na face da terra — a que se firma e se escuda no apparelhamento de defesa armada.

* * *

Agora, que nos acompanhem os ideologos neste raciocinio deductivo— quanto maior fôr a perfectibilidade dos meios de se levar a guerra, tanto maior será o receio de executal-a.

A um ponto chegaremos um dia de evital-a, por não mais ser possivel o recontro pelas armas.

Como exemplo de actualidade, olhemos bem o caso da França impulsiva, em frente á Allemanha fria e orgulhosa.

Entre nós, da mesma funcção e destino sociaes, ha uma lucta mais intensa e muito mais proveitosa aos ideaes da propria humanidade, que não esse ficticio e literario da propaganda escripta e oral.

Os desejos da paz universal precisam de remodelar a noção ingrata por erronea, criminosa por injusta, de considerar o soldado moderno como esse typo inferior da especie — vegetando apenas na preoccupação eterna de se enxafurdar nas hecatombes do sangue e da miseria humanas.

Reflictam sobre esta these os homens de valor e amantes da justiça, e nos contestem sem paixões — aquillo que resalta expontaneo da historia mesma universal. E os restantes decoradores das praxes forenses acreditem, piamente, que a sciencia tambem aceita e admitte como "lei", o proprio "paradoxo" de seus temores.

24—10—913.

Felix Amelio.

O *Diario Official* publica hoje o decreto n. 10.457, que approva o projecto e orçamento para a construcção de novos desvios na estação de São Bento, na rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul.

Deve ser hoje publicado no *Diario Official* o decreto n. 10.458, que approva o projecto e orçamento para as obras de ampliação da estação de Santa Maria, na rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito nomeou inspector escolar o addido Dr. José Custodio Nunes Junior.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda providencias no sentido de serem despachados livres de direitos 11 volumes com sobresalentes para machinas, destinados á Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy e que se acham na Alfandega do Rio Grande.

O coronel Lirio de Siqueira, director geral dos correios, suspendeu preventivamente, na fórma do regulamento, o amanuense Augusto Torres de Alvarenga e os praticantes de 1ª classe Henrique Sanches de Brito e Ernesto de Menezes Costa, até que fique apurado o caso da violação de um registrado que continha bilhetes de loterias de Montevidéo e de Buenos Aires.

Novos transatlanticos

Dentro em pouco iniciarão suas viagens á America do Sul os transatlanticos da Companhia Nacional Hellenica, da qual é presidente o Sr. Embericos, abastado capitalista.

Essa companhia, formada pela fusão das duas grandes empresas gregas de navegação que faziam a travessia entre Constantinopla, Salonia e Pireo e America Central, dispõe de excellentes vapores e tem em construcção nos estaleiros de Glosgow, tres grandes transatlanticos de 18 mil toneladas, que são absolutamente iguaes aos melhores que actualmente tocam nos portos da America do Sul.

O vapor que iniciará a carreira será o "Basilleus Constantino", seguindo-se-lhe o "Salonica" e "Janina", todos fazendo cerca de vinte e dois dias de viagem de Buenos Aires ao Pireo.

Caso a linha consiga o resultado que espera, a companhia mandará ella servir os nossos portos com mais os seguintes vapores: "Safandaporo", "Bizany", "Kilkisch" e "Crespa".

A marinha mercante grega vai readquirindo o seu antigo prestigio, conduzindo os productos da industria nacional e levando para a Grecia generos de commercio.

— Dizem os despachos de Bruxellas, que o serviço da nova linha de navegação entre Antuerpia e os portos do Brazil será organizado de fórma a haver tres viagens por mez.

Os vapores dessa linha irão aos portos de Recife, Bahia, Rio e Santos, pondo-se em correspondencia com os navios que fazem o serviço entre estes portos e os de Rio Grande, Paranaguá, Florianopolis, Victoria, Caravellas, Aracajú, Natal, Cabedello e outros.

O serviço será iniciado no proximo mez de novembro, com a ida do vapor "Wolhandel".

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL— Bailados russos.

Ultima récita de assignatura... Sala não muito numerosa, mas irradiante e linda... Deslumbrantes "toilettes" nos camarotes, soberbos decotes na platéa... Pelo ambiente, um mixto de alegria e saudade... Era o derradeiro espectaculo da temporada... Os veteranos de todas as séries de assignaturas recordavam aqui e ali as noites mais encantadoras da estação...

Pouca gente assim percebeu que os minutos, mais do que os minutos, quasi uma hora a mais da marcada para começar a funcção se havia esgotado sem se sentir... Começaram as exclamações de curiosidade, a principio murmuradas em voz baixa, discretamente, entre os conhecidos, vizinhos de poltronas ou do balcão... Vieram depois uns murmurios mais fortes... Finalmente, das galerias irromperam signaes ruidosos de impaciencia...

Já eram 10 horas da noite, quando o maestro subiu ao estrado da orchestra e empunhou a batuta... Que teria havido ...

— Uma greve entre os electricistas do theatro, explicavam uns...

— Uma congestão de figado do popular e querido Nijnsky, accrescentavam outros que se diziam mais bem informados.

Fosse o que fosse, o facto é que a empreza se viu obrigada a inverter a ordem do programma na esperança de que o primeiro dansarino da companhia comparecesse ao theatro, já allivido dos incommodos, que o haviam prendido ao leito...

Karsarina, porém, nas "Sylphides", que foi o primeiro bailado a ser exhibido, fez esquecer todos esses aborrecimentos e embaraços, dansando admiravelmente e provocando delirantes applausos dos espectadores. Wassilawska, Tchernikwa, Kopycinska e suas graciosas companheiras muito concorreram tambem para o brilhantismo do quadro.

O mesmo se deu no segundo bailado, "La tragedie de Salomé, musica encantadora de Florent Schwidt e poema de Robert Amnières. As danças dos negros e dos carrascos estiveram admiraveis; e Karsavina, nos difficilimos passos da Salomé, arrebatou a platéa, que a chamou quatro vezes ao proscenio sem attender a que a grande bailarina se achava tão fatigada que mal podia agradecer ás saudações, que lhe faziam.

Offegante e exhausta, entretanto, teve a ventura de reconhecer naquella consagração quantas saudades deixava á sociedade carioca.

Fechou o espectaculo a pantomima "Carnaval", que não foi muito apreciada pelo publico.

— Hoje, o programma é excellente, como despedida da companhia.

A récita é popular e a preços reduzidos.

Exposição Edgard Parreiras em Nitheroy.

Continua a merecer as attenções do publico nitheroyense a exposição de quadros que o artista fluminense Edgard Parreiras, ora faz no salão nobre do theatro João Caetano, na vizinha capital, que agora atravessa uma phase de franca evolução, graças á sabia e competente administração Sodré Junior.

Essa exposição mesma, o enthusiasmo por ella despertado, a affluencia de visitantes e o numero de acquisições já feitas, é um symptoma inilludivel do seu progredimento.

A capital do Estado do Rio allia ao seu progresso material, o desenvolvimento do gosto pelas coisas do espirito.

Muito folgamos em registrar as deferencias com que o publico fluminense vem distinguindo o artista delicado e emotivo da "Neve", do "Velha chacara" e do "Beira-mar"; elle bem as merece pelo seu esforço e tenacidade.

Theatro Lyrico.

Causaram successo os espectaculos da companhia de anões, que ora trabalham no Lyrico.

E' a companhia de actores artistas menores que nos têm visitado, mas, menores só na altura, porque, em seus variados trabalhos, são extraordinarios.

Hoje haverá mais um espectaculo.

Chantecler.

"Sempre chorando", a impagavel revista que tanto tem agradado aos frequentadores do Chanteoler, está em ultimas representações.

Para a proxima semana a empreza Brandão & C. annuncia a "Capital Federal".

Carlos Gomes.

Uma das peças que têm agradado grandemente ao nosso publico foi o "Martyr do Calvario".

Mais agradará representada pela companhia que está sob a direcção de João Barbosa e da qual faz parte a artista Adelaide Coutinho.

S. José.

Continuam a ser colossaes as enchentes que o "Choro na zona" tem levado ao S. José.

E não admira porque se trata realmente de uma peça boa, com excellente musica e representada por um bom conjunto de artistas.

Pavilhão.

Nicola, o afamado artista, que tão bons espectaculos de illusionismo, prestidigitações, etc., tem dado no Pavilhão, continua a ser vivamente applaudido por uma consideravel assistencia.

O espectaculo de hoje é muito variado e consta de numeros interessantes.

Theatro Apollo.

A peça que o Apollo tem no cartaz deve levar áquelle theatro toda a população da Capital Federal. "Amor de perdição" ficou uma peça lindissima. O Dr. Mario Monteiro, que a extraiu do celebre romance de Camillo Castello Branco, fez um trabalho apreciavel. A musica do maestro Luiz Junior agrada á todos os paladares; logo, não é preciso mais para que "Amor de perdição" dê uma longa serie de representações.

Theatro S. Pedro.

O vaudeville "Noite de nupcias", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, continua levando ao São Pedro centenas de espectadores.

Quem vai uma vez assistir "Noite de nupcias", é certo que volta.

Todos os artistas daquella excellente companhia capricham por dar aos seus papeis o melhor desempenho. Amanhã haverá, nada menos, de tres espectaculos com a "Noite de nupcias".

Diversas.

A companhia de operetas e zarzuellas Mercedes Tressols, que tão bons espectaculos tem proporcionado ao publico desta capital, no theatro Recreio, vai passar a dar espectaculos por sessões, a partir de 7 de novembro corrente. A companhia traz um magnifico repertorio composto de mais de 70 peças de successo, para esse fim, o que quer dizer que a temporada da companhia hespanhola continuará brilhante, como até aqui.

DESORDENS EM LISBOA

PORTO, 31.

Foram hoje presos mais sete homens e uma mulher como implicados nos acontecimentos do dia 20 do mez findo.

LISBOA, 31.

Foram removidos do Limoeiro para a Penitenciaria, afim de cumprirem as penas a que foram condemnados pelos tribunaes os seguintes individuos: Mello Costa, Fernandes Souza, Silva Gião, José Monteiro, Souza Alves, Silva Sabrosa, Moniz Pacheco e Gonçalves Ramos.

LISBOA, 31.

Os conspiradores que estavam presos presos na cadeia de Evora foram transferidos para a penitenciaria de Coimbra.

Adquiriram propriedades: Antonio Francisco Frutuoso, terreno á rua Barão de Bom Retiro, por 500$; João Antonio de Oliveira, terreno á rua Mendes Braga, em Inhaúma, por 700$; Dr. Francisco B. da Cunha Lopes, predio e terreno á rua Mariz e Barros n. 169, por 28:000$; Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa, terreno á rua Zeferina, por 8:000$; Francisco José Lobo Junior, terreno á rua Quinze de Novembro, em Inhaúma, por 1:000$; Sebastião José Ribeiro, terreno á rua Dr. Manoel Victorino, por 10:000$; Farizio Lopes, terreno á rua Vista Alegre, por 1:100$; Miguel Pelegrino, predio á praia do Galeão s|n, por 455$; Edmundo Jesus Fernandes, terreno á rua Vieira Ferreira, por 600$; João Emilio Bon, terreno á rua Moreira, por 500$; Dr. Jayme Ferreira de Vasconcellos, terreno á rua Piedade, em Inhaúma, por 5:200$; Pedro Paulino da Silva, predio á rua Fagundes Varella n. 98, por 2:000$; Dr. Manoel Dias Prates dos Santos e outros, terreno á travessa Cabuçú, por 500$; Manoel R. Arcia, terreno á rua Guanabara, em Inhaúma, por 2:500$; João Gonçalves, terreno á rua Angelica, por 1:000$; D. Maria Augusta Botelho, predio á rua Esperança numero 16, por 4:000$; Raul Guilherme de Sá, terreno á rua Zeferino, por 6:000$, e Saul da S. Iguassú, predio á rua Alaide n. 80, por 5:000$000.

NEGOCIANTE QUE SE MATA

Molestia incuravel? — Na rua Primeiro de Março — As providencias da policia.

A policia não conseguiu saber quaes as causas que determinaram o tresloucado acto do negociante Manoel Ferreira da Costa Souza Sobrinho, que hontem se matou, com um tiro na cabeça, em sua residencia, á rua Primeiro de Março n. 4, 3º andar.

O Sr. Souza Sobrinho era interessado da firma Ferreira & Irmãos, estabelecida, com deposito de frutas, nos baixos do mesmo predio.

A's 6 1|2 da tarde, aquelle negociante recolheu-se ao seu aposento, despertando a attenção de toda a gente o estampido forte de um tiro de revólver.

Pessoas da casa acudiram e encontraram o negociante caido, com uma bala na cabeça. Sem perda de tempo, foi chamada a assistencia, que acudio promptamente, nada podendo fazer, pois o infeliz exhalou ali mesmo o ultimo suspiro.

Pessoas das suas relações attribuem o suicidio a uma molestia incuravel.

O cadaver, com permissão da policia, ficou na propria residencia.

A POLICIA

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao escrivão do 29º districto Octavio Augusto do Nascimento.

— Foram exonerados os delegados Fernando Pires Ferreira, do 1º districto, e Alvaro Alves Vianna, do 22º.

— Foram transferidos os delegados Fructuoso Barreto Moniz de Aragão, do 3º districto para o 9º, e Raul da Silva Autran, deste para aquelle.

— Foi nomeado delegado do 22º districto Adolpho Hollanda da Cunha.

Foram hontem concedidas pelo Sr. prefeito: jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora elementar Ermelinda Candida Fonseca Perdigão, e aposentadoria, com todos os vencimentos, ao inspector escolar Olavo Bilac, de conformidade com a lei n. 1.539, de 11 de outubro findo.

O Sr. prefeito mandou publicar, com numero, o decreto do presidente do Conselho Municipal determinando os vencimentos do secretario geral da Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal.

Na Prefeitura Municipal, pagamse hoje as folhas de vencimentos do mez findo do gabinete do prefeito, secretaria do Conselho Municipal e directoria de fazenda.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 30 do mez proximo findo, pelo funccionario Henrique Resse, 72 guias, na importancia de 1:812$, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Inhaúma, 200$ de multas, 92$ de impostos e 85$ de enterramentos; Irajá, 238$ idem; Jacarépaguá, 57$ idem e 4$ de impostos; Guaratiba, 37$ de enterramentos; Santa Rita, 20$ de impostos; Sacramento, 10$ de multas; S. José, 10$ de impostos; Santo Antonio, 220$ de multas; Sant'Anna, 100$ idem; Gamboa, 125$ idem e 14$ de matriculas de cães; Espirito Santo, 20$ de impostos e 200$ de multas; Engenho Velho, 60$ idem, e Andarahy, 320$ idem.

Exposição Nacional de Borracha

Hontem, o Dr. Ildefonso Marinho, representante do governador do Amazonas na exposição, offereceu uma taça de champagne, no salão nobre do palacio Monroe, ao Dr. Pedro de Toledo, como agradecimento do Estado do Amazonas aos serviços relevantes que S. Ex. tem prestado ao problema da borracha amazonica, principalmente com a actual exposição, em que o seu mostruario tanto tem sobresaido.

Por essa occasião, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. ministro da agricultura — Meus senhores — Ao encerrar-se a primeira exposição nacional de borracha, que tem, de facto, produzido uma impressão animadora nos espiritos cultos deste opulento paiz sul americano, cumpre-me o grato dever de congratular-me com VV. EEx. pelo exito brilhante, que muito conforta as energias productoras, dentro de moldes promissores, incutindo em cada alma brazileira a necessidade de trabalharmos sem desfallecimento para reerguermos o nosso producto depreciado.

Estimulados pelo eminente titular que muito nos encoraja com a sua respeitavel orientação, nesta suprema hora de esforços conjugados e crescentes, vemos aqui reunidos, em uma vasta e variada feira symbolica, todas as fontes inesgotaveis da grande riqueza nacional, que, até bem pouco, figurava na nossa receita como um dos mais fortes pilares da Federação.

E não será demais relembrar aqui este periodo de ouro, repassado de patriotismo do monumental discurso com que o Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo inaugurou a exposição: "Impõe-se, pois, a união de vistas dos poderes estadoaes e federaes, quando não por outros sentimentos, pelo proprio instincto de conservação".

Eu, como delegado amazonense, faço ardentes votos para que a união de vistas entre os governos da Republica e do Amazonas se solidifique, consubstanciando assim as aspirações do Sr. Dr. Jonathas Pedrosa, honrado governador do Estado, que, por sua vez, vai envidando heroicos esforços para suavizar a tenebrosa crise que assoberba o magestoso valle.

Amparados sempre nos momentos de desconforto pelos illustres representantes do Amazonas no Congresso Nacional, apraz-me regozijar calorosamente com SS. EEx., como parte integrante que são na sorte economica dessa auspiciosa região do extremo norte.

A Amazonia, portanto, prosegue nas suas justas aspirações, confiante nas fibras vigorosas dos dignos parlamentares.

Ao infatigavel superintendente, o provecto engenheiro Pereira da Silva, que pelo Exmo. Sr. ministro da agricultura foi incumbido de organizar e detalhar o arduo serviço da defesa da nossa *hevea*, hoje desvalorizada por competidores baixistas, apresento tambem as minhas felicitações; ao Sr. almirante José Carlos de Carvalho, que, com zelo intelligente e excepcional carinho, se desdobrou na difficil tarefa que lhe foi confiada de organizar este grandioso certamen, a minha affectuosa admiração.

Abrangendo neste cyclo de homenagem todos os que cooperaram com abnegação nesta obra patriotica, seja-me permittido salientar o vulto sympathico do operoso commissario geral do Amazonas, Sr. Bertino Miranda, que com especial devotamento tudo envidou para o resultado feliz da nossa causa. O Amazonas, pois, sentindo-se desvanecido pelo fidalgo acolhimento que lhe foi proporcionado aqui, orgulha-se em brindar os benemeritos organizadores desta exposição, num saudoso gesto de attenciosa despedida, guardando para sempre, no archivo dos seus feitos, as captivantes honrarias da confortavel distincção com que os seus representantes foram recebidos e instalados e exhibidas as suas numerosas amostras nesta agitação collectiva e harmonica, promovida em boa hora pelo estadista de pulso que enaltece o regimen na trabalhosa pasta da agricultura do nosso caro Brazil.

O Sr. ministro da agricultura agradeceu em breves palavras, brindando pela prosperidade do Amazonas, aproveitando a occasião para declarar que tudo tem feito e conseguido devido á auxiliares como o Dr. Raymundo Pereira da Silva, almirante José Carlos de Carvalho e outros collaboradores leaes, que muito o têm coadjuvado nesta grande tarefa; não fossem esses grandes auxiliares estaria recebendo a pateada dessa grande platéa que sempre está prompta a se manifestar quando o exito não é seguro.

Por seu turno, o almirante José Carlos de Carvalho, agradeceu a parte que lhe tocara no discurso do Dr. Marinho, pedindo aos filhos do norte ali presentes que, antes de se separarem, o acompanhassem num brinde merecido e sincero ao filho do sul, que estava realizando com o seu talento, com a sua força de vontade, com a sua dedicação e seu raro exemplo de actividade, a obra mais meritoria e mais gigantesca do valle do Amazonas. Esse filho do sul todos sabiam que era o Dr. Pedro de Toledo, a quem todos os seus amigos, em cujo numero elle se incluia, estavam sempre promptos a acompanhal-o e a auxilial-o na sua nobre e patriotica tarefa. O Dr. Marinho agradeceu tambem á bancada amazonense e paraense terem se associado a essa modesta festa, salientando por essa occasião os serviços que ambas tambem têm prestado ao problema da borracha. Respondeu em seu nome e de seus collegas o deputado Luciano Pereira da Silva e agradecendo a idéa bem opportuna do Dr. Marinho em organizar essa festa, fazendo então honrosas e accentuadas referencias ao Sr. ministro da agricultura, almirante José Carlos de Carvalho, que respondeu num bello improviso, e o Dr. Raymundo Pereira da Silva, superintendente da defesa da borracha.

No seu rapido discurso o almirante José Carlos de Carvalho disse que nada mais podia accrescentar ao que já tinha dito sobre a situação afflictiva do extremo norte do paiz. Não sabe se fez tudo, em todo caso sente-se ainda com forças para fazer ainda mais alguma coisa que venha a ser necessaria para auxiliar aquelles que têm a responsabilidade de resolve a crise amazonica.

O livro ahi está aberto nessa exposição; em cada pagina se encontra uma nota da dor que soffrem os nossos irmãos da amazonia.

A gente do sul que saiba ler e comprehender o que isto aqui representa para que, sem perda de mais tempo, possa cumprir o dever de cuidar dos destinos do norte.

Hontem, ás 10 horas da manhã, reuniram-se no palacio Monroe, em primeira sessão ordinaria, as duas secções do jury que terão de julgar as amostras da borracha de hevea, maniçoba e mangabeira.

Compareceram os Srs. almirante José Carlos de Carvalho, Drs. d'Utra Rodrigues, J. P. Willis, J. Simão da Costa, José Santiago Caldwell Quinn e J. C. Wilman.

Por indicação do Dr. d'Utra Rodrigues, director da Escola Superior de Agricultura, foi eleito unanimemente presidente das duas secções o almirante José Carlos de Carvalho.

Resolveu-se depois que as duas secções se reunam diariamente ás 4 horas da tarde, no mesmo local, a começar da proxima segunda-feira.

Fixaram-se tambem os seguintes dias para serem ouvidos nas informações elucidativas que forem julgadas necessarias, os commissarios geraes e representantes dos expositores que concorreram á exposição:

Dia 3—Departamento do territorio do Acre.

Dia 4—Estados do Amazonas e Matto Grosso.

Dia 5—Estados do Pará, Maranhão e Parahyba.

(Secção de hevea.)

Dia 6—Bahia, Pernambuco, Minas e Ceará.

Dia 7—S. Paulo, Paraná, Espirito Santo e demais Estados expositores.

Secção de maniçoba e mangabeira.)

Os alumnos do 1º anno da Escola de Agricultura, de Pinheiro, annexa ao posto zootechnico, visitaram hontem a Exposição de Borracha, em companhia do Dr. Duarte, preparador da cadeira de agricultura.

Durante a visita, o contra-almirante José Carlos de Carvalho forneceu informações sobre os mostruarios, machinismos, etc.

A exposição nacional de borracha, tão brilhantemente instalada no palacio Monroe e pavilhão annexo, teve hontem grande concurrencia de visitantes, e, á noite, por ser a ultima do seu funccionamento, o salão nobre do palacio achava-se repleto de Exmas. familias, de pessoas da nossa alta sociedade e de representação official.

O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado de sua Exma. familia, compareceu ao acto de encerramento, que se realizou ás 10 horas da noite. S. Ex. não occultava a satisfação de que se achava possuido ás pessoas que lhe apresentavam cumprimentos pelo exito da sua iniciativa.

O programma do Sr. ministro da agricultura, que é o mesmo da repartição da defesa, na valorização da borracha, está seguindo a sua marcha lenta, mas segura, e não virá longe o dia em que aquelles que o aggridem hoje por esse gesto de patriotismo, levando avante esse trabalho que revela persistencia e muita força de vontade, serão os primeiros a fazer justiça a S. Ex., por ter, com coragem, affrontado todas as difficuldades, levando de vencida um serviço como esse, ligado aos mais vitaes interesses do paiz.

O Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, em virtude de um requerimento assignado por dez intendentes, baixou hontem um decreto convocando o mesmo Conselho para funccionar em sessões extraordinarias, a começar de 4 do corrente, afim de tratar de assumptos pendentes de decisão, inclusive o projecto de orçamento para 1914, bem como dos que forem solicitados pelo executivo municipal.

TRISTE

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE

Qual a causa ?

Tristissimo foi o caso que occorreu hontem, mais ou menos, ás 2 horas da tarde, nos fundos da casa n. 36, da rua Affonso Penna.

A'quella hora a attenção do engenheiro Dr. Francisco Malwald, que fiscalizava a construcção do predio n. 38, foi despertada por gritos e exclamações de uma porção de crianças, que se achavam no predio vizinho.

Para lá se dirigindo, viu um corpo de homem pendendo de uma corda, atada a um dos caibros do barracão dos fundos do predio, que serve de cocheira.

— Que foi isso? indagou o engenheiro.

— Papai que se suicidou, respondeu uma das crianças.

Era necessario avisar-se a policia.

O Dr. Malwald communicou o facto ao commissario de-dia ao 15º districto policial.

Aquella autoridade compareceu ao local, e tratou de apurar o occorrido.

O suicida era o Sr. Joaquim Fernandes de Araujo, proprietario da casa commercial denominada A Porta Larga, no largo de S. Francisco, portuguez, de 50 annos de idade, casado com D. Leonor de Almeida Araujo, tendo desse matrimonio sete filhos menores.

Hontem, elle não compareceu á sua casa commercial.

Pela manhã, disse á esposa que se achava um tanto incommodado, e por isso não sairia.

Sua esposa, que é caixa da casa de negocio, para lá se dirigiu.

Pouco depois de meio-dia, o Sr. Araujo mandou seu filho Norberto, de 15 annos de idade, comprar uma corda.

Uma vez de posse da corda, o negociante vestiu-se de preto, chamou os filhos, beijou-os todos com um carinho fóra do commum.

Depois fechou a casa, dirigiu-se para os fundos, tendo escalado uma janela, para não abrir portas.

Pouco depois um dos seus filhos, viu-o pendurado no barracão.

Correram para lá e encontrara-n'o morto.

Deram o alarma, accudindo ao local o Dr. Malwald.

Avisada do occorrido, D. Leonor, compareceu á sua residencia, solicitando da policia permissão para que o cadaver ficasse em casa, o que obteve.

O suicida não deixou nenhuma declaração sobre os motivos que o levaram a praticar aquelle acto de loucura, e ninguem sabe a que o attribua, pois, segundo informações dos empregados, os seus negocios estavam muito bem encaminhados.

Ha dias que elle se tinha mostrado triste, sem comtudo dizer a quem quer que fosse, os motivos dessa tristeza.

Escrevem-nos da Caixa Economica: "No extracto da sessão do conselho fiscal, de 29 do corrente, hontem publicado, convém alterar a deliberação ultima do conselho, referente á proposta do Sr. director barão de Santa Margarida, sobre pagamentos aos depositantes, no sentido de que fôra approvada essa proposta verbal do mesmo Sr. barão, e não adiada, como reza o extracto."

Reassumiu hontem o cargo de inspector da agricultura e viação do Estado do Rio o Dr. Ary Fontenelle.

Em uma das salas da inspectoria de fazenda do Estado do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Dr. Horacio de Magalhães Gomes, secretario geral do Estado, realizou-se o 2º sorteio do corrente anno, para resgate das apolices do emprestimo popular.

Foram sorteadas as seguintes apolices, que serão resgatadas pelas importancias adiante mencionadas: 5.022, 50:000$ 53.736, 5:000$000; 79.947, 2:000$: 179.265 e 17.286 com 1:000$: 57.148, 114.005, 126.597, 88.426, 195.373, 45.261, 67.252, 171.889, 87.330 e 79.241 com 500$000, e com 200$ as seguintes: 109.876, 98.991, 81.196, 81.370, 148.810, 64.841, 144.700, 73.497, 20.596, 80.960, 174.650, 155.478, 92.899, 194.477, 162.806, 49.338, 60.299, 93.076, 75.496, 180.978, 51.942, 51.770, 90.912, 32.543, 21.640, 45.883, 75.539, 152.586, 39.577 e 146.760.

Nas agencias da Prefeitura, em setembro ultimo, foram lavrados 1.078 autos de infracção, na importancia de 84:782$, sendo 26:582$ de multas pagas, correspondentes a 679 autos, e 58:200$, de 399 autos, remettidos á procuradoria dos feitos da fazenda municipal.

Foram relevadas as multas de 66 autos, na importancia de 12:580$000. Os leilões de animaes e artigos diversos produziram 892$400 e as diversões da zona suburbana 104$000.

As emissões bancarias e o Sr. Barão de Lucena

Escreve-nos o illustre deputado Dr. Netto Campello:

"Meu caro redactor — Tendo necessidade de esclarecer um ponto historico, solicito-lhe a publicação destas linhas.

No *Paiz* de 30 de outubro, o meu illustre amigo Dr. Felisbello Freire, que é, incontestavelmente, um dos nossos raros economistas, tratando das crises financeira, commercial, economica e monetaria no Brazil, nos seculos XIX e XX, escreveu o que se segue:

"O paiz ia entrar em uma verdadeira *débacle*. E, a despeito dos factos incontestaveis da crise em que elle já se agitava, o Sr. Lucena transmitte aos Srs. Rothschild um telegramma optimis[illegible] incontestavelmente inexacto, dando logar á seguinte resposta: "Aceitamos vossa affirmativa quanto á crise politica; permitti, porém, divergir de vossa opinião em relação á crise financeira, pois a baixa dos cambios e a depressão dos titulos brazileiros demonstram uma grave crise, produzida principalmente pelo receio de vossas emissões de papel moeda, que seriam consideradas como muito prejudiciaes ao credito do Brazil e a todo o paiz."

O illustre deputado sergipano caiu num engano que o seu criterio corrigirá sem vacillações, porque S. Ex. não tem *partis pris* para se afastar da verdade historica, nesta materia em que ha revelado uma competencia muito honrosa para o seu nome e o seu paiz.

E' verdade que o meu distincto collega se deixou influenciar pela autoridade e erudição de outro economista e operoso parlamentar, que representa dignamente o Estado de Minas.

O Sr. Pandiá Calogeras, na sua importante obra *La politique monétaire du Brésil*, edição de 1910, pagina 237, assim se expressou:

"Pour définir l'action du baron de Lucena, il suffit de dire que ce fut lui télégraphia aux agents financiers du Brésil à Londres, N. M. Rothschild [illegible] pour leur demander de faire honn[illegible] traites du *Banco da Republica*, en [illegible] nant à ces banquiers l'assurance [illegible] n'y avait au Brésil, ni crise politiqu[illegible] crise financière, cela six jours [illegible] coup d'Etat du 3 novembre, [illegible] effervescence de la lutte du Co[illegible] tional contre le président de [illegible] que Deodoro da Fonseca.

Ce télégramme lui valut la répons[illegible] vere pour l'amour — propre de l'administration brésilienne, mais profondément juste et méritée: "Nous acceptons votre affirmative quant à la crise politique; permettez—nous, toutefois, de diverger de votre opinion quant à la crise financière, car la baisse des changes et la dépression des titres brésiliens révèlent une crise très grave, causée principalement par la crainte de *nouvelles* (o grypho é meu), émissions de papier—monnaie, qui seraient considérées comme extrêmement préjudicielles au crédit du Brésil et à tout le pays" ?

Do cotejo do que escreveu o representante mineiro, com o que se acha consignado no trabalho do deputado sergipano, claramente se verifica que houve naturalmente alguma troca na composição typographica da palavra *vossas*, que nunca poderia ser traduzida do vocabulo *nouvelles*.

Esse adjectivo, que ahi entrou como Pilatos no *Credo*, faz recair no barão de Lucena uma responsabilidade que lhe não cabe.

Amigo do venerando brazileiro, que se não póde defender, a esta hora, por se achar preso ao leito em consequencia de grave enfermidade, da qual felizmente está melhor, vou collocar as coisas nos seus logares.

Antes de o fazer, convem salientar que o meu illustre collega Sr. Calogeras, confessa na citada obra, depois de ter considerado um desastre as modificações feitas nos planos pelos successores de Ruy Barbosa, que, mesmo sem isto, a crise já declarada e em plena evolução teria chegado ao seu apogeu.

Já se vê que o digno deputado mineiro se incumbiu, de certo modo, de defender o illustre barão de Lucena.

Ao contrario do que se propalava propositadamente, a verdade dos factos é inteiramente outra.

O grande ministro do inolvidavel Deodoro não creou os bancos emissores; apenas se limitou a conceder-lhes [illegible] pelo menos, da emissão a que tinh[illegible] reito, para que elles realizassem [illegible] pectivas emissões, dentro de curto pra[illegible] sob pena de caducidade.

Os bancos autorizados por elle a emittir foram os da Republica, Credito Popular e o do Estado de Pernambuco.

O barão de Lucena sempre foi de uma probidade edificante. A sua administração financeira trouxe utilidade e proveito ao paiz.

Em relatorios de seus successores e em outras peças officiaes, está isto proclamado de modo a não haver a menor duvida.

Para synthetizar tudo quanto eu pudesse dizer a esse respeito, basta assignalar que os Srs. Rodrigues Alves e Serzedello Correia, em seus respectivos relatorios, Leopoldo de Bulhões, então, presidente da commissão de orçamento do Senado, e o secretario da legação ingleza registraram a circumstancia extraordinaria de se haver encerrado o exercicio financeiro de 1891, com um saldo real, entre récita ordinaria e despeza ordinaria, superior a nove mil contos de réis.

Trata-se de um facto assombroso e digno de ser apontado ao paiz, porquanto é elle o terceiro que se operou no [illegible] zil, desde a nossa independencia até [illegible] nossos dias.

Quanto ao que occorreu com os Srs. Rothschilds, transcrevo o que publicou uma vez o barão de Lucena, em resposta ao visconde de Ouro Preto, que o não contestou:

"Aterrado com a baixa sensivel [illegible] cambio em consequencia da dissolução [illegible] congresso, eu não podia ficar quedo, [illegible] um marco supportando os furores [illegible] davaes.

Corria-me o dever de agir [illegible] promptidão, no sentido de faze[illegible] tempestade.

E, de feito, não perdi um mo[illegible] no mesmo dia em que era publica[illegible] creto da dissolução do congresso [illegible] phei aos Srs. Rothschilds, nosso[illegible] financeiros em Londres, pergunt[illegible] se podiam aceitar saques do B[illegible] Republica até a quantia, se bem me [illegible] bro, de um milhão de libras esterl[illegible] diante depositos em seu poder d[illegible] pertencentes ao referido banco e [illegible] de cambiaes.

Esta pergunta era uma simple[illegible] ta, e não uma ordem, porque [illegible] sobre objecto alheio ao serviço de que estavam encarregados aquelles agentes.

Os Srs. Rothschilds, interpretando mal os termos do meu telegramma, responderam de modo [illegible], deixando até entrever a illegitimidade do governo.

Replicando com a devida sobranceria e explicando melhor o que lhes parecia [illegible] vidoso, recebi no dia seguinte telegr[illegible] do nosso ministro, em nome dos m[illegible] Srs. Rothschilds, desculpando-os, e assegurando-me que elles estavam promptos a aceitar os mencionados saques.

No pé, porém, em que se collocou a questão, não me ficava bem leval-a por diante e por isso não dei mais seguimento a ella e tratei de providenciar por outra fórma, em ordem a impedir que a baixa do cambio mais accentuasse.

Um ministro da fazenda, desde que, sem o minimo prejuizo do Thesouro, póde impedir que o cambio desça e não o impede, e deixa-se ficar impassivel como um estafermo, não é digno do logar que occupa."

O que deixei consignado aqui é o sufficiente para levar ao espirito dos Srs. Felisbello Freire e Calogeras a convicção de que o benemerito barão de Lucena só agiu, como ministro, para beneficiar o seu paiz.

A' directoria geral de fazenda municipal foram remettidos hontem, pela de policia administrativa, archivo e estatistica, os attestados de frequencia do pessoal effectivo e extranumerario, referentes ao mez findo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou da acta, que foi approvada, e de officios:

Do Sr. ministro das relações exteriores transmittindo a mensagem com que o Sr. presidente da Republica restitue dois autographos da resolução do Congresso Nacional, sanccionada, que approva o texto da convenção entre o Brazil e a Republica Oriental do Uruguay, assignada nesta capital a 7 de maio de 1913, modificando, no arroio S. Miguel, a fronteira estabelecida pelo tratado de 15 de maio de 1852 e accordo de 22 de abril de 1853;

Do Sr. ministro da viação e obras publicas transmittindo a mensagem com que o Sr. presidente da Republica restitue dois dos autographos da resolução do Congresso Nacional, sanccionada, que concede ao engenheiro Justino Norbert, ou á empreza que organizar, privilegio por 70 annos, para construcção de uma estrada de ferro entre Guaratinguetá e Paratymirim;

Do Sr. prefeito do Districto Federal remettendo a mensagem com que submette á consideração do Senado as razões que o levaram a negar sancção á resolução do Conselho Municipal que manda contar, de accordo com o art. 7 do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899, mas sómente para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço que menciona, ao Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, commissario de hygiene e assistencia publica.

Não houve oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram [illegible]:

[illegible] discussão, a proposição da [Camara d]os Deputados autorizando o [presidente] da Republica a abrir, por [interme]dio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 60:000$, destinado ás despezas com os trabalhos preliminares concernentes aos estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá;

O parecer da commissão de marinha e guerra solicitando a remessa á de finanças da proposição da Camara dos Deputados n. 110, de 1904, afim de estudal-a conjuntamente com a que reorganiza a justiça militar;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito, na importancia de 1.656:077$513, supplementar á verba 25ª — reconstrucção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — do art. 26 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito supplementar de 200:000$, ouro, á verba 10ª — ajudas de custo — do art. 23 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, para gozal-a onde lhe convier.

Foi rejeitada, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que manda contar a antiguidade de praça e de posto, para todos os effeitos, da data de 13 de dezembro de 1909, aos primeiros-tenentes medicos, provindos da classe dos medicos adjuntos, em virtude do decreto n. 7.667, de 18 de novembro de 1909.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Reforma eleitoral

A commissão mixta, encarregada de dar parecer sobre os projectos de reforma eleitoral, existentes nas duas casas do Congresso, resolveu dividir, para melhor methodo de estudo, dois projectos, um relativo ao alistamento dos eleitores, e outro referente ao systema de votos e ao processo das eleições.

Hontem esta commissão concluiu o seu trabalho sobre a primeira parte, depois de haver estudado convenientemente os projectos apresentados pelos Srs. Francisco Glycerio, Sá Freire e Moniz Freire.

O deste ultimo não trata do alistamento. Os dos outros dois, embora differiam quanto ás autoridades a que o confiam, e a alguns detalhes, obedecem ao mesmo pensamento de entregar a uma autoridade judiciaria o reconhecimento do direito de voto, dando, ao mesmo tempo, ao cidadão a faculdade de se alistar a todo o tempo.

A commissão entendeu que o projecto Glycerio institue uma magistratura especial, cuja creação não seria aconselhavel, principalmente, porque as condições financeiras do paiz impedem a decretação da avultada despeza, que seria necessaria, e ficou tambem impossibilitada de aceitar o projecto Sá Freire, porque elle só se refere ao Districto Federal e entrega o alistamento aos pretores, que não são magistrados vitalicios.

A commissão, no projecto que elabora, propõe que essa funcção seja [entreg]ue aos juizes de direito e adopta[-se a revi]são do alistamento em qualquer [époc]a do anno.

[Por outro] lado, este projecto procura [torn]ar mais rigorosa a prova de residencia, e não analphabe[tismo, ex]igindo tambem a prova de [nacion]alidade, e, para os estrangeiros, de naturalização.

[A pro]va de identidade, obteve [tambem] o sello da commissão a parte [da emen]da apresentada pelo Sr. Raul [Fer]nandes, que exige a apresentação [da] carteira de identidade, nos logares em que houver gabinete de identificação.

Este projecto tambem estende o direito de voto aos habitantes do Acre, assegurando-lhes participação nas eleições presidenciaes e representação municipal e legislativa, segundo os principios que a commissão proporá no projecto relativo ao systema de voto e ao processo das eleições.

Finalmente, o trabalho da commissão mixta não consagra a unidade do alistamento da lei vigente, porque o Supremo Tribunal Federal já reconheceu aos Estados o direito de legislarem sobre alistamento eleitoral, para as eleições locaes.

O parecer foi elaborado pelo Sr. João Luiz Alves, tendo sido assignado pelos Srs. Bueno de Paiva, Manoel Borba, Tavares de Lyra, com restricções; Thomaz Delfino, e Raul Fernandes, com restricções; Alcindo Guanabara, com restricções.

CAMARA

Presente numero legal, o Sr. Sabino Barroso abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Raul Veiga e Juvenal Lamartine.

EXPEDIENTE

Constou do seguinte:

Officio do ministro da viação solicitando providencias no sentido de ser votado, com urgencia, o credito de 39:000$, para indemnizar o proprietario do hotel White, na Tijuca, o qual foi desapropriado por utilidade publica;

Officio o Ministerio da Fazenda dando informações contrarias ao pedido do Congresso Mineiro sobre equiparação de taxas de expediente do material importado pelas municipalidades para serviços de saneamento dessas localidades;

Officio do Ministerio da Viação remettendo o processo relativo á importancia de 86:515$280, para pagamento a Thereza Barbara de Oliveira Santos.

Secretaria da presidencia da Camara

Foi lida a seguinte indicação:

Fica creado, na secretaria da Camara dos Srs. Deputados, o cargo de secretario da presidencia, com a categoria e os vencimentos de chefe de secção, sendo extincto o logar de 1º official que fôr promovido para esse novo cargo. Sala das sessões, outubro, 1913. — Pedro Lago — Augusto de Lima — Porto Sobrinho — Dias de Barros — Vianna do Castello — Landulpho de Magalhães — Nicanor do Nascimento — Sebastião Mascarenhas — Cardoso de Almeida — José Bonifacio — Lamenha Lins — Alfredo Ruy Barbosa — Carlos Leitão — Christiano Brazil — Prado Lopes — Bueno de Andrada — Torquato Moreira — Alves Costa — Aristarcho Lopes — Thomaz Delfino — Netto Campello — Floriano de Brito — Agrippino Azevedo — Moreira Brandão — Jayme Gomes — Agapito dos Santos — Theotonio de Brito — Firmo Braga — Raymundo Arthur — Moreira Guimarães — Antonio Nogueira — Eloy de Souza — Maximiano de Figueiredo — Tiburcio de Carvalho — Henrique Valga — Pereira de Oliveira — Frederico Borges — Silva Castro — José Lobo — Mauricio de Lacerda — José Bezerra — Rodrigues de Salles Filho — Felinto Sampaio — Teixeira Brandão — Raul Alves — Luciano Pereira — Vespucio de Abreu — Figueiredo Rocha — Costa Ribeiro — Estevão Marcolino — Camillo de Hollanda — João Lopes — Augusto do Amaral — Arthur Moreira — Freire de Carvalho Filho — Aurelio Amorim — Nabuco de Gouvela — Alaor Prata — Ramiro Braga — Gumercindo Ribas — Joaquim Ozorio — Mello Franco — Souza e Silva — Euzebio de Andrade — Dionysio Cerqueira — Souza Brito — Juvenal Lamartine — Christino Cruz — José Tolentino — Faria Souto — Augusto Monteiro — Simões Barbosa — José Rabello — Manoel Reis — Monteiro de Souza — Rogerio de Miranda — Bezerril Fontenelle — Erasmo de Macedo — Metello Junior — Erico Coelho — Valois de Castro — Honorato Alves — Borges da Fonseca — Cunha e Vasconcellos — Annibal de Toledo — F. Pauliello — Ferreira Braga — Moniz Sodré — Antonio Moniz — Virgilio Brigido — Natalicio Camboim — Ubaldino de Assis — Paulo de Mello — Jacques Ourique — Mario Hermes — Marcello Silva — Flores da Cunha — Felizardo Leite — Seraphico Nobrega — Augusto Leopoldo — João Benicio — Pires de Carvalho — Josino de Araujo — Pedro Moacyr — Pereira Braga — Dunshee de Abranches — Garção Stockler — Felisbello Freire — Martim Francisco — Lourenço de Sá — Pedro Mariani — Silveira Brum — Mavignier — Thomaz Cavalcanti — Hosannah de Oliveira — Domingos Mascarenhas — Gustavo Richard — Elysio de Araujo — Caetano de Albuquerque — Rodrigues Lima — Barros Lins — Luiz Bartholomeu — Julio Leite — Alvaro de Carvalho — Campos França — Simões Lopes — Lamounier Godofredo — Raphael Pinheiro.

Projecto

O Sr. Netto Campello apresentou um projecto concedendo ajudas de custo aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados.

Representação do Brazil na exposição do Panamá

O unico orador da hora do expediente foi o Sr. Simões Lopes, representante do Rio Grande do Sul.

Occupando a tribuna, diz S. Ex. que ia rectificar uma parte do seu discurso de ante-hontem, em que justificou o seu voto favoravel ao credito de 1.500 contos, ouro, necessario á representação do Brazil no solemne e memoravel acto da franca abertura do canal do Panamá, ao trafego mercantil de todas as nações.

O orador conhecia os tratados já existentes entre a Republica da America do Norte e a Grã Bretanha, relativas ás taxas estabelecidas pelos Estados Unidos no serviço desse grande canal.

Ahi ficara assentado que os Estados Unidos não gozariam de privilegios no serviço de sua navegação pelo mesmo canal.

Verificou, entretanto, que no anno de 1912 o Congresso Americano revogara esse accordo, no sentido de isentar dessas taxas a marinha mercante americana, assim como tomando outras providencias em relação a navios pertencentes a "trusts", a companhias de estradas de ferro, tendentes ao monopolio do transporte.

Diz que os Estados Unidos sabem naturalmente o que fazem com essas providencias, que pódem haver melindrado algumas nacionalidades, onde figura de certo a Allemanha, conforme o aparte que lhe foi dado pelos dignos collegas Srs. Nicanor Nascimento e Pandiá Calogeras.

Não é momento para o orador entrar em detalhes quanto aos motivos que terão levado a velha e nobre nação européa, a Allemanha, a assim proceder, quando se trata da formidavel concurrencia na conquista dos jovens e ricos paizes do Pacifico, para os effeitos rendosos do intercambio de mercadorias com as grandes nações que deste modo se aproximaram de milhares de milhas dos ditos mercados.

O que se sabe é que os Estados Unidos estão fazendo nesse terreno para com a Allemanha aquillo que esta mesma já fez com a Inglaterra, e que é bem de ver que rivalidades existam nesse terreno.

Por engano de tachygraphia, no resumo do seu discurso de hontem, vem a verba de cento e tantos mil contos como custo total das obras de abertura daquelle canal, quando essa cifra se refere á despezas de exploração, custeio e defesa do mesmo canal, pois que o seu custo deve montar a mais de um milhão e meio de contos de réis, da nossa moeda.

Diz o orador que quasi todas as nações do mundo a farão ahi representar e todas as da America do Sul, e não será o Brazil quem deva abrir excepção justamente para com a grande Republica Americana, o maior consumidor dos seus productos. Refere-se em termos elevados á orientação dos estadistas e politicos americanos, dizendo que, se a doutrina de Monroe fôra um supposto perigo, pelas antigas interpretações, hoje, porém, ella está perfeitamente esbatida em todas as suas minugas, pelo criterio claramente expresso ultimamente por homens da estatura de Elihu Root, Roosevelt e Wilson, que proclamam com sinceridade os mais nobres intuitos de respeito aos direitos conquistados pelas nações sul-americanas.

Como hontem, mantém a mesma opinião de que o Congresso Brazileiro não se deve esquivar a fornecer os meios necessarios para que, ao criterio do nosso governo, se faça o Brazil representar condignamente nessa festa de fraternidade americana e de gloria mundial.

Sabe que é esse o pensamento do nosso digno chanceller e faz um appello á Camara para que torne effectivo o compromisso, porventura assumido pelo Sr. Lauro Müller, na viagem que ha pouco fez aos Estados Unidos.

ORDEM DO DIA

Prorogação da sessão — Votação

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Mauricio de Lacerda discutiu o projecto que proroga a actual sessão legislativa até o dia 3 de dezembro.

O representante do Rio de Janeiro falou durante duas horas, obstruindo a votação, que, afinal, se deu, sendo o projecto approvado por 130 votos.

Em seguida, foi annunciada a votação do projecto que abre o credito de 1.500 contos, para o Brazil se fazer representar na exposição do Panamá, tendo falado contra o Sr. Pedro Lago.

O Sr. Ozorio defendeu o projecto, que teve, tambem, o apoio do Sr. Campos França, representante da opposição.

O illustrado deputado bahiano pronunciou vibrante discurso defendendo o projecto.

E' opposicionista ao governo dentro do Brazil. No momento, porém, em que a Nação é convidada a se fazer representar numa exposição internacional, despe as suas vestes de opposicionista ao governo, para fazer com que este possa, com brilho e dignidade, elevar o nome do Brazil no exterior.

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu que o projecto fosse dividido em duas partes, o que foi approvado.

Foi approvada a parte relativa á representação do Brazil na Panamá Pacific International Exposition; quanto á parte relativa á exposição de S. Francisco da California, não houve numero.

Foram feitas quatro chamadas infrutiferas, pois os deputados respondiam ás chamadas, mas retiravam-se do recinto, de sorte que não se póde votar mais.

O Sr. Sabino Barroso chamou a attenção de seus collegas para o effeito que ao publico ia causar o facto de estarem presentes para a votação da prorogação 134 deputados e, cinco minutos depois, não haver 107 para a votação da ordem do dia.

De nada valeu a observação. Não houve mais numero para as votações.

Passando-se á materia em discussão — orçamento da receita — o Sr. Simões Lopes defendeu diversas emendas que apresentou ao mesmo.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

Eleição de Pernambuco

O Sr. Nicanor Nascimento leu, perante a commissão de poderes, o seu voto em separado reconhecendo o Sr. Sergio de Magalhães deputado por Pernambuco, na vaga aberta com o fallecimento do Sr. Rego Medeiros.

Os papeis foram com vista ao Sr. Jayme Gomes.

O Dr. Caetano da Silva, superintendente do Posto Central de Assistencia, commemorando o 6º anniversario dessa mesma repartição, inaugura hoje ao meio dia o gabinete de raio X, em presença do Prefeito, general Bento Ribeiro.

Essa inauguração tem um caracter muito intimo.

Mais um numero do "Fon Fon", o já indispensavel jornal dos sabbados, será hoje distribuido. Com uma linda capa, e com grande numero de photographias, piadas e caricaturas a leitura do "Fon Fon" é um prazer. Cada numero do "Fon Fon" é um successo para os batalhadores que nunca se cansam em melhoral-o.

CONCURSO DE TIRO

Pelo quartel-general da 9ª região militar foram feitas as seguintes alterações no programma para o concurso de tiro a realizar-se em dezembro proximo:

Os tiros para as baterias de artilheria montada devem ser feitos por pontaria indirecta; fica elevado a 20 o numero de tiros de todas as provas de artilheria, estando ahi comprehendidos os tiros para regulação da alça; ficam suppressas as provas individuaes e collectivas de fuzil e metralhadoras e os limites minimos para classificação dos concurrentes; fica sem effeito o partido dado nas provas de fuzil pelos officiaes do exercito mestres e de 1ª classe pelas sociedades confederadas aos demais concurrentes.

Os pelotões concurrentes ao tiro collectivo devem ser constituidos por tres esquadras, sendo uma de cada companhia. Foi elevado a 290 o numero de tiros dessa prova.

As provas eliminatorias terão logar no dia 10 do corrente.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados, na sua sessão de 30 do mez findo, elegeu a sua directoria para o anno de 1914, que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Alfredo Pinto (reeleito); 1º vice-presidente, Dr. Rodrigo Octavio; 2º vice-presidente, Dr. Sancho de Barros Pimentel; 1º secretario, Dr. Justo de Moraes; 2º secretario, Dr. Taciano Bazilio; supplentes do 1º secretario, Drs. Herbert Moses e Carlos Americo Brazil; supplentes do 2º secretario, Drs. Tarquinio de Souza Filho e Sylvio Pellico de Abreu; orador, Dr. Carvalho Mourão; thesoureiro, Dr. Frederico Russell;

Commissão de syndicancia — Drs. Astolpho Rezende, Levi Carneiro e Humberto Pimentel Duarte;

Commissão da *Revista*: Dra. Myrthes de Campos e Drs. Deodato Maia e Manoel Coelho Rodrigues;

Assistencia judiciaria — Drs. A. Pinto Lima e Miguel Buarque Pinto Guimarães;

Commissão de legislação e justiça — Drs. Esmeraldino Bandeira, Canuto de Figueiredo, Paulo de Lacerda, João Marques, Aurelino Leal e Eugenio de Barros.

A posse deve se effectuar no dia 13 do corrente.

Em seguida o instituto entrará em férias, que se prolongarão até abril.

O mercado do assucar, ao que parece, vai entrar agora no seu regimen normal de negociações.

E' que, segundo informações vindas de Pernambuco, o unico "trust" que ainda subsistia e que especulava com essa mercadoria, acaba de se dissolver, dando causa a que tanto os mercados consumidores, como os de producção, possam funccionar livremente e em contacto directo um com o outro.

Os motivos que determinaram tal resolução do syndicato de assucar em Pernambuco são bem conhecidos, e, como não ha mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe, os que o dirigiam tiveram de ceder, deixando o mercado em paz, sujeito unicamente ás leis da offerta e da procura.

Antes assim.

EXHUMAÇÃO QUE INNOCENTA UM HOMEM

Não houve espancamento

A policia realizou hontem uma exhumação, no cemiterio de S. Francisco Xavier, para apurar se eram fundadas as accusações feitas a um pai, de ter assassinado um seu filho a pauladas.

Tratava-se do menor de seis annos de idade, de nome Joaquim Pereira Neves, que ha dias falleceu na estrada de D. Carolina n. 26, no Jardim Botanico.

O enterro effectuou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, na sepultura n. 5.475, quadro n. 4.

Logo após o saimento do enterro, a vizinhança principiou a murmurar de que a criança havia succumbido a pancadas, pois era constantemente esbordoada.

Verdade ou não, o facto foi levado ao conhecimento da policia do 21º districto, que, sem demora, communicou o occorrido á policia central, pois, sendo a exhumação o ponto de partida para um inquerito, só a um delegado auxiliar competia determinar esse acto.

Hontem, dia marcado para a exhumação, ás primeiras horas da manhã estavam no local o Dr. Reynaldo de Carvalho, 3º delegado auxiliar, e o escrivão, chegando ás oito horas da manhã os Drs. Rodrigues Caó e Suzano Brandão, medicos legistas, encarregados da autopsia, acompanhados dos escreventes do gabinete medico-legal Paulo Ribeiro e João Monteiro de Souza.

Uma vez tudo preparado para a exhumação, foi dada ordem á turma de trabalhadores para abrir a cova.

Em poucos minutos ouviu-se o ruido das enxadas batendo no caixão mortuario.

Começou então a funccionar a turma da Saude Publica, sob a direcção do Dr. Rego de Faria. Ali estava para se proceder ás desinfecções necessarias, grande quantidade de lysol e permanganato, que foi esguichado sobre a cova, sendo depois içado o caixão, que uma vez aberto, deixou ver o cadaver de uma criança, já em adiantado estado de putrefacção, com o cabello e a epiderme a se deslocarem.

O reconhecimento foi feito pelos Srs. Manoel da Silva e Francisco Viegas Filho.

Deu-se, então, inicio á autopsia, que nada revelou de interessante.

Foram examinadas as cavidades craneanas, thoraxica e abdominal, não encontrando os medicos qualquer ecchymose, fractura ou lesão, determinadas por pancadas ou mesmo qualquer traumatismo.

Terminada a autopsia, foi o cadaver dado novamente á sepultura.

Fica, assim, provada a innocencia de Vicente Pereira, o pai do menor, o qual, se costumava a espancar o seu filho, teve a sorte de não fazel-o nos ultimos dias de sua vida.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Francisco Alves Martins, pedindo pagamento de contribuições da Caixa Beneficente — Deferido, de accordo com as informações.

Dia 30:

João Ferreira Dias, pedindo pagamento de alugueis de casa — Deferido, de accordo com os pareceres;

Guilherme M. Pinto de Vasconcellos, pedindo pagamento da quantia de 333$, de alugueis de casa — Deferido, de accordo com os pareceres;

Francisco Antonio Fernandes da Costa, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido, á vista dos pareceres;

Camilla Leonidia Netto, professora publica, pedindo que a licença que lhe foi concedida seja contada a partir de 14 do corrente — Deferido, de accordo com o parecer da directoria geral;

Alvina Rodrigues de Alvarenga, professora adjunta, pedindo nomeação para reger a escola mixta de Cambucy — Ao Conselho Superior de Instrucção;

Manoel Possidonio da Silva Sarmento, proprietario da *Gazeta de Angra*, pedindo pagamento de publicação de editaes — Pague-se, de accordo com as informações;

Maria Carolina Pacheco Soares, pedindo pagamento de alugueis de casa — Deferido. Adopto a providencia lembrada pela directoria geral. Providencie a inspectoria de fazenda;

Antonio Carlos Gomes, pedindo pagamento de percentagens — Deferido, de accordo com o inspector de fazenda;

Hottim & Assis, proprietarios do jornal *O Liberal*, pedindo pagamento de editaes — Completem o sello da petição.

Hoje ha expediente no Ministerio da Agricultura, como nos dias communs.

UM ROUBO QUE SE COMPLICA

Um roubo simples tem dado que fazer á policia, devido á serie de circumstancias que o cercaram mais tarde.

D. Maria Olympia Laranjeiras, residente na pensão S. Paulo, á rua Marechal Floriano Peixoto, foi, ha dias roubada nas seguintes joias:

Um anel com duas pedras e um rubi, uma corrente e relogio de ouro, um anel com uma pedra azul, um par de brincos de brilhante, dois anneis com pedras de brilhante, uma abotoadura de meias libras, um alfinete de brilhante, um broche com brilhante, um broche com pedras encarnadas, um relogio de prata, uma feiticeira, algumas outras joias de pouca importancia, além de 80$ em dinheiro.

Apresentou queixa do facto ás autoridades do 4º districto, narrando as suspeitas que tinha de ser autora do roubo uma sua empregada, que se demittiu no mesmo dia.

O proprietario da pensão, por sua vez, informou á policia que desconfiava de um Sr. Tancredo, hospede da pensão, que o abandonou mysteriosamente no dia seguinte ao do roubo.

Syndicando a policia, soube por sua vez que, nesse dia, um menor que vende doces na pensão, viu entrar ali um individuo trajando terno cinzento e calçando sapatos brancos.

Esse individuo saiu pouco depois da pensão com ares desconfiados tomando rumo ignorado.

E ahi está um caso intricado, muito difficil de ser resolvido.

Ha tambem quem desconfie que o autor do roubo é o assassino do motorista do 1905, aquelle auto sinistro que foi encontrado lá na Gavea, com um defunto, o qual nada declarou á policia...

Cocollum é uma combinação maravilhosa dos tres reinos da natureza, e antes de ser exposto á venda foi submettido ás mais rigorosas experiencias.

Cocollum é uma necessidade para todos, pois não existe uma unica pessoa que não possua uma arma ou uma machina e o unico meio de garantir a sua durabilidade é usar o Cocollum. Elle limpa, lubrifica e conserva.

Do depositario do Cocollum em S. Paulo, Sr. D. Roque da Silva, recebemos e agradecemos uma amostra deste producto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram servir: em Ewbank, o conferente Abilio Christiano Machado Junior; em Hermilo, o praticante Joaquim Victorino; em Cavarú, o praticante Nilo Reis Pereira Nunes; em Parahyba, o praticante Augusto Feliciano Pitta, e em Quiririm, o conferente Antonio Marcondes do Amaral.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecções de saude: Americo dos Santos, 3.742; Achilles da Cunha Oliveira, 3.743; Avelino Sebastião, 3.744; Acelyno Barbosa Cardozo, 3.745; Alberto Augusto Fernandes Lages, 3.746; Alberto José Soares, 3.747; Candido Baptista Maciel, 3.748; Canuido Rodrigues Loureiro, 3.749; Felisberto Bueno Soares, 3.750; João Paulo, 3.751; José Gomes de Assumpção, 3.752; José Maria dos Santos, 3.753; Manoel Nunes Siqueira, 3.754, e Sebastião Roque Correia, 3.755.

— O "stock" de café, na Maritima, no dia 30, foi de 6.907 saccas, pesando 417.873 kilogrammas.

A renda dessa estação, no dia 29, foi de 21:558$700.

— A importação de encommendas, materiaes e mercadorias, na estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 18.984 volumes, pesando 569.272 kilogrammas, e a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas foi de 32.998 volumes, pesando 956.614 kilogrammas.

A renda do dia 28 foi de 1:785$900.

— O ponto hoje será facultativo, nos dominios desta ferrovia.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 37ª E ULTIMA SESSÃO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental, procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Angelo Tavares, Fonseca Telles, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Pedro Reis e Pio Dutra (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Malcher de Bacellar, Silva Brandão, Mendes Tavares e Arthur Menezes.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

Procede-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em 2ª discussão, que é sem debate encerrada, por artigos, os seguintes projectos:

N. 110, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com a Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro para o fim de serem feitas, nos respectivos contratos, as modificações que estabelece e dando outras providencias.

N. 112, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Augusto Cesar do Amaral.

Postos, successivamente, a votos, são os dois projectos approvados e adoptados para passarem á 3ª discussão, tendo o de n. 110 obtido a favor maioria absoluta.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, a 3ª discussão do projecto n. 107, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença com o ordenado, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda municipal Raymundo Peres da Costa.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 104, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao escrivão de Agencias da Prefeitura, Fernando Ernesto Castello Branco.

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte

EMENDA

Ao projecto n. 104, de 1903:

Ao art. 1º—Onde se diz—com o ordenado—diga-se com os vencimentos.

Sala das Sessões, em 31 de Outubro de 1913—*Campos Sobrinho—Angelo Tavares—Pedro Reis.*

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posta a votos, é approvada a emenda.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente:—Sendo hoje o ultimo dia de sessão, vou dar conhecimento á Casa das resoluções definitivamente approvadas durante o periodo da actual sessão ordinaria, que hoje se encerra (*lê*)

"RESOLUÇÕES DEFINITIVAMENTE APPROVADAS NA 2ª SESSÃO ORDINARIA DE 1913.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, tão sómente, para os effeitos da aposentação, ao guarda jardim Urbano de Carvalho, o tempo de serviço que menciona.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao continuo da Directoria do Theatro Municipal, Guilherme Correia da Silva, o tempo de serviço que menciona.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, pela metade, para os effeitos da aposentação, ao porteiro do Pedagogium, Acylino da Costa Jacques, o tempo de serviço que menciona.

Autorizando o Prefeito a abrir creditos supplementares e extraordinarios, na importancia total de 3.716:535$625.

Autorizando o Prefeito a conceder seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de sua saude, ao amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica, João Victor Regazzi, observada a condição que estabelece.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao chefe de districto da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Lino Romualdo Teixeira.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo de serviço municipal, que menciona, prestado pelo amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Carlos de Oliveira.

Autorizando o Prefeito a conceder a Arthur Brandão ou empreza que organizar o direito de construcção e exploração, durante 25 annos, de um pequeno mercado na praça da Bandeira, mediante as condições que estabelece.

Autorizando o Prefeito a conceder a Fernando José da Costa Almeida, ou empreza que organizar, o direito de construir e explorar um pequeno mercado no local que menciona e mediante as condições que estabelece.

Autorizando o Prefeito a conceder a Carlos Alberto Fernandes, ou empreza que organizar, o direito de construcção e exploração, por 20 annos, de tres pequenos mercados, nos locaes que menciona e mediante as condições que estabelece.

Autorizando o Prefeito a conceder a Alipio Leal, ou empreza que organize, o direito de construcção e exploração por 25 annos, de 25 pequenos mercados, nas condições que estabelece.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao 1º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Joaquim José de Barros Junior.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao Inspector Escolar Olavo Bilac.

Restabelecendo o direito do ex-adjunto interino Joaquim Roque Pedro de Alcantara, ao provimento effectivo desse cargo e autorizando o Prefeito a incluil-o na 1ª classe dos professores adjuntos, de que trata o art. 90, do decreto numero 838, de 20 de Outubro de 1911, e dando outras providencias.

Autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, dois mezes de licença com o ordenado, para tratamento de saude, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria José Gomes da Cunha.

Determinando os vencimentos do Secretario Geral da Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação nas condições que estabelece, ao Ajudante do Entreposto de São Diogo, Esperidião da Franca Velloso.

Autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao medico chefe do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, Dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna.

Autorizando o Prefeito a mandar contar, de accordo com o art. 7º do decreto leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899, mas sómente para os effeitos da aposentação, ao Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Ernani Carlos de Menezes Pinto, o tempo de serviço que menciona.

Autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença, em prorogação, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao escrivão de Agencia da Prefeitura, Gualter José Ferreira.

Autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao professor primario de letras Alfredo Antonio da Costa, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Autorizando o Prefeito, a estabelecer no litoral, embora para utilização transitoria, os pontos convenientes para banhos de mar publicos e gratuitos, e dando outras providencias.

Providenciando sobre os serviços gratuitos da Assistencia Publica Municipal, e dando outras providencias."

Antes, porém, de suspender os trabalhos, para a confecção da acta de encerramento, devo communicar que, em virtude de requerimento da maioria do Conselho para uma sessão extraordinaria, se realizará amanhã a primeira sessão preparatoria.

(*Suspende-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos e reabre-se ás 3 horas da tarde.*)

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a presente acta.

O Sr. Presidente: — Estão encerrados os trabalhos da 2ª Sessão Ordinaria do corrente anno.

Levanta-se a sessão ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

DECRETO

Convoca o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, a partir de 4 de Novembro de 1913, afim de tratar dos assumptos que menciona.

O Engenheiro Civil Gabriel Ozorio de Almeida, Presidente do Conselho Municipal, etc.

Usando das attribuições que lhe confere o paragrapho unico do art. 8º do Dec. n. 5.160, de 8 de Março de 1904, e em virtude de requerimento escripto e fundamentado, de dez Srs. Intendentes,

Resolve:

Convocar o Conselho Municipal, para uma sessão extraordinaria a partir de 4 de Novembro de 1913, afim de deliberar sobre o seguinte:

a)—Assumptos pendentes de decisão, e aquelles que forem propostos pelo Executivo Municipal;

b)—Economia interna do Conselho, e sua Secretaria.

Districto Federal, em 31 de Outubro de 1913 — *Gabriel Ozorio de Almeida.*

RIO BRANCO

A Sociedade Rio Branco, de seguros de vida e auxilios mutuos, inaugura hoje a sua nova séde, á rua Gonçalves Dias n. 72, 1º andar.

Autorizada a funccionar em toda a Republica, por decreto n. 10.442, de 18 de setembro ultimo, a Rio Branco já conta grande numero de segurados, em suas séries, que distribuem peculios de 5, de 10, de 20 e de 30 contos de réis.

Os seus planos foram organizados de maneira equitativa e offerecem o maior numero de vantagens possiveis aos socios mutuarios, taes como: remissões, em grande numero, joias as mais modicas, contribuições minimas, valiosos sorteios mensaes em dinheiro, etc.

E' a unica que resolveu vantajosamente o problema de protecção ao operariado, pagando, a troco de contribuições insignificantes, peculios de cinco contos, por morte, e auxilios por accidentes de trabalho.

Confiada a uma directoria competente e honesta e dispondo de agentes activos e de confiança, a Rio Branco está fadada a vencer, em breves tempos, figurando entre as mais prosperas.

Os seus planos têm tido a maior aceitação e a sua séde é diariamente visitada por grande numero de pessoas que desejam conhecer os seus prospectos e fazer o seu seguro.

CORREIO GERAL

Do coronel Ernesto Lirio de Siqueira, digno director interino dos correios, recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Saudações—Tendo chegado ao conhecimento desta directoria que alguns individuos, intitulando-se empregados postaes, percorrem as casas commerciaes desta capital "pedindo festas" em nome dos funccionarios da 2ª e 6ª secções da sub-directoria do trafego postal, peço-vos a fineza de publicardes que taes meliantes não são, nem podem ser, funccionarios do Correio Geral.

Nestas condições e para resalva do credito dos empregados desta repartição, esta directoria pede, por vosso intermedio, aos negociantes, na sua maioria assignantes de caixas postaes, que façam apresentar os pedintes á policia local.

Neste sentido officio hoje ao Sr. chefe de policia, dando conhecimento do facto delictuoso.

Agradecendo, subscrevo-me, etc."

VIDA SOCIAL

Festas.

Com um brilhantismo fóra do commum, realizou-se hontem no Club Gymnastico Portuguez a festa commemorativa da passagem do 45° anniversario de sua fundação.

O edificio da veterana sociedade achava-se externamente feericamente illuminado e o seu interior estava cuidadosamente enfeitado de flores naturaes, dando uma impressão agradavel.

A's 10 horas chegou ao club o Dr. Bernardino Machado, ministro plenipotenciario de Portugal junto ao nosso governo.

S. Ex. foi introduzido pela commissão de recepção, composta dos Srs. José Teixeira Novaes, Augusto da Rocha Monteiro Filho, Augusto Pinto Reis, Alvaro José dos Reis e José Correia da Silva, sob uma estrondosa salva de palmas, executando a banda de musica da fabrica de tecidos Botafogo o hymno portuguez.

Teve, em seguida, inicio o concerto, cujo programma foi o seguinte:

Ouverture, pela orchestra; piano, pelo maestro Fernando Moutinho; *Die Bekehrte*, Max Stange, pela senhorita Adelaide Monarcha; *Benvenuto*, Miguez Dias, aria, para barytono, pelo Sr. Angelo Vettori; *Suicidio*, grande aria da opera *Gioconda*, Ponchielli, pela senhorita Olinda Brazil; *ouverture*, pela orchestra; improvisos, ao piano, pelo maestro Fernando Moutinho; aria de Agathe, da opera *Freischütz*, Weber, pela senhorita Adelaide Monarcha; *Cavatina*, violino, Raff; *Cantilena*, violino, J. Ferreira da Silva, pelo professor J. Ferreira da Silva; *Maria*, romanza, Araujo Vianna; *Brindisi*, da opera *Amleto*, A. Thomaz, pelo barytono Frederico Nascimento Filho; aria de *Ilára*, da opera *Lo Schiavo*, Carlos Gomes, pela senhorita Olinda Brazil.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelos maestros Brito Fernandes e Fernando Moutinho.

Terminado o concerto, começaram as dansas, que se prolongaram num crescente enthusiasmo até o alvorecer.

Dentre a numerosa assistencia, conseguimos tomar nota das seguintes pessoas:

Luiz Fernandes, Dr. José Penido, Gastão Faria Laveira, Gil Vieira Machado, Joaquim Ignacio Lisboa, Miguel Machado Teixeira, João Fernandes Couto, Orlando Correia, João Teixeira, Francisco Silveira, Miguel Braulio de Castro, Moutinho da Assumpção, capitão Rodolpho Lopes, Eurico Ache Cordeiro, Joaquim Gusmão Netto, Joaquim da Silva Gusmão e filho, Lucio Fontes, Henrique Oliveira Alves, Carlos Baptista Zanote, Joaquim dos Anjos, Augusto Martins Gonçalves, Dr. Alarico Santos, Carlos Junior, maestro Fernandes Moutinho, F. J. Sereia, Joaquim Moreira, Joaquim de Barros Pereira, Juvenal Pinto Machado, Dr. Antonio Almeida, Albino Lopes de Araujo, Benjamin Magalhães, A. Ferreira Pinto, José Antonio Rodrigues, Mario da Silva Castello, Dr. Siqueira de Andrade, Antonio Joaquim Rabello, Manoel Lima Cunha, Ayres Andrade, Dr. Armando de Almeida, José Luiz Gomes da Silva, Pedro da Hortafa, Antonio Marques, Francisco Theodorico Teixeira, Renato Pereira, commandante João José Fernandes, Dr. Gama Rosa, João José Teixeira, Mario Torres de Almeida, Augusto Martins Gonçalves, Antonio José da Costa, Emilio Mariano, Dr. Francisco Salemo, Braz Lopes Pereira, D. Virginia Antunes de Carvalho, coronel Delphico Carlos de Sá, Alfredo Cristal, Dr. Duque Estrada, Dr. Joseph Martin Piffer, José Alves, Filgueira Lourenço, Pontes Guimarães, Christovão Castro, Antonio Pereira da Cunha, Alvaro Pereira, Carlos Gonzaga, João de Almeida Carvalho, Dr. Candido Lobo, Frederico Roma, Ernesto Oswaldo Schimidt, José Coragem, Levy Affonso da Costa, coronel José Luiz Ozorio, Henrique Gonçalves Maia, José de Araujo Rocha, Carlos Grander, Dr. Custodio Fernandes, Gustavo Rodrigues Dias, Candido Silva, Herastiano de Mattos, Jayme Roxo, Lucio Marques Braga, Manoel Pinto de Azevedo, Raymundo Vidal e Mario Barreto.

Recepções.

A Sra. Dupay Tessain realiza recepções semanaes, no Automovel Club, onde comparecem familias da nossa melhor sociedade, que se divertem até á noite.

Hoje, se effectua mais uma dessas recepções, que é a ultima da presente temporada.

Conferencias.

Realizar-se-ha, em breve, a 3ª conferencia da série que organizou a Associação Brazileira de Estudantes, de accordo com determinação expressa em seus estatutos.

Falará agora o egregio jurisconsulto Clovis Bevilacqua, que, com sua autoridade de grande mestre, dissertará sobre o *Espirito da nossa Constituição*.

Assumpto algum poderá interessar mais ao nosso mundo intellectual do que o escolhido pelo illustre autor dos *Philosophos juristas*.

E' com grande anciedade esperada a palavra do mestre, onde haverá, por certo, sabios e proveitosos ensinamentos, especialmente para a mocidade estudiosa, a quem a Associação Brazileira de Estudantes dedica todas as conferencias que promove.

✣

Monsenhor Charles Sentroul, camareiro secreto de sua santidade, doutor em philosophia e aggregado á Universidade de Louvain, na Belgica, antigo substituto do cardeal Mercier e actualmente professor na Faculdade de Philosophia e Letras de S. Paulo, fará segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, no Museu Commercial, sob os auspicios da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, uma conferencia que versará sobre o thema *O realismo na arte*.

O illustrado conferencista é autor de diversos trabalhos muito apreciados, entre os quaes o *Tratado de logica*, *Estudos sobre Lafontaine*, *La vérité et le progrès du Savoir* e *Kant et Aristote*. Este ultimo já foi traduzido em seis idiomas e foi coroado pela *Kantgesselschaft*, em 1907, contra sete concurrentes allemães.

Em 1908, monsenhor Sentroul inaugurou a Faculdade de Philosophia e Letras de S. Paulo.

Professor eminente, conhecedor das coisas humanas, estamos certos de que affluirá grande auditorio á sua conferencia, cuja entrada é franca ao publico.

✣

Com grande concurrencia, realizou-se hontem, no Dispensario Azevedo Lima, a 4ª palestra scientifica, da actual série da Liga Brazileira Contra a Tuberculose. Falou o professor Azevedo Sodré, demonstrando, em larga documentação, que o problema da tuberculose não póde encontrar solução na idéa unica da lucta contra o bacillo, pela notificação, pelo isolamento e pela desinfecção.

Os paizes que têm encarado o assumpto sob o ponto mais geral, fazendo o que se póde chamar a hygiene social, pódem orgulhar-se com o decrescimento da tysica. Nos outros, a mortalidade mantem-se a mesma, senão maior, apesar da perseguição e a coacção ao tuberculoso, sob os intuitos de evitar a propagação do bacillo da tuberculose.

O orador teve trechos brilhantes, principalmente, quando mostrou que o horror que inspira o tuberculoso faz com que os doentes desta molestia sejam recusados nos proprios hospitaes, não estando longe o dia em que se terá de implorar misericordia para os pobres tysicos temidos e corridos por todos.

Five-ó-clock-tea.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, offerece em sua residencia, no dia 4 do corrente, um *five-ó-clock-tea* aos Srs. almirante José Carlos de Carvalho, Dr. Raymundo Pereira da Silva, e seus collaboradores na organização da primeira Exposição Nacional de Borracha, realizada no palacio Monroe.

Não haverá convites especiaes.

Banquetes.

O Dr. Regis de Oliveira offerecerá, hoje, no Club Central, um jantar de despedida ao Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, que deixará esta capital na proxima segunda-feira.

Foram convidadas varias pessoas de nossas rodas mundanas e diplomaticas para o banquete de hoje, que será, por certo, animado e brilhante, caracteristicas habituaes das festas do estimado sub-secretario de Estado das relações exteriores.

✣

Realiza-se hoje, no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, o banquete que ao corpo diplomatico americano offerece o Sr. Moysés Ascarrunz, digno enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao nosso governo.

Será uma festa interessante e altamente significativa, por mais esta manifestação de sympathia entre os representantes diplomaticos americanos, aos quaes é ella offerecida, sendo, por isso, justos os louvores que se façam á iniciativa gentil do ministro da Bolivia.

Manifestações.

Segunda-feira ultima, anniversario natalicio do Sr. José Alfredo da Silva, funccionario da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi o mesmo alvo de significativa manifestação, promovida por seus companheiros de trabalho, representados por tres commissões, que, precedidas de uma banda de musica, foram á residencia do anniversariante, na Piedade.

Usaram da palavra os Srs. Vieira de Mello, Arthur Garcia e Antonio Cabral, que offereceram ao manifestante um guarda chuva com castão de ouro e monogramma, uma rica fruteira de prata e cristal e um par de jarras para flores.

O Sr. Alfredo Silva, commovido, agradeceu aquella prova de apreço e consideração de seus companheiros de trabalho, offerecendo aos presentes lauto banquete, havendo nessa occasião muitas saudações e brindes, concluindo a festa com uma *soirée* magnifica, que, na maior alegria, se prolongou até alta madrugada.

Entre o grande numero de pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes:

Sras. e senhoritas Luiza de Oliveira Silva, Elisa Gomes Calaza, Alzira Nascimento, Altair Noronha, Castorina Costa, Josepha Nascimento, Maria do Carmo, Nair Cardoso, Marieta Assumpção, Marieta Cunha, Guiomar Guimarães, Zilda Motta, Rosalia Reis, Judith Pereira, Judith O. Silva, Esmeralda G. Silva, Amelia Silva, Lydia Silva, Laudelina Silva, Etelvina Gomes, Eva Garcia, Bibiana Motta, Delfina Silva, Isolina Gomes, Isolina O. Silva, Olga O. Silva, Olinda Silva, Arminda Carvalho, Albertina Abreu, Guilhermina Souto, Aristotelina Oliveira, Vitalina Oliveira, Rogeria Silva, Severiana Silva, Regina Botelho, Nair Botelho, Aurea Gomes, Ermelinda Palhares, Julieta Assumpção e Julia Assumpção, Srs. Vieira de Mello, Manoel Bernardino, Abelardo Albuquerque, Antonio de Carvalho, Leonardo G. Abreu, Leandro Palhares, Belmiro Silva, Luciano Almeida, José Gomes, Heitor Gomes Calaza, por si e Carlos Senechal de Goffredo; Eduardo G. Silva, Miguel Junior, Leonel Rosas, Manoel J. Silva, Arthur Garcia, Archimedes S. Moraes, Prudencio Reis, Joaquim Toledo, Leocadio T. Silva, Luiz Sarmento, Ludgero J. Gomes, Luiz Fonseca Costa, Waldemar C. Silva, Americo Sport, Achilles Calaza, João A. Silva, Guilherme Motta, Affonso Albuquerque, Thomaz J. Silva, Manoel R. Silva, Geminiano H. Silva, João Manoel Martins, Carlos C. Cabral, Antonio T. Cabral, Antonio Lameira, João Marques Santos, Macario R. Moraes, José J. Assumpção, Octavio P. Santos, Rodrigo A. Cunha, Joaquim T. Oliveira, João Evangelista, Manoel S. Facundo, Luiz C. Souza, Guilherme B. Botelho, Antenor Feijó, Alvaro J. Santos, Alcibiades Guimarães, Trajano P. Silva, Norberto Guimarães, Ivo Freitas Oliveira, Luciano Oliveira, Renato A. Barbosa, Domingos Juliani, Marcos J. Francisco, Raymundo J. Mello, Luiz J. Ferreira, Antonio Siqueira, Augusto V. Mendes, Justino M. Azevedo, Bernardo G. Almeida, João A. M. Guimarães, João J. Cordeiro, Lauriano B. Passos, Antonio G. Pereira, Manoel R. Souto, Pedro G. Oliveira, osé F. V. Drummond, José Ignacio Coelho, Lindolpho B. Costa, Alexandre Figueiredo, Francisco G. Santos, Procopio P. C. Moura, José Joaquim Pereira, Paulo Calderaro, André J. F. Armond, Pedro A. Cruz, Israel Souza, Manoel J. M. Guimarães, A. Magalhães Couto, Augusto C. Pereira, João P. A. Brandão, Romualdo H. A. Souza, Adolpho Thomé Rosas, Julião C. Cabral, Manoel Werneck, Eloy Cunha, Arthur L. Oliveira, Evaristo V. Mattos, José F. R. Junior, Nicanor Gomes, Armando Silva, Oswaldo Silva, João G. Silva, Nelson J. Gomes, Sebastião C. Pereira, Mario A. Oliveira, Aureliano Candeia, Baptista Frogoni, Arthur L. Carvalho, Arthur Ferreira, Eugenio Oliveira, Honorio Brandão, João Bastos, Bastos Filho e Horacio Gomes.

Passeios aereos.

Haverá quem não conheça o passeio aereo ao Pão de Assucar? E' um dos mais pittorescos passeios que existem no Rio.

A's terças, quintas e sabbados, a empreza proprietaria do carro aereo, que faz essas viagens ao cume daquella montanha, proporciona aos seus visitantes viagens até ás 10 horas da noite, quando o tempo permitta.

Visitas.

Esteve hontem nesta redacção o Sr. Antonio Fiuza Pequeno, que veiu agradecer as referencias feitas pelo *Paiz* á sua monographia.

Viajantes.

De regresso de sua viagem á Europa, para onde foi depois de ter recebido a contristadora noticia do fallecimento de um de seus filhos, que ao velho mundo fôra em busca de melhoras para o seu estado de saude, chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Blucher*, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, illustre *leader* do governo na Camara Federal.

O desembarque de S. Ex. e sua distincta familia foi bastante concorrido, tendo a elle comparecido grande numero de familias, autoridades, membros da Camara e do Senado e representantes de varias classes sociaes.

Dentre as pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes:

Commandante Reginaldo Teixeira, representando o Sr. presidente da Republica; general Pinheiro Machado, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Herculano de Freitas, deputado Christino Cruz, coronel Cruz Sobrinho, Dr. Maximiano da Silva, deputado Cunha Machado, almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Barbosa Gonçalves, Dr. Edwiges de Queiroz, deputado Felisbello Freire, João Lage, deputado Dr. João Maximiano de Figueiredo, Dr. Eugenio Vandeck, general Salvador Pinheiro Machado, coronel Henrique Romaguera, Dr. Mario Fernandes, Dr. Martinho Garcez Filho, Mario Saldanha, deputado Dunshee de Abranches, Drs. Joaquim Salles e Alfredo Neves, professor José Imbuzeiro, Dr. Alfredo Saldanha, maestro Julio Reis, Campos Porto, Arnaldo Monteiro, Dr. Galvão Bueno Filho, coronel Mello Junior, Dr. Paulino Werneck, Dr. Emundo Oeste, deputado Mario Hermes, Rodolpho e Carlos Chambeland, João e Arthur Timotheo da Costa, Carlos Reichtainer, J. Vigier Filho, Dr. Mario Fernandes, Dr. Antenor de Freitas, Dr. Lino Moreira, Dr. Paulino Mello, Antonio Mello Sobrinho, capitão Theodorico Guimarães, major Vieira Pamplona, Heitor Modesto, Marques Pinheiro, deputado Cunha Vasconcellos, Dr. Eurico Barros Falcão, coronel Leite Borges, Victor Silveira, Dr. Belisario Tavora, Oscar Senna, Dr. Barros Falcão, officiaes da Brigada Policial; commandante da Brigada Policial, almirante Marques da Rocha, Dr. Eugenio Cerqueira Braga e Dr. João Menna de Lacerda.

Uma banda da Brigada Policial tocou durante o desembarque do illustre politico.

A' noite, em sua residencia, recebeu o Dr. Fonseca Hermes a visita de varias pessoas, entre as quaes o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; deputados Dr. João Maximiano de Figueiredo, Cunha Machado, Christino Cruz e Angelo Pinheiro Machado, general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, e Dr. Paulino Werneck.

✣

Tivemos hontem a visita inesperada do nosso estimado companheiro de trabalhos, Dr. Luiz Villemor do Amaral França, que chegou a bordo do *Blucher*.

Amaral França, fazendo essa surpresa, quiz fugir aos abraços affectuosos e ás boas vindas que todos, certamente, lhe levariamos ao cáes, se souberamos do seu regresso; mas á sua chegada a esta redacção foi desputadissimo, tantos eram os abraços que se estendiam para o acolher com o carinho que merecia o bom companheiro ausente do nosso convivio durante mezes, que pareceram eternidades.

Vimol-o, assim, de surpresa, mas vimol-o forte, robusto, com o espirito sempre moço e disposto a continuar a compartihalr comnosco da nossa vida jornalistica.

Bemvindo seja o França.

✣

Chegou hontem do sul o general Salvador Pinheiro Machado, digno vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, a cujo desembarque foram innumeros amigos e correligionarios politicos.

O Sr. ministro da viação incumbiu o seu official de gabinete, coronel Povoas Junior, de visitar, em seu nome, seu distincto patricio.

✣

Regressou hontem a esta capital, após um anno de ausencia, vindo da Europa, o illustre marechal José Bernardino Bormann, ex-ministro da guerra no governo do Dr. Nilo Peçanha.

Dentre as innumeras pessoas amigas que foram a bordo do *Blücher* apresentar as boas vindas ao distincto militar e sua Exma. senhora, pudemos notar as seguintes:

Representante do Sr. presidente da Republica, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Pinheiro Machado, Dr. Ismael da Rocha e familia, coronel Dr. Villa Nova e familia, general Julio Barbosa e senhora, Dr. Bormann e familia, general João Claudino de Oliveira Cruz, 1º tenente Othon Ribeiro e senhora, Dr. Paulo de Frontin, major Alves de Araujo, general Luiz de Medeiros, 1º tenente Fortunato da Silva, capitão Tobias Coelho, coronel Alexandre Barreto, general Lino Ramos, major Galvão Bueno, capitão de fragata Penido, 1º tenente Aristoteles, Dr. Esmeraldino Bandeira, general Cicero Carneiro, Dr. Sá Freire, major Dr. Carvalho e almirante Julio de Noronha.

Durante o desembarque tocou uma banda da Brigada Policial.

✣

A bordo do paquete allemão *Blücher*, chegou a esta capital o illustre parlamentar e advogado do nosso fôro Dr. Celso Bayma.

Ao seu desembarque, que se effectuou ás 6 ½ horas da tarde, compareceram muitas pessoas gradas, amigos pessoaes, correligionarios politicos, etc.

✣

Embarcaram em Manáos, com destino a esta capital, os deputados estadoaes Mario de Sá, Jonathas Fernandes, Agapito Pereira e João Zany, acompanhados de suas familias.

✣

No *Sirio*, embarcará amanhã para Coritiba o capitalista daquella praça Sr. Alfredo Fernandes Loureiro, que vai acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Pelo paquete *Blücher*, chegou hontem do Velho Mundo o senador Indio do Brazil.

✣

Para Buenos Aires, segiu hontem, a bordo do paquete *Blücher*, o Dr. Eduardo França, proprietario do laboratorio da Lugolina.

✣

Acha-se nesta capital, em companhia de sua filha, senhorita Adelaide, o Dr. João Bueno Mandy.

✣

Regressou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre deputado federal Dr. Prudente de Moraes, notavel jurisconsulto e prestigioso politico paulista.

O seu desembarque esteve muito concorrido, sendo grande o numero de amigos e familias da nossa sociedade que foram apresentar cumprimentos aos illustres viajantes.

✣

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*, chegaram os seguintes passageiros:

Richard Schlaringer e senhora, Ernest Baskris, Dr. G. Toepfer, Dr. Ad. Ritter, Hans Steinback e familia, Mary Pahn, W. Franbe, Carlos Nonbold, Christian Deegard e familia, Rudolph Pein, Alfred Buchheister e familia, Arthur Bromberg, marechal Borman e senhora, Dr. Fonseca Hermes e filho, Dr. S. Amans, Justiniano de Figueiredo e familia, Mauricio Jeralson e senhora, Prudente de Moraes Filho e familia, Aguiar de Almeida, Dr. Villem do Amaral, Dr. Sylvio da Fontoura, Dr. Celso Bayma, Julião Francisco Gonçalves, José da Silva Simões, Augusto Ferreira e senhora, Antonio Ribeiro Franco e familia e senador Indio do Brazil e senhora.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Petropolis*, seguiram os seguintes passageiros:

Emilio Popim, F. Bergmann, Maria Thereza Gomes, G. Drumier, Dr. Menezes Prado e senhora, André Bigot, Arthur Wangler, Magdalena Vitabaldi, Antonio Negreiros Pego, Augusto Hochstein e Francisco Vieira.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*, seguiram os seguintes passageiros:

Oscar Barros e senhora, Henrique Lutphan e senhora, Alfredo Jonas, Oscar Posse, Julian Aguilas, Martin Rosembaren, Carlos Aruing, N. E. Kraft, C. D. Binger, Bernardo Gomes, Dr. U. Fernandes, Dr. Eduardo França, Emilia Silveira, Olympio Peres e Oscar Luiz Bullan.

✣

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Demerara*, chegaram ante-hontem os passageiros: Annie Crocker e familia, Kate Ambrose, Henry Roberte e senhora, Maggis Roff e senhora, Jane F. Said e familia, Henry Walter, Ernest, Knorr, D. Amilton Wallace, Sydney French, S. May Brond, Adelina Rodrigues, Isabela Anna Glos, Ida Menezes e familia, Maria de Abreu Lobo e filho, Thereza de Oliveira, Guilhermina Costa, Joaquim Benna e familia, Emilio da Silva, Mariana Alves Lima, Joaquim Costa, Adalberto Soares de Queiroz, Ametra João Barroso e familia, Joaquim Gonçalves Moura, Bernardina Gonçalves, Simplissiano Augusto Cardoso, Antonio Fonseca, Antonio Pinto Pereira dos Santos Junior.

✣

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Eisenach*, chegaram ante-hontem os seguintes passageiros: Emma Berner, Nans Lange, Clara Branitzky, Felix Weyl, F. Labouriar, Dr. A. Costa, Dr. Alberto Medeiros, F. A. Jansch, P. Bundgens e senhora, W. Hagstrom e senhora, oito padres hollandezes, José da Costa Macedo e familia, José J. Marinho, Joaquim Teixeira da Cunha, Francisco da Costa e Silva e familia, José da Costa Mondeira, Antonio Joaquim Rodrigues, Alberto Bonack e Manoel B. da Silva.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Demerara*, seguiram ante-hontem os passageiros: C. G. Pfeiffer, José de Freitas Tinoco, P. de Araujo Carvalho, Urbano Procopio de Souza Meirelles, L. Picchiello, Carolina Garcia Lampreia e familia, José Antonio Jordão, Miguel Cardoso de Souza Filho, Juvenal Cardoso de Souza, L. H. Bainton, Alfonso Mancebo, José Loureiro, J. C. Hall, D. W. Low, Richard Warton, F. Eichenberger, E. Palmer, Trajano de Camargo, José Sanches, Dr. Carlos Fontes e familia, Rev. Gregorio Meyer, H. M. Sloat, John C. Blafraga e Joaquim Marinho.

✣

Para Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapuhy*, seguiram ante-hontem os passageiros: marechal José Sotero de Menezes, Lindolpho Azevedo, José Kawarier, Antonio Luiz Gonzaga Junior, Maria de Vasconcellos Silva, Ramiro Costa, uma companhia dramatica composta de 21 pessoas, Domingos Leal, Henrique Guban, Americo Fortunato, Severino de Souza, Gabino Alves e Ernesto Feller.

✣

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*, seguiram ante-hontem os passageiros: Raymundo Ribeiro, Francisca e Isabel Ferreira, Antonio Ayrosa, Elias Jorge, coronel Lisandro Nicoletta, Joaquim A. Pereira e familia, José Pacheco e familia, Dilermando de Oliveira, Manoel Duarte, Corrêa Mendes, Ernesto Coelho, Carlos da Cruz, coronel Francisco de Souza, Maria Barbosa, Dr. Elias Martins, Car. Franklin Veras, Anacleto Bulhões, Joaquim Luiz Silva, Francisco de Mello, Affonso Vieira e senhora, Carlos Ferreira, Manoel Salles; Dr. Floro Bartholomeu, Alberto da Costa, Luiz Felippe de Souza, João Barbosa, Maria Isabel da Silva, Henrique Lobo e familia, Guilherme G. de Faria e senhora, tenente Edgar de Mattos e familia, Adolpho Maia e familia, Antonieta Bastos, Enéas Santos, Pedro Pimentel, Lezare Gradrehl, F. W. Stephens, G. Carvalho, L. Domenico, A. Barreto, Pedro L. de Moura, Arnaldo Marques, Sebastião de Souza e senhora, Alfredo Pinto dos Santos, Dulce de Araujo, Alberto de Mello, Eugenio Vieira e familia, Manoel Guimarães, José de Mello, Paulino Cypriano, e Thomaz Carvalho e senhora.

✣

Hospedaram-se no Fluminense Hotel os seguintes senhores:

Antonio U. C. da Matta, Augusto J. Simões, João Ignacio Eyer, José J. Almeida, J. J. da Cunha, F. V. Costa, Firmino Campos, Manoel Allem, Dr. Mario Alves de Brito, José da Silva Ferreira, Antonio M. de Oliveira, Antonio Gonçalves, Alfredo Alves Ferreira, Orlando Farrulha, Luiz Moraes, Dagoberto Oliveira e Silva, Americo P. Barbosa, Francisco Pamplona, Vidal de Azevedo e familia, coronel Julio Antunes de Oliveira, Dr. Paula Ferreira e Dr. Adolpho Figueiredo.

✣

Hospedaram-se ante-hontem no Fluminense Hotel os seguintes senhores:

Francisco Damazenes, Carmone Martuxello, Dr. Henrique Fonseca, José Eduardo Mendes, Antonio Lima, Domingos Barros e senhora, Antonio Taveira, Mamede Fróes, Amandio J. Moraes, Francisco Abreu, Luiz Andrade e Fernando de Barros.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Monsenhor Julio Florentino, coronel Francisco Flores, padre Tobias Gomes da Silva, Affonso do Espirito Santo, Francisco Carvalho, Mlle. Maria Serra de Carvalho, Mario Linhares Ribeiro, C. Keene von Koenia, Manoel de Avellar Campos, Leandro Pereira de Souza, Justino Soares da Cunha, Abiron Jordão Torres, Carlos Coelho Antão e Orlando da Silva Lima.

✣

Hospedaram-se ante-hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

João Correia da Rocha, Annibal Vianna Peracio, D. Rita Martins, Waldemar Martins, Julio Carrano, capitão José Pereira de Jesus Filho, Mme. Olivia Tavares Pereira, Alfredo Peixoto, coronel Fructuoso de Souza Leite e seu filho, Sylvio P. Leite; Renato Dumans, Cypriano Justino de Souza, Manoel Domingos Peixoto, coronel Arthur V. de Rezende, Arthur da Cunha Barros, Alberto de Andrade e Antonio Manoel da Silva Marques.

✣

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os seguintes senhores:

Dr. M. Pereira Pitta, Dr. Armando Moreira, Dr. Emilio Mesquita, Bento Coelho e familia, commendador José Gonçalves, Antonio Marques Teixeira do Amaral, Antonio Alves de Azevedo, Noé Rodrigues Nunes, José Luiz Moreira, capitão Germano Balthazar de Freitas, Henrique Neves, Francisco Menezes, Caetano Almeida, Nestor Bastos, Amadeu de Alvarenga e Victor Marques e familia.

✣

No hotel familiar Globo hospedaram-se ante-hontem os senhores:

João G. Mello, Gastão Coelho, coronel Carlos Hugo, Domingos Leite, Dr. Levindo Coelho e senhora, Antonio Conrado Lago, João Quintino Ribeiro, Francisca Teixeira Pires, Napoleão Telles Poeta, Dr. Thomaz C. Lapa, Luiz Cardoso de Carvalho, J. Tringlman, Januario Bruno, Antonio Bandeira, O. Correia de Castro, Theophilo Antonio Dutra e José França Santos.

✣

Hospedaram-se na pensão Nogueira, ante-hontem, os seguintes senhores:

Francisco Alves Bittencourt e familia, José Alves da Encarnação, Oswaldo Alves da Encarnação, Frederico de Castro, Luiz Gonçalves da Silveira e senhora, Felinto Cherem e senhora, Antonio Boa Vista, Manoel José Naural, Marciam Egalone, José Braz, Cav. Bellenger e senhora e Francisco de Souza e Silva e familia.

Nascimentos.

O lar do Dr. Jayme de Mendonça, do gabinete do Sr. ministro da viação, está em festa desde o dia 16, com o nascimento de Belarmino, nascido em Caxambú.

Baptizados.

Na matriz de Sant'Anna baptiza-se hoje, á tarde, a interessante Bellinha, filhinha do Sr. Alvaro Alves, zeloso guarda-livros da casa Machado Mello & C.

Serão padrinhos o commendador Marcos Sampaio, negociante desta praça, e sua filha, senhorita Maria Sampaio, que, por esse motivo, offerecerão ás pessoas de sua amisade, á noite, em sua residencia, recepção e baile.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Mathilde Reis, esposa do capitão Carlos da Silva Reis, secretario interino da Brigada Policial.

A familia Silva Reis subiu hontem para Petropolis.

✣

A senhorita Maria Sampaio, dilecta filha do commendador Marcos Sampaio, abrirá hoje os seus salões ás pessoas de suas relações, para uma recepção extraordinaria, motivada pela commemoração de seu anniversario natalicio.

Vai ser uma festa encantadora, e a senhorita Maria Sampaio terá opportunidade de, mais uma vez, salientar sua finissima educação e a lhaneza de trato que captiva a todos que com ella privam.

✣

Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Mariana Esperança, esposa do Sr. Domingos Esperança, do Moinho Inglez.

✣

Faz annos hoje o Dr. Luiz de Castro, illustre secretario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

O Dr. Luiz de Castro terá hoje occasião de, mais uma vez, ver o quanto é estimado pelos seus numerosos amigos.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Paulina Pinto Araujo Correia, viuva do marechal Jacintho Pinto Araujo Correia.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. D. Judith Portilho, esposa do capitão de corveta Arthur Alves Portilho Bastos.

✣

Passa hoje a ata natalicia da Exma. Sra. D. Nisa Chaves Teixeira, virtuosa esposa do tenente Edgar Carlos Teixeira.

Por esse motivo, está hoje o seu lar em festa, pois a anniversariante conta um grande numero de amisades em nossa sociedade.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antonio Luiz Gonçalves, que foi negociante desta praça.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Victorina Rocha Thompson, esposa do Dr. Arthur Thompson, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julia Vianna, apreciada collaboradora do *Correio da Noite*.

✣

Faz annos hoje o integro magistrado desembargador Pedro Francelino Guimarães.

✣

Faz annos hoje o 1º tenente do exercito Genserico de Vasconcellos, genro do general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Ugo Leal, director do posto experimental de avicultura.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Joaquim Alvares de Azevedo, chefe da 1ª secção de contabilidade dos correios, actualmente servindo como secretario do director geral.

Um grupo de collegas do coronel Alvares de Azevedo prepara-lhe significativa manifestação de apreço, offerecendo-lhe um valioso mimo.

✣

Faz annos hoje o tenente Americo Fontenelle, funccionario dos telegraphos e redactor secretario do *Correio Suburbano*.

✣

Faz annos hoje o coronel Lothario Figueiró, administrador do Posto Central de Assistencia.

Seus auxiliares e amigos, que são muitos, resolveram mais uma vez demonstrar-lhe a amisade e sympathia que lhe dedicam, fazendo-lhe carinhosa manifestação de apreço.

✣

Faz annos hoje o travesso Antonio, filho do professor Mario de Paula Freitas.

✣

Faz annos hoje o Sr. Carlos José Fernandes, negociante em nossa praça.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antonio de Accioly Peixoto, funccionario do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

✣

Faz annos hoje o Dr. Agostinho Pereira, illustre advogado e politico mineiro residente nesta capital, onde actualmente exerce a sua profissão.

O Dr. Agostinho Pereira já fez parte do Congresso Mineiro e, talentoso cultor da sciencia e das letras juridicas, é um dos nossos advogados mais conceituados.

✣

De Ulpiano Carqueja, a quem fizemos hontem as mais justas referencias, por motivo do seu anniversario natalicio, recebêmos a seguinte carta:

"Curvo-me reverente e penhorado ante as phrases com que fui honrado por esse respeitavel e brilhante jornal, na data do meu anniversario.

Considero isto a verdadeira condecoração e a juntarei ás que já possuo de Coelho Netto, Gastão Bousquet, Luiz de Andrade, Antonio Azeredo, Ruy Barbosa, Sylvio Baptista, barão de Canindé e outros (quanto á minha vida de imprensa), e general Valladares, coronel Leite Ribeiro, Dr. Pereira Passos, marechal Souza Aguiar, Drs. Aureliano Portugal, Octacilio Camará, Alexandrino do Amaral, Cupertino Durão, Candido do Amaral, Cesario Alvim e Antonio Moutinho, Amorim Carrão, Teixeira de Carvalho, Oscar Cruz e outros (quanto ao funccionalismo publico).

Será o patrimonio de meus filhos, sem olvidar o marechal Floriano Peixoto e sua Exma. esposa e ministro do Supremo Tribunal Federal Bernardino Ferreira da Silva e sua Exma. filha, testemunhas do meu segundo matrimonio, em 11 de maio de 1893.

Mais uma vez, obrigado."

Casamentos.

Effectuou-se em Campos o enlace matrimonial do Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral da secretaria do Estado do Rio, com a gentil senhorita Silvia Dulce Baptista Tavares, filha do coronel João Antonio Tavares.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, no civil, o Dr. João Baptista Tavares e a Exma. Sra. D. Magnolia Ramalho Miguez de Mello, esposa do Sr. Theotoio Miguez de Mello, e, no religioso, os seus pais, coronel João Antonio Tavares e D. Julia Amelia Baptista Tavares.

Por parte do noivo, serviram de testemunhas, no civil, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, representado por seu filho e official de gabinete Sr. Alfredo Botelho, e o Dr. Jeronymo Baptista Tavares.

O digno par veiu residir em Nitheroy.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Antonio Gomes de Oliveira e Iracema Ferreira Leite.

Enfermos.

Está enfermo o Sr. Alfredo Rego, funccionario do Lloyd Brazileiro.

Entregue aos cuidados dos Drs. Carlos Veiga e L. Gonçalves da Silva, o enfermo tem apresentado algumas melhoras e tem sido muito visitado por amigos e companheiros de trabalho.

Fallecimentos.

Após longos dias de soffrimento, falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, a innocente Yára, filhinha do Dr. Claudionor Bezerra Cavalcanti.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o corpo da residencia de seus pais, á rua Carolina Meyer n. 29.

✣

Falleceu em Mattosinho, Portugal, no dia 8 do mez passado, o Sr. José Abreu Teixeira, antigo negociante desta praça.

O extincto era pai dos Srs. Manoel Carlos Teixeira, funccionario postal; José Alves Teixeira, commandante do paquete *Rio Itapemirim*, e Euclides Alves Teixeira, empregado no commercio.

Enterros.

Com grande acompanhamento realizou-se hontem o enterramento da Exma. Sra. D. Dulce Cardoso Guimarães, virtuosa esposa do capitão medico D. Carlos Eugenio Guimarães, nóra do marechal Carlos Eugenio, e filha do illustre coronel Joaquim Ignacio.

O feretro da desditosa senhora saiu ás 5 horas, da rua Figueira de Mello numero 385, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Eram innumeras as grinaldas e palmas de flores artificiaes e naturaes, assim como as pessoas que acompanharam os restos mortaes daquella senhora á ultima morada. Entre ellas tomámos nota das seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, representado pelo tenente Leonidas da Fonseca; general Pinheiro Machado e senhora, representados pelo Dr. Gastão de Azambuja; almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Rivadavia Correia, representado pelo Dr. Amarilio de Noronha; general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Pedro de Toledo, Dr. Gama Cerqueira, general Bento Ribeiro, generaes Lino Ramos, Souza Aguiar, Marques Porto e Silva Faro, Olympio da Fonseca, Simas Enéas, Caetano de Faria e Tito Escobar, Dr. Edwiges de Queiroz e seu ajudante de ordens, capitão Cardeal; deputado Rodolpho Paixão, deputados Raul Fernandes, Salles Filho, por si e por seu pai; Joaquim Pires Ferreira e Manoel Reis, general Manoel Mesquita, familia Dr. H. Noronha, major Bernardo de Oliveira, por si e pelo ministro da viação; Dr. Severino Brandão, Joaquim Rocha, Victor Silveira, por si, pela *Gazeta da Tarde* e pelo *Correio da Noite*; Mario Gomes de Araujo, coronel Francisco José da Silveira Lobo, Dr. Mello Moraes Filho, capitão Trajano Ferraz Moreira e familia, familia Mourão Valle, general Ismael da Rocha, tenentes Goulart, Joaquim Ferreira de Mello, José Antonio de Medeiros, Newton Cavalcanti e Villabella, capitão Leopoldo B. Scherer, D. Dêdê Sampaio, familia do general Portocarrero, capitão H. Seixas, D. Elvira Fernandes Gama, João Sabino, Maria Sabino, Dr. Alfredo Bittencourt, D. Aurelia Drummond, D. Maria Magalhães, tenente Bonifacio Pinto e senhora, capitão Lago, Manoel Reguff e senhora, tenente Nazareth, major Erasmo de Lima, Dr. João Leite, coronel Abilio de Noronha, Jayme Cardoso dos Santos e senhora, major José Joaquim Nunes, capitão-tenente Gomes Carneiro, por si e seus irmãos: DD. Julieta Mello, Albertina Pereira, Samuel Silveira Lobo, Dr. Manoel Petrarcha de Mesquita, coronel Vicente Martins, DD. Déa Lobo e Justa Dantas, Dr. Bastos Netto, por si e sua mãi; major Oliveira Costa, major Vicente dos Santos, tenentes C. Barcellos e Lisboa de Souza, major José Villasboas, Dr. Alarico Damasio, tenente Octaviano Gonçalves, Dr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, Antonio Cavalcanti de Gusmão, capitão Tertuliano de Albuquerque, pharmaceutico Synval Reis, José Ozorio e familia, José Pereira da Silva, tenentes Renato Paquet, Simas Enéas, Mario Barreto, Garcia Feijó, Jansen Tavares e Alberto Terra, Orosmano da Soledade, coronel Miguel Martins, majores Gil de Almeida e Theophilo de Siqueira, commandante Ordener Carneiro e filho, coronel Lirio de Siqueira, coronel Gaspar Monteiro, Dr. Castro Soares, Armando Bastos, commissão da Polyclinica Militar: Drs. Caetano da Silva, Baptista Meirelles, Moreira Guimarães e Antonio de Mello, major Horacio Machado, Dr. Mourão do Valle, Luiz Macedo, coronel Moreira Barbosa, Manoel Martins, Carlos Pereira, Carlos Chapelin, capitão Otton Khum, tenentes Horacio Campello e Octavio Felix, pelos officiaes da commissão de fortificações de Copacabana; José Velloso Reis e Chrysostomo Cardoso, pelo Gremio Republicano Portuguez, João Barbosa, por si e pelo *Paiz*; Manoel Joaquim Ribeiro, major Rocha, marechal Modestino Martins, tenente Francisco Martins, Dr. Henrique Martins, A. Villarim, B. Costa Junior, José Ozorio e Noemia, Lucindo Passos, Manoel B. Terra, Eurico Campos, Homero da Cunha, José Menezes da Costa, Cesar Palhares, Teixeira Borges & C., Raphael de Oliveira, capitão Cardim, capitão C. Chaves, commissão de officiaes da fortaleza de S. João, Dr. Ismael Moniz Freire, por si e pela viuva Moniz Freire; José Felix, por si e pelo capitão J. Penha; Anselmo e Pedro Avelino, Leopoldo Drummond, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Henrique Noronha, Nestor Noronha, Americo Galvão Bueno Netto, capitão Müller de Campos, Drs. Aprigio, Octavio e Alberto do Rego Lopes, pharmaceutico Siqueira Dias, Merino & C., José Alves da Silva, Arthur Rodrigues, João Silveira da Silva, Vicente Passarello, coronel Cordeiro de Farias, Henrique e João Saroldi, tenente José de Araujo, coronel Daniel Pereira Bastos, Dr. Carvalho Azevedo, Bernardino de Queiroz e senhora, dona Thereza Cruz, Dr. Julio Silveira Lobo, major Senna Dias e filho, major Costa Filho e filhas, Eduardo Watson, João Victorino, D. Cecilia e Emma Watson, tenente Dr. Gregorio da Fonseca, José Lyra Ferreira Braga, José Barbosa,

---

PELAS ESCOLAS

Os redactores da "Epoca", revista academica

A *Epoca* é uma excellente revista scientifica e litteraria, editada pelos alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

Durante o corrente anno, a sua edição attingiu a 500 paginas de optima collaboração, não sómente dos alumnos dessa academia, mas tambem de seus eminentes mestres e de outros jurisconsultos e parlamentares.

Foram, por exemplo, publicados trabalhos ineditos, na maior parte, dos Drs. conde Affonso Celso, director; Inglez de Souza, Lima Drummond, Rodrigo Octavio, Sylvio Romero, Sá Vianna, professores, Maximiano de Figueiredo, Pedro Lessa, Adolpho Gordo, Aphranio de Mello Franco, etc., ao lado de eruditos trabalhos dos mais distinctos academicos.

A sua tiragem é de 1.000 exemplares, distribuidos não só nessa Faculdade, como nas demais escolas juridicas do paiz, e ainda entre as estrangeiras da America Latina e Portugal; conta como assignantes um crescido numero de juristas, parlamentares, e, principalmente, de academicos nesta capital e nos Estados.

Dirigiu a revista, durante o corrente anno, o illustrado 4º anista José Philadelpho de Barros e Azevedo, academico distincto, já portador de brilhante tradição no Gymnasio Nacional, em cujo internato se bacharelou em sciencias e letras, com distincção em todas as materias; em sua administração, a vida da revista attingiu ao seu maximo desenvolvimento, a par da parte intellectual, a que já nos referimos, foi melhorada a parte material; o numero de paginas annualmente passou de 200, em média, a 500, a tiragem foi augmentada, etc., foi ainda iniciada a publicação dos mais importantes accordãos e sentenças judiciaes; emprehendidos, emfim, outros melhoramentos, que seria longo enumerar.

No exercicio de suas arduas funcções, teve o vigoroso auxilio que lhe prestaram os seus illustrados collegas de turma José Luiz Penido, intelligente e esforçado cooperador, no afanoso cargo de gerente, Nelson Ribeiro de Castro, bacharel em letras, activo secretario; Mario Moreira da Silva, zelozo thesoureiro, e Carlos Pereira de Almeida, dedicado procurador.

Dirigiram anteriormente a revista os illustrados ex-alumnos da Faculdade: em 1906 e 1907, Manoel Paes de Oliveira, seu fundador e hoje procurador da fazenda nacional e ex-secretario das finanças do Estado de Matto Grosso; em 1908, Hugo Gutierrez Lima, actualmente juiz no Paraná; em 1909, Theodoro Figueira de Almeida, ex-official de gabinete da presidencia da Republica e deputado estadoal no Estado do Rio; em 1910, Mario Newton de Figueiredo, advogado e funccionario do Tribunal de Contas, e em 1911 e 1912, respectivamente, os actuaes bachareis Armando Costa e Alceu Amoroso Lima, representando aquelle, neste momento, o Brazil no Congresso academico de Corda-Frates, nos Estados Unidos.

Terminando agora o mandato da directoria actual, procedeu-se, na Faculdade, á eleição para seu redactor-chefe, no proximo futuro anno.

Pleitearam a eleição para redactor-chefe dois candidatos, o Sr. Ribas Carneiro e o Sr. H. Duque Estrada Costa.

Hastimphilo Cesar, Curado, Fleury, Sebastião Fleury Curado Sobrinho, pelos inferiores do 13º regimento de cavallaria; José Pinto Ribeiro Jordim, Dr. Cancio Pavoas, por si e por sua familia; capitão Santa Cruz, tenentes Dalmo Rezende, Clyto de Faria e Henrique Müller de Campos, Dr. Martins Costa e senhora, D. Aurelia Cavalcanti, Dr. Carlos José de Souza, Dr. José Augusto Barbosa, Luiz Tembrinho, tenente Manoel de Almeida Cruz, Antenor, Candido e Porfirio Soares, major Leite de Castro e tenente Democrito Barbosa, por si e pelo grupo de obuzeiros; general Urbano de Goveia, Antonio Acyoli Carneiro, coronel Alexandre Barreto, representado pelo seu ajudante de ordens tenente Castello Branco; tenente Oscar Tinoco, tenente Tibere Ferreira, J. Santos, Gil Augusto de Siqueira, commissão de inferiores do 1º regimento de cavallaria; sargento ajudante Bezerra, 1ºˢ sargentos Enéas, Dantas, Soares, Fraga, Portugal, Izidoro, e Marcondes; 2ºˢ sargentos Andrade, Lincola, Ajax, Napoleão e Landulpho, coronel Isidoro Lopes e senhora, tenente Alpio Costa, por si e pelo esquadrão de trem; Veiga Jardim e familia, capitão Alberto da Cunha Pitta, Jeorge de Lima, Alvaro Guimarães e senhora, Gusmão Filho, Octavio Azevedo, Rodrigo Vianna, Paulo Vianna e irmãos, tenente Gil de Almeida, Arthur Simões Cavalcanti, tenente Ernani Correia, por si e familia; Arthur Ribas, Francisco da Silva Oliveira, capitão Ferreira de Brito, tenente Joaquim Ignacio da Silveira, tenente Cesario Autran, major Leitão Coelho Borges, D Marieta Rocha Dias, por si e seu marido; tenente Vargas Dantas, Dr. Mario de Castro, tenentes Pinto da Silva, Estephanio dos Santos, Dr. coronel Ribeiro da Costa, capitães Aristoteles, Paula Freitas, Raymundo Barbosa, Curado Fleury e Silva Mello, tenentes Eliezer Costa, Sylvestre Mello, Veiga, Lima Mendes, Rego Barros, Demetrio Lemos, Durval Abreu Borges Fortes, Edgard Coelho e Euclydes Figueiredo, Dr. Miguel Valle, Dr. Pedro Mello, tenentes G. Rangel e L. Castilho e familias, Mario Galvão, coronel Alfredo de Souza, Drs. Murillo de Campos, Mendonça Sodré, Pires de Carvalho e Ivo Soares, Guilherme Cintra e senhora, Dr. Galvão Bueno, Elysio Gomes, tenentes Pires Almeida, Diogenes Santos, Ivo Bezerra, Patricio Bruce, Alberto Antunes, Sisino de Carvalho e Osorio Pimentel, Dr. Lauro Raulino de Oliveira, capitão Balduino do Couto Ramos, major Guilherme Midosi, Joaquim Ferreira Guimarães, Adriano Vieira da Silva, Cesar Augusto de Sampaio, Cesar A. de Sampaio Junior, tenente Benedicto da Silveira, coronel João Maria Xavier de Brito Junior, aspirante Rodolpho Paixão Filho, coronel A .F. Deneque, Adelino de Almeida Cruz, Pantalhão Lopes da Silva, Dr. coronel Pedro Vieira, coronel Olavo Correia, major Oscar Pires, coronel Crispim Ferreira, aspirante Benjamin Pereira da Silva, tenente-coronel Tupinambá Drs. Siqueira de Andrade e Francisco Salema, tenente Aroldo Rocha e senhora, guarda-marinha Valdomiro Rocha, por si e por seu pai; capitão Valgas Neves, tenente Chagas, representando o coronel Albuquerque Souza, marechal Salustiano dos Reis, Armando de Siqueira, Murillo Chagas, Brito Sanches, coronel José Luiz Osorio, Candido Luiz Osorio, Cyro, Gustavo e Roberval Cordeiro de Faria, Dr. Antonio Cresta, Alberto Costa Couto, Dougats Watson, capitão Moyses Alves, tenente-coronel Mendes de Moraes, tenente Villaça, tenente-coronel Lamaignére Teixeira, major Marques Pradel, capitão Trajano de Oliveira, tenente Mello Braga, coronel Buys, capitão Canrobert Costa, Dr. Diogo de Souza, Americo Werneck, coronel Luiz da Costa Azevedo, Joaquim Duarte Carneiro, João Teixeira Gomes, coronel Villanova, representado por Mario Mello; Antonio Lagos, tenente-coronel José Ribeiro Pereira, capitão Carlos Reis, Dr. Anselmo de Lima, por si e pelo marechal Pires Ferreira, Dr. Affonso Ferreira, capitão Aurelio Lins Wanderley, Dr. José Baptista Gonçalves, Ernesto de Seixas Duarte, capitão José Ayres de Cerqueira, Jayme Cardoso dos Santos e senhora, major João Maria Macalão, capitão Monteiro Meirelles, tenente Alfredo Gomes de Paiva, aspirantes Heitor Gonçalves, Antonio Luiz Fernandes de Souxa e Nogueira; marechal Alfredo Barbosa, tenente Severo Barbosa, general Gabino Bezouro, tenentes Luiz de Faria e Epaminandas Faria, Dr. Carlos de Laet, tenente Orozimbo Pereira, Dr. Magalhães e senhora, e outros, cujos nomes não nos foi possivel conseguir.

Manifestações de pesar.

Os empregados da Repartição Geral dos Telegraphos mandam depositar coróas de flores naturaes nos tumulos de seus ex-directores barão de Capanema e Dr. Alvaro de Mello Coutinho Vilhena.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Hercilia de Andrade Pinto Gomes, esposa do Dr. Alfredo Gomes, foi rezada hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula.

O acto teve logar no altar-mór, sendo officiante o padre Pinto da Cunha, concorrendo ao mesmo numerosas pessoas.

Notámos as seguintes:

Alberto R. Paiva, Maria Lemos da Motta, Maria Gertrudes da Motta, José Vianna Rodrigues, Alice Vianna Rodrigues, Arthur A. Rodrigues, Nestorio Lips, José Daldech de Faria Pinto, Heitor de Almeida Pedroso, Annibal Viriato de Azevedo, Lima Drummond, Antonio Pereira da Costa, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Arminio Carlos da Silva, José Pinto Peixoto da Cunha e sua irmã Luiza, João Macedo Costa, Cecilia Teixeira da Costa, Lucia Moreira Maia, Eugenia Rabello de Capanema, viuva Duque Estrada e familia, Alvaro Leal da Rosa, Raymundo J. dos Santos, Biloca Silva, Vicente Werneck, senhora e filha; Anna Lobato Villalba Brito, Raul Figueira e familia, Edith Sarthou, Leopoldo Sarthou, Demetrio de Campos Tourinho, por si e por seu tio Dr. João Baptista de Campos Tourinho, Zulmira Cordeiro Amador, Amalia Maia, A. Milanez, P. C. Milanez, pelo 3º anno da Escola Normal, curso diurno; Martha de Ascenção, Maria de Amorim, Guilhermina Olga Schildknecht, Ondina Levreiro Valle, Helena de Araujo Cabrita, Marina Magno de Carvalho, Iracema Louzada, Iracema Torrents, Elisa Serrão M. Alves, Maria Regina Rangel por si e por seu pai, Alberto C. Rangel, José Paulo de Figueiredo, Maria da Gloria Correia, por si e por sua familia; Maria Videira, Sylvia Pinto de Lemos, Angelica de Athayde Jordão, Elvira Crespo Candiota, Jandyra Pereira e Stella Pereira, Carlota Barros de R. Frota, Edith F. Andrade Pinto, Ott. Bandeira Duarte, Frederico Bandeira Duarte, Alice Bandeira Duarte, Aurelina Duffles T. de Andrade, por si e sua irmã; Baptistina D. T. Lott, Maria da G. R. F. de Azevedo, Zulmira de Miranda, Alice Carneiro, Amalia Correia, Casto Moreira, por e seu pai, João Palhares, por si e sua familia, Manoel Fagundes Laet, Americo Coelho de Oliveira, José Borges Leal, Luiz Malafaia, Paulo Affonso, Franz Waltz, Antonio Maximo Nogueira Penido, Jorge Maximo Nogueira Penido, Emilia Luiza Gomide Penido, America Rodrigues e senhora, Dr. Hugo Caminha e senhora, Maria dos Anjos Rodrigues, Tavares Guerra, Tavares Guerra Filho, Francisco Samico, professora Beatriz Lopes Fernandes, Luiza Emilia Gomide Penido, Maria Luzia Gomide Penido, Anna Saboia Medeiros do Paço, Trajano Medeiros do Paço, Dr. Antonio de Mello e familia, Maria do Rosario Freitas, Maria Serra, Dr. Francisco Alvares, A. Pereira, Sisina Queiroz Nascimento, Maria Luiza de Queiroz, Alba Nascimento, João Alves Affonso, João Alves Affonso Junior, Bernardo Volloso, Clotilde Maia Cordeiro, Luiza Cordeiro, Carlota Maia Rodrigues, viuva Guerra, Moeris Risoleta Pedroso, Loetitia Cordelia Pedroso, Joaquim Rodrigues Veiga e senhora, M. Antonino Aranha Junior, M. Antonino de Carvalho Aranha, Augusto de Azevedo Ferreira, José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Demetrio de Campos Tourinho, por si e por seu tio Dr. João Baptista de Campos Tourinho, J. Dunham, Argentina Neiva, por si e pela viuva Chaves Barcellos e filha, Mercedes Monteiro Teixeira, Carlos A. Brazil, José Gomes Coimbra Junior, Aura Celia Cezimbra, major Innocencio Pedernciras, professor Julio Peixoto, Hugo Caminha e senhora, Domingos G. Netto e senhora, Alfredo Julio Alves Pereira, Adolpho Nery, João Nery, Getulio Caldas, José Vianna Glascock, coronel Augusto Goldshmidt, tenente A. Macedo, major Carlos Frederico de Oliveira, Miguel Marques Rosas, André Marques Pinheiro, Maria das Chagas Rosas, Dr. Sebastião Saldanha, Americo Pacheco, Carlos Abreu, Fernando Abreu, deputado Mario Hermes, Mario Pinto Guimarães, Edgard Côrte Real, Dr. Joaquim Abilio Borges e senhora, Leonardo do Severo Torrents e familia, Rodrigo Octavio, Dr. Claudio Fraenkel, Dr. Walter Franenkol, viuva Correia Dutra, A. da Costa Moreira, tenente-coronel Carlos Barbosa, pelo Collegial Team Manoel Arão; Sylvio Arão, Paulo Chaves, por si e sua filha Constança A. Chaves, Abel B. de Andrade Pinto, Luiz Goffredo de E. Taunay, Pedro Thompson, José Baptista dos Santos, Dr. Marcos Baptista dos Santos, José Baptista dos Santos Filho, Cid Braune e senhora, Jayme Lopes do Couto, Raul Baptista, por seu pai Dr. Henrique Baptista, Dr. Alipio Machado, Dr. F. Pereira das Neves e filha, Licinio Cardoso e filha, Dr. H. S. de Souza Lopes, Roberto de Souza Lopes, Ignacio S. Coelho, Dr. Antonio S. Barbosa Rodrigues Pereira, Augusto de Brito Belford Roxo, Dr. Pedro R. José Rodrigues e senhora, Dr. Francisco Soares Pereira e seus filhos, Ernani Pereira, Samuel Pereira, Carlos Pereira, Alberto Blois e senhora, Dr. Renato Brancante Machado, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, Laura da Silva Costa, commandante A. Beltrão, Carlos Hasselmann, Braz Coutinho e familia, viuva Pereira Lima e filhos, Leonor Alves Catão, Geraldo de Freitas, Candida Brito dos Santos, Pedro de Albuquerque, almirante Foster Vidal e senhora, Bernardino, Daniel & C., Daniel Pereira Bastos, Esther Pedreira de Mello, Orminda Rodrigues, Jeanne Janin, Dr. Theodoro Gomes, Ignacio Gomes, Ozorio de Brito, Ricardo de Almeida, Alfredo Borges Monteiro, Eudardo Carneiro Leão, João Carlos Muratori, Arsenio Conrado de Niemeyer, Carlos Lima, Antonio Nogueira Lacerda, Antonio Pimenta, Alberto Alves Ribeiro, Renato Brancante Machado, Julio P. Rangel, Felix Tribouillet, Augusto de Miranda Jordão, Honorio de Araujo Brandão, Virgilio Brigido, Adalberto Jatahy, José Americo dos Santos, Carlos Americo dos Santos, Alfredo Canara, por si e familia; Francisco Fricinal da Silva, Luiz Moniz Freire, José Joaquim da Silva Freire, capitão-tenente Andrade Filho, Adjuto Ferreira, Manoel V. da Conceição, Gastão Fonseca, Cicero Oscar de Farias, viuva Teixeira, Maria Magdalena Teixeira, Horacio Maisonnette e filhos, Jorge Maisonnette, Pinto Hugo Costa, Sylvio Aderne, por si e seu pai; R. Machado de Bittencourt, D. Guimarães Rebello, Gameleiro, Dr. Mendes Tavares, general Collatino Góes e senhora, Aulio João Baptista, Cerqueira Braga e Thereza Braga, Georges Vannier, Mario M. Canario, Syoney Haddock Lobo, Armando Borgerth, Ivo Pagani, Flavio Ramos, por si por seu pai; Ricardo Xavier da Silveira, Humberto C. de Gusmão, J. Travassos Filho, Luiz Correia, Eugenia Dias da Silva Arduini, Francisco A. Arduini, Carlos Alberto Dias da Silva e familia, Oswaldo Brancante Machado, Octavio de Azevedo Ferreira, Mario F. de Lima Campos, Manoel Baptista dos Santos, Augusto Totta, Leonidia Detsé Filho, Sra. Angela Borges, familia Bittig, Duath Gitahy de Alencastre, Dr. Benjamin de Mattos, Alberto Esteinem, Adriano Marchezir, Alberto José do Amaral, Affonso de Albuquerque, por si e pelo conselheiro Lourenço de Albuquerque: Creso Sanio e familia, O. T. C. Cintra e senhora, general Gabino Besouro e familia, Mario Soares Fontenelle, Alberto Borgerth, Mario C. Graça, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, João Maria de Almeida Portugal, Manoel da Silva Gonçalves e Celina Padilha, Napoleão Coelho de Oliveira, Alfredo L. Ferreira Chaves, Victor Carlos da Silva, Armando Carlos da Silva, por si e pelo Dr. Carlos Marcellino da Silva e por sua familia (ausentes); Nestor Machado, Sylvio Netto Machado, Albano Complido Sant'Anna, Olympio Novaes de Almeida, Joaquim de Mello Tavares, Jorge Affonso Franco, barão de Pedro Affonso, V. Etchegaray, José Bello, Alfredo Limeira Niemeyer, capitão Tito Conrado de Niemeyer, Augusto Lopes e senhora, Evandro Santos e senhora, Alberto Greenhalgh Barreto e familia, Alvaro de Souza Castro, C. de Aguiar Moreira, O. de Aguiar Moreira, José Martins da Rocha, Luiz Martins da Rocha, Oswaldo Machado de Bittencourt, Antonio de Carvalho Aranha, M. Antonio de Carvalho A. Junior, capitão Chrysantho de Miranda Sá Junior, Dr. Barros Barreto, Dr. Joaquim Antonio Farinha, R. M. Doria, Amelio Riedel Mendes da Silva, Francisco Mendes da Silva, Carlos Barreto Montebello, Carlos Travassos Montebello, tenente B. da Cunha, por si e pelo coronel Alexandre Barreto; Antonio N. Penido, Carlos Euler, 1º tenente Homero Maisonnette, capitão Dr. Julio Cesar de Noronha, José Francisco Baptista, Alberto Couto Fernandes, Emmanoel Sodré, LauroAlmeida Sodré, Dr. Guilherme de Moura e sua familia, aspirante João Marques Filho, Miguel José Vaccani, Dr. Rodolpho Vaccani, Edmundo Vaccani, C. Teixeira Lima, J. Carlos Travassos, João Bastos, Alberto Carneiro de Mendonça, Lacerda Coutinho, Edgard Mége e familia, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, Francisco Leonardo Gomes e senhora, capitão Raul do Canto e Mello, Manoel S. Thomaz, José S. Thomaz Sobrinho, José Marques de Andrade Filho, Carlos Luiz Scarsa e familia, Alvaro Roland Oliveira, Eurico Mancebo e senhora, Elias de Albuquerque, Bernardino & Elias, Heitor Lobo, Nicanor Lobo, engenheiro Carvalho Borges Junior, Dr. João Pinto Filho, Napoleão Reys, M. Cordeiro, Fernando Moreira Guimarães, José Ornellas de Souza, Dr. Aramis de Mattos, Acylino R. de Mattos, Augusto Torres, Elmir de Mello Feijó, por si e por Julia e Sylvia Feijó; E. Ruffier, Jeronymo Sá de Miranda Pinto, Mario da Silva Costa, Alipio Teixeira de Souza, João José de Andrade Pinto, Leonidas de Assis, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Manoel Bomfim, Annibal Bomfim, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Carlos de Goffredo, Agostinho Fortes, Mauricio Limpo de Abreu e senhora, Dr. Annibal Fallad, Alberto Couto de Souza, Oscar de Souza Machado, Arthur Vianna, Collatino de Araujo Góes, Alberto Roesch, Luiz Cavalcanti Filho, Pinto Gomes, João Affonso de Miranda, Frederico Smith de Vasconcellos e senhora, A. Smith de Vasconcellos, Francisco Bastos Caldeira, Antonio Calmon Vianna, Luiz Borgerth e senhora, Dr. Ramiz Galvão, Helio Barreto, por seus pais, Antonieta e Carlos Pinto Barreto; Thomaz Dall'Orto, Dr. Alfredo Lagidei, Vicente L. Cardoso, Leontina Cardoso, M. Aguiar Moreira, Dr. Carlos Aguiar Moreira, Oscar Aguiar Moreira, Armando Steele, José de Souza Mendes, José Azurem Furtado, directoria do Club de Regatas do Flamengo, Dr. Edmundo Azurem Furtado, Lauro Travassos, Fausto Torreal, Iracema Torreal, Nerval Gomes de Mattos, e por sua familia; Felippe Nery Pinheiro, Luiz Malafaia, Dr. Ernesto Cobra e filha, Francisco Cohn, Antonio da Cunha Porto, Miguel Couto e senhora, professor Antonio Joaquim Vianna, J. V. Boscoli e familia, professor Ricardo Boscoli, Antonio V. Boscoli, F. B. Marques Pinheiro, Armando de Araujo, senhora e filhos; Adolpho H. Mario Pernambuco, Ataliba de Brito e senhora, Dr. Lycurgo de Castro Dantas, João C. de Castro Junior, Dr Ovidio Romeiro, Dr. Pinto Portella, Nelson Calheiros da Graça, directoria do Fluminense, Jorge do Rego Ramos, J. J. da Silva Fernandes Couto, Maria Salomé, Dr. Armando Guedes e senhora, Armando Azurem Furtado, Dr. Julio Furtado, João Marques e sua familia, E. Gaspar da Silva, João Victorino, Villas Boas & C., J. Machado de Mello, João Costa e familia, Luiz Romulo Gomes, pelo Dr. Silva Marques; João Baptista dos Santos, Leal Figueira, Thechio Costa, João Pedro Caminha e senhora, Dora Caminha, Dr. Adherbal de Carvalho e senhora, Dr. Antonio M. Teixeira Filho, Pedro Lago, Dr. Henrique Autran, Arthur José de Andrade Pinto, por si e pela baroneza do Pinto; Francisco Loup, João Figueira, Dr. J. Oliveira Romeiro e senhora, José Carlos Silveira Reis, coronel Eugenio Reis, Dr. Moraes Sarmento, Alfredo Mariano de Oliveira e senhora, Sylvia M. de Oliveira, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, Chrysolito C. de Gusmão, Guido Bezzi, Thomaz Bezzi, João Capistrano de Abreu, conde e condessa Mariano Boselli, Frederico Mello, Augusto Mello, Lourival Marciel, Annibal Nogueira, Octavio Madureira de Pinho, Carlos de Brito e Silva, Octaciiio Marques Henriques, Eurides Marques Henriques, Dr. Victorino da Costa, José Joaquim da Rocha, professor Edmundo Costa, João Francisco da Costa Junior & C., familia Emilio Barbosa, Miguel da Ponte, capitão José Vaz Lobo Lassance e familia, P. Sebastiany, Eduardo Boselli, Peçanha da Silva e familia, Heitor Vaccani, Dr. Ruy Vaccani, Felisberto de Menezes e familia, Paulino Amorim de Brito, José da Luz, Cicero Coutinho, Zilah Serzedello, Justina Dias, Luiz Cesar Siqueira, F. Cabrita, sua mulher e filhas, Amelia e Helena; Dr. Werneck Machado, Alberto Cunha, por si e por sua filha, Maria Leonor Alvarenga da Cunha; Arlindo Caminha e senhora, Felix Joaquim dos Santos Cassão, Alfredo Magno de Carvalho, Eduardo Ewerton de Almeida, Alfredo Lyra, Augusto Marinho da Silva, Pedro Peres, Martine Lobo, Lourival Antunes Maciel, Rubens Antunes Maciel, Attilio Boselli e familia, José Angelino Boselli, Joaquim Nicolão Filho, Emilia Nicolão, Ernani Chagas Moura, José Augusto Vieira, Saturnino de Oliveira, por si e por suas filhas, Anna Norberta e Cecilia Mariano de Oliveira; Hermogenco de Azevedo Marques, Leoncio Correia, Decio Cesario Alvim, por si e pelo Dr. José Maria de Figueiredo Ramos; M. M. Alvares Borgerth, Louvaldo Borgerth, Dr. Luiz Bandeira de Gouveia, Dr. Aurelio Lopes de Souza, Dr. Francisco L. Correia, Dr. Nicolão Tolentino Neves Gonzaga, A. Silva, Mario Reis, Raul Pinheiro Bittencourt, Lino Martins, João Miguel Ferreira da Costa, Cecilia Teixeira da Costa A. de Moura Castro Junior, Alfredo de Paula Freitas, Mario de Paula Freitas, D. Elvira Milanez, Manoel Martins Costa, Henrique Amaral, general Gabino Besouro, por seu ajudante de ordens; Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, Gumercindo Pereira de Oliveira, Dr. Nerval de Gouveia, Oliveira Coelho, G. Fogliani e familia, Paranhos de Macedo e senhora, Edmundo Alves Pego, pela familia Murtinho; Oscar M. Souza, Antonio de Proença Utinguassú, Eduardo de Proença, Edgard Barroso Fortes, Aristides Marques da Cunha, Joaquim Marques da Cunha, Dr. Antonio Nogueira, Waldemiro Gomes, pela familia Castro Rodrigues, Augusto Rodrigues; Jacintho Alves Pego, José Gama Lobo, Rodolpho Tinoco e senhora, Luiz Felippe de Sampaio Vianna, Ernesto Machado Guimarães e senhora, Eduardo de Toledo Franco, José Pereira Lima, viuva Seve Navarro, Dr. Pertence e senhora, N. Ozorio de Almeida, Dr. Miguel Ozorio, Ozorio de Almeida, Luiz Gomes Ary, Dr. João Machado, Jorge Machado, Maria Dias Bezerra de Menezes, Francisco Bezerra de Menezes, Francisco Alves, major Antero de Siqueira, viuva marechal Pego Junior, por si e suas filhas; Carnot Pessoa de Mello, Paulo Chaves, Oscar da Cunha, Dr. Rego Barros, Francisco Rego Barros, Annibal Bevilacqua, Antonio F. de Almeida Nogueira, Agliberto Xavier, Ovidio Saraiva Carvalho, Manoel da Cunha Simas Junior, Vicente Werneck, Marcionillo França Soares, Olyntho Modesto e senhora, D. Maria M. Teixeira, Lamartine Pessoa de Mello, capitão Mattos Porto, Antonio F. Araujo Seabra, Dr. Servulo Lima e familia, Julio Peixoto, familia Ferreira de Mello, Elzo Borlido Maia, Francisco Berlink, João Raymundo Duarte, Albertina Amorim de Carvalho, Maria Julia Seabra, João M. Travassos, José Antonio da Rosa e Amelia Costa Rosa, José Pinheiro da Fonseca, George Americano Freire, J. Pires, Alvaro Pires, Dr. Heitor Telles, Armando Pires, Victor Rodrigues Junior, Leitão Irmão & C., C. Cantilda Ramalho Andrade, Conceição Gilette Andrade, Bento Pinheiro, por sua mãi, Maria Rita M. de Barros Rosa; L. M. de Barros Roxo e senhora, Lucas Vicente Jatahy, Absvanta Queiroz, Edgard Carneiro, senhora Cypriano Carneiro, Leon Robichea, D. Maria Euphrasia Marques Lisboa, Rodolpho Pinheiro Machado, Joaquim Tamandaré, Maria do Carmo F. Vidigal, viuva Mariana Figueiredo Neves e filhos, Laura Monteiro, Dr. Orlando Rodrigues e senhora, Maria Marques Lisboa, viuva Mathilde Canongia e filhos, viuva M. D. Sá Rego e filha, Julio Barbosa e senhora, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, Arthur Sergio Ferreira, Oscar Sergio Fereira, Affonso Guedes e senhora, Hermanio Souza e senhora, Christovão Guimarães, por si e por sua filha Oscarina: Pedro Gonçalves da Silva e familia, Carlota Gonçalves da Silva, major Antonio Soares da Rocha, Amelia Dias da Cruz Rocha, Marieta Jordão do Nascimento, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Victor Lodi e senhora, José Carvalho de Souza, Paulino José Soares Ribeiro, Romulo Stepple da Silva, Alvaro J. de Oliveira, Tobias Amaral, por si e por D. Maria Brazil; H. Guimarães, Amadeu Rohan, Odelia Mariano de Oliveira, Henrique Marques Lisboa, Antonio Ignacio de Guimarães, barão e baroneza de Paranapiacaba, Antonio Pizarro de Moraes, Luiz Van Erven, Jorge da Costa Van Erven, T. Ferreira Couto, Manoel Carlos de Almeida, Luiz Mendes de Aguiar, Dr. Pedro Cardoso Filho, José Savarese, Ildefonso Bulhões Carvalho, Aspino Rocha, Ernani Soares e Waldemiro Correia da Costa.

✠

Será celebrada depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia do passamento do inditoso guarda-marinha Benedicto Ribeiro Dutra.

✠

A familia do senador Antonio Lemos manda celebrar depois de amanhã missa de 30º dia, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

✠

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil faz celebrar depois de amanhã missa por alma de seus associados extinctos, ás 9 1|2 horas na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

Pelas escolas.

No dia 3 do corrente começarão as provas para o concurso de substituto da 3ª secção da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (direito romano, historia de direito e direito internacional privado).

Para esse fim, esteve reunida a congregação da faculdade, tendo se procedido ao sorteio das quatro turmas dos lentes que terão de acompanhar a prova escripta dos candidatos.

Foram sorteados os Drs. Carlos Porto Carrero e Esmeraldino Bandeira, 1ª hora; Raul Pederneiras e Catta Preta, 2ª hora; Paula Ramos Junior e Carvalho de Mendonça, 3ª hora; Araujo Lima e Mario Vianna, 4ª e ultima hora.

Os candidatos inscriptos são os bachareis José Bandeira de Mello, José Ferrão de Gusmão Lima, Abelardo Saraiva da Cunha Lobo e Ovidio Alves Manaya.

✠

O externato do collegio Pedro II voltou a funccionar em seu predio proprio, á rua Marechal Floriano Peixoto, na ala correspondente á rua da Prainha, onde se acha a porta de entrada do edificio.

✠

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro acham-se abertas as inscripções para exames de primeira época, de 3 a 17 do corrente.

✠

O professor Dr. Lima Drummond visitará a Casa de Detenção desta capital com os alumnos do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, na proxima terça-feira, ás 2 horas da tarde.

✠

Nos dias, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 15, 17 e 18 de outubro realizaram-se os exames de promoção de classe na 7ª escola mixta do 7º districto, a cargo da professora cathedratica Adelia Chagas de Baracho.

O resultado foi o seguinte:

3ª secção da 1ª classe elementar, dirigida pela professora adjunta Diamantina de Almeida—Distincção e louvor, Floriano Augusto Freire; distincção, Alzira de Mattos Xavier, Dalva Rangel, Adalgisa Wilson Trancoso, Maria da Conceição Leal, Jorge Tavares, Yara de Baracho, Joaquim Muniz e Aurora da Silva; plenamente nove, Elsa Augusta Freire, José Alencastro e João Serrano Sanches; plenamente oito, Nestor Rodrigues Saroldi e Maria de Lourdes dos Santos Leonor; plenamente seis, Maria Mariozzi, Gentil de Siqueira Queiroz Silva e Victorio Galhardi, e simplesmente, Odilon Rangel.

2ª classe elementar, sob a direcção da professora adjunta Zelinda Rodrigues Silva — Distincção e louvor, Maria de Mattos Xavier e Carlos Pinto de Almeida; distincção, Maximino Serzedello; plenamente nove, Maria Cardoso da Costa e Jayme Meirelles; plenamente oito, Iracema Tavares Rezende.

Curso médio, a cargo da professora adjunta Rosemira Alves Guimarães—Distincção, Alberto Pinto de Almeida e Edith de Souza; plenamente nove, Cecilia de Moraes Costa e Victoria Capparelli; plenamente seis, Ondina Rodrigues.

Curso complementar — 1ª secção, dirigida pela professora adjunta Agostinha de Maia Nogueira—Distincção, Aurea de Mattos Xavier, Aurora de Souza Costa e Waldemar de Souza Costa, e plenamente nove, Evangelina de Moraes Castro.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Realizou-se hontem o encerramento dos trabalhos desta Assembléa.

A' hora regimental foi aberta a sessão, tendo o Sr. Noel Baptista pedido a nomeação de uma commissão especial, que, até a proxima reunião da Assembléa, organize um projecto de lei regulando a cobrança do imposto de transmissão de propriedade.

Para essa commissão foram nomeados os Srs. Noel Baptista, Teixeira Leite, Francisco Guimarães, Santos Abreu e Lemgruber Filho.

O Sr. Teixeira Leite pediu á mesa que solicitasse do governo a designação de um funccionario de fazenda para acompanhar os trabalhos da commissão especial de contabilidade publica.

O Sr. E. Portella fez um pequeno discurso lamentando que a Assembléa não tivesse podido manifestar-se a respeito do projecto que apresentara, autorizando o governo a construir uma estrada para automoveis entre Nitheroy e Magé.

Approvada a ordem do dia, o Sr. Alvaro Rocha, que servira como "leader", durante a sessão, agradeceu aos seus collegas o auxilio que lhe haviam prestado para o encaminhamento das discussões que se tinham travado na Assembléa, incluindo naquelle numero os deputados da minoria, cuja collaboração fôra efficaz, quer nos trabalhos das commissões de que faziam parte, quer nas sessões do corpo legislativo.

Ao terminar, S. Ex., em nome da maioria, agradeceu á mesa a direcção que dera aos trabalhos parlamentares.

O Sr. Mario Vianna agradeceu as referencias que o Sr. Alvaro Rocha fizera á minoria, e, por seu turno, agradeceu á mesa e aos seus collegas da maioria as deferencias que tinham tido para com ella.

O Sr. Everardo Backeuser, em nome de seus collegas, agradeceu ao Sr. Alvaro Rocha os bons serviços que aos trabalhos parlamentares prestara, aceitando o encargo de "leader".

Por fim, o Sr. João Guimarães, lendo a resenha dos trabalhos legislativos, dirigiu aos seus collegas, em nome da mesa, um agradecimento pelo auxilio que lhe haviam prestado no decurso da sessão que se ia encerrar.

Lavrada a acta, foi a sessão encerrada.

Em frente á Assembléa formou, para prestar as devidas continencias, uma companhia de guerra da Força Militar, sob o commando do capitão Timotheo dos Santos.

Depois da sessão, os deputados da maioria foram ao palacio cumprimentar o Dr. Oliveira Botelho.

Falou, saudando o presidente do Estado, o presidente da Assembléa Dr. João Guimarães, falando, em seguida, agradecendo, o Dr. Oliveira Botelho.

Em seguida, falou o Dr. Alvaro Rocha, "leader" da maioria, que dirigiu uma saudação ao senador Nilo Peçanha, que se achava presente.

O Sr. Nilo Peçanha respondeu, agradecendo.

Contra o alcoolismo.

A *Casa do Lavrador* de Coritiba, publica, sob a epigraphe acima, a seguinte receita:

"A agua de fubá cura instantaneamente a embriaguez.

O ébrio póde estar caido, mas basta tomar um ou dois calices de agua de fubá para levantar-se immediatamente e curar-se de seu vicio tão deprimente."

LUCTA ANTI-TUBERCULOSA

Conforme fora annunciado, effectuou-se hontem, na Liga Brazileira Contra a Tuberculose, a 4ª palestra scientifica, orando, em presença de não pequeno auditorio, o professor Azevedo Sodré.

O orador começou justificando a sua presença de novo na tribuna, não para reputar idéas ou combatel-as, mas para sustentar o seu pensamento expendido na sua passada conferencia. Falou sobre a classificação de perigo social sobre a sua opinião, quando era certo que na lucta hygienica contra o stegomya (mosquito) foi Oswaldo Cruz combatido, mas vencedor, tendo a seu lado muitos collegas eminentes.

A serem aceitas a hygiene e notificação, disse o orador, não mais teremos criados nem serviçaes; os hoteis, as casas commerciaes, emfim as classes superiores terão de afastar-se de todo aquelle supposto de tuberculoso.

Entrou na parte social e a que deve ter o medico na vigilancia e preceitos contra a enfermidade, nunca se esquecendo dos recursos e auxilios que a cada um compete se distribuir.

Passando a encarar o problema social, referiu-se o conferencista ás idéas de sua primeira palestra, encarando as consequencias de certos phenomenos que apparecem para tolher a acção do medico e o estado do tuberculoso. Referiu-se ás idéas do Dr. Vieira Romeiro, que foram um corollario das suas. Entrou na apreciação das desinfecções, cujos resultados são nullos, se não tivermos a hygiene social verdadeira, nas habitações, na alimentação e no alargamento de ruas, becos e villas.

Continuando a encarar o problema pelo lado social, o orador dissertou sobre um vasto programma de hygiene social, aconselhado, entre muitos elementos de salubridade, as colonias de ferias, as escolas ao ar livre e a educação physica, moral e intellectual dos pretuberculosos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua de S. Christovão, no principio da rua, que ficam na direcção dos fundos do predio incendiado, onde existiu o Bazar Collosso, vivem apavorados com o máo cheiro que sae dos predios incendiados, de onde ainda não se retirou o entulho. Seria de grande beneficio para a vizinhança daquelle predio incendiado a remoção do entulho, causa immediata daquelle fóco; além de tudo, essa vizinhança mal cheirosa não permitte aos pobres moradores e suas familias sentarem-se á mesa, para o almoço ou o jantar, sem sentirem nauseas.

Seria bom que o commissario de hygiene local providenciasse em bem da saude publica daquella zona tão severamente ameaçada."

O Dr. Arthur Cherubim, activo delegado do 23º districto policial, que teve a melhor boa vontade de expurgar da sua zona os elementos máos, deve voltar suas vistas para o largo de Madureira, onde as tavernas, os botequins e as casas de pastos são o ponto predilecto para reunião da gentalha.

Vagabundos conhecidos, ebrios e desordeiro, ali, promovem durante o dia tropelias de toda a sorte, alarmando o commercio local, que, por nosso intermedio, pede ao Dr. Cherubim uma providencia prompta e energica, no sentido de terminarem esses abusos.

O PAIZ EM MINAS

DA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte

Colonia Estadoal Santa Maria — Do quadro synoptico da producção desse nucleo colonial, situado no municipio de Cataguazes, no anno agricola de 1912—1913, enviado á secretaria da agricultura, pelo respectivo administrador, o mestre de cultura João Tavares, constam os seguintes dados: café, 136.895 kilos; milho, 880.321, idem; feijão, 51.641, idem; arroz, 68.649, idem; fumo, 7.976, idem. O valor total da producção elevou-se a 124:101$140.

Assassinato a foiçadas — Entre as estações de General Carneiro e Rio das Velhas, desenrolou-se terça-feira ultima, ás 8 horas da noite, uma sanguinolenta tragedia, que teve como movel o ciume e como protagonista Maria José de Lima, de 22 annos de idade.

Generosa Conceição de Souza, viuva e ainda moça, tal o nome da victima sacrificada ao ciume epileptico de Maria, que é casada e que a julgava sua rival, compartilhando os carinhos e affectos do marido, Salatiel Gomes Coelho, encarregado da administração da fazenda do Sr. Oscar Campos, all situada.

A suspeita de que Salatiel a traia com Generosa, se encasquetou de tal fórma na cabeça de Maria, que, além do mais, é epileptica, segundo affirmaram ás autoridades os seus patrões, a encontrando naquelle dia, a geito, para ella avançou, empunhando uma foice, deixando-a prostrada por terra, toda banhada em sangue.

Ao local do crime compareceram o Dr. Herculano Cesar, delegado auxiliar, acompanhado do escrivão da 2ª delegacia, Sr. José de Souza Oliveira e o medico legista da policia Dr. Virgilio Machado, que procedeu á competente autopsia.

Maria entregou-se á prisão, tendo confessado o crime.

Depois de perpetrado este, chamou ella as pessoas da fazenda, dizendo haver um defunto no terreiro. "E' a Generosa, accrescentou, que eu acabei de matar".

E, de facto, lá a encontraram morta, estendida no solo, com uma foiçada na cabeça, apresentando um golpe de 30 centimetros de profundidade.

O Dr. Herculano Cesar e seus companheiros de diligencia regressaram a esta capital, hontem, á noite, tendo ouvido ali o depoimento de quatro testemunhas.

O inquerito ficou concluido hontem mesmo, e foi remettido ao juiz municipal.

Maria José é casada e tem tres filhos pequenos, contando apenas 22 annos de idade.

Registro civil — Deve merecer todo o apoio da Camara, e ser transformado em lei, no mais breve prazo possivel, o projecto apresentado pelo deputado Augusto de Lima, concedendo um anno de prazo, para inscripção no registro civil das crianças não registradas, sem multa, e trinta dias para a inscripção dos nascidos da data da sancção do projecto, em diante.

E' vezo antigo attribuir-se ao nosso povo renitencia á lei do registro e do casamento civil, quando, na maioria dos casos, o que ha é simplesmente impossibilidade de se cumprirem as disposições legaes, devido á exiguidade dos prazos.

Com relação ao registro civil, o prazo para o cumprimento da lei é de facto pequeno, principalmente para os habitantes das fazendas e povoados, que ficam trinta e quarenta leguas distantes da séde do districto, onde está o escrivão de paz.

Não seria o caso de se facilitar o mais possivel o cumprimento desse dispositivo legal, dando o espaço de seis mezes aos habitantes de cinco ou mais leguas distante da séde do districto?

Com o casamento civil, o que tem determinado innumeros abusos são as exigencias e a demora no preparo dos papeis, determinando não pequenas despezas.

A situação está, porém, muito melhorada, principalmente em Minas, onde, em obediencia á pastoral collectiva, os padres são os primeiros a insistirem junto dos nubentes, afim de que satisfaçam, antes da solemnidade religiosa, a exigencia da lei.

Tribunal da Relação — Pela Camara Civil foram julgadas, no dia 29 do mez findo, as seguintes causas:

Aggravo — N. 1.243, Paracatú; aggravante, Pedro da Silva Neiva; aggravado, o juizo; relator, o desembargador Raphael; revisores, desembargadores Tito e Hermenegildo — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do Sr. Tito, "de meritis", deram provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. Raphael.

Appellações civeis — N. 1.356, Araxá; appellante, Antonio Martins Parreira; appellado, José Machado de Moraes e Castro; relator, desembargador Arnaldo; julgado por toda a Camara — Rejeitaram os embargos, contra o voto do Sr. Raphael Magalhães.

N. 1354, Pitanguy; appelante, Emilio de Campos Cordeiro; appellado, José Maria de Campos Cordeiro; relator, desembargador Hermenegildo; julgado por toda a Camara — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Hermenegildo e Arnaldo.

N. 1.306, Juiz de Fóra; appellante, Francisco Antonio de Macedo; appellado, Affonso Colucci; relator, desembargador Hermenegildo; julgado por toda a Camara — Tendo havido empate na votação, foram os autos ao Sr. presidente para, com o seu voto, desempatar a decisão.

N. 3.119, Cataguazes; appellante, Francisco José Gonçalves; appellado, Manoel Pereira Pontes; relator, desembargador Arthur Ribeiro; julgado por toda a Camara — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. Hermenegildo e Arnaldo.

N. 3.196, Varginha; appellante, José Esteves de Oliveira; appellada, Florentina Maria de Jesus; relator, desembargador Arnaldo; revisores, desembargadores Raphael e Drummond — Deram provimento para annullar a 2ª sentença, contra o voto do Sr. Raphael.

N. 3.197, Santa Rita do Sapucahy; appellante, Dionysio Maria Junho; appellado, Ludgero Augusto Pereira; relator, desembargador Drummond; revisor, desembargador Fulgencio — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 3.151, Tres Corações do Rio Verde; appellante, Miguel José Aida; appellado, Rek Allém; relator, desembargador Drummond; julgado por toda a Camara — Receberam os embargos, contra os votos dos Srs. Arthur Ribeiro e Raphael.

N. 3.162, Bello Horizonte; appellante, José Francisco de Macedo; appellados, José Pereira Guimarães e outros; relator, desembargador Drummond; julgado por toda a Camara — Não tomaram conhecimento dos embargos.

N. 3.152, Cataguazes; appellantes, Jovelina Candida Tassara e outros; appellado, Mario Vieira de Rezende; relator, desembargador Raphael; julgado por toda a Camara — Desprezaram os embargos, contra o voto, em parte, do Sr. Drummond.

Casas para operarios — A benemerita Associação das Damas de Caridade promove, para o dia 19 de novembro proximo, um brilhante festival infantil, que está sendo organizado com carinho, em homenagem ao illustrado Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

O producto desse festival reverterá em beneficio da construcção de casas para operarios.

Fructal

Um municipio sem autoridades — O governo mineiro precisa providenciar no sentido de dotar este municipio de autoridades quer no districto da cidade, quer no de Francisco de Salles.

Não se comprehende como centros importantes de população, confinando com os Estados de Matto Grosso e Goyaz e ponto de passagem para tropas e boiadas, possam ficar sem autoridades policiaes. Isto é simplesmente garantir a impunidade, expondo a mil perigos a vida e a segurança dos habitantes destas longinquas paragens, sómente lembradas por occasião das eleições e quando se faz necessario "votar" em determinados individuos que, por aqui nunca vieram e nem pretendem vir, utilizando-se dos "mandatos" para negocios altamente rendosos.

O que vale é que cada vez nos approximamos mais de S. Paulo...

Linha de automoveis — Foi celebrado entre os Srs. agente executivo municipal e João Machado de Barros, por si e como procurador do Sr. coronel Carlos Moreira, dignos concessionarios do privilegio da linha de automoveis neste districto, o competente contrato, que obedece ás disposições da lei n. 116, de 10 de maio corrente.

Foram igualmente adoptados a tabela de preços e o horario seguinte:

Serviço ás quartas-feiras e sabbados. — Horario: partida de Barreiros, 6 horas da manhã.

Chegada: ao porto Antonio Prado, 9 horas da manhã. A' cidade do Fructal, meio dia.

Chegada: ao porto Antonio Prado, 9 horas da manhã; a Barretos, 2 horas da tarde.

Preços — De Barreiros: ao Rio Velho, 5$; ao Cateto, 6$; á Rancharia (encruzilhada), 10$; ao porto Antonio Prado, 12$; ao Fructal, 20$000.

De Fructal: ao porto Antonio Prado 8$; a Rancharia (encruzilhada) 13$; ao Cateto, 16$; ao Rio Velho, 18$; a Barreto, 20$000.

Carros especiaes — De Barreto ao Porto, ida e volta, com direito a uma hora de permanencia, custa um automovel de 1 a 5 passageiros 60$000. O tempo que exceder será cobrado á razão de 10$ por hora ou qualquer fracção, não podendo exceder de 100$ por dia.

Nas mesmas condições acima custa esse carro especial ao Rio Velho 25$, Cateto 30$, Rancharia 50$000. Nos dois primeiros pontos a demora é apenas de meia hora.

Serviço da cidade — Em Barretos, uma ou 5 pessoas: por uma hora ou qualquer fracção de hora 10$000. Excesso de hora até 30 minutos 5$000. Mais de 30 minutos 10$000.

Em Fructal 15$ por hora.

Excursão — Em uma excursão de automoveis, na qual tomaram parte duas poderosas machinas — uma de 20 H. P. Overland, e outra de 14 H. P. Turcattery, estiveram nesta cidade no dia 15, regressando, no mesmo dia, os Srs.: coronel Antonio Olyntho Diniz Junqueira, major José Machado, capitão Magino Diniz Junqueira, tenente Mario Diniz Junqueira, José Mario Junqueira Netto, José Olyntho Fortes Junqueira, José de Rezende Meirelles, Renato Junqueira Neto, Francisco Olyntho Fortes Junqueira e Cyrillo Laguna.

Os illustres excursionistas partiram de Orlandia no dia anterior, tendo vindo pernoitar no porto Antonio Prado depois de terem vencido sem o minimo incidente, muitos kilometros, com escala pelos seguintes logares — D. Henriqueta, Barretos e Laranjeiras.

Januaria

Camara Municipal — Foram adiados para 15 de outubro corrente, os trabalhos da 4.ª sessão ordinaria da Camara Municipal desta cidade. Que a illustre edilidade não se esqueça de consignar no orçamento para 1914 a verba necessaria ao inicio do calçamento da cidade, tantas vezes adiado e jámais atacado, são os votos dos contribuintes.

Asseio local — Entrou no seu periodo de repouso a intermittente limpeza publica da cidade. A municipalidade deve dar caracter permanente a este serviço, contratando carroças para a remoção diaria do lixo depositado, pelos habitantes, ás nove horas da noite, na frente de suas residencias.

Só assim veremos em perfeito e constante estado de asseio as ruas, praças, praias e caes da cidade, onde são predominantes os cheiros mais exquisitos, notadamente de ammonea e de gaz sulphydrico.

A limpeza feita de mez em mez, ou de anno em anno, não póde, absolutamente, satisfazer as necessidades e exigencias de uma população de doze mil almas, cujo grão de civilização se aperfeiçoa cada dia.

Tribunal do jury — Iniciados a 22, terminaram a 24 de setembro ultimo os trabalhos da 3.ª sessão do jury desta comarca.

Foi submettido a julgamento o unico réo Aurelio Alves de Brito, pronunciado no art. 294 § 2.º do Codigo Penal, o qual foi, como de costume, absolvido por unanimidade de votos.

Depois querem dizer que o jury é a mais poderosa garantia da tranquillidade social, quando muitos individuos contam com o perdão antes de praticar o crime.

Christo no jury — Apesar de catholica, não nos consta ter feito esta cidade o menor gesto pela reintegração da imagem do crucifixado no salão nobre do jury, nem mesmo sabemos se já tivesse existido esta pratica em Januaria.

Agora que a bella capital mineira e outras adeantadas cidades do Estado acabam de dar o precioso exemplo, que vem confirmar a crença religiosa da maioria deste povo, é justo que Januaria se lembre tambem da imagem do Christo no salão de honra da justiça local, onde tantas vezes é invocada a favor da innocencia opprimida ou da verdade conspurcada.

Uma representação dos jurados catholicos ao meritissimo juiz de direito da comarca, neste sentido, por certo, não ficaria sem o beneplacito daquella autoridade, que possue os mesmos sentimentos de amor e de respeito pelo meigo Nazareno, como qualquer um dos catholicos mais fervorosos desta cidade.

O tempo — Pelas notas fornecidas no mez de setembro ultimo, pelo encarregado do posto meteorologico de Januaria, damos o seguinte resumo sobre as observações locaes:

Altitude da cuba barometrica, 438ms.,91; longitude em tempo a W. Greenwich, 2h-57'-17m,4; lactitude austral, 15º-29'; pressão barometrica a 0º centg. (media), 723,3; maxima absoluta (media), 726,0; minima absoluta (media), 720,3; temperatura centg. (media) 23,8; maxima absoluta (media), 36,6; minima (media), 12,4; humidade relativa (media), 85,4; tensão do vapor (media), 17,3; nebulosidade (media), 6,1; chuva cahida em milim. (total), 167,6; dias de chuva, 11; ventos dominantes, SE e NE; velocidade do vento por segundo, 0,9.

Movimento Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada e Cicero Seabra, e juiz de direito Geminiano da Franca.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento — N. 58, relator, o Sr. Geminiano; aggravantes, Leão & Filhos; aggravados, Sampaio, Correia & C., syndicos da fallencia de Leão & Filhos — Negaram provimento.

Aggravo de petição — N. 1.022, relator, o Sr. Cicero Seabra; 1ºˢ aggravantes, Jesus Baptista de Carvalho Brazil, Maya & Affonso e outros; 2ºˢ, a União e a procuradoria seccional da Republica, aggravados, os syndicos da liquidação forçada da Estrada de Ferro Oéste de Minas; 3ºˢ, Maya & Affonso e outros — Deram provimento ao aggravo a fls. 3.242, para mandar que o juiz "a quo", reformando em parte o despacho aggravado, cumpra o mandado de pagamento expedido a favor dos primeiros aggravantes contra o voto do Sr. Diogo de Andrada e negaram provimento ao aggravo de fls. 3.251, interposto pelos segundos aggravantes.

N. 1.041, relator, o Sr. Diogo de Andrada, aggravante, Antonio Lopes de Castro; aggravado, Carlo E. Uhle — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" torne sem effeito a petição do aggravante.

N. 1.043, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, Joaquim José Alves Vieira; aggravado, Gabriel Luiz Pereira Mattos — Negaram provimento.

N. 1.044, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Dr. Martinho Garcez; aggravada, D. Emphilia Rosa Pamplona — Idem.

N. 1.047, relator, o Sr. Geminiano da Franca; aggravante, Daniel Cuinhas; aggravado, Carlos Alberto Fernandes Braga — Idem.

Jury

Em 29 de setembro do anno passado, no armazem n. 4, do cáes do porto, Francisco de Almeida, depois de ligeira discussão com Americo Coelho Filho, contra este disparou tiros de revólver, tentando matal-o.

Preso e processado, Almeida compareceu a julgamento hontem, perante o tribunal do Jury, sendo

AS CAPSULAS DE PLATINA

Todo o mundo pensava que o desapparecimento do academico Christovão Machado tinha ligação com o crime occorrido na Gavea.

O academico Machado era ajudante do laboratorio bacteriologico da policia e hontem apresentou-se.

Agora está elle preso, á disposição do 1º delegado auxiliar, até explicar como desappareceram do mesmo laboratorio capsulas de platina, no valor de 2:000$000.

Por determinação do Sr. ministro da agricultura, foram incinerados, hontem, á noite, no pateo do pavilhão annexo á Exposição de Borracha, 50.000 exemplares de um folheto inutil.

Populares que se achavam nas immediações suppuzeram tratar-se de um incendio e deram alarma ao Corpo de Bombeiros.

Este compareceu para se retirar pouco depois.

A policia esteve no local.

As repartições publicas do Estado, bem como as da Prefeitura, não funccionarão **hoje**, por dia santificado.

CHRONICA DOS FACTOS

O italiano Nicolão Palumba é um homem previdente.

— Deus é grande e o mar é maior, disse elle, que, sendo aconselhado a tomar banhos salgados, grelou o tamanho das ondas e recuou assustado.

Elle poderia fazer uso da receita: havia de tomar banhos de mar, mas em casa.

Comprou uma banheira muito grande, onde pudesse dar mergulhos e fazer exercicios de natação.

E, todos os dias, ia á praia com um balde e uma corda, varias caçambas, apanhava muita agua e voltava a encher o "oceano" da sua banheira.

Em casa, era uma belleza o banho. Chuá! Chuá! Tome mergulhos e braçadas.

Hontem, Palumba foi á praia, e quando atirou o balde, escorregou e "correu de ganso" para dentro do mar.

— Soccorro! Soccorro!

Palumba estava seriamente estranhando a banheira e não podia encarar as ondas.

Ia ao fundo e não o encontrava, como acontecia em casa.

Felizmente, alguns maritimos retiraram o italiano do mar.

Elle, porém, jurou que nunca mais tomaria banhos salgados, nem mesmo em casa e deu adeus para sempre ao balde e á corda que lá ficaram abandonados na immensidade do mar.

O automovel do commandante da Brigada Policial, ao fazer uma manobra, hontem, em frente ao palacio presidencial, foi de encontro a um bond electrico, ficando avariado na portinhola esquerda e no guarda-lama do mesmo lado.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 31.

O Sr. Maura, chefe do partido conservador, foi eleito presidente da Academia de Linguas, pela unanimidade de quatorze votos.

Era tambem candidato o Sr. Echegaray, que desistiu á ultima hora.

Antes de se proceder á votação, corria insistentemente o boato de que o Sr. Maura abandonaria a vida politica.

MADRID, 31.

O novo embaixador norte-americano Sr. Willard, nomeado em 11 de junho do corrente anno, foi hoje recebido por el-rei Affonso XIII, em audiencia de entrega de credenciaes.

A ceremonia realizou-se com a solemnidade do protocollo.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 31.

Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Tanger communicando que o grão-vizir El-Mokri pediu demissão do cargo, sendo chamado para substituil-o o chefe Si-Guebbas.

PARIS, 31.

O Sr. Clemenceau publica hoje no *Homme Libre* um artigo, no qual diz que, desde 1870, nunca a situação internacional foi tão inquietadora como presentemente.

O eminente estadista manifesta a opinião de que os esforços empregados pela *triplice entente* para modifical-a não têm obedecido ás normas da coherencia, razão essa por que os considera absolutamente improficuos.

PARIS, 31.

O Sr. Engène Regnault que, em 19 de agosto do anno corrente, foi nomeado embaixador da França junto ao Mikado, em substituição do Sr. Gerard, partiu hoje para o Japão, a tomar posse do cargo.

—Confirma-se o boato de que o grão-vizir de Marrocos, Hadj Mohammed *el Mokri*, pedira a demissão, que foi aceita, sendo substituido pelo ministro dos negocios estrangeiros Mohammed ben Mohammed *el Guebbas*.

PARIS, 31.

O Sr. Carlos Diehl foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

—Segundo se affirma nos centros politicos, o governo resolveu substituir o projecto do emprestimo de um bilião de francos, destinado á execução da lei militar dos tres annos, por um outro mais consideravel.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 31.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Washington communicando que, a julgar pelas medidas extraordinarias tomadas pela administração da guerra e da marinha, o governo dos Estados Unidos está-se preparando para levar a effeito a projectada intervenção no Mexico.

LONDRES, 31.

O *Times* noticia, em telegramma de Berlim, que o general Liman von Anders foi nomeado chefe da missão militar que brevemente parte para Constantinopla, para instruir o exercito turco.

LONDRES, 31.

O correspondente do *Daily Telegraph* em Washington telegrapha ao seu jornal informando que naquella capital não se acredita na noticia do regresso dos navios americanos que estão em aguas do Mexico, accrescentando-se que a esquadra que se apresta para partir para ali não vai render a que está lá, como se disse, mas simplesmente reforçal-a.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 31.

Um telegramma de Valona, capital da Albania, informa que Mufidbey, ministro dos negocios estrangeiros, pediu a demissão, por ter sido nomeado delegado da Albania na commissão internacional administrativa do novo paiz.

ROMA, 31.

O rei Victor Manoel III agraciou com o titulo de conde o general Spingardi, ministro da guerra.

ROMA, 31.

O Sr. Bergamasco, sub-secretario de Estado do ministerio da marinha, pediu a demissão, em virtude de não ter sido reeleito deputado.

MILÃO, 31.

Os rios Olona e Ticino levam grande cheia, receiando-se que se produzam inundações.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 31.

O ministro da marinha, almirante Grigorovitch, apresentou á Duma um pedido de credito no valor de rublos 77.752.549, destinado á construcção de novos vasos de guerra e ao augmento dos estaleiros do paiz, no futuro exercicio de 1914.

PETERSBURGO, 31.

Dizem de Kichin, na Bessarabia, terem occorrido ali, nestes ultimos dias, 39 casos de cholera-morbus, 15 dos quaes foram fataes.

(Serviço do *Paiz*.)

SUECIA

STOCKOLMO, 31.

O premio Nobel attribuido á medicina foi conferido ao Dr. Charles Richet, professor da faculdade de Paris e membro da Academia de Medicina da mesma capital.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 31.

Estão concluidas as negociações para realização do emprestimo de 30 milhões de francos, que a Bulgaria pretendia lançar nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 31.

Chegaram a esta capital os delegados bulgaros encarregados de negociarem com o governo ottomano um tratado de commercio.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31.

O governo ordenou ao commandante da esquadra do Pacifico que dê effectiva protecção aos cidadãos francezes residentes no sul da California.

WASHINGTON, 31.

Noticias aqui recebidas do Mexico referem que muitos cidadãos norte-americanos se preparam para sair do paiz, com receio de qualquer violencia do general Huerta.

Segundo informações obtidas no ministerio dos negocios estrangeiros, o governo americano já está sciente da attitude que as potencias assumirão no caso dos Estados Unidos intervirem no Mexico. Estas, ao que se diz, não farão a menor opposição ao acto dos Estados Unidos, mas tambem não tomarão compromisso algum no tocante ás responsabilidades que delle decorrem.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31.

Foi adiada para segunda-feira proxima a apresentação do projecto sobre a construcção de 4.000 kilometros de estradas de ferro, na provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 31.

Está desmentida a versão que correu hontem, á noite, de ter o Dr. Lourenço Anadón, ministro da fazenda, apresentado a renuncia áquella pasta, devido ao incidente que se deu hontem, com o mesmo ministro, por occasião de ser discutido, no Congresso, o projecto de creação de varias alfandegas no interior do paiz.

BUENOS AIRES, 31.

A embaixada argentina extraordinaria, que deve ir aos Estados Unidos, agradecer ao governo daquella nação a sua participação official ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, só partirá para o seu destino depois de effectuadas as proximas eleições.

—Foi contratada por 2.050 contos de réis a construcção do edificio do Collegio Nacional Central, nesta capital.

BUENOS AIRES, 31.

Os jornaes publicam extensas e detalhadas noticias sobre o excellente exito obtido pelo systema de cura denominado "autotherapia", inventado pelo medico Dr. Massini, no tratamento do cancro e de outras molestias do sangue e da pelle.

Trata-se da inoculação do sangue do paciente successivamente extraido e inoculado por um determinado numero de vezes.

BUENOS AIRES, 31.

Corre com insistencia ser muito provavel a realização de um duello entre o deputado Alfredo Palacios e o escriptor Sr. Manoel Ugarte, motivado por um incidente de caracter pessoal.

—A colonia japoneza desta capital festeja hoje a data do anniversario natalicio de sua magestade o imperador Yoshito.

—Foi nomeado o Sr. Jayme Marco para o cargo de chanceller do consulado argentino no Rio de Janeiro.

—Suicidou-se o Sr. Ramon Diaz, gerente do Banco Commercial desta praça. Ignoram-se ainda os motivos que o levaram a pôr termo aos seus dias.

BUENOS AIRES, 31.

Toda a imprensa publica hoje photogravuras e detalhadas noticias do banquete e da manifestação popular que hontem se realizaram em honra do Dr. Joaquim de Anchorena, prefeito municipal desta capital.

—O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, e o Dr. Adolfo Mujica, ministro da agricultura, assistirão hoje, á noite, á distribuição dos premios aos agricultores, a qual se realizará na Bolsa de Cereaes.

BUENOS AIRES, 31.

Constitue assumpto principal nas rodas politicas e sociaes, desde hontem, o desafio para duelo entre o deputado federal Dr. Alfredo Palacios e o escriptor Manoel Ugarte, ignorando-se até agora os motivos determinantes dessa decisão entre os dois distinctos cavalheiros.

A policia, inteirada do facto, empenha-se por não permittir que o encontro entre os dois cidadãos se dê, empregando para isso todas as providencias necessarias.

Convidado pelo Dr. Eloy Udabe, chefe de policia local, compareceu hoje, á tarde, á chefatura o Dr. Manoel Ugarte. Em presença dessa autoridade, o Dr. Manoel Ugarte foi convidado a desistir do seu proposito, ao que não accedeu, persistindo em afirmar sempre que se bateria em duelo com o Dr. Alfredo Palacios.

Interrogado sobre os motivos que o levavam a tão decidida resolução, o Sr. Manoel Ugarte declarou que os motivos eram de ordem privada e de caracter pessoal, razão por que se recusava a external-os.

Até agora o distincto escriptor ali se acha, aguardando ordem da policia.

Espera-se que, com a intervenção dos amigos dos dois cavalheiros, o incidente fique resolvido sem desforço pelas armas.

Os padrinhos convidados para assistir ao duelo desistiram das negociações.

BUENOS AIRES, 31.

Conforme antecipámos, annuncia-va-se para hoje um grande *meeting* de protesto contra o barbaro assassinato de que fôra victima o Sr. de Diego, ha poucos dias, em Quilmes.

Nesse *meeting* os seus promotores tinham o proposito de pedir ao governo da provincia a substituição das autoridades municipaes e da policia daquella localidade.

Afim de evitar desordens por parte do povo, que se mostra indignado com os autores do crime, o Dr. Ramon Vedella, chefe de policia da provincia, prohibiu a realização desse *meeting*.

Essa attitude do Dr. Ramon não foi bem acolhida pelos promotores da reunião e por alguns orgãos de publicidade, que manifestaram o seu descontentamento, evitando o procedimento daquella autoridade.

BUENOS AIRES, 31.

Continúa a policia a apprehender notas falsas do valor de 50 pesos, cuja fabricação se diz ser praticada no Chile.

No intuito de capturar os fabricantes, o Dr. Eloy Udabe, chefe de policia, fez seguir para Santiago do Chile o commissario de investigação, Sr. Eduardo Santiago, a quem S. Ex. confiou o encargo de prender os falsificadores, entendendo-se para isso com as autoridades policiaes daquella capital, onde se diz está a fabrica das referidas notas.

—Falleceu hoje nesta capital Mme. de los Llanos, mãi do Dr. Mario Roiz de los Llanos, ministro da Republica Argentina junto ao governo do Paraguay e diplomata muito relacionado nesta capital.

Mme. de los Llanos era figura muito saliente no nosso meio social, onde gozava de geral estima pelos seus elevados dotes moraes.

—Falleceu nesta capital o Dr. Pedro Enrique, cidadão geralmente estimado no nosso meio social.

O Dr. Enrique foi um brilhante jornalista e professor de nomeada.

BUENOS AIRES, 31.

Chegou hoje a esta capital o Sr. Linng Quinn, cidadão chinez e criador de gados.

O distincto viajante procede do sul da Africa, onde fôra estudar os processos de criação de gado ali empregados pelos criadores africanos.

O Sr. Linng tem o mesmo proposito, na sua vinda á Argentina, onde tenciona visitar as principaes estancias e depois adquirir vastos terrenos de criação, para se dar á cultura de animaes de raça, vaccuns e cavallares.

—Um crescido grupo de senhoras da nossa melhor sociedade se propoz a inaugurar brevemente, no salão de honra da Casa de Misericordia, o busto de D. Juana Baudrix, ultimamente fallecida nesta capital, á sua memoria e como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados áquella instituição pia pela extincta.

A ceremonia da inauguração será solemne e a ella comparecerão os principaes familias da nossa sociedade, filiadas áquelle instituto de caridade.

—De regresso á Europa, partirá amanhã desta capital, onde se acha ha já dias, tendo realizado uma longa excursão pelo interior da Republica, D. Luiz Felippe, duque de Orleans.

Durante toda a sua permanencia na Argentina, o duque de Orleans occultou-se sob o nome de conde de Villers.

D. Luiz percorreu toda a Republica, tendo-se demorado no Chaco, onde realizou algumas caçadas.

Dessas caçadas leva D. Luiz crocodilos embalsamados.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 31.

Em conferencia que o presidente da Republica, Sr. Barros Luco, teve hontem com diversas personalidades politicas sobre a constituição do novo gabinete, foi-lhe aconselhado a conservação do actual ministerio.

SANTIAGO, 31.

Continuam os preparativos para a recepção do Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos.

S. Ex. tenciona visitar o Chile, vindo da Argentina, via Neuquen, afim de poder melhormente apreciar o progresso do paiz, penetrando-o pelo norte em direcção á capital.

—Na proxima segunda-feira entrará em discussão na Camara dos Deputados a lei de residencia, esperando-se calorosos debates.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 31.

Continúa sem solução satisfatoria a crise ministerial.

A imprensa tem feito commentarios severos sobre a situação instavel da politica, apontando as inconveniencias que a sua situação vacillante determina.

LIMA, 31.

Assegura-se que o Dr. Pardo, ministro peruano acreditado junto ao governo argentino, em sua viagem para Buenos Aires e de passagem nesse paiz da questão de Tacna e Arica, de accordo com instrucções recebidas do governo do Perú, por intermedio do Dr. Francisco Tudella y Varella, ministro das relações exteriores.

O Dr. Pardo vai incumbido de apresentar ao governo chileno novas bases para o accordo que se pretende celebrar para solução da pendencia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31.

Falleceu nesta capital o Dr. Juan Pedro Castro, que desde alguns dias se achava gravemente enfermo.

MONTEVIDÉO, 31.

O Uruguay se fará representar nas festas commemorativas da proclamação da Republica do Brazil, no Rio de Janeiro.

Para esse fim, acha-se em preparativos o cruzador *Montevidéo*, que partirá brevemente com esse destino.

—O Dr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, decretou que, por occasião do enterramento do ex-senador Juan Pedro Castro, lhe fossem prestadas todas as honras devidas.

O cadaver do Dr. Castro vai ser exposto em camara ardente e será velado pelos senadores e deputados da Republica.

A familia do illustre extincto tem recebido significativas demonstrações de pesar, por cartas e telegrammas.

A' residencia do extincto accorrem representantes de todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 31.

O Sr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, e o coronel Escobar, ministro da guerra e da marinha, visitarão a esquadrilha nacional, por occasião dos proximos exercicios no rio Paraguay.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARÁ'

BELEM, 31.

O governo mandou proceder a uma limpeza no velho edificio da Penitenciaria, cuja construcção ainda não se acha concluida, por uma turma de oito trabalhadores, que ali encontrou e matou 53 cobras jararacas, surucucús e outros ophidios venenosos.

—Falleceram os Srs. Thiago Pimenta Flexa, filho do coronel Flexa, intendente de Mazagão, e Joaquim Gomes Moreira, antigo proprietario.

—A bordo do vapor *Bahia*, segue para essa capital o Sr. José Alves Cunha, thesoureiro da Amazon River, em visita á sua familia.

BELEM, 31.

Uma commissão de operarios procurou o governador do Estado, Dr. Enéas Martins, para lhe pedir trabalho nas colonias agricolas situadas á margem da Estrada de Ferro de Bragança.

BELEM, 31.

Informações recebidas do interior dizem existirem grandes *stocks* de caucho em diversos pontos, notadamente no Alto Xingú, que não podem descer até esta capital, porque os fretes e os direitos absorvem o lucro liquido que poderiam dar. Ainda agora, o coronel José Porphirio, commerciante desta praça, com importantes transacções no rio Xingú, deixou de receber 100 toneladas de caucho de um seu devedor, residente no extremo do Alto Xingú, porque a despeza de transporte até Belem sairia mais cara que a mercadoria, cotada pelo comprador a 1$400 por kilo.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 31.

Foi praticado na cidade de Parnahyba um mysterioso e barbaro crime.

O cabo foguista contratado, pertencente a uma lancha da marinha de guerra nacional, Olympio de Mello, tendo como cumplice Manoel Aristão e Neco Geraldo, attrahiu a um arrabalde daquella cidade o commerciante Raymundo Ferreira Miranda, sob o pretexto de desenterrarem um caixão de dinheiro.

Ali chegados, um dos cumplices começou a escavação do terreno e, dizendo momentos depois que se achava muito cansado, foi substituido por Miranda, que foi morto a paulladas quando se achava dentro do buraco que haviam feito.

Depois de commettido o crime, o cadaver foi despido e lançado ao rio Parnahyba.

Tendo sido communicado á policia o desapparecimento do negociante Miranda, esta abriu inquerito, sendo preso o cabo Olympio e dada busca em casa da victima, foi encontrada a quantia de 800$ em nickels e em moedas de ouro, não sendo encontrado dinheiro em papel, achando-se, porém, abertas duas malas.

O morto possuia regular fortuna, era solteiro e morava sósinho. Presa a mulher do cabo Olympio e dada uma busca tambem na sua casa, a policia encontrou um pote com mais de 100$ em moedas de nickel, enterrado num quintal.

Acareados os criminosos e seus cumplices, disse Olympio que, convidado por Neco Geraldo e Benedicto Nonato, que viera expressamente de Ceará para commetter esse crime, seguiu com a victima para o sitio chamado Testa Branca, a uma legua da cidade, e ali chegados, começaram a cavar no logar onde devia estar occulto o dinheiro. Depois de cavar algum tempo, Benedicto Nonato disse achar-se cansado. Então, Benedicto Nonato mandou que Raymundo Miranda descesse para o buraco, afim de continuar o trabalho, o que fez. Quando Miranda se achava dentro delle, Benedicto foi buscar dois dormentes da estrada de ferro em construcção, com os quaes foi assassinado Raymundo, dentro do buraco, sendo o cadaver despido e lançado ao rio.

Regressando á cidade, os assassinos foram á casa da victima, effectuando o roubo. Pelas declarações que os presos fizeram á ultima hora, parece que se trata de uma perigosa quadrilha de ladrões, havendo indicios de outros roubos.

A policia está agindo com grande actividade.

THEREZINA, 31.

E' esperado aqui, a cada momento, o cadaver embalsamado do deputado João Gayoso.

A secretaria da Camara Legislativa foi transformada em camara ardente, onde vai ser exposto o cadaver, que será velado por pessoas da viuva, como a principio se havia determinado. Todo o edificio acha-se coberto de crepe, notando-se numerosas e ricas corôas.

O governador do Estado determinou que sejam prestadas honras militares ao corpo do fallecido deputado, facultando o povo aos emprehendimentos publicos no dia dos funeraes. Uma companhia do corpo de policia irá ao cemiterio dar as salvas do estylo.

O governador esteve hontem no palacete da Assembléa Legislativa, onde se deteve por longo tempo na camara mortuaria e nos salões adjacentes.

—Seguiram hontem para a cidade de Floriano o Dr. Castro Cavalcanti e o advogado Pedro Brito.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 31.

Em consequencia de estar a administração ingleza da Estrada de Ferro de Baturité dispensando diariamente os operarios brazileiros, os mesmos fizeram parede ante-hontem, no momento em que mais um delles era dispensado do ponto.

Os paredistas, armados de pedras, damnificaram as vidraças do escriptorio da estrada, comparecendo a policia, que procurou acalmar os animos dos paredistas, que exigiam apenas a reintegração do companheiro, no que os inglezes accederam, terminando completamente a parede.

FORTALEZA, 31.

Regressou a esta capital, ante-hontem, D. Manoel, bispo diocesano, que andava em visita pastoral pelo norte do Estado.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 31.

Foi nomeado interinamente procurador geral da Republica nesta secção o Dr. Alcides Bezerra.

—Foi demittido do cargo de 1º sub-delegado de policia desta capital o major João Alves.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

O Conselho Municipal resolveu mudar o nome da rua Progresso para rua Desembargador Martins Pereira, em homenagem ao respeitavel morto.

—O general Dantas Barreto, governador do Estado, visitou hontem o posto zootechnico de Tigipió e a Escola Média de Agricultura de Jaboatão.

—A bordo do paquete *Avon*, seguem hoje para essa capital os deputados Balthazar Pereira e Frederico Lundgren.

CACHOEIRA, 30.

O governador desrespeitou a ordem de *habeas-corpus* concedida ao conselheiro Brazil, forçando, em conselho illegal, o reconhecimento do candidato inelegivel — *Dr. Virgilio Reys.*

RECIFE, 29 (*Demorado*).

Representantes do P. R. C. em Caruarú, protestamos contra os ataques feitos, em carta publicada na *Gazeta de Tarde*, de 22 do corrente, contra a pessoa do deputado Lourenço de Sá, prestigioso presidente da commissão executiva do P. R. C. de Pernambuco — Coronel Isaac Cesar — Coronel Santos Filho — Capitão Paes Lyra — Coronel Silva Cardoso —Major Lacerda — Coronel Casemiro Vieira — Coronel José Florentino — Coronel Magalhães — Major Eurico Campos — Major Manoel Vicente — Capitão Julio Florencio — Major Antonio Costa — Major José Jorge.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 30 (*Retardado*).

O Senado reuniu-se hoje, comparecendo os senadores João Lessa, José Miguel, Ismael Brandão, padre Pacifico, Pedro Cunha e Enéas Araujo.

De accordo com o art. 3º do regimento interno, procedeu-se, por escrutinio secreto, á eleição de uma commissão de tres membros dentre os presentes, para dar parecer sobre o reconhecimento dos cinco senadores ultimamente eleitos para a renovação do terço.

Organizada a dita commissão, foram-lhe entregues os diplomas dos senadores eleitos e outros documentos concernentes á eleição, suspendendo-se a sessão em seguida para o exame dos papeis das eleições e elaboração do parecer.

Terminados os trabalhos, foi apresentado o parecer, fazendo o reconhecimento dos senadores Tavares Sarmento, José Malta, Ulysses Lima, Pedro Marinho e Antonio Tolentino, sendo que os quatro primeiros tomaram posse, prestando o juramento legal, por estarem presentes.

O 1º secretario fez as devidas communicações ao governo do Estado e á Camara dos Deputados, para effectuar-se a installação do Congresso. Não obstante os movimentos da força publica, a sessão realizou-se com grande solemnidade, comparecendo ao Senado numerosas e distinctas pessoas gradas. Os trabalhos realizaram-se na melhor ordem.

(Serviço do *Paiz*.)

MACEIO', 31.

A' reunião realizada hontem, no Senado, compareceram os senadores João Lessa, José Miguel, Ismael Brandão, padre Pacifico, Pedro Cunha e Enéas de Araujo, que, de accordo com o art. 2º do regimento interno, procederam, por escrutinio secreto, á eleição de uma commissão de tres membros dentre os presentes, para dar parecer sobre o reconhecimento dos cinco senadores ultimamente eleitos para a renovação do terço.

Constituida esta commissão, a ella foram entregues os diplomas dos senadores eleitos e os demais documentos concernentes da eleição, sendo, em seguida, suspensa a sessão, para o respectivo exame das eleições e elaboração do parecer.

Concluido o trabalho, foi apresentado o parecer reconhecendo senadores os Srs. Tavares Sarmento, José Malta, Ulysses Luna, Pedro Marinha e Antonio Florentino, tendo os quatro primeiros tomado posse, prestando o juramento, por se acharem presentes.

De conformidade com o art. 6º do citado regimento, o 1º secretario fez a devida communicação ao governo do Estado e á Camara dos Deputados, para ter logar a installação do Congresso.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 31.

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, o Dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, recebeu hontem varias homenagens dos seus amigos e admiradores.

Pela manhã, os operarios das obras publicas do Estado foram incorporados ao palacio das Mercês, falando, nessa occasião, o operario Leodegario Ludgero Souza, saudando o Dr. Arlindo Fragoso e offerecendo-lhe, em nome dos seus collegas, um rico centro de mesa.

O Dr. Arlindo Fragoso respondeu agradecendo, fazendo uma apologia ao trabalho, sendo muito applaudido ao terminar.

Depois, chegaram os alumnos do Collegio S. Joaquim, falando, em nome delles, o director desse estabelecimento de ensino.

Cumprimentaram depois o Dr. Arlindo Fragoso os officiaes do regimento policial, interpretando o sentimento dos seus collegas o Dr. Albertazzi, medico da policia, offerecendo-lhe um custoso anel de engenheiro.

Em seguida, os alumnos do 5º anno de direito foram tambem ao palacio das Mercês, sendo o distincto anniversariante saudado pelo bacharelando de direito Manoel Augusto.

Além de varios brindes e manifestações de sympathia, o Dr. Arlindo Fragoso recebeu muitos presentes offerecidos pelos seus amigos particulares.

A's 2 horas da tarde, realizou-se no palacio Rio Branco a manifestação promovida pelos funccionarios publicos estadoaes, comparecendo ao acto o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado; o Dr. Alvaro Cova, chefe de policia; senadores, deputados, o Dr. Julio Brandão, intendente municipal; membros do Conselho Municipal, jornalistas, magistrados, professores, negociantes, directores e funccionarios de repartições publicas e muitas outras pessoas.

No gabinete de trabalho do Dr. Arlindo Fragoso proferiu um discurso, em nome dos manifestantes, o Dr. Glycerio Velloso, fazendo-lhe entrega, por essa occasião, de uma bengala de ebano com castão de ouro, offerecida pelo funccionalismo publico do Estado.

Usou da palavra, em seguida, o Dr. Arlindo Fragoso, agradecendo, em brilhante discurso, á manifestação que acabava de receber.

Ao champagne, o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, cumprimentou o secretario geral do Estado.

A' noite, realizou-se no palacio das Mercês um jantar intimo, havendo, em seguida, recepção e baile.

Na manifestação politica, falou o deputado Cesar Cabral, offerecendo ao Dr. Arlindo Fragoso um riquissimo mimo, em nome do partido situacionista, ao que agradeceu, em substancioso discurso, o distincto anniversariante.

Ao baile realizado no palacio das Mercês, compareceu a *élite* da sociedade bahiana, recebendo o Dr. Arlindo Fragoso, por essa occasião, cumprimentos do grande numero de amigos.

A *Gazeta de Noticias* deu uma edição especial de oito paginas, estampando o retrato do secretario, geral do Estado, tendo tambem a *Gazeta do Povo* publicado o seu retrato, acompanhado de largos elogios.

S. SALVADOR, 31.

Foi capturado hontem, nesta capital, o criminoso autor do barbaro assassinato de Maria Adelina, facto occorrido na cerca de um anno.

S. SALVADOR, 31.

Foi nomeado para membro do Tribunal de Appellação e Revista o Dr. Candido Leão, juiz de direito nesta capital.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 31.

Esteve muito concorrida a missa celebrada hoje, na matriz da Boa Viagem, em suffragio da alma do Dr. Henrique Salles. A' ceremonia compareceram representantes do governo e da Associação das Damas de Caridade e muitas outras pessoas.

—Prepara-se um festival infantil, em homenagem ao Dr. Delfim Moreira, revertendo o producto das festas em beneficio da construcção de casas para abrigo dos nossos desvalidos.

—Por decreto de hontem, o governo autorizou a emissão de mil apolices de um conto de réis cada uma, ao juro annual de 5 o|o, destinadas ao emprestimo da companhia Norte de Minas, mediante garantias hypothecarias do material e linhas da estrada.

—Causou aqui optima impressão a noticia da nomeação do Dr. Coelho Junior para o cargo de juiz federal nesta secção.

—Foi inaugurado o novo serviço de aguas da caixa do Cercadinho, nos suburbios da capital. A agua provém de fartos e puros mananciaes constituidos pelos corregos de Posse e S. Clemente. O augmento é de capacidade para mais de 50 mil habitantes, recebendo 300 litros *per capita*. Esse importante melhoramento com que o governo do Dr. Bueno Brandão dotou a capital mereceu tambem dos Drs. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, e Benjamin Brandão, chefe da commissão de esgotos, especiaes cuidados.

BELLO HORIZONTE, 31.

Estão em greve pacifica os trabalhadores da construcção das obras de bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brazil, devido a atrazos nos pagamentos por parte dos empreiteiros.

—O Dr. José Eduardo Dusceo requereu que fosse lançado um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Henrique Salles, nos protocollos do juizo seccional.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 31.

Nas eleições que se realizaram em Santos, o partido municipal conseguiu eleger nove dos seus candidatos e vereadores, e o partido governista, chefiado pelo senador Cesario Bastos, apenas tres.

Na secção que funccionou na escola Carnabé, foram arrebentadas as urnas, travando-se um conflicto, durante o qual foram disparados diversos tiros.

Estão chegando a esta capital os resultados das apurações, sabendo-se que o unico candidato avulso que conseguiu furar a chapa official foi o Dr. José Piedade, que obteve numero sufficiente de votos do primeiro turno.

Em Sorocaba, o pleito correu renhidissimo, parecendo ter sido derrotado o partido governista local.

Em Baurú, venceu o partido chefiado pelo Sr. Manoel Bento Cruz, prefeito municipal.

S. PAULO, 31.

E' o seguinte o resultado completo das eleições realizadas nesta capital: Washington Luiz, 1º turno, 1.456 votos; 2º turno, 6.424; Rocha Azevedo, 1º turno, tres; 2º, 5.893; Baptista Costa, 1º turno, 720; 2º, 5.084; Carlos Botelho, 1º turno, 557; 2º, 6.131; Goulart Penteado, 1º turno, dois; 2º, 5.328; Estanisláo Borges, 1º turno, um; 2º, 5.726; Henrique Fagundes, 1º turno, 27; 2º, 5.500; Sampaio Vianna, 1º turno, 25; segundo 5.397; Joaquim Marra, 1º turno, 10; 2º, 6.037; Alcantara Machado, 1º turno, 1.172; 2º, 5.872; João José Pereira, 1º turno, 13; 2º, 5.107; Luiz Fonseca, 1º turno, zero; segundo, 4.785; Mario Amaral, 1º turno, 706; 2º, 5.524; Oscar Porto, 1º turno, 80, 817; 2º, 6.209; barão de Duprat, 1º turno, 774; 2º, 5.657; Raphael Gurgel, 1º turno, zero; 2º, 5.888; Ricardo Gonçalves, 1º turno, 458; segundo, 1.188; José Piedade, 1º turno, 615; 2º, 959; Teixeira Leite, primeiro turno, 197; 2º, 346; Florencio Vidigal, 1º turno, 117; 2º, 577; Mario Gomide, 1º turno, 222; 2º, 645; Joaquim Coutinho, 1º turno, 318, segundo, 317, e outros menos votados.

Segundo esse resultado, que é o recebido pelo *Correio Paulistano*, estão eleitos, pelo 1º turno, Washington Luiz, barão de Duprat, Baptista Costa, Alcantara Machado, Carlos Botelho, Oscar Porto e Mario Amaral, e pelo 2º turno, Sampaio Vianna, Rocha Azevedo, Goulart Penteado, Pereira Borges, Henrique Fagundes, Joaquim Marra, J. Pereira e Raphael Gurgel.

A victoria oscilla entre o Dr. José Piedade, candidato avulso e o Sr. Luiz Fonseca, candidato official.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 31.

A imprensa desta capital publicou sentidas referencias relativas ao desapparecimento do decano dos reporters cariocas, coronel Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*.

—Realizaram-se hoje as missas mandadas celebrar pela Sociedade União dos Trabalhadores, por intenção das almas dos seus associados fallecidos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31.

Diz o *Correio do Povo* que a commissão do orçamento da Assembléa dos Representantes do Estado, no seu parecer sobre o projecto do orçamento para 1914, proporá que seja elevado o imposto, quasi prohibitivo, sobre a matança das vaccas. Diz saber tambem que tal creação é apoiada pelo governo do Estado, apesar de desapprovada pela maioria dos deputados.

—A receita do municipio de Porto Alegre, para o anno vindouro, está orçada em 3.930:840$000.

PORTO ALEGRE, 31.

O *Diario* recebeu de Federação o seguinte telegramma:

"Parece estar extincta a peste bubonica que irrompera com violencia em Lageado, na divisa deste municipio com o de Herval, e onde se deram oito casos fataes, dos quaes seis na familia Lemos; no municipio de Herval outros dois e mais outros dois occorreram-se neste municipio, com o casal Victora, que deixa cinco filhos, dos quaes o maior tem nove annos.

Acompanhado do Dr. Pacheco, medico municipal, regressou de Lageado o intendente Maciel Costa, que ali fôra prestar soccorros aos pestosos, por ordem do governo. Compareceram tambem ao local infeccionado o Dr. Enedino Gomes, delegado de hygiene de Pelotas, conferenciando com o intendente, accordando ambos em mandar incendiar as casas em que habitavam pessoas que foram atacadas de peste."

(Agencia Americana.)

Do operoso editor, Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, recebemos um exemplar da 5ª edição do excellente livro de Bento de Faria, "Das fallencias". Lei n. 2044 annotada de accordo com a doutrina, a legislação e a jurisprudencia."

A melhor recommendação para o livro está na simples noticia de sua 5ª edição.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.544—DE 30 DE OUTUBRO DE 1913

Determina os vencimentos do secretario geral da Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc. :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução :

Art. 1º. A partir de 1º de janeiro de 1914, os vencimentos do secretario geral da Directoria Geral de Instrucção Publica serão de 15:000$ annuaes.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 30 de outubro de 1913.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 31 :

Foi nomeado inspector escolar o addido, Dr. José Custodio Nunes Junior.

——Foi concedida aposentadoria, com todos os vencimentos, ao inspector escolar Olavo Bilac, de conformidade com a lei n. 1.539, de 11 de outubro corrente.

——Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora elementar Ermelinda Candida da Fonseca Perdigão.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de outubro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Gouveia & Soares e Poley & Ferreira—Indeferidos.

Antonio Meira de Oliveira, Companhia Lavoura e Colonização em São Paulo, Claudio, Cresta & C., Companhia de Loterias Nacionaes, Costa & Irmão, Companhia Lavoura e Colonização em S. Paulo, Domingues & Barros, Eduardo Guinle, Evaristo Zambelli, Izidoro Alves da Motta, José Maria da Silva Faria, José Augusto Alves, João José Gonçalves, Joaquim Rodrigues de Almeida, Lourenço Julio Teixeira, Manoel Lopes dos Santos, Manoel de Jesus Esperança, Manoel M. R. de Sá & C., Nagib Golem e Seraphim Miranda—Indeferidos.

Maria Jesus Gomes—Não ha que deferir.

Arnaldo Araujo da Silva, Deocleciano P. Guimarães, Francisco Lucio Franco, Lino Fernandes da Silva, Mariana Alves de Oliveira e Machado Carvalho & C.—Deferidos.

Arthur Freire Sant'Anna—Deferido, de accordo com a informação.

Camillo Votto—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Francisco Sarrentino & C.—Deferido, de accordo com a informação e pagando a licença em 48 horas.

Manoel Ferreira da Silva e outro—Deferido, pagando os emolumentos devidos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral :

Honorio José de Castro e Luiz Barbosa de Medeiros Gomes (tenente-coronel)—Deferidos.

Albano José Fernandes—Satisfaça a exigencia.

Eugenio de Andrade (Dr.)—Idem, idem.

Henrique & Frederico—Juntem a licença da casa matriz.

Oliveira & Xavier—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 :

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria** :

Silva Araujo & Pereira, representados por José Vieira da Silva, estabelecidos com botequim, á Avenida Rio Branco n. 129, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento** :

Manoel Dias de Oliveira, estabelecido á rua da Alfandega n. 193, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (leite á venda no seu negocio, em recipiente sem fecho inviolavel).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio** :

Antonio Soares e José Nunes, residentes á rua Monte Alegre n. 32, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto numero 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite com agua nas ruas do districto);

Luiz Martins Teixeira, estabelecido com hospedaria, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado, e Antonio Ultra, com colchoaria, á rua Menezes Vieira n. 33, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 30 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (falta da licença de seus negocios no corrente exercicio).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa** :

Rosa Emilia de Moraes, multada em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter exorbitado da licença que lhe foi concedida para as obras de construcção no terreno á rua Santo Christo dos Milagres n. 56).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão** :

Maria Ribeiro Guimarães, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo, sem licença, um predio á rua Costa Guimarães, junto ao n. 15).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer** :

Nicoláo Annibal Genesio, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o prescripto no edital affixado na casa de madeira construida sem licença nos fundos do seu predio á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 305).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Jorge Ferreira da Costa, estabelecido á rua Estevão n. 39, Bangú, multado em 50$, por infracção do art. 2º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (ter o pão á venda no seu negocio exposto ao pó e ás moscas).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE EXERCICIO E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 30 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença e aferição, no prazo de dez dias :

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio** :

Luiz Martins Teixeira, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco numero 51;

Antonio Ultra, estabelecido á rua Menezes Vieira n. 33.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a demolição das mesmas ou sua legalização, no prazo de dez dias :

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão** :

Maria Ribeiro Guimarães, proprietaria do predio em construcção á rua Costa Guimarães, junto ao n. 15.

EXPOSIÇÃO DE PÃES FÓRA DE MOSTRUARIO ENVIDRAÇADO

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Jorge Ferreira da Costa, proprietario da taverna á rua Estevão n. 39, a expôr os pães á venda no seu negocio, convenientemente acautelados do pó e das moscas e pagar a multa no prazo de dez dias.

Movimento dos autos de infracções de leis e posturas municipaes, lavrados pelas agencias da Prefeitura, no mez de setembro de 1913

Districtos	Agencias	Autos lavrados Ns.	Autos lavrados Importancias	Multas pagas Ns.	Multas pagas Importancias	Autos remettidos á Procuradoria Ns.	Autos remettidos á Procuradoria Importancias	Multas relevadas Ns.	Multas relevadas Importancias	Julgamento da infracção — Condemnado Ns.	Condemnado Importancias	Absolvido Ns.	Absolvido Importancias
1º	Candelaria	58	4:410$000	34	1:080$000	24	3:330$000	10	1:050$000	—	—	—	—
2º	Santa Rita	54	7:760$000	31	1:310$000	23	6:450$000	4	450$000	—	—	—	—
3º	Sacramento	67	8:650$000	28	1:150$000	39	7:600$000	9	1:300$000	—	—	—	—
4º	S. José	93	3:540$000	80	2:340$000	13	1:200$000	1	50$000	—	—	—	—
5º	Santo Antonio	61	4:915$000	33	2:015$000	28	2:900$000	2	200$000	—	—	—	—
6º	Santa Thereza	15	735$000	9	135$000	6	600$000	1	100$000	—	—	—	—
7º	Gloria	69	5:020$000	42	2:460$000	27	2:560$000	4	400$000	—	—	—	—
8º	Lagôa	91	4:299$000	76	2:649$000	15	1:650$000	2	200$000	—	—	—	—
9º	Gavea	27	2:275$000	11	[illegible]35$000	16	1:540$000	3	400$000	—	—	—	—
10º	Sant'Anna	68	3:980$000	39	1:180$000	29	2:800$000	—	—	—	—	—	—
11º	Gamboa	28	1:615$000	19	615$000	9	1:000$000	—	—	—	—	—	—
12º	Espirito Santo	93	7:160$000	63	2:060$000	30	5:100$000	5	500$000	—	—	—	—
13º	S. Christovão	77	5:848$000	52	3:298$000	25	2:550$000	1	100$000	—	—	—	—
14º	Engenho Velho	45	4:059$000	17	1:059$000	28	3:000$000	2	200$000	—	—	—	—
15º	Andarahy	45	7:220$000	16	838$000	29	6:390$000	8	4:130$000	—	—	—	—
16º	Tijuca	26	2:310$000	15	1:060$000	11	1:250$000	1	100$000	—	—	—	—
17º	Engenho Novo	44	2:395$000	31	1:105$000	13	1:290$000	1	200$000	—	—	—	—
18º	Meyer	29	1:965$000	16	365$000	13	1:600$000	3	400$000	—	—	—	—
19º	Inhaúma	30	1:184$000	27	784$000	3	400$000	1	200$000	—	—	—	—
20º	Irajá	32	4:730$000	16	140$000	16	4:590$000	7	2:400$000	—	—	—	—
21º	Jacarépaguá	6	550$000	4	250$000	2	300$000	1	400$000	—	—	—	—
22º	Campo Grande	12	110$000	12	110$000	—	—	—	—	—	—	—	—
23º	Guaratiba	1	6$000	1	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—
24º	Santa Cruz	6	32$000	6	32$000	—	—	—	—	—	—	—	—
25º	Ilhas	1	6$000	1	6$000	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	1.078	84:782$000	679	26:582$000	399	58:200$000	66	12:580$000	—	—	—	—

1ª secção da 1ª Sub-Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 31 de outubro de 1913 — *Antenor Guimarães*, amanuense. — Confere *Oscar Cruz*, chefe de secção. — Está conforme, *Amorim Carrão*, Sub-Director. — Visto, *Aureliano Portugal*, Director Geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico das multas, producto de leilões e impostos sobre diversões arrecadados pelos Agentes da Prefeitura durante o mez de setembro de 1913

Districtos	Agencias	Multas arrecadadas 1ª quinzena	Multas arrecadadas 2ª quinzena	Multas arrecadadas Total	Productos de leilões 1ª quinzena	Productos de leilões 2ª quinzena	Productos de leilões Total	Diversões	Total geral
1º	Candelaria	530$000	550$000	1:080$000	6$000	...	6$000	...	1:086$000
2º	Santa Rita	860$000	450$000	1:310$000	80$000	8$000	88$000	...	1:398$000
3º	Sacramento	490$000	560$000	1:050$000	51$600	2$000	53$600	...	1:103$600
4º	São José	770$000	1:570$000	2:340$000	77$000	...	77$000	...	2:417$000
5º	Santo Antonio	905$000	1:110$000	2:015$000	59$000	...	59$000	...	2:074$000
6º	Santa Thereza	75$000	60$000	135$000	...	...	...	...	135$000
7º	Gloria	1:445$000	1:015$000	2:460$000	...	8$000	8$000	...	2:468$000
8º	Lagoa	1:370$000	1:279$000	2:649$000	209$700	...	209$700	...	2:858$700
9º	Gavea	315$000	420$000	735$000	...	...	...	...	735$000
10º	Sant'Anna	525$000	655$000	1:180$000	5$000	2$000	7$000	...	1:187$000
11º	Gambôa	562$000	53$000	615$000	...	...	...	...	615$000
12º	Espirito Santo	840$000	1:220$000	2:060$000	...	135$000	135$000	...	2:195$000
13º	S. Christovão	1:890$000	1:408$000	3:298$000	...	15$000	15$000	...	3:313$000
14º	Engenho Velho	529$000	530$000	1:059$000	13$100	...	13$100	...	1:072$100
15º	Andarahy	130$000	708$000	838$000	50$000	...	50$000	...	888$000
16º	Tijuca	410$000	650$000	1:060$000	...	15$000	15$000	...	1:075$000
17º	Engenho Novo	445$000	560$000	1:005$000	...	...	...	...	1:005$000
18º	Meyer	320$000	45$000	365$000	8$000	23$000	31$000	...	396$000
19º	Inhaúma	502$000	282$000	784$000	...	...	...	...	784$000
20º	Irajá	122$000	18$000	140$000	3$500	66$000	69$500	20$000	229$500
21º	Jacarépaguá	250$000	...	250$000	...	...	...	46$000	296$000
22º	Campo Grande	82$000	28$000	110$000	32$500	8$000	40$500	...	150$500
23º	Guaratiba	...	6$000	6$000	15$000	...	15$000	30$000	51$000
24º	Santa Cruz	4$000	28$000	32$000	...	...	...	8$000	40$000
25º	Ilhas	6$000	...	6$000	...	...	...	...	6$000
	Somma	13:377$000	13:205$000	26:582$000	610$400	282$000	802$400	104$000	27:578$400

Sub-Directoria da Estatistica Municipal, 31 de outubro de 1913 — *Leopoldo Salles*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director-geral.

ARBORISAÇÃO DOS LOGRADOUROS PUBLICOS DO DISTRICTO FEDERAL

Numero de arvores plantadas segundo as especies. (Existentes em 12 de outubro de 1913).

Districtos municipaes	Logradouros arborizados — Ruas e travessas	Praças e largos	Avenidas e boulevards	Total	Época do plantio — Anterior á 1904	1904	1905	1906	1907	1907	1909	1910	1911	1912	1913	Total
Candelaria	1	1	.....	2	320	14	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	33	367
Santa Rita	1	3	.....	4	.....	.....	.....	102	4	59	.....	.....	44	.....	.....	209
Sacramento	9	5	.....	14	31	.....	.....	478	.....	28	.....	86	26	.....	4	653
S. José	10	4	.....	14	268	.....	7	198	.....	215	71	.....	.....	19	10	788
Santo Antonio	1	1	1	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	173	101	28	2	.....	304
Santa Thereza	1	.....	.....	1	.....	64	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	64
Gloria	23	3	.....	26	72	49	46	369	1.292	247	135	3	144	231	160	2.748
Lagôa	13	7	2	22	.....	.....	166	5	.....	902	.....	186	26	805	347	2.437
Gavea	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	12	.....	.....	.....	12
Sant'Anna	2	2	.....	4	22	.....	35	257	71	146	.....	.....	.....	8	.....	539
Gamboa	10	.....	1	11	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	663	688	.....	.....	1.351
Espirito Santo	2	2	.....	4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	194	92	.....	.....	286
S. Christovão	3	1	.....	4	.....	.....	146	500	99	.....	.....	2	85	52	.....	884
Engenho Velho	10	3	1	14	.....	.....	.....	.....	.....	.....	132	743	307	489	132	1.803
Andarahy	4	1	1	6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	144	52	130	52	378
Tijuca	.....	2	.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	100	531	.....	.....	631
Engenho Novo	2	.....	.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	493	.....	.....	493
Meyer	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	64	.....	64
Inhauma	2	1	.....	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	70	70
Irajá	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Jacarépaguá	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Campo Grande	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Guaratiba	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Santa Cruz	1	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	76	.....	76
Ilhas	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Somma	95	37	6	138	713	127	400	1.909	1.466	1.597	511	2.234	2.516	1.876	808	14.157

Districtos municipaes	Machoerium tipa (Accacia)	Dalbergia (Accacia nacional)	Caesalpina Brasiliensis (Pão-ferro)	Aglaia odorata (Adelaide)	Guares trichiliades (Carrapeta)	Ficus Benjaminea (Figueira)	Ficus Religiosa (Figueira Pereira)	Sapindus saponaria (Sabonete)	Nephelium longana (Longana)	Diosphyrus sapota (Sapota preta)	Mimusops elengi (Sapota)	Terminalia catapá (Amendoeira)	Crevillea robusta (......)	Bombax munguba (Mongubeira)	Moquilea tomentosa (Oiti)	Ligustrum japonicum (......)	Eugenia speciosa (Jambo)	Spathodea gigantea (......)	...... (Pão Brazil)	Jacarandá mimoseifolia (Jacarandá)	Tamarindus indica (Tamarineiro)	Total
Candelaria	22	.....	.....	.....	23	12	.....	22	.....	.....	23	3	.....	.....	262	.....	.....	.....	.....	.....	.....	367
Santa Rita	15	.....	.....	.....	4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	18	.....	99	46	15	12	.....	.....	.....	209
Sacramento	4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	645	4	.....	.....	.....	.....	.....	658
S. José	68	16	31	.....	3	80	.....	.....	.....	.....	4	.....	.....	.....	332	250	.....	.....	4	.....	.....	788
Santo Antonio	2	.....	.....	.....	30	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	272	.....	.....	.....	.....	.....	.....	304
Santa Thereza	64	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	64
Gloria	194	120	.....	.....	292	217	230	15	41	13	.....	4	209	35	1.136	178	.....	.....	.....	4	.....	2.748
Lagôa	260	.....	.....	99	.....	500	.....	.....	.....	.....	81	151	260	244	723	111	.....	.....	.....	.....	.....	2.437
Gavea	.....	.....	.....	.....	12	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	8	12
Sant'Anna	84	.....	.....	.....	.....	84	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	4	321	46	.....	.....	.....	.....	.....	539
Gamboa	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	272	.....	.....	.....	1.079	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2.351
Espirito Santo	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	72	20	192	.....	.....	.....	.....	.....	.....	286
S. Christovão	94	.....	8	8	55	20	.....	28	30	.....	184	.....	174	144	87	52	.....	.....	.....	.....	.....	884
Engenho Velho	175	.....	94	.....	54	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	418	.....	1.027	35	.....	.....	.....	.....	.....	1.803
Andarahy	32	33	12	.....	55	.....	.....	.....	.....	.....	34	.....	72	.....	52	88	.....	.....	.....	.....	.....	378
Tijuca	.....	.....	.....	.....	74	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	26	.....	.....	531	.....	.....	.....	.....	.....	631
Engenho Novo	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	493	.....	.....	.....	.....	.....	.....	493
Meyer	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	64	.....	.....	.....	.....	.....	64
Inhauma	.....	.....	10	.....	53	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	70
Irajá	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Jacarépaguá	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Campo Grande	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Guaratiba	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Santa Cruz	.....	.....	24	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	25	.....	.....	.....	.....	27	.....	76
Ilhas	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	
Somma	1.016	169	179	107	655	913	230	65	71	13	598	158	1.309	447	6.752	1.405	15	12	4	31	8	14.157

Na arborisação da cidade, as arvores foram localizadas da seguinte fórma: 404 em refugios, 11.107 em passeios, 1.988 em grammados de jardins e 658 em caminhos de cavalleiros.

A arborisação comprehende as arvores em alinhamento; as arvores em agrupamento pertencem aos jardins publicos.

Não foram incluidos neste mappa os seguintes logradouros arborisados: área fronteira ao Quartel-General, pertencente á praça da Republica, com 119 arvores (35 accacias e 84 figueiras); bosque, na extremidade da praia de Botafogo, junto ao Pavilhão Mourisco, com 131 arvores de 25 especies; Campo de S. Christovão, com 64 arvores de 10 especies.

Além das arvores de sombra da arborisação municipal, existem 1.460 palmeiras reaes (arvores de ornamentação) assim localizadas: 700 na Avenida do Mangue ((500 na parte velha e 200 na parte nova); 300 na rua de Paysandú, oito na praça Quinze de Novembro, 92 no Campo de S. Christovão, 200 na praia de São Christovão e 100 na rua da Passagem.

Muitos são os logradouros publicos com arvores velhas, sem alinhamento nem ordem de especie alguma, e condemnadas a desapparecer á proporção que se forem plantando arvores novas.

Na parte deste quadro relativa aos logradouros, não foi possivel incluir aquelles que pertencem a mais de um districto; taes logradouros são: Avenida Rio Branco (1º, 2º e 4º), rua Primeiro de Março (1º e 2º), Avenida Beira-Mar (7º e 8º), rua S. Francisco Xavier (14º e 17º), rua de S. Christovão (13º e 14º), rua Haddock Lobo (12º e 14º), rua Conde de Bomfim (15º e 16º), rua Capitão Salomão (13º e 17º), Avenida Salvador de Sá (10º e 12º), rua Dr. Manoel Victorino (13º e 19º); comtudo as arvores existentes em taes logradouros acham-se perfeitamente distribuidas, figurando parcialmente em cada districto o numero respectivo, por especies.

A repartição municipal encarregada da arborisação da cidade tem constantemente neste serviço um pessoal constituido por 45 profissionaes, subordinados a um jardineiro-chefe, e, além dos serviços propriamente de plantio e de póda periodica, ainda se occupa com o replantio das arvores damnificadas por varios accidentes, em que emprega uma média annual de 500 arvores.

Actualmente ha 60 logares preparados para arborisação, esperando arvores que o Horto Municipal não tem podido ainda fornecer, e cujo numero se eleva a 7.000 arvores.

A arborisação municipal recebeu os seus arvoredos do Horto Municipal, situado na Quinta da Boa Vista; a commissão encarregada da construcção da Avenida do Mangue e do Cáes do Porto creiou no terreno da Praia Formoza, onde actualmente se acha a estação Alfredo Maia, os especimens que empregou em 14 logradouros por occasião da execução das obras publicas a seu cargo.

O custo geral das arvores de sombra póde ser calculado em 20$ por unidade, excluido o preço das grades horizontaes que varia entre 22$ e 25$, conforme o tamanho, e o das verticaes que varia entre 12$ e 15$, segundo o feito ou formato.

Os logradouros da cidade com passeios menores de tres metros não serão mais arborisados; havendo sido plantados logradouros nessas condições, reconheceu-se logo o inconveniente que havia nisso. A distancia observada entre as arvores faria entre oito e 10 metros, podendo-se, portanto, calcular em 16 kilometros, aproximadamente, a extensão arborisada.

Sub-Directoria de **Estatistica Municipal, 29 de outubro de 1913** — CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — A. RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE INTIMAÇÃO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto na intimação sobre obras do seu predio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Nicoláo Annibal Gervasio, proprietario do predio á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 305.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 14 de novembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 148:

Lote n. 1

Quatro meias garrafas com licor.

Lote n. 2

Um vidro com extracto, um vidro com brilhantina, quatro cartas de alfinetes, tres peças de ponto russo, tres peças de cadarço, uma caixa com pó de arroz, dois espelhinhos, um cosmetico, dois grampos de massa, cinco maços de grampos de ferro, dois chocalhos de ferro, um pente fino, um pente de alisar, seis duzias de botões de vidro e um papel com agulhas.

Lote n. 3

Cinco peças de cadarço, cinco peças de ponto russo, seis maços de grampos de ferro, um vidro com brilhantina, um vidro com extracto, dois espelhinhos, doze duzias de botões de vidro, quatro papeis com agulhas, um pente fino, um pente de alisar, um par de pentes-travessa, tres cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão e seis botões de mola.

Lote n. 4

Doze duzias de botões de vidro, duas cartas de alfinetes, um terno de pentes-travessa, tres peças de ponto russo, seis duzias de colchetes, tres peças de cadarço, uma caixa com pó de arroz, seis dedaes de ferro, dois pentes finos, um pente de alisar, seis papeis de agulhas, seis duzias de colchetes de pressão, cinco botões de mola, doze alfinetes de fralda e um espelhinho.

Lote n. 5

Quatro cartas de alfinetes, uma caixa com pó de arroz, cinco duzias de colchetes de pressão, sete maços de grampos de ferro, dois pentes de alisar, dois pentes finos, cinco peças de cadarço, uma peça de ponto russo, tres duzias de botões de vidro, cinco duzias de colchetes, dois ternos de pentes-travessa, tres dedaes de ferro, um vidro com oleo, dois papeis de agulhas para machina, tres papeis de agulhas, um espelhinho, dois pares de brinco de metal e sete grampos de massa.

Lote. n 6

Cinco vidros com extracto, tres vidros com brilhantina, um vidro de oleo, quatro maços de grampos de ferro, tres espelhinhos, dois pentes finos, dois papeis de agulhas, um par de pentes-travessa, um cosmetico, duas caixas com pó de arroz, tres carreteis de linha, duas cartas de alfinetes com cabeça, uma toalha de rosto, tres lapis, quatro e meia duzias de colchetes de pressão e seis duzias de botões de vidro.

Lote n. 7

Seis corpinhos para senhora, uma saia branca e uma écharpe.

Lote n. 8

Um caixote com vinte e quatro meios litros de agua Salutaris.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de outubro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

CEMITERIOS MUNICIPAES

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que nos dias 1, 2 e 3 de novembro vindouro, não será permittida a pratica de se accenderem velas, em torno das sepulturas rasas, carneiros ou mausoléos, salvo estando resguardadas com mangas de vidros ou por qualquer outro modo, bem como não será tambem permittida a lavagem de pedras, tumulos ou jazigos nos referidos dias.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 29 de outubro de 1913—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directoria de Fazenda.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Prefeito:

Benevenuto Berna—Concedo 60 dias.

Despachos do Sr. director geral:

Julio Miguel de Freitas e barão de Santa Cruz—Certifiquem-se.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 31 de outubro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Albino de Sampaio Pacheco, Maria Isabel Pereira da Veiga, Joaquim Antonio Nogueira, Augusto da Silva Machado e Zulina Ferreira da Silveira.

José de Andrade Teixeira—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Ernesto Domingos da Silva—Inscreva-se por 3:600$; Claudino Vicente da Rocha—Idem por 3:648$; Elisa Coelho Ovalle—Idem por 3:600$; João Guilherme Monken—Idem por 1:800$; João Auto de Magalhães Castro—Idem por 3:000$; Antonio de Sá—Idem por 2:220$; Francisco Bemfica de Menezes—Idem, discriminadamente, por 2:280$; Paulina Cabral Moreira—Idem por 840$; Emilio Carlos Jordão—Idem por 3:000$; Carlos Eduardo Titerlier—Idem por 2:240$; Sarah Mesquita Gonçalves—Idem por 2:880$; José Tanle Filho—Idem por 2:400$; Antonio Fernandes dos Santos—Idem, discriminadamente, por 20:414$; Sophia Moreira Cardoso Ferreira—Idem por 2:760$; Manoel da Silva Ferreira—Idem por 1:440$; Manoel Carreiro por 2:760$; Manoel da Silva Ferreira—Idem por 1:800$; O mesmo—Idem por 1:800$ (predio á rua de Medeiros n. 76 A, fundos); Ernestina Mostel—Idem por 1:440$; Jacintho Thomé Abrantes—Idem por 1:020$; Henrique Joaquim Gonçalves—Idem por 7:200$; Joaquim ... 2:196$; Hamilcar Armando Botelho de Magalhães—Idem por 3:600$; Antonio José Leite—quim Victorino da Costa Marques—Idem por 3:600$; ... Idem por 1:080$; Duarte & Pereira—Idem por 4:354$800; Francisco Xavier Torres—Idem, discriminadamente, por 13:602$; Dr. Emilio Grandmasson—Idem por 14:400$; Antonio Ferreira Leite—Idem por 1:440$; Augusto Aldeberto de Souza — Idem por 2:760$; Dr. Vicente Ferreira — Idem por 2:760$000.

Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, José Marques Coelho, Manoel de Almeida Pinho, Dr. Sylvio Tranquera, Mario da Cruz Secco, Rosa Gomes de Figueiredo, Armindo Borges de Almeida, José da Silva Santos, Antonio Lourenço Ferreira, Maria Martins de Miranda, Aquile da Rocha Miranda, Companhia "Sul-America", Manoel Gonçalves Moreira, Joaquim Martins Botelho, Joaquim da Silva Soares, Companhia Predial, Isabel Ferreira Pinto da Cruz, José Maciel, Alvaro Martins Teixeira e Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Vicente de Paula—Rectifiquem-se.

Conselheiro José Gaspar da Rocha Junior — Mantenho o lançamento pela sublocação.

Carlos Maurity de Larogada—Idem, idem, o anterior.

Dr. Cincinato Henrique da Silva—Idem, idem, pela sublocação.

Antonio Teixeira Lopes Sobrinho—Certifique-se.

Domingos Antonio Ribeiro e Romeu Feital—Attendidos.

William Wewlands—Exonere-se.

Armando da Rocha Pinto—Proceda-se nos termos regulamentares.

Joaquim Pereira Carvalho e Antonio Virissimo de Sá—Nada ha que deferir.

João do Rego Martins, José Cames e Antonio de Aguiar P. Vianna—Indeferidos.

Jacintho Thomes de Abrantes—Indeferido, em face da lei.

Pedro Evangelista de Castro—Idem, á vista do parecer.

Octacilio Dantas Barbosa dos Santos—Como requer.

Wilson Sons Company Limited, José de Almeida Oliveira, Julia Miguel, João do Abreu, Ontario William de Souza, Manoel Rodrigues Fernandes Chaves, Eulalia Villela Campos, Maria Emilia Mendonça de Carvalho, Companhia Predial e Marieta da Costa Buriamaqui—Transfiram-se.

Exigencias:

Conde Diniz Cordeiro, Antonio Lopes de Figueiredo, Joaquim Preiro Martins, Octaviano José da Cunha, Orminda Casaes Ribeiro, José Rodrigues de Mattos, Josepha Thereza da Silva, Jacintha Augusta da Silva, José Soares Patricio, Ermelinda Silva, Maria Menezes da Silva, Belmira Amelia Gonçalves, Antonio Joaquim de Miranda, Manoel Barbosa Pinho, Joaquim Fernandes das Neves, Joaquim de Souza Camillo, Luiza de Carvalho Bittencourt Silva, Manoel Marques, Rita Guilhermina dos Reis Costa, Marie Clemance Cocural, barão de S. Joaquim, Romeu Feital, Mariana do Couto Pinto Figueiredo, Antonio Fagundes da Fonseca, João Antonio da Costa, Luiz dos Santos, conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, Marieta Macieira Nery, Julieta Cunha Bastos, Maria Isabel F. da Motta, José Pires, Maria Isabel Correia Pacheco e João Antonio Chaves—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Manoel Dias Guimarães, Adriano Antonio, Felippe Mesquita & C., M. Leite Sampaio, Marcellino Augusto Peres Felippe, M. Leite Sampaio, José Ferreira & C., J. Pereira, Manoel Affonso de Castro, Heitor Ferreira, Duarte & Costa, Alayde Passaguá, Manoel dos Santos Sandomil, Edmundo Ribeiro Carneiro e M. Rodrigues & C.

Torres & Irmão e José Pinto dos Santos—Dêem-se baixas.

José Antonio de Oliveira Costa—Attenda-se para 1914.

Goberto Schoven & C., Gregorio Calvo, Braz Labanca, Manoel dos Santos Sandomil, Belli & C., Absalão Rodrigues Vianna, Carneiro & Coelho, Horacio de Azevedo, J. Pinto & Loureiro, M. R. Magalhães, Francisco Mourão, Domingos Moreira dos Santos, Julian Masco, Octavio Antonio Lopes, Joaquim Ferreira da Palma, Aurora Candida Machado e Anselmo Antonio de Carvalho.

EDITAL

De 1º de novembro do corrente anno em diante o serviço da fiscalização de theatros e outras diversões será assim distribuido:

1º districto

Fiscal, João Serzedello.
Districtos: Candelaria, S. José, Sacramento, Santa Rita e Santo Antonio.
Theatros: Municipal, Lyrico, Phenix e Pavilhão Internacional.

2º districto

Fiscal, Jayme Martins.
Districtos: Santa Thereza, Gloria, Lagoa e Gavea.
Theatros: Chantecler e Parque Fluminense.

3º districto

Fiscal, Alfredo Machado.
Districtos: Espirito Santo, Gamboa, Sant'Anna e S. Christovão.
Theatros: Carlos Gomes, S. José, S. Pedro e Maison Moderne.
Prados: Jockey Club e Derby Club.

4º districto

Fiscal, Heitor Lobo.
Districtos: Engenho Velho, Tijuca, Andarahy, Engenho Novo e Meyer.
Theatros: Rio Branco, Recreio, Apollo e Palace Theatre.
Sub-Directoria de Rendas, em 1º de novembro de 1913 — O sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Inscrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de outubro de 1913

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

Fernando da Rocha Pinheiro, adjunto de 3ª classe, para servir na 3ª escola masculina nocturna do 9º districto, sem prejuizo dos serviços diurnos;

Zelina Rabello, adjunta de 2ª classe, para a 2ª escola mixta do 11º districto;

Guiomar Monteiro da Costa Pereira, adjunta de 1ª classe, para a 13ª escola mixta do 7º districto;

Maria Josephina Mafra de Oliveira, adjunta de 1ª classe, para a 6ª escola mixta elementar do 13º districto;

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas, adjunta de 1ª classe, para a 1ª escola feminina do 3º districto;

Maria Alves Monteiro, adjunta de 2ª classe, para a 5ª escola mixta do 9º districto;

Manoela Velloso de Faria, adjunta da 2ª classe, para a 5ª escola feminina do 2º districto.

Requerimento despachado:

Maria de Souza Queiroz—Indeferido.

EDITAL

Convidam-se as professoras abaixo mencionadas a virem a esta directoria para receberem os seus titulos de licenças, afim de pagarem os respectivos emolumentos, sob pena de ficarem sem effeito os referidos titulos:

Zulmira Cordeiro Amador.

Para receberem os titulos já pagos:

Maria José Seabra Lins.
Carlota Rosa Feurschuette.
Elisa Alcantara Medina Valverde.
Potyra Lins.
Augusta Rocha de Paula Chaves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de setembro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de outubro de 1913

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em * de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Antonio Domingos Alvares, proprietario do predio n. 75 da rua Borges Monteiro, onde funcciona uma escola publica, a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do referido predio, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Em 29 de outubro de 1913 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral e na conformidade do despacho do Sr. Prefeito, proferido no requerimento de Antonio Joaquim da Costa Couto, fica intimado o cidadão Casimiro J. P. de Menezes, foreiro do terreno á rua do Aqueducto, junto ao n. 876, hoje sem numero, a apresentar nesta repartição, dentro do prazo de cinco dias, o traslado da carta de aforamento, que lhe foi expedida em 6 de junho ultimo, afim de que seja feita a necessaria rectificação, sob pena de se proceder judicialmente.

Directoria Geral do Patrimonio, em 28 de outubro de 1913—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de outubro de 1913

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel M. dos Santos—Deferido; Frederico Affonso de Carvalho, Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e Moradores no boulevard S. Christovão—Indeferidos; João Lopes de Queiroz Vieira, Elisa Guilhermina de Souza Rocha, Torquato Prata, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras e Pedro de Almeida França—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos da Directoria:

Joaquim Camarinha Junior e Joaquim José Vieira—Compareçam á directoria; Joaquim Assis Vieira — Deferido; Rosa Guedes e Antonio Pinto Morgado—Indeferidos; Manoel Alvarez & Cocare—Figurem no projecto como ficará a taboleta; Americo Lassance—Indeferido. A obrigação da conservação pelo prazo de dez annos, pelos preços estabelecidos, não constitue accrescimo ou enxerto da clausula contratual, como allega o requerente. Faz parte das especificações que serviram de base ás concurrencias, que deram logar aos contratos firmados por Miranda Jordão e Proença, Echeverria & C., fez parte das propostas de ambos e está consignado nos contratos hoje a cargo do requerente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José da Silva Santos, Henrique Dias e Joaquim Pinto de Magalhães—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Coronel Arthur A. Heredia de Sá—Deferido, de accordo com a informação do Sr. engenheiro; Manoel Ribeiro de Carvalho—Idem.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Oswaldo Ramos Lima & C., José Martins Vianna & C., Alexandre Ribeiro & C. e Alberto Ferreira Vianna—Satisfaçam as exigencias; Antonio Zeferino de Vasconcellos—Deferido, nos termos da informação; Antonio de Oliveira Reis, Gonçalves Vianna & C. e Anthero Moreira Fernandes—Deferidos; C. Pinto—Deferido; A. Messina & C.—Indeferido, á vista das informações; Theodoro Alberto da Silva e Antonio Rodrigues dos Santos—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz Dias Carneiro—Deferido; Manoel Coelho Rocha—Indeferido, á vista da informação; Companhia de Seguros Sul-America (n. 17.136)—Concedo quinze dias, de accordo com a informação; Camillo Gomes Nogueira—Requeira vistoria, se quizer, de accordo com a informação; Augusto Jorge Ermida, Domingos José Fernandes, Carlos Ribeiro de Macedo Machado, João Antonio da Costa, Antonio Silveira de Souza, Alfredo Henrique da Cruz, herdeiros de David Moreira Rega, Victorio Scapin, Antonio de Almeida Cardoso, Ernesta da Silva Gomes, J. Ferreira da Cunha, Candido Bernardino da Silva, Armando Carlos da Silva Telles, José Luiz Cabrita, Manoel José Brazil da Silva, Antonio Dias Paes Leme, coronel João Fernandes Marques e José Ferreira Nogueira—Passem-se alvarás; Augusto Gomes de Moraes—Idem; Antonio Thomaz Coelho, Augusto da Silva Tupinambá, Demetrio Elias Dollanite—Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Bellarmino Rodrigues—Passe-se alvará pelo logradouro aceito; Francisco da Silva Oliveira e Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Companhia Armazens Geraes—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Alves Correia, Francisco Furtado Mendes Vianna, D. P. Guimarães, Hermano Possolo, Maria José Paes Leme, Luiz José Alves (2), Carlos José da Costa, Francisco Lucio Franco, João Maciel Soares, Antonio Alves Correia, Carolina da Rocha Mello, engenheiro Luiz M. de Mattos Junior, Camillo Votto, Turibio F. de Almeida, Oscar Fernandes de Araujo, Francisco Cardoso Gaspar, Gastão Taveira, Maria Clara M. Soares de Souza, Abel Nunes da Silva e João Mendes da Costa Marques—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Associação dos Funccionarios Publicos Civis e Dr. Luiz Maria de Mattos Junior—Podem habitar; Amelia Julia F. de Andrade—Abra o predio; Luiz de Souza Teixeira—Abra o predio e colloque a placa de numeração; Marcilia Falcão da Silva—O numero dado nas réplicas não combina com o da petição inicial, devendo ser feita a necessaria correcção; Cesar de Sá Rabello—Prove pagamento da multa ou relevação; Laura Melanie Schorcht—Represente a secção do compartimento destinado ao banheiro, indicando o respectivo pé direito; Avelino de Mattos Leite Bastos—A licença não póde ser concedida por estar em desaccordo com a lei; coronel Alexandre Barreto—Satisfaça as exigencias; Victor Guilldel—Satisfaça a exigencia quanto ao canto cortado; Maria de Lamare Garcia—Satisfaça a exigencia; Antonio José Ribeiro—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Mathilde B. T. da Silva e Regazzi & C.—Passem-se guias; Agostinho Antonucci—Numere o predio e concerte o passeio; A. S. A "Casa Raunier"—Passe-se guia para a taboleta sómente; Luiz Braga (rua Paula Mattos n. 42)—Póde habitar; Henrique Weiss & C. — A obra fica aceita. Não é caso de habitação; Ruggerro Gatto & C.—Ponham a obra de accordo com o projecto.

3ª circumscripção:

José Lowdes A. Raposo—Deferido; Cretenier & Mancheim—Passe-se guia; Ferreira & Irmão—Passe-se guia; Benedicto Feijó Barreiros—Passe-se guia; Dr. Daniel Rocha—Dê as dimensões.

4ª circumscripção:

Deolinda Rosa Carneiro—Apresente projecto de accordo com a lei; Joaquim Ferreira da Costa—Apresente projecto de todo o predio, substituindo as paredes de frontal; José Campos B. Amarante e Lacerda, Seixal & C.—Podem habitar; José Henrique de Mattos—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Antonio Nunes Bueno do Prado—Passe-se guia; Joaquim Martins Camões—Apresente projecto de reconstrucção total de accordo com a lei; Teixeira Duarte & C.—Passe-se guia; Maria da Conceição Cardoso—Compareça á 4ª circumscripção; Pichara Buer—Compareça nesta circumscripção; V. C. da Rocha—Junte "croquis" de accordo com a réplica; Antonio Ribeiro da Fonseca—Indique os demais mezzaninos que deverá ter o porão.

5ª circumscripção:

Eugenio Clara de Goulais—Satisfaça a duvida; Maria do Carmo—Apresente projecto, de accordo com a lei; Joaquim Borges Valladão—Satisfaça as duvidas; Antonio Nunes de Sampaio—Passe-se guia; Manoel de Almeida Pinho—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Ferreira Soares—Nada ha que deferir; José Luares Aneiros—Passe-se guia; Julio Medeires—Apresente o projecto approvado e colloque placa de numeração; general Severiano da Silva Rego—Póde habitar; Dr. Umberto Auletta—Apresente o alvará de prorogação da licença; herdeiros de Avelino Vidal de Castro e Adelina Monteiro Pedrosa—Podem habitar.

6ª circumscripção:

The Leopoldina R. Company Limited, José Ignacio Coelho, Demetrio Gonçalves Roma Santa e Lucinda Candida Pinheiro—Passem-se guias; Joaquim de Oliveira e Dr. Luiz Antonio Ferreira Coelho—Podem habitar; tenente Herminio Pereira—Precise o local; visconde de Moraes—Requeira as obras do predio separadas das da avenida, por não serem no mesmo local; Ilydio Machado, José Ignacio de Souza, Francisco Cabral Peixoto e Dr. Arthur da Silva Vargas—Podem habitar; Fernandes & C.—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Amelio Augusto Espinho e Pedro Alves da Fonseca Almeida—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Costa & Roedl requereram licença para o assentamento e gozo de um gerador de vapor de 3ª classe, que vai funccionar em seu estabelecimento, á rua Mariz e Barros n. 181.

Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1913—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS E ALMEIDA.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 26 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuados o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1914.

Recebem-se propostas, no dia 27 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por barricas de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto, referente á venda do referido material, e, bem assim, do imposto de industrias e profissões.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis, quanto a preços ou condições do fornecimento.

No acto da assignatura do contrato, o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. O cimento terá a resistencia á tracção (minima), cimento puro, 35 kilos por centimetro quadrado, no fim de vinte e oito dias de immersão, cimento uma parte para tres de areia, no mesmo tempo, 15 kilos por centimetro quadrado. Resistencia á compressão (minima), em vinte e oito dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro) e 130 kilos por centimetro quadrado para cimento e areia (1|3). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concur-

ente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º. Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preços para cada barrica de cimento a fornecer, com ou sem isenção de direitos de consumo, sendo que, no caso de ser escolhida a proposta com a isenção de direitos, correrão por conta do contratante todas as demais despezas alfandegarias.

3º. Feito o pedido, será o material entregue, no prazo de vinte e quatro horas, no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º. O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º. O proponente preferido que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito, no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º. Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura de que tratam as presentes bases.

7º. Extincto o prazo do contrato, e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º. Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto — Em 31 de outubro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 28 de novembro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicações da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem do fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numro de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito do contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 25 de novembro, ás 2 horas da tarde, com preço por unidade, devendo os Srs, concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito no local das mesmas á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material electrico, até 31 de dezembro de 1914

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 29 de novembro, ás 2 horas da tarde, com preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuados o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de outubro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de 50.000m².00 de calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, sendo 10.000m².00 na primeira e segunda circumscripções, 20.000m².00 na terceira, quarta e quinta e 20.000m².00 na sexta e setima circumscripções da Directoria Geral de Obras e Viação.

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 de novembro, ás 2 horas da tarde, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructo-

O deposito para garantia da proposta servirá tambem para garantir o contrato.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de outubro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

RELAÇÃO DAS AMOSTRAS DE LEITE CONDEMNADAS PELA INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS.

Expediente do dia 31 de outubro de 1913

Maria F. da Costa, travessa Fernandina n. 51, e Alves Ribeiro, rua Guanabara n. 18.

Falta de fecho hermetico e inviolavel:
Alves Ribeiro, rua Guanabara n. 18.

Foram realizadas 53 analyses de leite, bem como uma contra-prova. Foram visitados 15 depositos de leite e sete estabulos. Foram visitadas duas fabricas de manteiga.

Saude Publica

Restituiram-se, ante-hontem, ao Sr. ministro da justiça, devidamente informados, os papeis que acompanharam o aviso n. 1.278, de 10 de outubro ultimo.

— Communicou-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o Dr. Adriano Duque Estrada, em serviço da visita interna neste porto, verificou hontem, a bordo do vapor inglez *Tyninghame*, a existencia de carne verde deteriorada, pelo que intimou o capitão do navio a fazer a remoção da mesma para a ilha da Sapucaia;

Ao director da secretaria da justiça, que a informação ao officio do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, numero 2.753, de 14 de outubro, enviada a esta repartição a 28 do mesmo mez, está dependente da consulta feita ao inspector de saude do Rio Grande do Sul, sobre o assumpto do referido officio, tratado já perante esta directoria, pelo consul uruguayo nesta capital;

Ao superintendente da Limpeza Publica e Particular, que, por esta directoria, foi o commandante do vapor inglez *Tyninghame* intimado a remover para a ilha da Sapucaia uma partida de carne verde deteriorada, que existia a bordo do mesmo vapor.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro da justiça, por cópia, o officio do engenheiro sanitario desta directoria Dr. João de Almeida Pizarro, relativamente á necessidade de reparos que julga imprescindiveis na lancha *Bento Cruz*, desta directoria;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Militão José Claudino, Venancio Innocencio da Silva, Manoel Correia, João Luiz de Oliveira, Elih Severino da Silva, Daniel Victorino e Arthur Fortuna da Nobrega;

Ao chefe de policia do Districto Federal, o de Arthur de Oliveira Cruz;

Ao director geral dos correios, o de Custodio Adelino de Vasconcellos.

— Requerimentos despachados ante-hontem:

J. Gomes Pereira (1º districto) — Certifique-se;

José Cardoso Gonçalves (1º districto) —Será relevada a multa, se o requerente, no prazo de 30 dias, cumprir a intimação;

Antonio Gonçalves Albernaz (1º districto) — Será relevada a multa, se o requerente cumprir integralmente a intimação, no prazo de 30 dias;

Antonio Gonçalves Albernaz (1º districto)—Será relevada a multa se, no prazo de 30 dias, o requerente cumprir integralmente a intimação;

Manoel Demetrio dos Passos (1º districto) — Deferido;

Abilio Antonio do Amaral (3º districto) — Indeferido;

José Luiz Fernandes Braga (3º districto) — Approvo, nos termos do parecer do engenheiro sanitario;

Albina Gaspar (3º districto) — Indeferido;

Casimiro Augusto Martins Vianna (3º districto) — Será concedido o prazo requerido, sob a condição de assignar o requerente o termo de intimação numero 23.458;

Hermann Kalkuhl & C. (3º districto) — Como requerem;

José Tampone (3º districto) — A prohibição é feita justamente em bem da saude publica. Não póde, portanto, ser attendido;

Azevedo & C. (3º districto) — Deferidos;

Gertrudes Vidal de Mattos (4º districto) — Concedo 90 dias;

Manoel Antonio de Mello (4º districto) — Concedo 90 dias;

Theophilo Carmo (6º districto) — Certifique-se;

Clemente José Ferreira Guimarães (6º districto) — Approvo, nos termos do parecer da secção de engenharia;

Jacintha Candida Moniz (7º districto) — Deferido;

José Nunes de Souza (7º districto) — Deferido em 60 dias;

Daniel Duarte da Cunha (7º districto) — Deferido em 90 dias;

Domingos Joaquim Gomes (8º districto) — Concedo 60 dias, improrogaveis;

José Pinto da Fonseca (8º districto) — Concedo o prazo improrogavel de 60 dias;

José Peres Trilho (9º districto)—Concedo 30 dias;

José de Araujo Carmo (9º districto) — Concedo 30 dias;

Antonio Lopes da Costa (9º districto) —Será relevada a multa, se a intimação for cumprida no prazo de 60 dias;

Francisco Furtado de Medeiros (9º districto) —Será relevada a multa, se o requerente cumprir a intimação no prazo de 30 dias;

Manoel Teixeira Ribeiro (9º districto) — Declare a quem cabe cumprir a intimação;

Lafayette Cajuby Martins (9º districto) — Sciente. Relevo a multa;

Maria de Barros Vieira do Couto (9º districto) — Não existe na rua citada o n. 28;

Americo Gesteira Pimentel — Selle o requerimento;

Americo Gesteira Pimentel — Selle o requerimento;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido;

Rodolpho A. Lopes — Deferido;

Bombauer & C. — Deferido;

Herm Stoltz & C. — Serão attendidos, se apresentarem attestado da autoridade sanitaria do porto de S. Salvador, por occasião da visita.

Colleccionador esperto.

—Ainda não faz um anno que comecei a minha collecção de sellos, e já possuo mais de 4.000.

— E' prodigioso, amigo; mas como arranjas isso?

— Oh! nada mais simples, meu caro; mando espalhar, por diversos jornaes, o seguinte aviso: "Mocinha boa, espirituosa e bella, com um milhão de dote, casar-se-hia com um homem honesto, embora sem fortuna. Para mais informações, cartas a M. Malino."

E assim recebo, diariamente, grande porção de cartas selladas de diversos pontos do globo.

Exposição de sellos.

De 6 a 8 de dezembro realizar-se-há, em Rosario, Republica Argentina, uma exposição nacional de sellos, á qual só podem concorrer collecionadores argentinos que se tenham inscriptos até 15 de novembro.

E' o primeiro *certamen* desse genero realizado na America do Sul, e têm o intento de preparar os colleccinoadores para o *certamen* internacional que terá logar em 1916, na mesma cidade.

A exposição nacional comprehenderá: sellos do correio, de telegrapho, estampilhas, enveloppes sellados, cartões postaes, etc.

O *comité* que organisa a exposição conferirá premios e fará um relatorio sobre o valor das collecções, suas riquezas e capricho dos calleccionadores.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo general João Claudino de Oliveira Cruz, commandante superior da Guarda Nacional da Capital Federal, foi approvado o programma official para o campeonato de fuzil e revólver, de 1913, inclusive as modificações propostas pelo coronel Joaquim Delamare, presidente da commissão organizadora do grande certamen, que será realizado nos dias 9 e 16 de novembro do corrente anno. O programma está organizado de accôrdo com as opiniões dos nossos melhores atiradores civis e militares, e só por esse motivo a direcção do campeonato espera um resultado que ultrapasse a espectativa do realizado o anno passado, e que aliás, foi excellente, pois vai disputar não só o campeonato, como as provas annexas a maioria dos nossos campeões de fuzil e revólver.

O grande concurso de 1913 é livre a todos, civil ou militar, e será disputado na linha de tiro da Guarda Nacional, á rua Humaytá n. 233.

Eis o programma remodelado:

Prova 4ª Brigada de Infanteria da Guarda Nacional—Campeonato de revólver, de 1913—50 metros—Revólver—30 tiros—De pé e braços livres—Alvo c. c. 1, de 10 zonas—Premio, uma medalha de ouro; nesta prova serão sómente admittidos a disputarem os seguintes atiradores classificados na prova parcial, realizada em julho ultimo: major Acylino Jacques, major Joaquim Mariano de Oliveira e tenente Leopoldo Moneró, e é este o 1º campeonato que esta milicia realiza com essa arma.

Prova Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica—Campeonato de fuzil, de 1913—300 metros—Fuzil—Alvo c. c. 3—30 tiros, sendo 10 tiros em cada posição regulamentar, para os officiaes classificados na prova eliminatoria de julho e os classificados em 2º e 3º logares do campeonato de 1912, deixando de disputar o primeiro vencedor por determinação do regulamento; nesta prova serão conferidas: ao 1º vencedor, medalha de ouro; ao 2º, medalha de prata, e ao 3º, medalha de bronze; os officiaes que vão disputar essa prova são os seguintes:

Capitão João Pereira Pinheiro de Moura, major Acylino Jacques, major Joaquim Mariano de Oliveira, major Miguel Oró, tenente Attila de Oliveira Costa, tenente Julio Martins Correia, alferes Joaquim da Silva Beacto, tenente Arthur Gonçalves Valença; deixa de ser incluido nesse numero o tenente Leopoldo Moneró, por estar isento por força de regulamento.

Prova Major Augusto Amorim — 200 metros—Alvo c. c. 2, 10 tiros—Fuzil—Posição regulamentar facultativa—Para inferiores, cabos e guardas nacionaes—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção gratis.

Prova Tertuliano Potyguara—200 metros—Alvo c. c. 2, 10 tiros—Fuzil—Posição facultativa—Para inferiores da armada, exercito e policia, sómente—Inscripção gratis—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores, objecto de arte, e 4º, 5º e 6º premios, em dinheiro, offertados pelo distincto coronel Joaquim Delamare, presidente do Jury e da commissão organizadora do concurso.

Prova Coronel Paes Leme—100 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Fuzil—Para atiradores de 3ª classe, civis, militares e socios das sociedades confederadas—Posição facultativa—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção, 3$000.

Prova Coronel Miguel da Cunha Martins—200 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Fuzil—Posição facultativa—Para atiradores de 2ª classe, civis, militares e socios de sociedades, confederadas ou não—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção, 4$000.

Prova General João Claudino de Oliveira e Cruz—200 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Fuzil—Posição facultativa—Para officiaes da Guarda Nacional, atiradores não classificados na prova do campeonato de fuzil—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção, 4$000.

Prova Coronel Paula Berla—50 metros—Revólver—30 tiros—De pé e braços livres—Para atiradores de qualquer classe, civis, militares e socios das sociedades, confederadas ou não, inclusive os mestres dessa arma—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores. Inscripção, 5$. Alvo c. c. 1.

Prova Coronel Fernando Mendes de Almeida—25 metros—15 tiros—Revólver—De pé e braços livres—Para atiradores de 2ª e 3ª classes, civis e militares e socios das sociedades, confederadas ou não—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção, 4$; os alvos para essa prova serão applicados os c. c. n. 1.

Prova Major Miguel Oro—15 metros—Alvo c. c. 1—Revólver—12 tiros—De pé e braços livres—Para atiradores de 3ª classe, civis, militares e socios das sociedades, confederadas ou não—Premios, 1º e 2º e 3º vencedores—Inscripção, 4$000.

Prova Coronel Josino do Nascimento, chefe do estado-maior—Tiro rapido—200 metros—Alvo c. c. 2, de 10 zonas—15 tiros—Fuzil—Posição regulamentar facultativa—Tempo maximo 90 segundos—Para atiradores civis, militares e socios das sociedades, confederadas ou não—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção, 5$000.

Prova Dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça—300 metros—Alvo c. c. 3—15 tiros—Fuzil—Nas tres posições regulamentares—Para officiaes de qualquer classe, civis, militares e socios das sociedades, confederadas ou não, inclusive os mestres dessa arma—Premios, 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção, 5$000.

Prova General Antonio Geraldo de Souza Aguiar—300 metros—Alvo c. c. 3—15 tiros—Fuzil—Nas tres posições regulamentares—Para officiaes da armada, exercito e policia, sómente — Inscripção, 5$000.

Opportunamente daremos o horario para a disputa de todas as provas.

Já se acha inscripto o campeão Alberto Pereira Braga, na prova a revólver, a 50 metros.

COLUMNA OPERARIA

AGITAÇÃO PERIGOSA E INUTIL

Noticiam os jornaes que vai se iniciar uma agitação em prol dos operarios sem trabalho, que, no dizer desses jornaes, é em um numero fabuloso. Como, porém, se vai fazer essa agitação, o que se pretende obter e quaes os meios a empregar, é que ainda não nos disseram, apenas percebendo nós que certa imprensa, opposicionista ao governo actual, já prevendo nessa agitação o augmento da tiragem diaria, começa a dar vulto a essa triste idéa de meia duzia de operarios, encastellados em uma federação, que dizem ahi existir.

O numero dos sem trabalho é grande, não ha duvida, entre algumas classes trabalhadoras; porém, essa agitação não lhes póde trazer remedio senão para aggravar o mal, o que não nos parece pratico nem humano, na hypothese de que esses trabalhadores se prestem a engrossar as fileiras de tal federação que, não nos consta que conte em seu seio homens de recursos para auxiliarem os desempregados, por suas fortunas, pelos seus cofres sociaes, nem que primem pelo desejo de fazer coisa pratica; porque, são contrarios, pelas suas theorias, a qualquer bom termo de uma campanha justa e de resultados.

Para resolver a crise de trabalho que se annuncia não comprehendemos agitações em que se vá impôr a homens sem recursos, muitos talvez quasi famintos, aceitar doutrinas que os podem arrastar para a cadeia ou para a morte, o que é mais doloroso ainda.

O que se deve fazer, se é que ha vontade de não aggravar o mal, é solicitar do governo legal a suspensão immediata de todos os gastos com a immigração official, que nos custa rios de dinheiro, e empregar esses gastos em organizar o trabalho nacional, o que será pratico e razoavel. Em toda a parte do mundo existe a crise de trabalho, o que só com a transformação social se poderá resolver, porque os males que nos affligem são consequencia da má organização social, em toda a parte, como não ignoram os senhores agitadores.

Nós, porém, operarios e trabalhadores, que luctamos e alguma coisa queremos fazer em prol dos nossos idéaes de reivindicações futuras, devemos nos afastar sempre de, com as nossas agitações, dar ganho de causa ás opposições politicas burguezas, contra os governos legalmente constituidos, uma vez que nos faltam elementos para luctar contra todos, porque, se assim não fizermos, e nos prestarmos a esse papel, seremos esmagados inevitavelmente, sem resultados para o nosso idéal.

Estamos fartos de ser explorados pelas opposições politicas e muitos são os desgostos que temos tido, vendo nossos companheiros arrastados por agitadores que prégam doutrinas que ainda não conhecem, cair nas malhas da policia, e irem pagar com as prisões e a morte o resultado de uma intransigencia injustificavel, servindo aos nossos inimigos communs.

Nós não precisamos de guerra, precisamos de paz, socego e justiça, e isso só se poderá conseguir quando todos os propagandistas intransigentes de doutrinas radicaes mudarem de rumo.

Essa agitação dos sem trabalho, que se annuncia, neste momento, é perigosa, porque só póde concorrer para mais enfraquecer os poucos elementos de lucta que temos, porque será em pura perda para os sem trabalho, e dará direito a que a lei seja inexoravel contra esses pobres operarios que porventura se prestem a acompanhar essas agitações.

Não se illudam os operarios e os agitadores: nós, por emquanto, somos uma pequena força, que não resistirá á reacção burgueza. Organizemos nossas associações, nossas caixas de auxilio, resistencia e beneficencia; formemos nossos syndicatos profissionaes e cooperativas de consumo; organizemo-nos por todos os meios legaes possiveis e façamos por ter recursos e centros de propaganda de todas as nossas doutrinas, mesmo as mais radicaes; prestigiemo-nos e aos nossos companheiros de luctas, de todas as idéas; procuremos fornecer nas associações os recursos e auxilios que só unidos uns com os outros podemos obter, porque assim iremos por bom caminho, e ponhamos de parte essa agitação projectada, que é perigosa e inutil!... — **Mariano Garcia.**

AOS PADEIROS

Companheiros: — A campanha que resolvemos encetar contra os nossos patrões, deve trazer um alento á nossa classe, para que esta se una de uma vez.

Não podemos estar mais tempo sujeitos aos caprichos dos nossos patrões; devemos aproveitar a occasião de unir toda a classe, para mostrarmos depois a elles quanto vale o braço dos trabalhadores, e, assim, enfrentando-os, nos oppondo ás explorações deshumanas, a todas as torturas e perseguições que nos movem, com o maior descaramento, com o maior desprezo dos seus semelhantes, a nós que, como elles temos direito á vida.

Temos que trabalhar, é certo, companheiros, porque sem trabalho não se póde viver, porém, o nosso trabalho é só em proveito delles.

E' preciso trabalharmos para alcançarmos a victoria que nos venha collocar em melhor situação que a actual, mais digna de respeito e de melhor sorte perante os nossos patrões, porque estes, querem que trabalhemos dia e noite, e, além de nos pagarem um salario insignificante e nos darem uma alimentação ruim, ainda se recusam a nos dar o descanso aos domingos, allegando que, para isso, a população não se habitua á comer pão dormido. Ora, a questão é querer, que tudo se consegue e com facilidade, bastando para isso haver boa vontade de agradar uns aos outros.

Não posso concordar com as desculpas dos nossos patrões, porque vejo nellas pouca seriedade, porque elles estão julgando que estamos no tempo da escravidão, esquecendo-se que esta já acabou, neste paiz, que quer progredir, dando a todos os que trabalham um bem estar melhor, sem o qual não póde haver ordem, que todos os homens civilizados e humanos devem querer e respeitar.

Os meus maiores desejos são ver a classe unida e forte para mostrar aos ignorantes que somos os unicos que temos o direito de tudo impor e exigir dos nossos patrões, o que já nos deviam ter dado a mais tempo.

Como gananciosos que são, não tendendem essas coisas, e, por isso, nada nos querem dar, preferindo querer nos convencer de que a nossa situação deve ser sempre a mesma e que não têm por nós a menor compaixão e nem se interesam pelo nosso bem estar. — O operario, **José Ferreira Lima.**

Escrevem-nos:

"Amigo Mariano — Saudações.—Li attentamente, ha dias, na columna que diriges, o que escreveu um desses refractarios donos de padaria, sobre o descanso dominical.

Diz o grande cidadão que é inteiramente impossivel poder-se ceder o descanso, porque o publico não está acostumado a comer pão duro, ou, antes, dormido, como se diz. Esse senhor é suspeito; além de suspeito, pensa ter o poder executivo nas mãos. Logo, não podemos ter o descanso dominical, porque é elle o unico mandante.

Eu, como simples empregado do commercio, e uma pequena particula, não posso deixar de protestar e, com vehemencia, contra esse senhor, que nos vem attingindo com os seus protestos.

Ao mesmo tempo, chamo a attenção dos illustres intendentes municipaes, sobre o assumpto, para decidirem como justo entenderem.

Appello ao mesmo tempo para o patriotismo de tão honrados cavalheiros, para attenderem ás classes operarias, que são a riqueza desta ou daquella nacionalidade. E nós, companheiros de padarias, precisamos unirmo-nos para esmagarmos esses senhores máos, com intelligencia e energia, mais do que nunca, porque nos novos horizontes resurgem os verdadeiros caminhos que nos deslumbram e cégam.

No meu fraco entendimento, penso e digo que esse cidadão e dono de padaria não se deveria metter em uma coisa sagrada, de uma classe que quer viver á luz brilhante do sol, e que tem direito a descansar como qualquer empregado do commercio, ou operario, pois que somos humanos para todos os effeitos.

Companheiros. Luctai e esperai com paciencia que o nosso dia ha de chegar. Até lá, é esperar com paciencia.

Agradecido fica pela publicação destas linhas — **Antonio da Costa de Azevedo.**

Rua Vinte e Quatro de Maio numero 245."

COOPERATIVISMO

Muitos operarios que não conhecem o meio pratico de organizar as suas cooperativas de consumo, encontram difficuldade na organização por lhes parecer muito difficil conseguir o capital, sem o qual nada se póde fazer.

Precisamos, porém, nós que desejamos ardentemente que o operariado se conduza para a sua emancipação por meio da acção directa, sem politica e sem intervenção de pessoas estranhas ás nossas classes, esclarecer o quanto possivel esse assumpto, pondo-o ao alcance de todos os companheiros.

Pódem se organizar cooperativas de consumo, de accordo com a lei que as regula e em execução, pelo Ministerio da Agricultura, por agrupamentos de operarios de classes ou officios varios, por grupos de fabricas ou officinas, onde se possam unir pelo menos 100 operarios, que se compromettam a cada um entrar com 100$, em prestações que não vão além de sete por cento, ou, se quizerem, de uma só vez.

Feitas as primeiras entradas das prestações mensaes, duas ou tres, chegando o capital para organizar um armazem de generos de primeira necessidade, estará o capital já entrado dando resultados duplos; estarão os associados comprando mais barato que em qualquer parte, de onde tirarão de lucros quantia superior ao que entrem mensalmente, facilitando-lhes assim a entrada que lhes resta fazer. Como, porém, não podemos ser mais claros na nossa exposição e desejamos que o operariado procure conhecer os meios de se defender contra a miseria futura e se emancipe economicamente, a si e aos seus, antes de tentarem qualquer organização destas, achamos conveniente que se dirijam ao escriptorio de informações de cooperativas, do Ministerio da Agricultura, no largo de S. Francisco n. 25, sobrado, ao Sr. Sarandy Raposo, que melhor os orientará sobre o assumpto.

OS EMPREGADOS EM PADARIAS

Dissemos hontem, nesta columna, que o ex-padeiro Lirio de Rezende era proprietario de casas de commodos, porém, vamos rectificar, porque foi equivoco nosso.

Elle nos disse que é proprietario de diversas casas, nos suburbios; que votou no deputado Nicanor, quatro vezes, em diversas secções, não obstante não ser eleitor qualificado, com titulos que obteve.

Fazemos essa rectificação em tempo, na certeza de que nós hão de procurar desmentir, como é do costume desses anarchistas de fancaria, que servem para arrastal-o, cada vez mais, mettidos no meio do operariado, só para os sacrificios e miserias.

Fiem-se os padeiros e os operarios nesses propagandistas que falam de barriga empanturrada, sem conhecer o que é a miseria, que estarão bem arranjados.

Elle prégam essas doutrinas que muitos não comprehendem, sem terem conhecimento da vida, sem nunca terem passado necessidades, sem nunca terem constituido familia, para se mostrarem superiores aos demais, sem terem amor ao idéal que propagamos, sem terem mesmo esse sentimento de odio, que suffocamos todos contra a sociedade dominante, porque, soffrendo e sentindo, em todos os tempos, ao lado dos entes queridos, e vendo tambem que, como nós, sentem milhares de companheiros, temos necessidade de unir-nos para luctar, abandonando pequenos detalhes de lucta, que só servem para nos desunir e reforçar os inimigos communs.

Elles luctam por passa-tempo, porque elles não sentem, não amam e não odeiam.

Quem soffre, sente e ama, concentra o odio para reforçar-se e ganhar alento para combater os que os opprimem, afim de não se luctar sem elementos de victoria.

O idéal é um só para os que sentem, e, fóra disso, propagando doutrinas sem nos identificarmos com ellas, porque reflectem o nosso soffrimento, só se póde fazer essa obra perversa e desleal desses "puritanos", que nos guerreiam, por que entendemos que a sua campanha é má.

Se, ao menos, fossem leaes e não levassem toda a vida a nos atirar pedras, porque não os acompanhamos, e não vissem sempre, nos que delles divergem, em pequenas coisas, inimigos, a nossa causa teria lucrado mais.

Mas, só elles são serios e puros!... —**J. Candido.**

O INCENDIO DO LARGO DO ESTACIO

Uma reclamação justa

Reclamam da rua de S. Christovão, nas proximidades dos ns. 5 e 7, que ainda não foi retirado o entulho do grande incendio havido no largo do Estacio de Sá, do Bazar Colosso, desprendendo-se d'ali um "aroma" insupportavel, que infecciona toda a vizinhança, que, por esse facto, nem comer póde, em suas casas.

Então, os frequentadores de um hotel, que fica no n. 7, têm deixado o pasteleiro ás moscas, porque tal "aroma" os impossibilita de frequentar essa casa.

Não haverá na junta de hygiene quem se interesse por isso?

COMICIO DOS PADEIROS

Syndicato dos operarios panificadores

Expediente das 11 a 1 hora.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua Souza Franco n. 64, (Villa Isabel), um grande comicio pró-descanso dominical, sendo para isso convidados todos os trabalhadores em padarias e o operariado em geral.

Amanhã, 2 do corrente, reunião geral da classe, ás 11 horas do dia, na séde social, á rua dos Andradas n. 87.

CAIXA BENEFICENTE BELFORT ROXO

Convidam-se todos os associados desta caixa para se reunirem, domingo, 2 de novembro, á 1 hora da tarde, á rua Estacio de Sá n. 2, em assembléa geral, para tratar-se de negocios urgentes e que interessam a todos.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

A directoria e o conselho deste circulo reunem-se ás 7 1|2 horas da noite do dia 3 de novembro, em sessão ordinaria.

SOCIEDADE BENEFICENTE UNITIVA

"Srs. porteiros, continuos e serventes das repartições publicas desta capital — Estais convidados para uma reunião deliberativa, domingo, 2 de novembro, a 1 hora da tarde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, afim de tratar-se dos modos efficazes a serem postos em pratica, para que tenha andamento, no Congresso Nacional, o projecto do Dr. José Maria Metello Junior, que consulta sobre nosso interesse presente e garantia do futuro.

E' de esperar que os dignos companheiros não faltem a esta reunião, na qual terão o ensejo de verificar o progresso desta associação, que tem sido o exemplo vivo da ordem, graças á união e fraternidade dos senhores associados. — A directoria."

CONFEDERAÇÃO BRAZILEIRA DO TRABALHO

Convidamos todos os membros da commissão directora desta confederação e os presidentes das associações confederadas para comparecerem á reunião que se realiza hoje, ás 6 horas da tarde, na séde social, á rua Senador Eusebio n. 44, sobrado, para tratar de assumptos urgentes.

LIGA DO OPERARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

Convidamos todos os associados para comparecerem á assembléa geral, hoje, ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Euzebio n. 44, sobrado.

Ordem do dia: uma proposta para reforma de estatutos e interesses sociaes.

Pede-se aos socios em atrazo, que queiram gozar dos beneficios da amnistia, concedida pela ultima assembléa geral, que se quitem até o fim do corrente mez, sendo, para esse fim, encontrado, todas as noites, na séde social, o nosso thesoureiro, o companheiro Manoel Pedro Cardoso da Silva.

AO OPERARIADO

Toda a correspondencia para esta secção deve ser enviada ao encarregado Mariano Garcia, que, para attender aos operarios, seus companheiros, e suas associações, se achará, todas as noites, nesta redacção.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Expediente das 5 ás 7 horas da tarde, todos os dias.

No proximo domingo, ás 2 horas da tarde, haverá reunião geral da classe para se tratar da actual agitação e de outros assumptos de interesse para a classe.

Convidam-se os operarios de Villa Isabel e, bem assim, a classe operaria em geral, para comparecer ao comicio que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, á rua Souza Franco n. 64.

CAIXA ECONOMICA

Funccionou no dia 29, em sessão ordinaria o conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Em seguida, foram discutidas e votadas diversas pretensões, sendo sobre as mesmas adoptadas as deliberações correspondentes.

O presidente submetteu ao conhecimento do conselho os seguintes assumptos:

Representação da gerencia para conclusão de alguns compartimentos do edificio, não comprehendidos na pintura autorizada;

Relativamente á representação do ex-collector de Petropolis, chefe da filial, quanto á commissão a receber;

Instrucções para tornar necessaria a apresentação das pessoas competentes para o recebimento das quantias requisitadas pelos juizes, pelos meios legaes, com os documentos justificativos do seu direito;

Acceitação da carteira de identificação, como prova de identidade pessoal, *ad instar* do que succede em outros estabelecimentos e repartições publicas;

Relativamente aos novos esclarecimentos solicitados sobre o processo de inquerito das irregularidades nas retiradas;

Requerimento de Arminda Pereira da Silva, para retirar de sua caderneta uma importancia, com despacho favoravel do juiz interino da 1ª vara de orphãos.

O conselho, depois dos esclarecimentos e discussão sobre os diversos objectos delibera:

Quanto ao 1º, autorizar a conclusão da pintura e reparos; quanto ao 2º, guardar os papeis; quanto ao 3º, mandar executar, approvando as instrucções dadas pela presidencia; quanto ao 4º, ao director Dr. Horacio Ribeiro, para dar parecer; quanto ao 5º, enviar ao Dr. Horacio Ribeiro, para os devidos effeitos, os novos esclarecimentos solicitados pelo mesmo director, e quanto ao 6º, não ser cumprido o despacho, por não estar legalmente representada a menor requerente.

— Foi approvado o calculo apresentado pela gerencia, de accordo com a informação do contador, para os vencimentos do dispensado 1º escripturario José de Campos Martins, afim de ser incluido na respectiva folha e deferido o requerimento do fiel Dr. Serpa Pinto — prorogação de licença, á vista do attestado do profissional.

—O director, Dr. Horacio, como medida de economia, apresentou, leu e justificou uma proposta para a nomeação de um advogado effectivo para fóro em geral, afim de tratar dos negocios judiciaes e defender os interesses da Caixa Economica e Monte de Soccorro, com um honorario mensal.

Depois de ligeira discussão, o conselho approvou a proposta, devendo, porém, ser submettida ao conhecimento e approvação do Sr. ministro da fazenda, para a devida effectividade legal.

O barão de Santa Margarida propoz verbalmente que o conselho autorizasse o presidente a mandar, desde já, reembolsar os depositantes prejudicados pelas retiradas dolosas, em attenção a serem pequenas importancias, cujo recebimento não convem ficar demorado.

Ficou adiada a discussão desta proposta até ser resolvido definitivamente o inquerito ainda em andamento.

JARDIM ZOOLOGICO

Continúa a ser extraordinariamente procurado, o Jardim Zoologico. Muitos são os animaes novos, que tem chegado para o nosso parque e, além do mais, está despertando vivo enthusiasmo o orangotango e o Topsy, o elephante amestrado.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

E' a seguinte a tabela de recebimento durante o corrente mez:

6 e 18 — *Republica, Tamoyo, Tupy* e *Matto Grosso;*

7 e 20 — *Floriano, Tiradentes, Tamandaré, Sergipe* e *Santa Catharina;*

8 e 21 — *Bahia, Barroso, Primeiro de Março, Tymbira* e *Amazonas;*

10 e 22 — *Deodoro, Rio Grande do Sul, Carlos Gomes, Pará* e *Piauhy;*

11 e 24 — *Minas Geraes, Rio Grande do Norte* e *Parahyba;*

12 e 25 — *S. Paulo, Alagoas* e *Paraná;*

13 e 26 — Escola Naval, *Silva Jardim, Goyaz* e Escola de Aprendizes Marinheiros da capital;

14 e 27 — Batalhão naval, estação radio-telegraphica e superintendencias;

17 e 28 — Commando da defesa movel, corpo de marinheiros nacionaes, Hospital Central de marinha e capitania do porto.

— "Sim", **foi o** despacho exarado no requerimento da Liga Maritima Brazileira.

— O Sr. ministro resolveu que aos subinstructores das escolas profissionaes seja abonada a gratificação de sargenteante em navios de 1ª classe.

—No boletim do almirantado, hontem distribuido, foi publicado o seguinte elogio feito pelo Sr. ministro da marinha:

"Satisfeito pelo auxilio efficaz no preparo da esquadra que se fez ao mar no dia 12 do corrente, resolvi mandar elogiar o vice-almirante graduado Gustavo Antonio Garnier, superintendente do material, então inspector interino do Arsenal de Marinha; o vice-inspector capitão de fragata Alberto Fontoura Freire de Andrade; os directores do armamento, capitão de fragata engenheiro naval Antonio Maximo Gomes Ferraz; de construcções navaes, capitão de fragata graduado Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida; de machinas e electricidade, capitão de corveta Octavio Jardim; de obras hydraulicas, capitão de corveta Alvaro Nunes de Carvalho; os ajudantes e auxiliares das citadas directorias, pela intelligencia, zelo e proficiencia com que dirigiram os serviços de apresto e de reparo do "scout" *Bahia*, e bem assim o mestre e operarios dos mesmos encarregados, pela presteza e boa vontade com que os executaram."

— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente Raul Romero Leite o periodo de 1º de maio de 1893 a 13 de novembro do mesmo anno.

— Mandou-se contar ao carpinteiro-calafate Silvestre de Carvalho o periodo de 21 de janeiro de 1904 a 14 de agosto de 1905.

— Ao superintendente do pessoal recommendou-se providenciar para serem entregues as medalhas do premio "Marcilio Dias" aos aprendizes que têm direito aos mesmos e que deixaram de recebel-os ás mesmas e que deixaram de recebel-as no tempo opportuno.

— Desembarcaram: o capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos Dias, do *Piauhy;* o capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão, do *Primeiro de Março;* o 2º tenente commissario Domingos Gonçalves Martins, do *Tupy;* o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, do *Minas Geraes*, para exercer o logar de adjunto do curso de torpedos da Escola Profissional de Defesa Submarina, e o 2º tenente engenheiro machinista Octavio José Barbosa, do *Republica.*

— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral da marinha:

No dia 6 do corrente, ao meio dia, aquelle a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna, e são juizes: capitães de fragata Arthur Affonso de Barros Cobra e reformado commissario Raymundo Caetano da Silva, e capitães de corveta Eduardo Justino de Proença e engenheiro machinista Florencio Aguiar de Mattos;

No dia 10 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Paulo dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Mario Vieira Cortez, e são juizes: capitão de corveta reformado engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos, capitão-tenente reformado commissario Luiz José de Lima Junior, 1ºs tenentes commissario Joaquim Pinto de Freitas, e reformado engenheiro machinista João de Araujo Guimarães e o 2º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente Julião Caetano de Azevedo, requerendo que lhe seja paga pelo Ministerio da Guerra uma diaria abonada pelo Ministerio da Justiça — Indeferido;

Americo Cardoso, pedindo certidão do dia, mez e anno que assentou praça e se durante o tempo de serviço obteve licença — Declare para que fim quer a certidão:

Alipio Teixeira de Souza, tutor do menor Eitel Fritz, filho do fallecido 1º tenente Nabor Drummond da Costa, pedindo o pagamento do que era devido a este official — Junte ao pedido o documento comprobatorio da qualidade de tutor;

Capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão, solicitando averbação de um elogio — Não ha que deferir;

João Ferreira dos Santos e Joaquim Francisco de Paula, requerendo o pagamento do soldo vitalicio — Passem-se os respectivos titulos;

Cabo de esquadra asylado José Correia de Amorim, pedindo residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Prove o que allega:

Manoel Pedro Draga, solicitando que lhe seja fornecida uma caderneta de passes pela Estrada de Ferro Central, na qualidade de membro de uma junta de alistamento militar — Não ha que deferir:

Fernando José dos Santos, pedindo o pagamento de vencimentos a que se julga com direito — O peticionario não tem direito ao que requer;

José de Castello Branco, solicitando a entrega de documentos que juntou ao requerimento de inscripção ao concurso de 4º official da secretaria do Hospital Central do Exercito—Requeira certidão, querendo;

Julio Gross, requerendo o pagamento do soldo vitalicio — Passe-se o titulo;

Antonia Maria do Nascimento, viuva do cabo de esquadra asylado do exercito Sebastião Ferreira do Nascimento, pedindo o pagamento do quantitativo dispendido com o enterramento do seu finado marido — Deferido. Prove por occasião do recebimento a sua qualidade de viuva e selle o documento que juntou ao requerimento;

José Coelho Pereira Junior, fornecedor de generos alimenticios ao Hospital Central do Exercito, solicitando permissão para fornecer por preço mais elevado alguns dos generos de seu contrato — Indeferido, em vista do parecer da contabilidade da guerra.

— A divisão de engenharia remetteu ao Supremo Tribunal Militar, para os effeitos da medalha militar de prata, a fé de officio e as notas relativas aos capitães Theotonio Toscano de Brito e João Carlos Pereira de Mello, visto contarem mais de 20 annos de bons serviços, sem notas que o desabonem.

— Pela G 6, deverá ser inspeccionado de saude o tenente-coronel da arma de cavallaria Epiphanio Alves Pequeno, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento.

— Foram designados os seguintes capitães para fazer parte da escala de serviço de superior de dia á guarnição, durante o corrente mez: Pantaleão Telles Ferreira, do 52º de caçadores; José Henrique Pereira de Mello, do 3º regimento de infanteria; Octavio Fontes Pitanga, do 2º regimento de infanteria; Vicente Francellino de Albuquerque, e Leandro José dos Santos, do 1º regimento de infanteria; José de Olinda Campello, do 3º regimento, que substituirão aos que fizeram o mesmo serviço no mez de outubro findo.

— O Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente, deferiu o requerimento em que o 1º tenente da arma de cavallaria Felisberto do Amaral Peixoto pedia mais seis mezs de licença, em prorogação, para continuar o seu tratamento na Europa, onde já se acha.

— Pela junta do conselho superior de saude deverá ser inspeccionado o 1º tenente medico Dr. Dario Ferreira de Aguiar, vindo da 3ª região.

— Na inspecção de saude a que foi submetido, no dia 29 do corrente, na 12ª região, o aspirante a official Alpheu Rodrigues Barcellos foi julgado prompto para o serviço.

— Foi nomeado o major José Narciso da Silva Ramos, do 55º batalhão de caçadores, para presidir o conselho de guerra a que responde o ex-cabo do exercito Alfredo Ramos de Oliveira, em substituição ao tenente-coronel Tude Soares Neiva de Lima, que foi reformado.

— Pelo general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, vai ser designado um official subalterno, afim de fazer parte de uma commissão de abertura e exame de dois volumes vindos da Europa e que se acham no D. A.

— Segue a reunir-se ao 16º regimento de cavallaria, ao qual pertence, o aspirante a official Gabriel Paiva Luz, que foi dispensado de auxiliar do grande estado-maior do exercito.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major José do Prado Sampaio Leite, por ter de reunir-se ao 53º batalhão de caçadores; capitães José Ayres de Cerqueira, do 15º regimento de cavallaria, por conclusão de licença, e João Lopes de Oliveira Lyrio, por ter desistido do resto da licença em que se achava; 1ºs tenentes Elino Souto, do 17º regimento de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre, afim de aguardar a sua tranferencia para a 2ª classe e medicos Drs. Galdino Fereira Martins, por ter sido mandado servir na 11ª região, e João Florentino Meira de Farias, por ter de seguir para a 13ª região.

— Foi mandado continuar addido a um dos corpos da 9ª região de inspecção, até segunda ordem, o 1º sargento Benedicto Diniz, pertencente á 11ª região militar.

— Foram hontem transferidos: do 1º regimento de artilheria montada para o 3º batalhão de artilheria de posição, o soldado João Garrido de Macedo, conforme requereu; do 2º regimento de infanteria para um dos corpos da 8ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o 2º sargento Francisco Balbino de Sant'Anna, e o soldado Alvaro José do Nascimento; do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 7ª região militar, ficando rebaixado á falta de vaga e correndo por conta propria as despezas de transporte o cabo de esquadra Benevenuto Ricardo Borges, e do 1º batalhão de artilheria para o contingente de praças da Escola Militar, o soldado Eugenio Porto Villanova.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão José de Olinda Campello;

Dia ao posto medico da direcção de saude, Dr. Alvaro Cerqueira;

Auxiliar do official, auxiliar de escripta Calazans;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, para o serviço de dia á 9ª região e para auxiliar do superior de dia á guarnição; as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá á guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão João Vinci;

Rondam dois officiaes, sendo um do 6º, e outro, do 21º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos, 6º e 21º batalhões de infateria;

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Musica de parada, a do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão, capitão Dr. Campos Goulart, e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, tenente Bernardino Junior;

Ronda ás patrulhas, tenente Edmundo Paranhos, e alferes Lopes de Azevedo, e 10 inferiores;

Ronda no 4º districto, alferes Mario Limoeiro, e um inferior;

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Abilio Dias, e na cavallaria, alferes Vieira da Cruz;

Guardas: Amortização, alferes Abelardo de Souza; Conversão, alferes Antonio Cordeiro; Thesouro Nacional, tenente Pinto Ferraz, e Moêda, alferes Octavio de Sant'Anna;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, capitão Izidro de Sá; 3º, capitão Badaró dos Santos; 4º, alferes Ziva Telles; 5º, capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, capitão Joaquim Brilhante, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Faustino Alves.

Uniforme, 6º; com polainas pretas.

COMMEMORAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo em S. Christovão.

No templo desta veneravel irmandade, haverá hoje, missa festiva, ás 10 horas, com pratica ao evangelho, pelo capelão da irmandade, monsenhor Euripedes Pedrinha.

Segunda-feira, serão celebradas tres missas, uma, ás 8, outra ás 9, e a ultima ás 10 horas.

Nesta ultima, o capelão discorrerá, sobre a commemoração do dia, seguindo-se o *Libera-me*, por alma dos irmãos fallecidos.

Finados.

A commemoração aos mortos, pela igreja catholica, terá logar este anno, não amanhã, mas segunda-feira, 3, em virtude do dia 2 ser domingo.

Como de costume, as necropoles estarão abertas o dia inteiro, para a visita publica.

Nas respectivas capelas, serão celebrados varios officios, sendo no cemiterio do Cajú (S. Francisco Xavier), ás 7, 8, 8 1|2, 9, 9 1|2, 10, 11 e meio dia, e na do de S. João Baptista, ás 7, 7 1|2, 8, 8 1|2 e 9 horas.

No louvavel intuito de evitar accidentes desagradaveis, provocados pelo accender de velas nos tumulos, as administrações resolveram como nos annos anteriores, não o permittirem, ainda que, de qualquer modo, resguardadas.

Crêmos que o povo não transgrida ás ordens, e á revista á todo e qualquer embrulho.

Diversas.

Não haverá hoje, expediente algum, na camara ecclesiastica, desta archidiocese.

— O bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, administrará a chrisma, na matriz de Santa Rita, no proximo dia 10 do corrente.

— Na igreja-matriz de S. Bom Jesus do Monte, em Paquetá, haverá missa festiva, ás 9 horas, officiando o respectivo vigario, padre G. Panton.

— Na capela de S. Roque, na mesma localidade, haverá amanhã missa conventual, ás 7 horas.

— Preparam-se para o dia 8 de dezembro, grandes festas, em honra á excelsa Nossa Senhora da Conceição, quando tambem se encerrarão as festas constantinianas em Roma.

E' possivel que o cardeal Arcoverde, que se acha em villegiatura na Europa, já esteja entre nós, presidindo então, pessoalmente, ás festas que, de accordo com a sua pastoral de abril, terão logar na Archi-Cathedral Metropolitana.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com os estatutos dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos, no Hospital dos Lazaros e no Asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. José Clemente da Costa e Daniel Pereira Bastos, e como zeladoras as Exmas. Sras. D. Angelina Fabre Loureiro e D. Heloisa Guinle.

Associações

Guarda de Vigilantes Nocturnos de S. Christovão.

Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, na residencia do almirante João Germano Pereira Gomes, a eleição para a directoria da Guarda de Vigilantes Nocturnos de S. Christovão.

A sessão foi presidida pelo Sr. Antonio da Fonseca Lobo e secretariada pelos Srs. Alvaro da Costa Faria e Benedicto Costa.

A votação foi feita por acclamação, sendo unanimemente eleitos, para os cargos de presidente, secretario e thesoureiro, os Srs. almirante João Germano Pereira Gomes, Oscar de Freitas Vallim e Carlos Liberalli.

Centro Alagoano.

Sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut, a directoria desse centro realizou a 3ª sessão ordinaria do conselho administrativo.

Não houve leitura da acta da sessão anterior, por molestia do 2º secretario.

O expediente constou de um convite do Gremio Republicano 15 de Novembro, para a sessão civica, realizada no Lyceu de Artes e Officios, em homenagem á memoria do grande estadista republicano Dr. Julio de Castilhos, e de outro convite do Centro Parahybano, para a festa inaugural de sua bibliotheca, a realizar-se no proximo dia 3 do corrente.

O presidente communicou á assembléa as difficuldades pecuniarias da associação e indicou alvitres efficazes, que foram aceitos pela mesma assembléa.

O Sr. Castilho pediu que se communicasse ao socio por elle proposto sua aceitação por parte da directoria.

A sessão encerrou-se ás 9 horas.

Centro Parahybano.

Em sessão de conselho administrativo, funccionou hontem essa associação sob a presidencia do coronel Jonathas Barreto, tendo como secretarios os Drs. Cunha Lima e Alberto Coutinho, achando-se presentes os socios tenente Balbino, major Esperidião Rosas, coronel Arthur Neptuno e os Drs. Aurelio de Figueiredo Irineu Velloso e Julio Pimentel.

Foi lida e approvada sem debate a acta da ultima sessão. No expediente figuraram varios officios recebidos do inspector da Alfandega, do Superior Tribunal de Justiça, do Conselho Municipal da villa de Serraria, da Associação Commercial, do Gabinete de Leitura Sete de Setembro de Campina Grande, tudo do Estado da Parahyba, de cartas e telegrammas do coronel F. E. Paes Barreto, do Exmo. presidente do Estado e de diversos outros conterraneos.

O 1º secretario fez exposição do que occorrera na secretaria e da correspondencia expedida.

O 2º secretario procedeu á leitura do catalogo das obras offertadas á bibliotheca do centro, que já conta 270 volumes.

Passando-se á parte da ordem dia, foram estudados varios assumptos de interesse social.

Por votação unanime ficou deliberado a inserção na acta de um voto de profundo reconhecimento ao illustre Dr. Paschoal de Moraes, pela brilhante conferencia que produziu na Bibliotheca Nacional a convite da directoria, no dia 22, primeiro anniversario do governo do actual presidente, o Dr. Castro Pinto.

Foi igualmente adoptada a idéa de fazer imprimir tão util trabalho, afim de ser divulgado, como serviço de propaganda.

O coronel Jonathas Barreto indicou em seguida que ao major Jayme Pessoa fosse passado um telegramma de felicitações pelo motivo de sua recente promoção áquelle posto, o que constitue um justo e merecido premio aos seus multiplos e preciosos serviços á Patria; propoz mais que em a acta daquella sessão ficasse consignado um voto que traduzisse o regosijo que experimentavam por esse facto os membros da directoria, da qual faz elle parte conspicua.

Ficou por fim resolvido que a directoria incorporada vistiasse mais uma vez a exposição de borracha, accedendo assim ao delicado convite que viera pessoalmente fazer o digno representante da Parahyba naquelle certamen, o operoso engenheiro Mello Rocha, e que por essa occasião a mesma directoria solicitasse do almirante José Carlos de Carvalho a sua interferencia junto ao ministro da agricultura, afim de serem entregues ao Centro Parahybano os productos que figuraram na secção da Parahyba do Norte durante a exposição.

E, como nada mais houvesse a tratar, foi levantada a sessão.

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Domingos, filho de Joaquim José Lima, 10 mezes, rua Pinto Sayão n. 6; Helena Lucy, 55 annos, viuva, rua de São Francisco Xavier n. 711, casa 3; Rosa Nogueira, 35 annos, viuva, rua de S. Francisco Xavier n. 455; Antonio Pinto Cerqueira, 65 annos, viuvo, rua Getulio n. 125; Antonio, filho de Jorge Pereira, 6 mezes, ladeira Madre de Deus n. 19 A; Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro, 24 annos, solteiro, rua Souza Franco n. 117; José Maria, filho de Maria de Mattos, 16 mezes, avenida Salvador de Sá n. 140; Frederico, filho de Francisco de Souza, 3 annos, rua da Matriz, s|n.; Ciriaco Nocito, 34 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Hidio, filho de Manoel T. Barbosa, 2 annos, ladeira do Faria n. 23; Manoel Joaquim Fernandes, 40 annos, solteiro, Necroterio Policial; Elza, filha de Alberto Francisco Azevedo, 11 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 5; Ruth, filha de Victor Rosa Teixeira, 6 mezes, rua General Roca n. 91; Francisco Antonio da Silva, 83 annos, viuvo, rua Major Fonseca n. 39; Djalma, filho de Manoel Ferreira, 16 mezes, rua do Alcantara n. 166; Benedicta H. Cardoso, 76 annos, viuva, rua Bomfim n. 201; José Manoel Portugal Junior, 22 annos, casado, Necroterio Policial; Ottilia Labemann da Costa, 47 annos, viuva, rua da Quitanda n. 47; José Francisco de Lima, 68 annos, casado, villa de S. Lazaro; Elvira Cardoso, 27 annos, solteira, Hospital da Saude; Esmeralda, 4 mezes, rua do Livramento n. 181, casa 14; Floripes, 11 mezes, rua Nery Pinheiro n. 83.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Odylio, filho de Jayme de Macedo, 14 mezes, rua Dr. Nascimento Silva n. 150; Maria Magdalena, filha de Felippe L. Junior, praia de Botafogo n. 504; Julieta, filha de Rosa André, 20 mezes, rua Ypiranga n. 38; Luzanir, filha de Jesuina B. do Nascimento, 2 mezes, rua de Santo Amaro n. 105; Georgina Baptista da Cunha, 28 annos, casada, rua de S. Clemente n. 165; Manoel, filho de Antonio Joaquim Neves, 2 annos, morro do Castello n. 26; Luiz Pereira, 14 annos, rua Barão de Guaratiba n. 106; Amelia, filha de José Francisco Pinto, 14 dias, ladeira do Castello n. 36; Dinorah, filha de Emilio F. Gomes, 2 mezes, rua D. Luiza n. 125; Armindo Fradick Braga, 34 annos, casado, rua Virginia n. 4; Albino, filho de Possidonio S. Araujo, 4 mezes, rua da Alfandega n. 282; Elza, 29 dias, rua Chile n. 76; Nair, filha de Antonio L. Gonçalves, 10 dias, rua do Castello n. 18.

CEMITERIO DO CARMO

Luiz Mendes de Almeida Junior, 65 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Arthur de Figueiredo Lima, 47 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 182.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Grande premio "Diana" e classico "Importação"

Realiza amanhã, o Jockey Club, a decana das nossas sociedades turfistas, mais uma reunião que se annuncia sob todos os pontos de vista excellente.

Todos os pareos acham-se bem organizados, salientando-se o grande premio "Diana", na distancia de 1.700 metros, e 6:000$ de premio, aberto a eguas de dois annos européas.

O nosso representante deu para a corrida de amanhã, no concurso da Taça Seabra, os seguintes.

PROGNOSTICOS

Boronai — Elah!
Guanabara — Zelle.
S. Talk — Camponeza.
Eros — Togo.
Thoede — V. Spark.
V. Chaste — Vesuvienne.
Hebrêa — Japoneza.
S. Talk — Helios.

AZARES

Maravilha, Zip, Dionéa, Astro, National, Germaine, America e Ipequi.

Derby Club.

Reunida hontem em sessão para julgamento da sua corrida de domingo ultimo, resolveu a directoria dessa sociedade:

1º — Julgar isenta de irregularidades a corrida de domingo ultimo;

2º — Considerar, conforme a nota que acima publicamos, o cavallo Amazon, do stud Aguiar, como tendo tres annos e não dois;

3º — Realizar a 15 de novembro uma corrida extraordinaria, em beneficio das victimas do "Guarany".

4º — Approvar as bases para o projecto de inscripção da corrida de 9 de novembro.

Jockey Club Paulistano.

Com o seguinte programma, realiza amanhã, o Jockey Club Paulistano, no hippodromo da Mooca, mais uma bella reunião.

1º pareo — "Initium" — 1:000$—1.500 metros — Jeannette, 52 kilos; Bacchus, 54; Didon, 54; Fatima, 52, e Sixpence, 54.

2º pareo — "Imprensa" — 1:000$ —1.500 metros — Carelli, 52 kilos; Espadas, 54; Iela, 52; Boum Boum, 52 e Lady II, 48.

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1:200$ — 1.609 metros — Biniou, 54 kilos; Rio Pardo, 54; Vandéa, 54; Marconi, 54; Vou Ver, 54, e Semiramis, 51.

4º pareo — "Experiencia"—1:000$ — 1.609 metros —Ganzinza, 54 kilos; Ricochet, 52; En Course, 52; Zigomar, 54 e Badge, 54.

5º pareo — "Jockey Club"—1:500$ — 2.000 metros — Mogy-Guassú, 55 kilos; Jumper, 52; Biguá, 57; Voltigo, 57 e Paraguassú, 52.

6º pareo — "Vinte e Nove de Outubro" — 1:200$ — 1.700 metros — Caruzo, 52 kilos; Galloping-Boy, 54; Therezopolis, 53 e Tileuse, 53.

Jockey Club.

A directoria do Jockey Club, reunida hontem, em sessão, para tomar conhecimento do protesto apresentado pelo representante do proprietario da egua Japoneza, o senador Pinheiro Machado, por motivo da inscripção da egua America V, no pareo classico "Importação", da corrida de domingo proximo, e do requerimento do jockey George Pass, pedindo perdão do resto da pena que lhe fôra imposta, resolveu quanto ao primeiro:

Considerando que, realmente, não foi cumprida a disposição do art. 89 do codigo de corridas;

Considerando que o proprietario da egua America V não procurou diminuir a idade effectiva do animal;

Considerando que dessa omissão de declaração não houve prejuizo para o protestante ou para qualquer outra pessoa, pois agora correrá com o peso maximo destinado á sua idade, conforme as condições do pareo no projecto approvado e publicado, tudo de accordo com antigos precedentes:

Resolve receber o protesto, tomar delle conhecimento, mas por equidade mandar archival-o, sem produzir effeitos.

No requerimento em que o jockey George Pass pedia perdão do resto da pena de suspensão por tres mezes, que lhe foi imposta, pelas irregularidades commettidas, quando montava o cavallo Biguá III, no pareo "Buenos Aires", foi resolvido pelo voto de Minerva perdoal-o.

Turf Argentino.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem pelo hippodromo Argentino de Palermo:

Premio "Remate"—2.200 metros—1º, Tejedor, por Diamond Jubilée e Terpsichore, do stud Iceache; 2º, Apt; 3º, Abricot.

Tempo, 138 segundos.

Premio "Mosca Muerta"—1.600 metros—1º, Gem; 2º, Patria; 3º, Plegaria.

Tempo, 99 segundos.

Premio "Cucurucha"—1.600 metros—1º, Visto Bueno, por Duarte e Bandolera, do stud Lowland Boy; 2º, Penitelo; 3º, Iriarte.

Tempo, 98 segundos.

Premio "Romantica"—1.600 metros—1º, Pipita, por Alacran e Little Nena, do stud Las Mercedes; 2º, Fox; 3º, Fortunin.

Tempo, 97 segundos.

Classico "Pillito"—2.000 metros—1º, Why Not, por Diamond Jubilée e Wedge, do stud Iceache; 2º, Nenete; 3º, Rapp.

Tempo, 137 segundos.

Premio "Rob-Boy"—1.400 metros—1º, C. Barranco, por Diamond Jubilée e Pitanga, do stud C. de Armas; 2º, Dichoso; 3º, Sardonica.

Tempo, 85 segundos.

Premio "Colbert"—2.500 metros—Empate entre Chochita, por Cleront e Fonsforica, do stud Onix e Merito, por Pelayo e Mimosa, do stud Las Espinas; 3º, Flyng.

Tempo, 155 segundos.

Premio "Brezo"—3.200 metros—vallas—1º, Old Fellow, por Old Man e Esmeralda, do stud Esperança; 2º, Tupambae; 3º, Inania.

Tempo, 226 segundos.

Diversas.

Chegou hontem, pela manhã, a esta capital, o jockey e "entraineur" Germano Fernandez.

— Fomos informados de que não tomará parte na corrida de amanhã, no prado Fluminense, a egua Princeza.

— A egua Jeanette será dirigida, na corrida de amanhã, pelo jockey German Fernandez.

— Chegaram hontem da Paulicéa, os animaes Small Talk e Thoéde.

— Em boas condições trabalhou hontem, no prado Fluminense, sob a direcção de Domingos Suarez, a egua Vesuvienne, do stud Angrense.

Dirigidas por um "lad", trabalharam hontem na pista do Jockey Club, as eguas do stud do general Pinheiro Machado, Japoneza e Camponeza.

—E' quasi certo não tomarem parte na reunião de amanhã, os animaes Reconcile, La Schiava, Miss Thera, Condorina, Caelida, Turqueza, Selene, Jequitaia e Princeza.

— São esperados amanhã de São Paulo, os jockeys Julio Alonso e A. Gibbons; o primeiro montará o cavallo Small Talk e este ultimo, as eguas Vital Spark e America, ambas do Dr. Irineu de Paula Machado.

— O cavallo Thoelle será dirigido, na corrida de amanhã pelo jockey German Fernandez.

— Pelo "voto de minerva", foi perdoado hontem, pela directoria do Jockey Club, o jokey Jeorge Pass, do stud do general Pinheiro Machado.

— E' quasi certo não se apresentar á disputa do classico "Importação", a egua Araguaya, do stud Aguiar.

— Trabalharam hontem, em regulares condições, no hippodromo de S. Francisco Xavier, os animaes Tuyo Cué, Baronat, Savard, Cicero e Ipequi.

— Tuyo Cué trabalhou hoje no prado Fluminense, dirigido por Octaviano Coutinho, que será o seu piloto na corrida de amanhã.

— Os animaes do stud Emissario, de que faz parte o Condor, foram entregues aos cuidados do "entraineur" Alberto Teixeira.

— Domingos Suarez dirigirá, na mesma reunião, os seguintes parelheiros: Genebra, Zip, Brazão (nos dois pareos), Laranjinha, Vesuvienne, Hebréa e Eros.

— Claudio Ferreira pilotará, na corrida de domingo, os seguintes animaes: Elah!, Bliss, Dionéa, Discordia e Bohême.

FOOT-BALL

O match do dia será no ground da rua Guanabara, entre o Botafogo e Fluminense.

Hoje terão os amadores do "football" opportunidade de assitirem a um "match" sensacional de "association". Certamente o encontro de hoje no "field" da rua Guanabara, em nada ficará inferior ao grande encontro Botafogo-America.

As duas associações que mandam a campo hoje os seus "teams", têm glorias e tradições honrosas.

O orgulho de cada uma dellas é conhecido.

O Fluminense, campeão de muitas temporadas, terá pela frente o campeão de 1910, que desde então formou a mais formidavel "equipe" do Rio.

Os "teams" que terão a responsabilidade dos pavilhões, tricolor e alvipreto, serão assim formados, salvo modificações de momento.

FLUMINENSE

Roxo ou Coimbra
Vidal—Motta
Torres-Pernambuco- Raul
Bartho, Robertson, Welfare, Gilbert, Loup.

BOTAFOGO

Lauro, Mimi, Vieira, Menezes, Raul
Couto, Rolando, E. Pullen
Dutra—Luizito
Alvaro W.

S. Christovão — R. Cricket.

No campo do Botafogo, jogarão hoje estes clubs.

America — Paysandú.

Não se realizará este "match", porque o Paysandú fez prévia entrega dos pontos ao America.

Comquanto não seja bonito a fuga no terreno da peleja, o Paysandú usou de um direito seu, sancionado pelos regulamentos do "foot-ball".

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO, EM 1913

Os concurrentes na tabela official

Primeiros teams	Matchs: Jogados	Matchs: Empatados	Matchs: Perdidos	Goals: Pró	Goals: Contra	Pontos
America F. C....	11	9	..	2	37	10	18
Botafogo F. C....	13	9	2	2	..	8	20
C. R. Flamengo..	13	8	2	3	38	12	18
Paysandú C. C....	13	7	3	2	28	22	17
Rio Cricket A. A.	13	4	3	6	17	25	11
Fluminense F. C.	12	4	2	6	41	35	10
S. Christovão A. C.	12	3	3	6	22	31	9

Segundos teams	Matchs: Jogados	Matchs: Ganhos	Matchs: Empatados	Matchs: Perdidos	Goals: Pró	Goals: Contra	Pontos
C. R. Flamengo..	13	13	..	..	47	5	26
Botafogo F. C....	13	8	2	3	40	16	18
America F. C....	11	9	1	1	51	12	19
Fluminense F. C.	12	7	1	4	27	24	15
S. Christovão A. C.	12	5	2	5	12	31	12
Paysandú C. C....	13	3	2	8	15	36	8
Rio Cricket A. C.	13	1	..	12	1	18	2

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 412ª extracção da loteria do plano n. 25, realizada em 31 de outubro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

53897....	20:000$000	9046......	500$000
58631....	2:000$000	11423	500$000
35302....	1:500$000	22739......	500$000
13864....	1:000$000	53366......	500$000
23478....	1:000$000	57658......	500$000

PREMIOS DE 200$000

1702	9812	16143	47195	51655
9078	10617	35122	48481	57937
9317	14109	40693	49079	58605

PREMIOS DE 100$000

5733	12578	21915	27946	40786	51326
5831	13518	23578	28943	42235	53436
7953	17308	26396	29621	42277	54530
9129	19888	27887	34341	47661	—

APROXIMAÇÕES

53896 e 53898........................ 200$000
58630 e 58632........................ 150$000
35301 e 35303........................ 100$000

DEZENAS

53891 a 53900........................ 50$000
58631 a 58640........................ 40$000
35301 a 35310........................ 30$000

CENTENAS

53801 a 53900........................ 8$000
58601 a 58700........................ 6$000
35301 a 35400........................ 4$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 4$ e os terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 97.

Concessionarios, J. Azevedo & C.—O fiscal do governo, *Amazonas Pinto.*

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 18ª loteria da Capital Federal, plano n. 306 da 248ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

50574...	20:000$000	34304...	500$000
8266...	3:000$000	46116...	500$000
63596...	2:000$000	49246...	500$000
13386...	1:000$000	61389...	500$000
64196..	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

45	13447	29519	37605	54572
1383	15035	31575	38583	56851
1722	15631	32226	42207	57249
4372	17742	32808	44930	58289
4872	20594	33610	45498	59118
4944	24196	33684	48044	60680
6466	24516	34836	49133	63677
8285	24507	34874	49277	64226
10865	24785	36151	49916	—
11886	25532	37176	50512	—
11911	25919	37365	52675	—

APROXIMAÇÕES

50573 e 50575........................ 200$000
8265 e 8267........................ 100$000
63595 e 63597........................ 50$000

DEZENAS

50571 a 50580........................ 40$000
8261 a 8270........................ 30$000
63591 a 63500........................ 20$000

CENTENAS

50501 a 50600........................ 10$000
8201 a 8300........................ 8$000
63501 a 63600........................ 6$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 4$ e os terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 74.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director assistente, *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Foi-nos entregue uma pulseira, achada no largo do Machado, no dia 26 do corrente, domingo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de novembro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Não houve hoje expediente nos bancos, na bolsa e em todas as demais casas que representam o alto commercio desta praça, por ser dia santificado.

Na segunda-feira é provavel que tambem não haja movimento em nossa praça, uma vez que as commemorações de finados ficaram pela igreja transferidas para esse dia; entretanto, os bancos e o commercio, em geral, nada resolveram sobre a abertura ou não dos respectivos estabelecimentos na segunda-feira.

Está aberto, até o dia 8, o pagamento dos juros da Tecidos de Linho Sapopemba.

Assembléas geraes.

Novembro:

E. F. Goyaz, a 1 hora de 4, para contas, eleição de um director e do conselho fiscal.

— Sul Bahiana de Combustivel, ás 2 horas de 5, para contas e eleição.

—A Compensadora, ás 2 horas, de 16, para reforma de estatutos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros de suas debentures.

—Jockey Club, desde já, os juros de 8$ por titulo.

—Manufactora Progresso, os juros vencidos, desde já.

—Fab. S. Joaquim, os juros vencidos, de 3 em diante.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros de suas obrigações.

—Companhia America Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Apolices Municipaes de £ 20, ouro, o coupon n. 18, desde já, no Banco do Brazil.

—Tecidos Corcovado, desde já, os juros da 1ª e 2ª series.

—Locativa e Constructora, desde já.

—Tecidos Esperança, desde já.

—E. F. S. Paulo Goyaz, desde já.

—Tecidos Santo Aleixo, desde já, os juros vencidos.

—Irmandades do Santissimo Sacramento, desde já, os juros.

—Tecidos S. Felix, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Vidraria Carmita, desde já, os juros vencidos.

—Predial e de Saneamento, o 3º coupon das debentures, a partir de 1 de novembro.

—Mercado Municipal, os juros relativos ao 12º coupon de suas obrigações, desde já.

—Fabrica de Tecidos de Linho Sapopemba, até 8, os juros de suas debentures.

— Paulista de Força e Luz, os coupons vencidos, desde já.

— Tecidos Carioca, os juros venciveis, de 4 a 7.

— S. Bernardo Fabril, de 3 em diante os juros vencidos.

— E. F. Therezopolis, o 9º coupon de suas debentures, a patrir de 5.

—Tecidos Mageense, o 3º coupon de suas debentures, de 5 em diante.

Dividendos.

Ferro Carril do Jardim Botanico, o 126º dividendo, desde já.

— Companhia Cantareira e Viação, o 26º dividendo, desde já.

—Paulista de Força e Luz, desde já, o 1º dividendo de 6$ por acção.

— *Jornal do Commercio*, desde já, o dividendo de suas acções.

— S. Paulo T. Light and Power, o coupon n. 47 do dividendo de 10 o|o por acção, de 3 em diante.

— The Rio de Janeiro T. Light, o 17º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funcionou hontem um pouco menos accessivel do que de vespera, apesar de não haver maior movimento de procura para remessas e não serem muito escassas as letras de cobertura.

Com effeito, o Banco do Brazil reproduziu as tabelas officiaes de 16 1|16 e 16 1|8 e os estrangeiros as de 16 1|32, 16 1|16 e 16 3|32.

Forneceu letras aquelle banco a 16 1|8 e estes a 16 3|32, com varios negocios a 16 1|16, contra o papel particular a 16 9|64 para já e a 16 5|32 a prazo.

Nessas condições o mercado premaneceu sem maior actividade e fechou, pois, com poucos negocios.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $593
Hamburgo (por marco)	$734 a $731
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	15 27|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$602 a $599
Hamburgo (por marco)	$742 a $740
Italia (por lira)	$595 a $593
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)	$300 a $290
Idem (por escudos)	2$870 a 2$960
Hespanha (por peseta)	$572 a $505
Nova York (por dollar)	3$123 a 3$113
Austria (por pence)	15 13|16 a 15 29|32
Turquia (por pence)	— 15 27|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$040 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$230
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$602 a $597
Operações:	
Bancario	16 3|32 a 16 1|8
Particular	— 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 1|16 a 16 1|8
Paris (por franco)	$594 a $591
Hamburgo (por marco)	$733 a $730
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 13|16
Paris (por franco)	$601 a $598
Hamburgo (por marco)	$742 a $739
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $597
Alfandega:	
Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687
Operações:	
Bancario	— 16 1|8
Particular	— 16 5|32
POR TELEGRAMMA	
Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 3|4 a 15 13|16
Paris (por franco)	$606 a $603
Hamburgo (por marco)	$748 a $745

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	15$000
» 1$ (ouro nacional)	1$687
» franco, lira e peseta	$594
» marco	$734
» dollar	3$082
» peso argentino	2$073
» corôa austriaca	$624
» 1$ fortes	8$330

Movimento de hontem:

Entraram 415 libras, 610 francos, 50 marcos, 5 pesos argentinos e 20 corôas austriacas, e sairam 1.259 1|2 libras, 1.620 francos e 10$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	283.183:530$062
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	302.523:306$078
Emissão:	
Notas em circulação	302.514:260$000
Moeda subsidiaria	9:046$078
Total	302.523:306$078

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|64 a	15 59|64
Paris (por franco)	$593 a	$600
Hamburgo (por marco)	$734 a	$741
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (escudo)	—	2$973
Nova York (por dollar)	—	3$116
B. Aires (peso ouro)	—	3$031
Operações:		
Bancario	16 1|32 a	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a	16 3|32

Moedas:

Libra esterlina (soberano), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Foram de pouca importancia os negocios realizados na Bolsa hontem, cujos trabalhos legitimos versaram sobre apolices e algumas acções de bancos, circumscrevendo-se os do jogo aos da Docas da Bahia e Loterias Nacionaes.

Apolices geraes não apresentaram nenhuma alteração de importancia e estes têm sido cotadas sem, mas em condições frouxas.

Tudo o mais correu sem interesse, como se conclue das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1, 11, 1, 1, 2, 2, 5, 9 e 9 a 874$000.

Idem, de 1909: 10, 10 e 14 a 853$; 2 e 25 a 853$; 105 a 855$; 55 a 856$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas (de 1:000$): 5 e 10 a 850$000.

Espirito Santo (de 1:000$, 6 o|o): 15 e 30 a 740$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 10 e 20 a 193$000; Idem (£ 20, ouro, port.): 10 a 273$; Petropolis: 5 a 186$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 50 a 200$000.

Banco Commercial: 10, 15 e 25 a 185$000.

Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 100, 100, 150 e 200 a 30$300; 50, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 200 e 200 a 30$; idem (t|c. 30 dias): 300 a 30$000.

Comp. Loterias Nacionaes: 100 a 30$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Tec. Brazil Industrial: 20 a 170$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	874$000	870$000
Provisorias (5 o|o)	—	830$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	950$000	—
Idem de 1909 (5 o|o)	855$000	852$000
Idem de 1897 (6 o|o)	945$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Minas, 1:000$ (nom.)	855$000	848$000
Rio, 100$ (4 o|o)	84$500	81$000
Rio, de 500$ (6 o|o)	490$000	470$000
Idem, idem (nom.)	480$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	750$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	195$000
Idem (ao portador)	193$500	192$500
Idem de 1909	—	—
Ouro, £ 20 (portador)	270$000	—
Idem (nominaes)	—	—
DEBENTURES:		
Docas de Santos	190$000	192$000
Tecidos Progresso	201$000	—
America Fabril	198$000	—
Tec. Brazil Industrial	—	169$000
Tecidos Magéense	175$000	—
Tecidos Carioca	—	—
Tecidos Botafogo	180$000	—
Mercado Municipal	180$000	180$000
Luz Stearica	195$000	—
Antarctica Paulista	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	120$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	200$000	198$000
Commercial	190$000	183$000
Commercio	185$000	180$000
Mercantil	250$000	230$000
Lavoura	150$000	—
Nacional	—	205$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	195$000	—
Companhia Confiança	190$000	—
Companhia Corcovado	215$000	200$000
Progresso Industrial	—	200$000
Brazil Industrial	220$000	210$000
Companhia da Tijuca	—	—
Comp. Petropolitana	220$000	—
Comp. S. Felix	—	—
Companhia Magéense	70$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	150$000	150$000
Argos Fluminense	—	060$000
Companhia Garantia	—	305$000
Companhia Previdente	560$000	630$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	30$500	29$500
Loterias Nacionaes	31$000	30$000
Terras e Colonização	6$750	6$250
Docas de Santos	—	500$000
Idem (nominaes)	540$000	—
Melhor. no Maranhão	—	35$000
Centros Pastoris	—	17$000
Rede Sul-Mineira	—	—
E. F. de Goyaz	—	20$000
E. F. Norte do Brazil	—	—
Minas de S. Jeronymo	15$000	—
Victoria a Minas	—	30$000
Dourado	—	300$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 31	27:590$982
De 1 a 31 de outubro	849:946$755
Em igual periodo de 1912	1.067:966$369

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	143:444$173
De 1 a 31 de outubro	2.022:332$445
Somma	2.165:776$618
Em igual periodo de 1912	2.080:413$901

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 16 de outubro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida e Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Telegramma do Sr. presidente da Republica agradecendo as condolencias enviadas pela junta por occasião da catastrophe do *Guarany* — Mandou-se archivar.

Editaes dos juizes de direito da 1ª e 5ª varas civeis desta capital, communicando as fallencias de Rodrigues Oliveira & C., estabelecidos á rua S. Carlos n. 336, e de A. Silva & C., estabelecidos á rua Senhor dos Passos ns. 87 e 94 — Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Armando Gerson & C., firma estabelecida nesta praça, para ser admittida á matricula dos commerciantes — Sim. Passe-se carta.

De Adaucto Neiva, braziliero, domiciliado nesta capital, para ser nomeado avaliador de joias e artigos de ourivesaria — Como requer.

De Luiz José Monteiro Torres, brazileiro, domiciliado nesta capital, para ser nomeado avaliador de predios rusticos, terras e bemfeitorias de lavoura e seccos e molhados — Como requer.

De Wells & Richardson Company, Estados Unidos, para o registro de tres marcas: "Compound", com a figura de um pé de aipo e dizeres, "Dandelion brand butter color" e "Diamond Package Dyes", que distinguem respectivamente, medicamentos tonicos, depurativos e diureticos, preparados para colorir manteiga, materias corantes de sua fabricação — Como requer.

Do Dr. Augusto Sbarigia, Italia, para o registro da marca "Sierosina", com um monogramma e dizeres, que distingue um producto pharmaceutico soro, de sua fabricação — Como requer.

De Norddeutsche-Automobil & Motores-Aktiengeselschaft, Allemanha, para o registro de tres marcas: "Lloyd motor", "Lloydwagen", e a 3ª consistente nas figuras de uma ancora e uma chave cruzadas, as duas primeiras, automoveis e accessorios e a ultima motores a gaz e vehiculos motores de sua fabricação — Como requer.

Da Empreza das Aguas de Caxambú, para o registro da marca consistente na figura de um rapaz co mos dizeres Bebam Caxambú, que distingue aguas mineraes de seu commercio — Como requer.

De A. Pereira de Lima & C., para o registro da marca "Fabrica Brazil", com desenho e dizeres, que distingue balas e doces de sua fabricação — Como requer.

De Polyphon-Musikwerke Aktiengesellschaft, The Dentinol & Pyorrhocide Co., Dr. Ricardo Lynch, Walworth Manufacturing Company, Henrique Santos & C., J. B. Madureira, Luiz Dall'Orto, J. F. Castro Araujo, Amaral, Anjos & C., The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited, para o deposito de suas marcas registradas nestas junta sob ns. 3.925, 3.926, 3.927, 3.929-3.930, 9.076 a 9.085, 9.089, 9.091, 9.203 — Como requerem.

Da Succursal da Sociedade Medicinal Souza Soares Limitada, (7), para o deposito de suas marcas: "Doridina 1", "Fortificina 1", "Intestinina 1", "Estomachina 1", "Urinarina 1", "Respirina 1", "Inflammina 1", registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul sob ns. 2.225 a 2.235 — Como requer.

Da mesma, para o deposito da marca "Depuridina 1", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 2.231 — Como requer, contra os votos dos deputados Diniz, Conceição e supplente Magalhães;

Da mesma, para o deposito de sua marca "Nervosina 1", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 2.234 — Como requer, contra o voto do deputado Prado.

Da mesma, para o deposito de sua marca "Uteririna 1", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 2.224 — Indeferido, por imitar a marca n. 4 do Pará.

Da mesma, para o deposito de sua marca "Epidermina 1", regsitrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 2.226 — Indeferido, por imitar a marca nacional n. 4.602, contra os votos dos deputados Torres e Prado.

Da mesma, para o deposito de sua marca "Febrilina 1", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 2.227 — Indeferido, por imitar a marca n. 3 da Bahia, já registrada.

De Alfredo Dillemburgo, para o deposito de duas marcas: "Favorita" e a 2ª consistente em uma ave de azas abertas, registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul sob ns. 2.301 e 2.302 — Como requer, contra os votos dos deputados Prado, Conceição e Couto.

Da União Internacional, Sociedade Anonyma de Peculios, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre sua constituição — Como requer.

De Mappin & Webb (Brazil), Limited, para o archivamento da alteração de seus estatutos — Como requer.

De H. A. Friis & C., para o archivamento de seu contrato social — Declarem o capital e a nacionalidade dos socios e voltem.

De J. Fernandes Alves & C., para o archivamento da escriptura de cessão de direitos que á sociedade faz o socio Claudio Vidal Leite Ribeiro — Como requerem.

De M. Senin & C., Alberto do Sacramento & C., A. Revel, Thiers & C., Reis Callado & Lopes, Costa, Silva & C., M. Leite Sampaio & C., M. J. Alencastro Guimarães & C., Nogueira & Santos, para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De E. Lima & C., Achilles Stephen, Carlos Loureiro & C., Franqueira & Cunha, A. Reis Callado, P. de Siqueira & C., Costa, Silva & C., Marcellino Augusto Peres Felippe, José Silva & C., Greco & C., Paulino & C., N. Majdelany, Irmão & Khaled, Manoel Visconti, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem.

De José da Silva Carvalho, para o registro de sua firma commercial — Estando cumprido o despacho anterior, como requer.

De J. Wilmann & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da Avenida Rio Branco n. 41 para a rua S. José n. 65 — Como requerem.

O presidente communicou á junta ter a requerimento da Companhia Industrial Pescador Santa Cruz, mandado passar portaria nomeando o Sr. Sabino de Almeida Magalhães para membro do conselho fiscal da mesma companhia, na fórma do art. 125 do decreto n. ..., de 4 de julho de 1891.

Relação dos contratos, das alterações e dos distratos das sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivadas em sessão de 16 de outubro de 1913.

CONTRATOS

De Joaquim Alves Branco e Adriano Carvalho, socio commanditario á rua do Bomfim 174, para o commercio de seccos e molhados, com o capital de 3:000$, sob a firma Joaquim Alves & C.

De Manoel Neves da Costa, Joaquim da Silva Araujo e Joaquim dos Anjos Costa, socio commanditario, á rua Silva Jardim n. 16, para o commercio de construcções e reconstrucções, com o capital de 13:500$, sob a firma Costa, Silva & C.

De D. Mathilde Marinho da Cunha, socia commanditaria, Amandio Pinto Margarido Pires e Alvaro Marinho da Cunha, á rua S. Pedro ns. 115 e 117, para o commercio de mantimentos e molhados, com o capital de 350:000$, sob a firma Marinho, Pinto & C.

De João Alves Feitosa e D. Isabel de Magalhães Feitosa, á rua do Riachuelo n. 21, para o commercio de pensão e tinturaria, com o capital de 50:000$, sob a firma J. Feitosa & C.

De Eugene Thiers, Felix Jaureguiber e Maurice Robin, á rua Sete de Setembro n. 54, para o commercio de guarda-chuvas, com o capital de 600:000$, sob a firma E. Thiers & C.

De José Alves dos Santos e Francisco Maria Lopes Vilhena, á rua Coronel Borja Reis n. 59, para o commercio de liquidos e comestiveis, com o capital de 12:000$, sob a firma Santos & Lopes.

De Francisco Eduardo de Faria Carneiro e Antonio Augusto Soares, para o commercio de camisaria, com o capital de 50:000$, sob a firma F. Carneiro & C.

De Fani Gioconda e Domingos José da Camara, á rua do Cattete n. 32, para o commercio de café e botequim, com o capital de 3:000$, sob a firma Gioconda & C.

De José Vieira da Silva, Julio de Araujo e José Pereira, á Avenida Rio Branco 129, para o commercio de café e botequim, com o capital de 60:000$, sob a firma Silva, Araujo & Pereira.

De Manoel Pinto e José Manoel da Silva, á rua S. Felix 116, para o commercio de construcções e reconstrucções, com o capital de 8:000$, sob a firma Pinto & Silva.

De Jorge Abdo Michrf, Miguel Michrf Elias, Nagib Michrf Rachid Chaig, para o commercio de armarinho, com o capital de 80:000$, sob a firma Michrf, Irmão & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Fernandes Alves & C., quanto a cessão de direitos sociaes, por muda da respectiva quota de capital.

DISTRATOS

De M. Senin & C., de Reis Callado & Lopes, de Costa, Silva & C., de M. Leite Sampaio & C., de M. J. Alencastro & C., de Nogueira & Santos, de Marinho Pinto & C., de Alberto do Sacramento, de A. Révei, Thiers & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 1.706 saccas, a base de 9$200 por arroba, sobre o typo 7, desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.989 saccas, aos preços de 9$200, fechando em posição calma.

Total das vendas conhecidas, 6.695 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra a dentro	610
E. F. Leopoldina	11.504
Total	12.114

Algodão.

Entradas em 30, 700 fardos; saida em 30, 227, e existencia em 31, 10.159.

Posição do mercado paralysado.

Mercado de Liverpool, sete pontos de baixa.

Observações — As entradas foram da Parahyba.

Assucar.

Entradas em 30, 5.716 saccos; saidas em 30, 3.548, e existencia em 31, 124.198.

Posição do mercado, paralysado.

Observações — As entradas foram de Campos, 2.683 saccos; de Maceió, 1.033 e de Pernambuco, 2.000.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café abriu e funccionou hontem sob a impressão de evoluções irregulares dos centros de consumo, onde as bolsas accusaram poucos trabalhos e se encaminharam novamente para a baixa.

Esse facto é, naturalmente, proveniente da pequenez de procura que se tem verificado ultimamente naquelles centros, dando margem a que os especuladores baixistas entrem no mercado fazendo maiores ofertas e impedindo assim a alta natural do genero. Em vista disso, o nosso mercado, que é manobrado com o curso daquelles, pois os nossos interessados obedecem a qualquer orientação de baixa ou de alta immediatamente á divulgação das respectivas oscillações das bolsas, entrou a funccionar em condições geralmente indecisas. Effectivamente, declarada a vacillação dos vendedores, os compradores abstiveram-se o mais possivel de entrar em novos negocios e d'ahi, resultando o encaminhamento dos preços para a baixa.

Em todo o caso, os possuidores tentaram a principio sustentar o preço de 9$200, a que sempre conseguiram fazer alguns negocios na abertura. Por ultimo, porem, declarou-se o mercado mal collocado e assim fechou com raros compradores a 9$100.

As vendas realizadas orçaram por 7.000 saccas, contra 13.000 de ante-hontem.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Cabotagem	—
Barra dentro	610
Estrada de Ferro Leopoldina	11.504
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	12.114
Desde 1 de julho	1.230.181

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	13.000
Desde o dia 1 do corrente	235.500
Desde 1 de julho	728.500
Passaram por Jundiahy	78.500
Pauta da semana, $610	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	368.293
Entradas hontem	12.114
Total	380.407
Embarques hontem	31.279
Stock actual	349.128
Existencia em Nitheroy	179.441

ENTRADAS

De 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	245.722	14.743.320
Estradas de F. Central	113.472	6.808.320
Por via maritima	26.039	1.562.340
Total	385.233	23.113.980
De 1 a 31:		
Estr. de F. Leopoldina	257.226	15.433.560
Estradas de F. Central	113.472	6.808.320
Por via maritima	26.649	1.598.940
Total	397.347	23.840.820

EMBARQUES

Dia 31:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	7.735	464.100
Europa	7.366	441.960
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	16.178	970.680
Total	31.279	1.876.740
De 1 a 31:		
Estados Unidos	126.101	7.566.060
Europa	202.706	12.162.360
Rio da Prata	8.413	504.780
Pacifico	1.809	67.740
Cabo	—	—
Cabotagem	34.201	2.052.060
Total	373.230	22.393.800
Desde 1 de julho	1.070.596	64.235.760

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	10$400
» n. 4	10$100
» n. 5	9$800
» n. 6	9$500
» n. 7	9$200
» n. 8	8$800
» n. 9	8$500

Em Santos, o mercado de café não funccionou ante-hontem, por ter sido feriado.

Passaram por Jundiahy 78.500 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas de café:

Dia 30 — Nova York, alta de 4 a 9 pontos. Opção de dezembro 10,55 centimos por libra.

Havre, alta e baixa de 25 centimos. Opção de dezembro 71,75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta e baixa de 25 pfenigs. Opção de dezembro 56,75 pfenigs por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de dezembro 51 sh. e - d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
Nova York	50.000
Havre	30.000
Hamburgo	50.000
Londres	10.000
Total	140.000

Abertura de hontem:

Dia 31 — Nova York, baixa de 15 a 19 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Londres, inalterado.

Opções:

Havre — Dezembro 72,25; março 72; maio 72,50 e julho 72,75 francos.

Hamburgo — Dezembro 57; março 58; maio 58,50 e julho 58,75 pfenigs.

Londres — Dezembro 51 sh. e 9 d; março 52 sh. e 9 d.; maio 53 sh. e julho 53 sh e 9 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 14 a 17 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 12 a 15 pontos.

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenigs.

Fechamento:

Havre, baixa de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 75 pfenigs.

Algodão.

Foram divulgados alguns negocios, hontem, mas feitos ainda a prazo e, pois, de pouca importancia.

Tambem reservadamente, ou em condições directas, ao que sabemos, os negocios têm sido quasi nullos, devido a varias questões de ordem.

Comtudo, foram registrados de vendas 500 fardos de Mossoró para janeiro a 10$300. Funccionou assim firme o mercado, sendo as saidas de 227 fardos e o *stock* de 10.159. Entraram 700 fardos da Parahyba.

Em Pernambuco havia em deposito 28.500 saccos. Sairam desse mercado para aqui 200 saccos e 400 fardos e para Liverpool 1.600 fardos, regulando sobre a 1ª sorte os preços de 12$800 e 13$, frouxos.

Em Liverpool, a bolsa accusou uma baixa de sete pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco a 7,86 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$700
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$000

Assucar.

De conformidade com o que temos noticiado, todos os centros de commercio desse producto, passaram a funccionar livres dos trabalhos de especulação.

Em vista disso, os negocios eram feitos de accordo unicamente com as necessidades do consumo, normalizando-se assim o curso do mercado com a realização de negocios de natureza puramente legitima.

Em confirmação das nossas considerações a esse respeito e que sempre foram contrarias á monopolização de productos de primeira necessidade, como é, de facto, o assucar, noticias de Pernambuco dão como definitivamente dissolvido o ultimo syndicato monopolizador desse genero, ficando dessa fórma alliviados dessa pressão prejudicial a boa marcha dos seus negocios, os mercados productores e consumidores.

As ultimas tentativas levadas a effeito para manter essa situação insustentavel do *trust*, determinaram muitas acquisições a preços altos; entretanto, estando agora os mercados livres desse fantasma e de posse de plena liberdade, os seus preços terão de declinar um pouco d'aqui por diante, para depois assumir um curso mais compativel com os seus designios, em prol dos productores e dos consumidores.

Foram fechados alguns negocios hontem, os quaes constaram de 50 saccos, branco cristal, bom, de Campos, a $370 e 435 ditos mascavinho bom de Campos, em lote, a $300.

As entradas foram de 5.716 saccas e as saidas de 3.548, sendo o *stock* de 124.198 saccos, contra 109.400 em Pernambuco, onde regulavam frouxos os preços de 4$700 sobre o usina superior; 4$300 sobre os cristaes; 4$250 sobre os de 3ª; 3$150 somenos e 2$300 sobre as qualidades brutas.

As entradas nesse mercado foram de 10.900 saccos e as remessas de 11.000 para o Rio, 17.200 para Santos e 3.000 para o norte.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco cristal	$360 a $420
3ª sorte	$350 a $370
2º jacto	$320 a $360
Amarelo cristal	$300 a $360
Mascavinho	$230 a $340
Mascavo bom	$200 a $240
Idem regular	$180 a $220
Idem baixo	$180 a $210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 140$000
Angra (pipa)	120$000 a 180$000
Campos (pipa)	115$000 a 120$000
Maceió (pipa)	115$000 a 120$000
Pernambuco (pipa)	115$000 a 120$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	140$000 a 190$000
De 36 grãos	130$000 a 155$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$155 a $160
Estrangeira (por kilo)	— $150
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	40$000 a 43$300
Idem bom (100 kilos)	36$700 a 38$300
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 35$000
Idem do norte (100 kilos)	36$700 a 38$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a 33$300
Idem agulha (100 kilos)	55$000 a 63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$000
Idem de 16 litros	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$020 a $680
Dita de 5 kilos	8$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)	— 65$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	Não ha
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	Não ha
Enxofre nacional	Não ha
Mulatinho	Não ha
Branco nacional	Não ha
Vermelho	Não ha
Diversos	23$300 a 30$000
Branco estrangeiro	41$100 a 41$900
Amendoim estrangeiro	38$000 a 39$500
Fradinho	36$000 a 37$100
Manteiga nacional	Não ha
Preto de P. Alegre, sup.	21$700 a 22$300
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	20$000 a 21$700
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	90$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	— —
Dito branco	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	75$000 a 76$500
Lata de 20 kilos (60 ks.)	75$000 a 80$400
Laguna, idem (60 kilos)	76$800 a 78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	79$200 a 80$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	— 75$000
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	44$000 a 45$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$500
Peixeling (tina)	36$000 a 37$000
Halifax (tina)	39$000 a 40$000
Escossia (tina)	42$000 a 43$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 16$500
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	— 20$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a 22$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	1$000 a 1$200
Patos e mantas	$920 a 1$020
M. Grosso (patos a mantas)	$760 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$940 a 1$000
Puras mantas	1$100 a 1$200
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	17$300 a 17$500
Fina (100 kilos)	16$200 a 16$700
Peneirada (100 kilos)	15$100 a 15$600
Grossa (100 kilos)	11$600 a 12$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	11$600 a 12$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$200 a 24$700
Buda (88 kilos)	— 20$200
Nacional (88 kilos)	23$000 a 23$500
Brasileira (88 kilos)	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$000 a 24$500
O O (88 kilos)	22$000 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$600 a 1$100
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$600
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $800
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 1$300
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cyene (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oral, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Mascle	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
De Minas	2$800 a 3$200
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha
Da terra, idem, idem	13$200 a 13$600
Dito idem mixto (100 ks.)	12$100 a 12$600
Dito branco (100 kilos)	13$200 a 13$700
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$430 a $900
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880 a $930
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	$200 a $310
Resina (duzia)	80$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 89$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 80$000
Idem vermelho (duzia)	80$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	68$000 a 70$000
Inferior (duzia)	58$000 a 60$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$000
Sol, Mossoró	4$800 a 5$600
Outras marcas	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$650 a $600
Matadouro (kilo)	Nominal
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	Não ha
Amendoim (100 kilos)	— 32$000
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	60$000 a 66$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 23$000
Tremoços (100 kilos)	1$050 a 1$100
Tremoços (100 kilos)	15$000 a 16$700
Agua-raz (kilo)	— $800
Batatas (kilo)	Nominal
Carne de porco (kilo)	$700 a $740
Canjica (100 kilos)	25$000 a 30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	6$900 a 7$100
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 19$000
Kerosene (caixa)	7$300 a 8$500
Telhas francezas (milh.)	— 380$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 180$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a 1$500
Matte (kilo)	$300 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a 1$800
Salpicões (kilo)	3$500 a 3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Iquiqui e escalas pelo vapor inglez *Orange Branch*: carga, salitre, a Wilson Sons.

Do Rio Grande do Sul e escalas, pelo vapor allemão *Santa Lucia*: carga, varios generos, a Theodor Wille:

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Hanirio*; carga, lastro, á Brasilian Coal:

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Blucher*: carga, varios generos, a Theodor Wille

Vapores saidos:

Triéste e escalas, hungaro *Szeged;* Santos inglez *Marthara;* Nova York e escalas, allemão *Santa Lucia;* Hamburgo e escalas, allemão *Petropolis;* Buenos Aires e escalas, allemão *Blucher;* Santos, allemão *Habsburg.*

Vapor em viagem:

LISBOA, 30

Chegou hoje do Rio de Janeiro o paquete allemão *Giessen.*

Vapores esperados:

1 Liverpool e escalas, *Tropea.*
1 Portos do sul, *Itapuca.*
1 Portos do sul, *Itanema.*
1 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson.*
1 Rio da Prata, *Plata.*
1 Hamburgo e escalas, *Tucuman.*
2 Nova York e escalas, *Tennyson.*
2 Portos do norte, *Itaquy.*
2 Hamburgo e escalas, *Christian X.*
2 Bordéos e escalas, *La Bretagne.*
3 Portos do norte, *Acre.*
3 Southampton e escalas, *Avon.*
3 Bremen e escalas, *Coburg.*
3 Portos do norte, *Maranhão.*
3 Rio da Prata, *Konig F. August.*
3 Hamburgo e escalas, *Desterro.*
3 Portos do sul, *Ibiapaba.*
3 Rio Grande do Sul, *Sparta.*
4 Recife e escalas, *Itapema.*
4 Portos do sul, *Prudente de Moraes.*
4 Portos do sul, *Itaquera.*
4 Portos do sul, *Itapuan.*
4 Antuerpia e escalas, *Sant'Anna.*
4 Liverpool e escalas, *Orcoma.*
4 Rio da Prata, *Burdigala.*
4 Nova York, *Verdi.*
4 Rio da Prata, *Christophersen.*
4 Portos do norte, *Mayrink.*
4 Portos do sul, *Anna.*
5 Portos do norte, *Aymoré.*
5 Rio da Prata, *Alcalá.*
5 Rio da Prata, *Byron.*
6 Callão e escalas, *Oropesa.*
7 Rio da Prata, *Columbia.*
7 Rio da Prata, *Desna.*
7 Liverpool e escalas, *Titian.*
7 Portos do sul, *Orion.*
8 Rio da Prata, *Liger.*
10 Portos do sul, *Sergipe.*

Vapores a sair:

1 Portos do norte, *Jaguaribe.*
1 Laguna e escalas, *Laguna.*
1 Marselha e escalas, *Plata.*
1 Porto Alegre e escalas, *Itaubá.*
2 Nova York, *Iris Monarch.*
2 Portos do sul, *Sirio.*
2 Rio da Prata, *La Bretagne.*
2 Natal e escalas, *Mantiqueira.*
3 Recife e escalas, *Itanema.*
3 Santos, *Tijuca.*
3 Buenos Aires e escalas, *Avon.*
3 S. Fidelis e escalas, *Carangola.*
3 Hamburgo e escalas, *Konig F. August.*
3 Rio da Prata, *Coburg.*
3 Rio da Prata, *Bragança.*
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca.*
4 Bordéos e escalas, *Burdigala.*
4 Rio da Prata, *Verdi.*
4 Callão e escalas, *Orcoma.*
4 Stockolmo e escalas, *Christophersen.*
4 Porto Alegre e escalas, *Borborema.*
5 Villa Nova e escalas, *Candelaria.*
5 Portos do sul, *Itaquy.*
5 Itajahy e escalas, *Itaipava.*
5 Liverpool e escalas, *Alcalá.*
5 Nova York, *Byron.*
6 Porto Alegre e escalas, *Itapura.*
6 Liverpool e escalas, *Oropesa.*
6 Montevidéo e escalas, *S. Paulo.*
6 Caravellas e escalas, *Philadelphia.*
5 Recife e escalas, *Itaquera.*
7 Bremen e escalas, *Crefeld.*
7 Trieste e escalas, *Columbia.*
7 Liverpool e escalas, *Desna.*
7 Portos do norte, *Ceará.*
7 Iguape e escalas, *Villa Bella.*
8 Bordéos e escalas, *Liger.*
8 Pará e escalas, *Piranga.*
9 Florianopolis e escalas, *Anna.*
9 Portos do sul, *Iris.*
10 Aracajú e escalas, *Itaituba.*

SECÇÃO LIVRE

Ao commercio a varejo

A Associação Protectora do Commercio a varejo, com séde á rua da Carioca n. 69, avisa aos seus associados abaixo indicados, que a Côrte de Appellação concedeu o "habeas-corpus" requerido pelo seu advogado, afim de que possam funccionar de accordo com as leis municipaes anteriores á lei n. 1.350, que foi reconhecida de nenhum valor juridico.

Essa decisão foi baseada no "habeas-corpus" concedido a um dos associados, pelo Supremo Tribunal Federal.

Fazendo esta communicação, a Associação lembra ao commercio a varejo a necessidade de se associar, constituindo um nucleo forte para a defesa do interesse commum.

No dia em que o commercio comprehender que a união faz a força, elle constituirá um elemento nesta capital e não ficará á mercê dos caprichos e compressões que o opprimem.

Na Associação Protectora, á rua da Carioca, poderão obter informações os que se quizerem associar, todos os dias, das 2 ás 3 horas — O PRESIDENTE.

São estes os negociantes:

Antonio Pacheco Pereira—Antonio de Pinho—A. M. Rebello—Alberto Antonio de Araujo—Antonio de Souza & Irmão—A. D. de Carvalho—Antonio Boneri—Bez, Correia & C.—Carlos Graeff—C. F. de Abreu—Carvalho & Ferreira—Cabil Mussi Curi—Diogo Epiphanio & C.—Donato Laginestra—Enrico Canazio—F. Falhauber—Fiel Augusto de Oliveira—Gomes & Costa—G. F. Oliveira—Gaspar & Medeiros—Irmãos Acosta—J. F. da Silva Pinhão—J. Pinto de Sá Coutinho—J. da Silva Araujo—Luciano Correia Lima—M. M. Raposo & C.—M. Savedra & C.—Pinho & Avelino—Rocha & Miranda—Salgado Irmãos—Torquato Pereira—Ulysses dos Santos Porto—Vieira & Marques—Vasconcellos & Filho—Antonio Alberto de Araujo—Lapenn & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Senador Antonio Lemos

A sua familia manda rezar missa pelo 30º dia de seu fallecimento, depois de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil

Esta associação convida os seus associados e suas Exmas. familias para assistirem á missa, que por alma daquelles seus associados extinctos, de saudosa memoria, fará celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara—CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa do Guedes n. 11 antigo, entre o n. 13 e o n. 19 modernos, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Rosa da Motta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1913, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rosa da Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á travessa do Guedes n. 11 antigo, entre o n. 13 e o n. 19 modernos, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á travessa Guedes n. 11, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á travessa do Guedes n. 11 antigo, entre o n. 13 e o n. 19 modernos, construido de tijolos, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas e uma porta, sendo os portaes de madeira; acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, a cozinha e latrina cimentadas. Ha um barracão de madeira, coberto de telhas nacionaes, e na frente da casa. O predio mede 6m,00 de frente por 6m,50 de fundo e o terreno, 6m,00 de testada por 24m,00 de comprimento, estando murado e tendo na frente um portão de madeira. Rio, 29 de outubro de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da 1/4 parte do predio e respectivo terreno, á rua Miguel de Frias n. 18 (12º districto), no executivo fiscal fiscal que a fazenda municipal move contra Mario, representado por seu autor Antonio Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de mil novecentos e treze, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mario, representado por seu autor Augusto Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel de Frias n. 18, (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Miguel de Frias n. 18, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua Miguel de Frias n. 18, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, em feitio de chalet, tendo na frente e no pavimento terreo duas portas e uma sacada corrida no sobrado; o pavimento terreo tem á frente da rua um armazem ladrilhado e nos fundos commodos forrados e assoalhados, para moradia. O terreno mede 3m,00 de testada por 20m,00 de fundos e é murado. Rio, 29 de outubro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Avaliamos a quarta parte executada do predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Christovão Penha n. 12 B, hoje 48 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Paulo Alexandre Correia.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1913, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Paulo Alexandre Correia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Penha n. 12 B, hoje 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Christovão Penha numero 12 B, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Christovão Penha n. 12 B, antigo, hoje n. 48, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede 5m,75 de frente por 5m,75 de comprimento e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e de telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de testada, estendendo-se até á rua Joaquim Silva. Rio, 16 de julho de 1913. F. G. Duval e Augusto Amorim. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Evaristo da Veiga n. 53, hoje n. 113, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Marinho da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1913, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Marinho da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Evaristo da Veiga n. 53, hoje numero 113, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram a avenida sita á rua Evaristo da Veiga n. 113, que descrevem e avaliam na forma seguinte: avenida com oito casas assobradadas, com uma porta e duas janelas cada uma casa, portaes de cantaria, tendo de baixo de cada janela um oculo com gradil de ferro, feitio platibanda, cobertas de telhas francezas, construcção de pedra, cal e tijolo, divididas em dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal murado; mede cada casa 5m,50 de frente por 13m,00 de fundos; o terreno é todo murado e mede, na frente da rua, onde tem portão e gradil de ferro, 6m,00 por 77m,00 de fundos. Rio, 7 de agosto de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Avaliamos a avenida e respectivo terreno em trinta e cinco contos de reis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 29 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Prudente de Moraes n. 43 A, hoje 175 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Lima de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1913, a 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrecadação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Lima de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Prudente de Moraes n. 43 A, hoje 175 (13º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Prudente de Moraes n. 43 A, antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito a rua Prudente de Moraes n. 43 A antigo, hoje n. 175, moderno, construido de frontal de tijolo, e de páo a pique, coberto de zinco, tendo na frente uma porta e uma janela, com portadas de madeira; mede 3m,65 de frente por 7m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos e cozinha de telha de zinco e chão. O terreno é cercado de espinheiros, medindo 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento. Rio, 5 de maio de 1913—F. G. Duval e Augusto Amorim. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 57, hoje 257 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Juvencio José Marques, hoje Eduarda Marques Bella.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1913, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Juvencio José Marques, hoje Eduarda Marques Bella, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 57, hoje 257, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Getulio n. 57, hoje 257, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Getulio n. 57 antigo, hoje 257, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas portas [illegible] dada e uma janela em porão. Mede [illegible] de frente por [illegible] de comprimento e é dividido em tres salas e dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados, tendo um puxado de [illegible] zinha cimentada; o porão é aberto em salão. O terreno é cercado de arame farpado e mede 11m,00 por [illegible]. Rio, 26 de agosto de 1912 — F. C. Duval e Augusto Amorim — Avaliamos o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Commercio n. 21, hoje 57 (Santa Cruz) (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Napoleão José Terra, hoje Pedro Garcia Terra.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de 1913, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Napoleão José Terra, hoje Pedro Garcia Terra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Commercio n. 21, hoje 57 (Santa Cruz) (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Commercio n. 57, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua do Commercio n. 21 antigo, hoje n. 57, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres portas e duas janelas, com as portadas de madeira; mede 9m,50 de frente por 12m,00 de comprimento e é dividido em armazem de chão, salas, dois quartos e cozinha, tendo ao fundo um alpendre. O terreno mede 30m,50 de frente por [illegible] de comprimento. Rio, 17 de abril de 1913 — F. G. Duval e Augusto Amorim — Avaliamos o predio e respectivo terreno, attendendo á pouca importancia desta localidade, em [illegible] de réis. [illegible] o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, será o immovel vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Sergipe n. 180 (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Albino.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 12 de novembro de mil novecentos e treze, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Albino, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Sergipe n. 180 (10º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Sergipe n. 180, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Sergipe n. 180 (10º districto), construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro portas [illegible], com gradil de ferro, sendo [illegible] ao lado, varanda [illegible] e coberta, com gradil de ferro. O terreno é murado e ajardinado e tambem dá frente para a rua Visconde de Silva. O predio acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados, para moradia. O terreno mede 17m,00 de testada por 37m,90 de extensão pela rua Visconde de Silva. Rio, 29 de outubro de 1913. F. C. Duval e Augusto Amorim. Avaliados o predio e respectivo terreno em trinta contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de outubro de 1913. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

Segunda secção

Aviso aos navegantes n. 159

Restabelecimento da luz do pharolete dos Alcatrazes, Estado de S. Paulo

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete dos Alcatrazes, no Estado de S. Paulo.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 27 de outubro de 1913 — **Mauricio Gonçalves Martins**, capitão de corveta, chefe da secção.

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E COSTAS

Segunda secção

Aviso aos navegantes n. 160

Reposição da boia illuminativa "Espera", da barra de Camocim, Estado do Ceará

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de Portos e Costas, aviso aos navegantes que foi reposta em seu logar a boia "Espera", da barra de Camocim, Estado do Ceará.

Segunda secção da Superintendencia de Portos e Costas, 28 de outubro de 1913 — **Mauricio Gonçalves Martins**, capitão de corveta, chefe da secção.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 31 de outubro de 1913.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Pereira & Alves, Côrtes & C., Guedes & C., Curador de ausentes, José Augusto Alves, Claudio Cresta & C., Rodrigues & Nogueira, Alfredo Elisiario da Silva, Jacintho Barbosa de Oliveira, Augusto Gomes, White Pereira & C. e Luiz Esteves de Carvalho.

Rio, 31 de outubro de 1913 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 31 de outubro de 1913

Compareceu e foi condemnado Daniel Emilio.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Ferreira Reis & C., Barcellos & Irmão, Ernesto Dias Pinto de Figueiredo, Domingos Fernandes, e Francisco Antonio Rocco.

Rio, 31 de outubro de 1913 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇÕES

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Assembléa geral ordinaria

São convidados os accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de novembro proximo futuro, a 1 hora da tarde, no escriptorio social, á rua Sachet n. 27, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal, relativo ao anno de 1912, procedendo-se em seguida á eleição do director, bem como do conselho fiscal e respectivo supplentes.

As acções ao portador deverão, de accordo com os estatutos, ser depositadas na séde da companhia, até á vespera da assembléa.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1913 — Pela Companhia E. F. de Goyaz, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO, director.

A COSMOPOLITA

Reconstituição de peculio da série quinta

Tendo fallecido em Campos, Estado do Rio, a nossa consocia da quinta série, D. Maria Victorina Bellido, a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do art. 67 e disposições do art. 68, já foi pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66 letra "a" dos nossos estatutos, convidamos os socios a pagar uma quota para a reconstituição de peculio total da série inscriptos até 15 de [illegible] do corrente [illegible] data do fallecimento da nossa alludida consocia.

Barbacena, 29 de outubro de 1913 — A DIRECTORIA.

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado Brazileiro

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente do pessoal, compareçam nesta repartição, terça-feira, 4 do mez de novembro proximo, ás 11 horas da manhã, os candidatos ao logar de mecanicos navaes julgados promptos em inspecção de saude, afim de prestarem o exame theorico de que tratam os avisos ns. 3.982, de 27 de agosto de 1908 e 2.727, de 27 do vigente, comprehendendo este mais conhecimento de caldeiras e machinas a vapor e noções elementares das machinas de explosão.

Taes conhecimentos serão verificados em prova escripta e oral, de accordo com as primitivas instrucções e em prova pratica, feita em uma das embarcações do Arsenal de Marinha.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 29 de outubro de 1913— O chefe da secção, MANOEL AUGUSTO DA CUNHA MENEZES.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

Assembléa geral extraordinaria

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal nos termos do art. 15, de novo e nos termos do § unico do mesmo artigo e para os fins do art. 33 dos estatutos, convoco para as 4 horas da tarde do dia 4 de novembro proximo futuro, á rua do Ouvidor n. 50, sobrado, uma assembléa geral extraordinaria para eleição de presidente e vice-presidente desta associação, podendo nessa assembléa deliberar-se com qualquer numero — JULIO B. OTTONI, vice-presidente.

CLUB DOS ENGENHEIROS MACHINISTAS NAVAES

Convocação para a sua dissolução

Por motivos imperiosos, o Sr. presidente resolveu adiar para sabbado, ás 7 horas da noite, na séde do club, a assembléa geral extraordinaria, convocada de accordo com o art. 60, para se tratar da sua dissolução, em vista do que preceitua o art. 59.

Outrosim, o Sr. presidente chama a attenção dos Srs. socios que devem á Caixa de Emprestimos, para saldarem suas dividas — H. PLAISANT, secretario.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 91

(sobrado)

2ª série

4ª chamada — 3º fallecimento

Tendo fallecido no dia 4 de outubro proximo passado, em Palma, Estado de Minas Geraes, o Sr. Francisco Jacintho Rodrigues, associado inscripto na 2ª série (peculio de 3:000$), apolice n. 450, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 3$ (tres mil réis), para formação do respectivo peculio até o dia 21 do presente, de accordo com o que dispõe o art. 14 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

4ª série

15ª chamada — 24º fallecimento

Tendo fallecido no dia 24 de setembro proximo passado, em Passos, Estado de Minas Geraes, a Exma. senhora D. Candida Carolina Grillo, associada inscripta na 4ª série (peculio de 30:000$), apolice n. 1.317, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para formação do respectivo peculio, até o dia 21 do corrente, de accordo com o que dispõe o art. 14 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1913 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

COMPANHIAS S. CHRISTOVÃO, VILLA ISABEL E JACARÉPAGUÁ

AVISO

Ao publico e ao commercio

É de grande vantagem despachardes as vossas mercadorias pelos nossos carros bagageiros.

As companhias acima mencionadas chamam a vossa attenção para as grandes reducções feitas nas novas tarifas, a vigorarem do dia 1º de novembro de 1913.

Queira mandar pedir as nossas tarifas em formato de livro incluindo tambem as da Companhia Jardim Botanico.

São distribuidas gratuitamente em todas as nossas estações.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1913.

A's praças de S. Paulo e Rio de Janeiro

FREDERICO ARCHER UPTON, socio fundador da firma F. UPTON & C., que tem girado nas PRAÇAS de S. Paulo e Rio de Janeiro com a importação de machinas e instrumentos, aratorios, ferragens etc., declara ás mesmas praças, que, de commum accordo, dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. Egmont Honorato Krischke e organizou outra com o Sr. THOMAS JOSEPH ROWLEY, para a exploração do mesmo ramo de commercio, a qual vigorará de 1 de Novembqo de 1913 em diante, sob a mesma razão social de F. UPTON & C., assumindo a nova firma todo o activo e passivo da antecessora, de accordo com o distrato e contrato que serão archivados nas Juntas Commerciaes de S. Paulo e da Capital Federal. — S. Paulo, 31 de Outubro de 1913 — FREDERICO ARCHER UPTON.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta para os candidatos á carta de piloto terá logar no proximo dia 5 de novembro, ás 10 horas; conducção no arsenal ás 9 e 45.

Escola Naval, 31 de outubro de 1913 — LEÃO AMZALAK, secretario.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Finados

Esta companhia fará trafegar carros extraordinarios com taboletas São João Baptista, nos dias 1, 2 e 3 de novembro, obedecendo ao seguinte itinerario, da cidade: rua do Cattete, Senador Vergueiro e Voluntarios da Patria, voltando pelas ruas General Polydoro, Senador Vergueiro e Cattete.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1913.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira, arrumadeira e ama secca; rua Conde de Bomfim n. 111, casa, 4.

ALUGA-SE um bom jardineiro ou outros serviços domesticos, de casa de familia, dando boas informações de sua conducta; na rua das Laranjeiras n. 464.

ALUGAM-SE duas meninas, uma de 14 annos, por 20$, e outra de 12, por 15$, em casa de familia, para amas seccas ou serviços leves; são estrangeiras e garante-se boa conducta; para tratar, até ás 2 horas da tarde, na rua do Cunha n. 6.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra, para cozinheira e arrumadeira; trata-se na rua Consultorio numero 41.

ALUGA-SE um ajudante de cosinha e arrumador de quarto, com conducta afiançada; trata-se na rua Sete de Setembro n. 59 (2º andar).

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço, menos lavar casa e engommar; na rua Senador Pompeu n. 134, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua D. Zulmira n. 47, Maracanã.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza; na rua Alzira Brandão n. 93.

ALUGA-SE uma copeira com pratica, não encera; na rua D. Luiza n. 38, Gloria.

ALUGA-SE uma boa ama de leite com leite de dois mezes, tendo attestado medico; na rua do Senado n. 27, 1º andar.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para copeira e arrumadeira; na rua de S. Pedro n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Itaúna n. 97, avenida, casa n. 15.

ALUGA-SE um homem para jardineiro e outros serviços, dando fiador de sua conducta; trata-se na rua das Laranjeiras n. 124.

ALUGAM-SE uma copeira e uma arrumadeira; na Avenida Rio Branco n. 103. Telephone n. 4.515, Central.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia; na rua Frei Caneca n. 368, quarto numero 14.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua do Carmo n. 55, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; na rua Desembargador Izidro n. 75, quitanda.

ALUGA-SE uma ama portugueza com leite de cinco mezes; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 769, Andarahy Grande.

ALUGA-SE um menino de 12 annos, para casa particular, com pratica; quem precisar, dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 37, Praia Formosa.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de cozinha; na rua Leão n. 56, casa n. 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma ama, com leite de quatro mezes, de côr, para casa de familia de tratamento, presta-se a ser examinada por medico da familia; trata-se na rua da Caridade numero 30, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para copeira e arrumadeira ou mais alguns serviços leves; na rua do Riachuelo n. 421, casa 23.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; n rua Dois de Dezembro n. 144.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; ordenado 70$; na rua da Lapa n. 8.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, para pensão ou caas de familia de tratamento; trata-se n rua Paysandu' n. 183, villa Maria Eugenia casa n. 2.

ALUGAM-SE quatro moças, portuguezas, chegadas ha pouco; na rua Gomes Carneiro n. 94, quitanda.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, chegada ha dias, de muito bom comportamento, para ama secca ou arrumadeira, só para casa de tratamento; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGAM-SE duas cozinheiras, sendo uma de forno e fogão; na Avenida Rio Branco n. 103. Teleph. 4.615, Central.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para ama de leite, com leite de quatro mezes; na rua Barroso n. 264, Copacabana.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou ama secca; na rua Marquez de Olinda n. 80, quarto n. 1.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua Marquez de Olinda n. 80, quarto n. 1.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Pedro Americo n. 32, carvoaria.

ALUGA-SE uma ama secca, muito carinhosa, de conducta affiançada; na rua do Cattete n. 205, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua Dr. João Ricardo n. 103.

ALUGA-SE uma cozinheira ou lavadeira; na rua do Areal n. 7[illegible]

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de um casal sem filhos, menos lavar e engommar; na rua Costa Barros n. 10.

ALUGA-SE uma lavadeira e nengommadeira; na travessa do Oliveira n. 18, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de conducta afiançada, com pratica de arrumadeira, sabendo costurar, deseja servir em casa de familia séria e de tratamento; na rua Visconde de Caravellas n. 47.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira estrangeira, ou para ama secca, prefere-se familia estrangeira e ir para Santa Thereza; na rua Barão de Guaratiba n. 71, Cattete.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada da Europa, de 18 a 19 annos, para copeira e arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua de S. Pedro n. 216, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para casa de pdequena familia para serviços leves ou lavar roupa; na villa Fernandes n. 9, S. Christovão, não dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma lavadeira; na ladeira do Faria n. 142.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada ha pouco da terra, com bastante desembaraço para todo o serviço em casa de familia de tratamento; na rua Benedicto Hyppolito n. 182.

ALUGA-SE uma moça portugueza com alguma pratica de copeira e arrumadeira; na travessa Coronel Julião n. 5, frente para a rua Senador Pompeu.

ALUGAM-SE duas moças para copeiras ou arrumadeiras, para casa de familia séria; trata-se na rua Senador Pompeu n. 70, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para casa de pequena familia, para serviços leves ou lavar roupa; na villa Fernandes n. 9, S. Christovão, não dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de casa de familia, menos cozinhar, nem ama de leite; na rua da Assumpção n. 126, casa n. 3.

ALUGA-SE uma rapariga para lavar e engommar roupa de senhora; na rua Miguel de Frias n. 19.

ALUGA-SE uma empregada portugueza para lavadeira e arrumadeira; na rua do Cattete n. 219, quarto 20.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento, dormindo fóra do alugue; na rua do Cattete n. 72.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial; na rua Barão de Guatemy n. 46.

ALUGA-SE uma boa lavadeira para casa de pequena familia; trata-se na rua General Argollo n. 100, casa 8, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, de boa conducta, só para casa de familia de tratamento; na rua Paysandú n. 169, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e coser, dando preferencia a familias que vão para fóra; na rua dos Voluntarios da Patria n. 40, casa n. 7, Botafogo.

ALUGAM-SE duas moças para serventes de hotel ou pensão, ou para arrumar quartos de rapazes solteiros; na rua Senador Dantas numero 119, padaria.

ALUGA-SE uma ama secca, não faz questão de ir para fóra, dando boas informações de sua conducta; na rua das Laranjeiras n. 59, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 5.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, de toda a confiança, prefere casa de pensão e não dorme no aluguel; na rua Ypiranga n. 31.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço de um casal; na rua do Riachuelo n. 89.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Senado n. 108.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, prefere arrumadeira ou ama secca, para casa de familia; trata-se na ladeira do Barroso n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, com pratica, ou para dama de companhia, para casa de familia de tratamento; na rua do Alcantara n. 145, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; quem precisar dirija-se á rua Visconde de Sapucahy n. 310, casa n. 5.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e senhora, dormindo fóra, é de cor; quem precisar dirija-se á rua Bento Lisboa n. 133, casinha n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de um casal sem filhos; menos lavar e engommar; na rua Costa Barros n. 10.

ALUGAM-SE criados afiançados para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica, ou para dama de companhia, para casa de familia de tratamento; na rua do Alcantara n. 145, casa 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de casa de familia, menos cozinhar, nem ama de leite; na rua da Assumpção n. 126, casa 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou copeira, conhece bem a obrigação, dando referencias de sua conducta; na ladeira João Homem n. 81.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 78, casa 3.

PRECISAM-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; á rua Marquez de Abrantes n. 199.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, de conducta afiançada; na rua General Bruce n. 286, São Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia, á rua S. Francisco Xavier n. 49, casa n. 8; trata-se das 7 ás 10 horas da manhã.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; paga-se bom ordenado e dá-se quarto para dormir; rua Theophilo Ottoni n. 118, hotel.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; á rua S. Francisco Xavier n. 321.

PRECISA-SE de uma menina para companhia e arrumadeira, aluguel, 20$; rua Macedo Sobrinho n. 70, Botafogo.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma arrumadeira e uma ama secca; na rua Affonso Penna n. 51, rua Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar para tres rapazes; na rua Francisco Eugenio n. 98.

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma empregada; na villa Marianna n. 11, rua Dona Mariana n. 121, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada, preferindo-se portugueza, para cozinhar, lavar e passar roupa á ferro, para um casal, e de um menino de 12 a 15 annos, para serviços leves; trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, das 3 ás 4 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma arrumadeira-copeira; na rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Barão de Itapagipe n. 295.

PRECISA-SE de uma mocinha, para ama secca; na avenida Mem de Sá n. 117, assobradado.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Marechal Machado Bittencourt n. 40; estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; á rua Barão de Mesquita numero 254.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; á rua dos Coqueiros n. 58.

PRECISA-SE de uma pequena para copeira e mais serviços leves; na rua Vinte Quatro de Maio n. 37.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinheiro, que tenha pratica do serviço e dê abono de sua conducta; para tratar á rua Marechal Floriano n. 176, Pensão Americana.

PRECISA-SE de uma ama secca, e para serviços leves; á rua Barão de Mesquita n. 254.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, que durma no aluguel, á rua dos Invalidos n. 47, sobrado.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Paula Ramos ns. 7 antigo, 177 moderno; ficando perto dos bonds Santa Alexandrina, e sendo a primeira á direita, quem sobe; não se faz questão de crianças, casa de familia.

25$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; a uma ou duas senhoras; na rua Maurity n. 7, Cidade Nova.

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, a uma senhora que trabalhe fóra; na rua do Mattoso n. 116, casa 9.

ALUGA-SE um commodo para moço do commercio em casa de familia; na rua da Constituição numero 48.

30$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, com janela, em casa de familia portugueza; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma porta para engraxate e jornaes; no botequim da rua Frei Caneca n. 72, esquina da de General Caldwell.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima até 60$ logar saudavel e socegado, morando no mesmo o encarregado; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Julio.

30$000

ALUGA-SE optimo quarto, com mobilia, em casa de familia, rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Catumby n. 71.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, na rua Paula Ramos n. 177, em casa de familia; tem muita agua e uma chacara para corar roupa; fica ao pé dos bonds de Santa Alexandrina.

30$ a 40$000

ALUGAM-SE grandes quartos, com duas janelas de frente; á rua Monte Alegre ns. 121 e 93, proximo da rua do Riachuelo.

30$ a 42$000

ALUGAM-SE lindos commodos, novos; não se admittindo em cada um mais de duas pessoas, sómente a homens brancos e decentes; na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

30$ a 60$000

ALUGAM-SE bons e arejados commodos a moços ou a casaes sem filhos; logar socegado e de respeito; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se no mesmo, com Julio.

35$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com janelas, independentes, bom chuveiro e mais commodidades para um ou dois moços de tratamento: na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom commodo na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um commodo com janelas; na rua do Mattoso n. 130.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janelas, a moços, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 413.

ALUGA-SE um arejado quarto, de porão, assoalhado, para dois rapazes modestos e serios; em casa respeitavel; na rua Taylor n. 22, Lapa.

ALUGA-SE, á rua Bento Lisboa n. 120, um bom commodo; trata-se na officina de bombeiro.

ALUGAM-SE, á rua Bento Lisboa n. 118, sobrado, bons commodos, a pessoas decentes.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal, a uma senhora que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; na rua Bella Vista n. 68, Engenho Novo.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Santo Amaro numero 85, Gloria.

40$ e 50$000

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, em casa de familia; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
BRETAGNE .... 3 do corrente	BURDIGALA .... 4 do corrente

O PAQUETE

BURDIGALA

Esperado do RIO DA PRATA no dia 4 do corrente, sairá ás 4 horas da tarde

para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES, via LISBOA VIGO e BORDÉOS

ESTE PAQUETE ATRACA AO CÁES DO PORTO

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

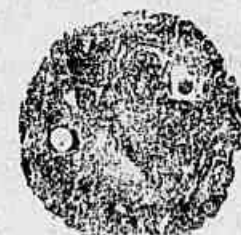
Tanto em 2ª classe, como em classe INTERMEDIARIA, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAUBA

Sairá hoje, sabbado, 1º do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 3.
S. Francisco — Terça-feira, 4.
Rio Grande — Quinta-feira, 6.
Pelotas — Sexta-feira, 7.
Porto Alegre — Sabbado, 8.
N. B. — Para Paranaguá recebe sómente passageiros.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Quarta-feira, 12.
Pelotas — Quinta-feira, 13.
Rio Grande — Sexta-feira, 14.
Florianopolis — Domingo, 16.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 17.
Santos — Terça-feira, 18.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 19.

Os valores pelo escriptorio, até ás 10 horas da manhã, hoje, 1º do corrente.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

O "FIGADO"

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação de coração, somno desassocegado, ourina carregada, tristeza, etc.

As Pilulas Universaes Melhoradas de Perestrello, compostas de vegetaes, sem resguardo de boca ou de tempo, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Caixa, 2$. Remettem-se pelo correio: uma caixa por 2$500; seis caixas por 10$500 e 12 caixas por 21$000.

Vendem-se nas pharmacias e drogarias de primeira ordem e no deposito geral.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Perestrello & Filho.

SENHORAS!!

Evitai o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos usai somente

VICTORY

Não é tintura, é o unico preparado no mundo que se **não tendo nitrato de prata,** e sem causar damno algum, restitue aos cabellos a cor preta ou castanha com toda a **naturalidade,** sem deixar o menor vestigio de pintura.

A VICTORY substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usai-com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

PREÇO 5$000

Formula da American and Products Chimist Cs. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO

Coelho Bastos & C.

OUVIDOR 42

50$000

ALUGA-SE uma boa casa, a rapaz solteiro; na rua do Mattoso n. 116.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, para moços; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala, a pessoas do commercio; na rua Barão de Petropolis n. 76.

ALUGA-SE um confortavel commodo, a casal, com serventia em toda a casa; á rua S. Francisco Xavier n. 169, casa n. 2.

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio, tendo banheiro e gaz, em casa de familia; á rua do Riachuelo n. 52.

ALUGA-SE um espaçoso quarto a rapaz do commercio; na rua de São José n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo claro e arejado, para moços do commercio, na rua do Rezende n. 180.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, a moços, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 413.

ALUGA-SE, na rua Bento Lisboa n. 120, uma porta, propria para pequeno negocio, como officina de sapateiro, barbeiro, quitanda, casa de bilhetes ou outro qualquer negocio; trata-se na officina de bombeiro.

ALUGA-SE um bonito quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado e com pensão, em casa de familia portugueza; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, muito limpo e arejado, na Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, á direita.

ALUGAM-SE, para residencia ou escriptorio, dois aposentos separados, arranjados de novo, tendo luz electrica, telephone, banheiro, "water-closet", sendo um por 60$ e outro pelo preço acima; na rua Visconde do Rio Branco n. 29, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes serios e de tratamento; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

60$ a 70$000

ALUGAM-SE salas a rapazes, illuminadas a luz electrica; na rua do Riachuelo n. 72.

70$000

ALUGAM-SE, a moços de tratamento, alguns magnificos aposentos mobilados, com luz electrica, e podendo ser com pensão, á parte, casa de familia estrangeira; na rua Antonio dos Santos n. 49, transversal á rua Conde Bomfim, antes da Muda.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada para a rua, a um ou dois rapazes do commercio; na rua da Candelari n. 23, 2º ndar.

ALUGA-SE, por um contrato, uma casa para familia, em logar muito saudavel, um minuto distante da estação de Ramos; trata-se com Juvencio, na mesma estação, á rua Nova Sayão n. 33 A.

80$000

ALUGAM-SE excellentes quartos e um grande sotão; na aprazivel casa da praia do Russell n. 50, ideal c/ estrangeiros.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito confortavel, a moços do commercio ou familia; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia estrangeira, a um casal ou a cavalheiros de respeito; na avenida Gomes Freire n. 115, sobrado.

ALUGA-SE um bom predio, tendo tres quartos, duas salas, tanque, banheiro, latrina, agua encanada, todo reformado; na travessa Dezeseis de Maio n. 22; as chaves estão com o Sr. Candido, nos fundos, estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, em casa de familia. Dá-se pensão; na rua da Quitanda n. 123, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; tem bom quintal para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

85$000

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 24 e 28, com todas as commodidades para familia, tendo electricidade em todos os commodos, bonds de Cascadura á porta; as chaves estão na esquina da estrada Real n. 2.250 B.

ALUGA-SE em casa de familia séria a casal ou a pessoas de respeito, uma espaçosa sala illuminada sala illuminada á electricidade, com ou sem pensão, na rua Frei Caneca numero 46, sobrado, no principio da rua.

89$000

ALUGA-SE a casa n. 14 da villa Carvalho, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 235, com duas salas e dois quartos, cozinha, etc.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, a cavalheiros ou a casal sem filhos, nas mesmas condições, um aposento de frente de rua, com sala e quarto mobilados; para ver e tratr, na rua Santa Luiza n. 44, S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa; na rua Theodoro da Silva n. 126.

ALUGA-SE uma casa; na rua Uruguay n. 191, villa Julieta; as chaves estão na casa n. 11, e trata-se na secretaria da Irmandade da Candelaria.

ALUGA-SE uma casa, na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave está na casa n. 11 e trata-se na secretaria da Candelaria.

91$000

ALUGA-SE o predio n. 26 da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117, com bons commodos e quintal; as chaves estão no numero 132, armazem.

ALUGAM-SE casas na rua Paula Brito n. 97, avenida, no Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica.

100$000

ALUGA-SE uma boa loja, para negocio, deposito ou officina; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, uma sala e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um bom quarto, arejado, tendo telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, por detraz da Escola de Bellas Artes, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGAM-SE casas, proprias para familia, á rua Barão do Bom Retiro n. 65; condições, carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantado.

ALUGAM-SE duas lojas, á rua S. Luiz Gonzaga ns. 342 e 344; informa-se na rua Senhor dos Passos n. A 61, casa de louças.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, ponto central, para escriptorio ou residencia; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 164; as chaves estão no n. 148, e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE uma sala de frente, espaçosa, tendo tres sacadas salientes, mobilada e independente, a casal sem filhos ou senhor só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos, sendo um de frente, com luz electrica, com todas as commodidades, em casa de familia de todo o respeito, a um casal sem filhos, nas mesmas condições; na rua Frei Caneca n. 10, sobrado; não tem escripto.

ALUGA-SE um espaçoso armazem novo, com ou sem contrato, na rua Dr. Leal n. 84; trata-se no n. 86, Engenho de Dentro; presta-se para qualquer negocio.

101$000

ALUGAM-SE os predios ns. 16 e 18 da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117, com bons commodos, illuminados a luz electrica e tendo quintal; as chaves estão no numero 132 da rua Barão do Bom Retiro, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, com carta de fiança, a casa da travessa Alvaro n. 4, perto dos bonds de Engenho Novo e Villa Isabel, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, havendo quintal e luz electrica; as chaves, por favor, na casa n. 2; trata-se na rua do Cattete n. 54, sobrado.

110$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica; trata-se na rua da Carioca n. 81, das 4 horas, 1º andar.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE tres dormitorios, para moços do commercio ou pequena familia; na rua de S. Pedro n. 335, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Guilhermina n. 57, estação do Encantado.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bonds de Andarahy e Uruguay; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente em casa de familia; na rua do Cattete n. 191.

112$000

ALUGA-SE a casa I da avenida á rua Uruguay n. 154; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se com Martins & Castro; na Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar. Teleph. 3.178, Central.

120$000

ALUGA-SE um casa, á praça Saenz Pena n. 13, villa Dragão; as chaves estão na casa VIII.

ALUGA-SE uma casa, á rua Ascurra n. 121, moderno, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; Aguas Ferreas; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 45.

ALUGAM-SE duas salas de frente, em casa de familia, a um casal ou a cavalheiros de respeito; na avenida Gomes Freire n. 115, sobrado.

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente, arejada e com duas salas de frente; na rua da Alfandega n. 22, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 37, Portão Vermelho; as chaves estão no numero 39, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa da praça Saenz Pena n. 13, villa Dragão; as chaves estão na casa VIII.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 36, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 131, armazem, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE os predios novos da rua José Vicente ns. 94 e 96, com duas salas, dois quartos e mais accommodações, illuminados á luz electrica e bonds de Andarahy á porta.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos; as chaves estão no numero 6.

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, nova, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na praça Marechal Pinto Peixoto n. 19 A, illuminada a luz electrica; as chaves estão no n. 19, bonds de S. Januario, em S. Christovão.

130$000

ALUGA-SE um bom 1º andar, proprio para escriptorio; na rua da Alfandega n. 119, para ver e tratar na mesma rua n. 122.

ALUGA-SE um sobrado, tendo duas grandes salas, dois quartos, cozinha com fogão e despensa, gaz, jardim e banheiro; bonds de Paula Mattos e Santa Thereza; na rua Petropolis n. 41, antigo 11.

ALUGA-SE uma excellente sala e quarto a cavalheiro ou familia; na rua Benjamin Constant n. 139, Gloria.

ALUGAM-SE duas boas casas, proprias para familia; na rua Barão do Bom Retiro ns. 57 e 59, tendo trens e bonds á porta; condições, carta de fiança ou tres mezes de aluguel adiantados, para ver e tratar; no n. 65.

ALUGA-SE o sobrado da ladeira da Providencia n. 23; trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE uma casa nova, que ainda não foi habitada, com duas salas e dois quartos e demais commodidades, com luz electrica e em logar saudavel; na rua Padre Miquelino n. 75, sobrado, antiga rua da Floresta, em Catumby.

35$000 Um superior terno de casemira CARIOCA, sob medida, preto ou azul, na rua Marechal Floriano nº 73.

CASA MONDEGO — Alfaiataria

132$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer, com quatro quartos, duas salas, grande quintal e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina da travessa Rio Grande do Norte, com o Sr. José.

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 174, tendo duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, bom quintal e jardim na frente; trata-se no n. 172.

135$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia n. 32, estação do Rocha; as chaves estão no n. 34, ao lado, e trata-se na rua da Alfandega n. 95.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Miguel Fernandes n. 14, estação Meyer, com quatro quartos, duas salas, grande quintal e mais dependencias; as chaves estão no armazem esquina da travessa Rio Grande Norte, com o Sr. José.

ALUGA-SE o predio da rua Chefe Divisão Salgado n. 73, com dois quartos, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro e grande quintal; trata-se com o proprietario; na travessa do Cassiano n. 4.

ALUGA-SE a casa da rua Thomaz Coelho n. 33; as chaves estão no numero 10, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48 B; as chaves estão, por favor, no n. 48 A. Tem porão habitavel.

ALUGA-SE a casa nova, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc.; na rua Dr. Pereira Pontes n. 26; trata-se á mesma rua, no numero 36, Andarahy Grande.

145$ e 150$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, VI e VII, da villa Ypiranga, na rua Pereira de Siqueira n. 93, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, completamente novas, illuminação electrica, a dois minutos dos bonds de 100 réis de S. Francisco Xavier; para ver nas mesmas, e tratar na rua do Ouvidor n. 145, casa Bevilacqua, com o Sr. Mario.

10$000 Um costume de brim de côr; na rua Marechal Floriano n. 73.

CASA MONDEGO — Alfaiataria

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Duqueza de Bragança n. 21; as chaves estão na mesma rua n. 51; trata-se na rua Barão de Cotegipe n. 98 A, casa I.

ALUGAM-SE casas novas, com tres quartos, banheiro esmaltado e aquecedor, e todas as dependencias precisas á pequenas familias de tratamento; na rua Senador Furtado numero 108 Galeria Cinco de Outubro; trata-se na casa n. 11.

ALUGA-SE um bom sobrado, em casa de familia séria; podendo servir para cinco ou seis rapazes do commercio; na rua do Rezende n. 9.

ALUGA-SE uma casa de esquina, para negocio; na rua Maria Flora n. 49, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE dois sobrados, de solida construcção, em logar saudavel, pelo preço acima cada um; na rua de S. Luiz Gonzaga ns. 342 e 344; trata-se na avenida Passos n. 75.

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua General Polydoro n. 101.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, com ou sem pensão, a cavalheiros de tratamento ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Santo Amaro n. 63.

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 156, casa XI; as chaves estão no n. 148, e trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com pensão e tem entrada independente; á rua Buarque de Macedo n. 18.

ALUGA-SE uma casa; trata-se na rua Maria Flora n. 49, Engenho de Dentro.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os magnificos predios novos da rua Viuva Lacerda ns. 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27, (Largo dos Leões-Humaytá); contrato por 3 annos e fiador idoneo. Tratam-se á rua General Camara n. 33, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com entrada ao lado, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, etc.; aluguel 200$; na travessa da Luz n. 30, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma esplendida casa em centro de terreno, tendo porão habitavel; na rua Barão de Sertorio numero 21, aluguel 280$; as chaves estão, por especial favor, no armazem Sul America, esquina da mesma rua e trata-se na Casa Guimarães, na rua do Rosario n. 71.

4$500 Um superior collete branco ou de cor; na rua Marechal Floriano n. 73.

CASA MONDEGO — Alfaiataria

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Santa Alexandrina n. 403, antigo 63, para familia regular, com boa chacara e agua nascente; as chaves estão na mesma, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 146, sobrado, sala n. 3.

ALUGA-SE, na praia de Botafogo, uma esplendida casa, acabada de recontruir, com todo conforto e 4 esplendidos dormitorios no sobrado, quarto de banho, criados, jardim na frente e nos fundos, e varandas; tendo uma outra, na mesma rua, para pequena familia, mobilada; trata-se na referida praia n. 78.

ALUGA-SE por 222$ mensaes, a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62; tem cinco quartos.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua José Domingues n. 2, esquina da de Guilhermina; aluguel, 170$000.

50$000 Um superior terno de casemira sob medida, ao rigor da moda.

CASA MONDEGO — Alfaiataria

ALUGAM-SE o 1º andar do predio da rua Souza Franco n. 105 e o andar terreo da rua Souza Franco n. 109. As chaves se acham no boulevard 28 de Setembro n. 286 e tratam-se no beco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE por 162$ o predio novo da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

FOLHETIM

59

A MÃE DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO IV

Queda de um anjo

VII

UM BOM CONSELHO

Torrelamar voltou a cabeça para observar se alguem o seguia.

—Que queres vêr? perguntou Julião.

—Nada, respondeu Luiz encolhendo os hombros. Dizes, então, que o rapaz tinha deixado cair o sabre?

—Tu bem viste, Luiz; não só o deixou cair, mas, logo que te viu sangue na camisa, correu para soccorrer-te.

—Que nescio que tu és! exclamou Torrelamar; se eu o deixo approximar-se de mim, estava morto a estas horas; o que tu julgaste caridade, era encarniçada raiva.

—Estás perturbado.

—Não estou.

—Pois bem, continuou Julião, apezar de tudo, queres fazer o que eu te disser?

—Estou prompto a ouvir-te.

—Chegaste da Havana ha poucos dias, e, segundo dizes, ha dez annos que não sabes da tua familia. Por que não vais visital-a?

—Visitar a quem e para que?

—Visitar teus tios, teus primos, os teus parentes. A confiança com que me tratas, correspondendo a amisade que te dedico desde o nosso tempo de estudantes, autoriza-me a dizer tudo: consentes?

—Dize.

—Promettes não te zangar?

—Prometto: bem sabes que tenho sempre ouvido os teus conselhos como de um verdadeiro amigo.

—Pois bem, tu estás endividado, mas individado de um modo incrivel; o *cabriolet* em que vamos, o cavallo que nos conduz, o quarto onde ficas e quasi tudo o que tens. Algumas das tuas despezas tenho eu satisfeito até agora, e continuaria satisfazendo-as no futuro; mas isto não te é conveniente, porque, com franqueza, Luiz, pedir não é o mesmo que possuir. Para que has de, pois, viver constrangido, desesperado, triste, perseguido pelos credores, quando talvez possas ser rico logo que te apresentes aos teus parentes? Não tinhas uns tios poderosos, um marquez cujo titulo me não lembra e de quem me falavas muitas vezes quando estudavamos em Paris?

—Sim, mas o velho marquez de Almogávares, meu tio, tinha duas filhas quando me ausentei de Hespanha, e por isso supponho que deve hoje ter pelo menos dez. Ora destes descendentes, que Deus confunda, porque se não existissem poderia eu passar muito bem, nos homem terão mulher e filhos, e as mulheres viverão sob o dominio de seus maridos.

—Mas quem sabe se elles estarão ainda solteiros e que, por honra do nome, não tenha duvida em ceder-te alguns milhares de duros para passares a vida alegremente?

—Não o espero, Julião.

—Mas, nada perdes na experiencia. Pódes acaso ter esperanças de obter de novo a tua graduação militar, depois de a haveres perdido por causa de um lance de hora, em que te julgaram morto, sendo tu o aggressor? Pois se a perdeste e não tencionas dedicar-te a outro mistér, que esperas no mundo? A lucta que sustentas é terrivel para ti, e triste para mim, que não posso dar-lhe fim honrosamente. Cedo-te a minha carruagem e os meus cavallos, jantas sempre commigo, porque o que tenho é meu e teu; mas meu pai é um pobre homem que desconhece a justiça das minhas exigencias, e assim, como não lhe custa comprar-me um cavallo por mil duros, não póde resolver-se a dar-me uma onça para extravagancias. Quando isto succede, bem sabes os desgostos que promovo, desgostos que é meu dever terminar.

—Bem conheço que te causo incommodo, e de hoje em diante procurarei evital-o.

—Já vejo que não se póde falar comtigo.

—Engano-me porventura?

—Sim, e já que trazes a questão a este terreno, vou falar-te com franqueza, Torrelamar.

—Dizes o que quizeres.

—Direi, embora te offendas.

—Juro-te não me exaltar.

—Tanto melhor: queres saber porque te aconselhei que te ausentasses?

—Quero.

—Porque se não partires já, hoje, mesmo cairás em poder da justiça.

—Eu! exclamou Torrelamar, empallidecendo.

—Tu; se o teu adversario declara, ou mesmo o cocheiro, o barão, ou o outro de cabello grizalho, o que succedeu no duelo, vais ser accusado de assassino.

—Impossivel!

—Pensa o que quizeres; mas repito-te que quando jogaste a estocada, que certou ete lhe tirou a vida, havia um segundo que o barão tinha dito "basta" e Roberts tinha o sabre no chão.

Torrelamar tornou-se livido, e Julião proseguiu:

—Se não é certo o que te digo, porque fugiste, e eu tambem, para salvar-te, aproveitando-te da consternação dos padrinhos, e não esperaste que o duelo terminasse legalmente?

—Vais-me fazendo acreditar tudo isso, homem.

—E' que devés acreditai-o.

—Pois não me recordo; juro-te.

—E que importa essa falta de memoria? Dito-t'o eu que sou teu verdadeiro amigo.

—Que hei de fazer? exclamou Torrelamar, fingindo-se arrependido, para rehabilitar-se no conceito do amigo.

—Partir.

—Para onde?

—Para a tua terra, porque lá terás ao menos casa e familia.

—Pois eu hei de abandonar a côrte! fugir covardemente!

—Olha, se o teu adversario não tiver morrido, nem a justiça te reclamar, o que hei de saber como testeminha, avisar-te-hei para que regresses.

—Promettes-m'o?

—Dou-te a minha palavra; mas tem sempre em lembrança que, mais tarde ou mais cedo, terás de haver-te com o barão.

—Que me importa?

Julião guardou silencio.

—Para onde vamos? perguntou Luiz refreando o cavallo.

—Decides-te? interrogou Julião.

—Estou decidido; mas bem conheces a minha situação, sabes perfeitamente...

—Sei tudo; vamos á minha casa, e lá se arranjará o que é preciso.

—A proposito, disse Luiz rapidamente, hoje é quinta-feira, não é verdade?

—Quinta-feira, sim.

—Então, demoremo-nos no mercado, visto passarmos por elle, e vejamos se nos compram o *cabriolet*.

—Queria propor-te isso mesmo, mas a idéa de o não teres ainda satisfeito fazia-me vacillar.

—Que importa isso? eu o pagarei.

Torrelamar deu uma chicotada no cavallo, que ia fatigado, e dirigiu-se á porta de Toledo.

VIII

DESPEDIDA

E' realmente curioso o aspecto que apresenta a porta de Toledo em dia de mercado.

A multidão agita-se em todos os sentidos, o ruido atrôa, cresce a animação, e a sagacidade e o logro apresentam-se, disfarçados sob a estranha figura do traficante e do cigano.

Este monta um cavallo russo zambro, aquelle um sendeiro ajaezado á andaluza, e não falta quem passeie magestosamente sobre um alazão formoso, que os grupos de compradores contemplam curiosamente.

O herõe da festa é o cigano, de rosto esverdeado e pittoresco vestuario. O cigano, póde dizer-se, a personificação da falsidade.

Eram sete horas quando Luiz e Julião chegaram cerca da porta de Toledo.

Brilhava o sol, e sentadas aqui e além, á sombra das arvores, ou formando differentes grupos, viam-se muitas pessoas, por diante das quaes passava e repassava um cavallo, que era attentamente observado por um obeso sacerdote. Em redor deste, mas um pouco atrás, para poderem piscar o olho á vontade, estavam dois ciganos singularmente attentos aos movimentos do cavallo, ao passo que alguns vadios contemplavam o volumoso ventre do cura, que parecia chegado havia pouco de alguma aldeia.

—Senhor cura, dizia um dos ciganos, compre este animal, que vai muito bem servido; olhe que não passeia outro melhor no mercado; é um bicho de muito instincto e belleza; come leguas como se fosse cevada. Chega-lhe um pouco as esporas, Corbato, para que este senhor veja bem a féra. Isto é como o vento, senhor.

—E' exactamente o contrario do que eu desejo, respondia o sacerdote em voz baixa.

—Pois o cavallo é tal e qual como o senhor cura deseja; ligeiro como o vento, mas, manso como um cordeiro.

—Olha que typo! observou Julião, voltando-se para Torrelamar e indicando o cigano.

Torrelamar reparou que o sacerdote fixava a attenção no *cabriolet*.

—Devagar, disse Julião.

O padre falou em voz baixo com o cigano, apontando para o cavallo dos dois amigos, até que por fim o alquilador lhes fez signal para se approximarem.

—Tenha a bondade dte ouvir uma palavra, senhor, disse o cigano, descobrindo-se retspeitosamente

—Que é? perguntou Torrelamar.

O cigano encostou-se aos varaes do *cabriolet*, e perguntou:

—Quer vender este cavallito?

—Ainda não pensei nisso.

(*Continúa.*)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(BANCO COLONIAL PORTUGUEZ) --- SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital rs. fts. 12.000:000$000 --- Realizado rs. fts. 7.200:000$000 --- Fundos de Reserva rs. fts. 2.600.000$000 --- Filial no Rio de Janeiro --- Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

CAIXA POSTAL 1.668 --- TELEPHONE 2.543 CENTRAL --- TELEGRAMMA "COLONIAL"

SAQUES sobre todos os paizes, cartas de credito, descontos, emprestimos sobre papeis de credito, moedas estrangeiras, guarda de titulos, cobranças, operações de bolsa, administração de bens.

TABELLA DE DEPOSITOS: á ordem 2 %; com prévio aviso de 60 dias 4 %; com prazo fixo ou letras a premio: a 3 mezes 4 %; a 6 mezes 4 1|2 %; e 9 mezes 5 % e a 12 mezes 6 %..

Contas correntes limitadas (com autorização do governo federal) de 50$ até 10:000$, 4 %. — HORARIO DOS SERVIÇOS DE SAQUES C/C LIMITADAS: aos sabbados das 9 h. m. ás 1 h. t.; nos restantes dias uteis, das 9 h. m. ás 3 h. t.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

A **KOLATOSE**, de Orlando Rangel, é, particularmente, recommendada ás pessoas fracas, pallidas, cacheticas, lymphaticas, escrophulosas, anemiadas, debilitadas por excessos de qualquer natureza; ás senhoras, quando amamentam; aos neurasthenicos e aos convalescentes.

A PRISÃO DO VENTRE, molestia que se observa mais communmente nas mulheres e pessoas que têm uma vida sedentaria, produz, em geral, enxaquecas, vertigens, somnolencias, mão humor, etc., mas trata-se facilmente com o uso regular da "Cascarina Glycerinada, de Orlando Rangel", o melhor laxativo que se conhece.

LYMPHATISMO, glandulas do pescoço, pallidez, engorgitamento, escrophuloses, etc., curam-se com a **IODOTONA**, de Orlando Rangel, combinação intima do iodo com a peptona.

Por que não cura V. Exa. essa tosse?

USAI O

PEITORAL DE CAMBARÁ

De SOUZA SOARES

O unico remedio que cura radicalmente tosses, bronchites, ronquidões, etc.

VALIOSISSIMO ATTESTADO!

O DR. AUGUSTO RIBEIRO DA SILVA, da Bahia, attesta:

«Declara ter empregado sempre com o maximo resultado em minha clinica o preparado **PEITORAL DE CAMBARÁ** de Souza Soares.

Sou um tanto refractario ao emprego de preparados, porque nem sempre se pode ter uma idéa aproximada da sua posologia; mas, no entretanto, não cessa nunca de aconselhar o emprego do **CAMBARÁ** porque a experiencia, a observação continua me têm demonstrado a sua excellencia como sedativo e tonico nas AFFECÇÕES BRONCHO-PULMONARES, a par da notavel tolerancia por parte dos doentes. Satisfaz-se a minha consciencia prestando este attestado, pois o referido preparado é uma fonte incontestavel de allivio para os que soffrem das citadas affecções.

Bahia, 2 de setembro de 1910.

Dr. Augusto Ribeiro da Silva.

Reconheço a firma supra, Bahia 2 de setembro de 1910—Em testemunho da verdade

O tabelião Pedro E. d'Oliveira Porto.

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos**. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 61, Rua Parmentier, LYON (França).

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO TODOS OS DIAS

ENTRADA 1$000, CRIANÇAS DE 6 A 10 ANNOS $500, ATÉ 6 ANNOS GRATIS

VEJAM O

ORANGOTANGO

Anthropomorpho Asiatico--recem chegado

HOJE -- Dia Santificado -- HOJE

O elephante TOPSY

Trabalhará em uma sessão ás 3 1|2 horas da tarde

AMANHÃ Domingo, 2 de novembro **AMANHÃ**

TOPSY

Trabalhará em duas sessões — A's 3 1/2 e ás 4 1/2 horas da tarde

Trabalhos assombrosos — Successo inigualavel!!

TOPSY em velocipede!!

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalháo

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

CASTANHAS NOVAS DE LISBOA

Vendem-se á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 4

Ferreira Irmão & C.

MOBILIAS

Vende-se um dormitorio de peroba, uma sala de jantar e uma sala de visitas, tudo moderno e quasi novo; na Avenida Mem de Sá n. 10, casa Faria.

THEATRO LYRICO

Director—**Alberto Schener & Filho**—Maestro Concertador da Orchestra **Gustavo Fiore**—Director de scena **Emilio Hensel**

HOJE --- Sabbado, 1.° de novembro --- **HOJE**

2-GRANDIOSOS ESPECTACULOS-2

Em matinée e á noite. A's 2 1|2 horas da tarde e ás 9 horas da noite

dos sympathicos artistas da Grande Companhia Liliputiana (original) de operetas, comedias, vaudevilles e variedades **OS ANÕES**, do Jardim de Acclimação de Paris. No seu elenco figura, entre outros, uma artista, de 25 annos de idade, medindo 62 centimetros de altura. Programma completamente novo. Dedicado ao mundo infantil.

Os homens e mulheres menores do mundo

A' noite ás 9 horas—Programma sensacional!!

Primeira parte—1. Ouverture pela orchestra, 2. Os Anões, 3. Signorini da Tram meiy Cavallieri della Lua (canto em italiano), 4. A menor mulher do mundo, 5. Lan lau grande bailado Franões, 6. Tercetto music l, 7. Fayoada cantada por trez Srts., 8. Sur. Niss imitação dos instrumentos e animaes, 9. O mosquito e a Mulher, Um passo de uma banda (duettos comicos).

Segunda parte—10. Ouverture pela orchestra, 11. O Jardim Magico, 12. Duetto de Guarda Chuva, 12. **As nymphas e os Anões** (fantasia musical) Ana Recura, Wirs; Ana Esbiel, Frich; Ana Azil, Meier. Anão Amizal, Hensel; Anão Ottage, Fromahage; Anão Albison, Niss.

Quadros: 1. Hymno á Luz, 2. Alvorada das Nymphas, 3. Saudações á Nympha do Sol, 4. Invintação, 5. Danças das Nymphas e Anões, 6. Fuga aos bosques.

Terceira parte—14. Ouverture pela orchestra, 15. O embriagado (duetto comico), 16. A cartola, pelo comico Hensel, 17. O homem elastico, 18. Maxixe Aristocratico.

Previne-se ao respeitavel publico que as peças levadas por esta companhia de Anões são falladas em **Portuguez, Allemão, Francez, Italiano, Inglez e Castellano.**

A empreza reserva-se o direito de alterar o programa, em caso de força maior.

Amanhã-Domingo, matinée da moda ás 2 horas, dedicado ao mundo infantil, a noite novo espectaculo.

Matinée ás 2 horas e a noite ás 9 horas despedida da companhia

---

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

O CARRO AEREO funcciona hoje até as 10 horas da noite, se o tempo permittir

Todos nós temos a natural aspiração de elevar-nos e para isso despendemos enormes esforços e muitas vezes sem conseguirmos o nosso almejado fim. Entretanto, hoje, o Caminho Aereo Pão de Assucar veiu facilitar esta justa aspiração, sem nenhum esforço e com insignificante dispendio. E' unicamente necessario que se dirijam á Praia Vermelha e ahi comprem uma passagem, porque do mais se incumbirá a empreza. Ella lhes fará transportar ao cimo da magestosa montanha, de onde poderão dominar todos e tudo. Quem, pois, deixará de ter este gozo imposto pela natureza? Ninguem, por certo!

AVISO AO PUBLICO — No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" e bem assim um serviço provisorio de restaurante no morro da Urca, TUDO PELOS PREÇOS COMMUNS DA CIDADE. Os carros aereos da Praia Vermelha á Urca e dá Urca ao Pão de Assucar funccionam diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. A's terças, quintas, sabbados e domingos funccionam até ás 10 horas da noite, caso não chova.

TELEPHONE 768—SUL

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção **JOSÉ LOUREIRO**

Grande companhia hespanhola de operas, operetas e zarzuelas MERCEDES TRESSOL'S. Director de scena: CARLOS FREIXAS. Maestro: ISIDRO ROSELLO. Director da companhia: PEPE CAPSIR.

HOJE --- ás 8 3|4 --- HOJE

Espectaculo puramente hespanhol!

Ultimo successo de Madrid!

Primeira representação da zarzuela de grande espectaculo original de Arniches musica do maestro **Valverde** autor da celebre **Gran Via**

EL POLLO TEJADA

Grandiosa mise-en-scene! Luxo!

A PEDIDO! A PEDIDO!

Mais uma representação da grandiosa revista que tem sido o maior successo da companhia.

MUSAS LATINAS

Amanhã—Domingo—Matinée ás 2 horas, á noite 1ª representação da popular opereta—VIUVA ALEGRE. 2ª feira, 3—A peça em 7 actos D. JUAN TENORIO.

THEATRO APOLLO -- Empreza theatral

DIRECÇÃO: JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Regencia do maestro LUZ JUNIOR

HOJE -- Sabbado 1 de novembro -- HOJE

A'S 7 1|2 E 9 3|4

Espectaculos puramente familiares

Representações da opereta portugueza, extrahida do celebre romance de Camillo Castello Branco pelo Dr. MARIO MONTEIRO, musica do maestro LUZ JUNIOR, em quatro actos e seis quadros

AMOR DE PERDIÇÃO

Grande exito desta companhia! Musica sublime! O maior successo do theatro por sessões. Magnifico desempenho por toda a companhia! Scenarios novos, guarda-roupa a caracter.

AMANHÃ — Grandiosa matinée ás 2 1|2 horas. Soirée ás 7 1|2 e 9 1|2

Espectaculos para familias, Preços do costume

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE SABBADO, 1 DE NOVEMBRO HOJE SABBADO, 1 DE NOVEMBRO HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor **Domingos Braga**—Maestro director da orchestra, **José Nunes**.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

CHORO NA ZONA

Delicioso fado! Maxixe moderno!

Grandioso successo de Alfredo Silva, Esther Bergerath, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Genesia Costa, Torres, Franklin, etc.

Amanhã, em matinée e á noite — **Choro na zona.** Segunda-feira, dia da commemoração dos mortos — **Fitas sacras.**

A seguir:

O TICO-TICO

de PEDRO CABRAL

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas — Direcção **José Loureiro**

ESPECTACULO POR SESSÕES

Regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE A's 7 3|4 e ás 9 3|4 **HOJE**

O theatro da moda! Duas horas de alegria!

Olympio Nogueira, J. de Deus, Ghira, Abigail, Elvira Mendes e toda a companhia victoriados toda a noite no veudeville

NOITE DE NUPCIAS

Previne-se as Exmas. familias que esta peça é do GENERO LIVRE.

O gramophone e discos cedidos gentilmente pela acreditada **CASA EDISON**, do Rio de Janeiro.

AMANHÃ—Matinée ás 2 1|2. A' noite, ás 7 1|2 e 9 1|2—**Noite de Nupcias.**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sabbado, 1 de novembro **HOJE**

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 | LINDA MATINÉE INFANTIL

A'S 2 1/2 DA TARDE — **SOBERBA FUNCÇÃO DE VARIEDADES**

A'S 8 3/4 DA NOITE

da grande companhia do celebre artista

NICOLA

Trabalhos assombrosos de **illusionismo, prestidigitação, transformismo, pantomimas, excentricidade, etc., etc.**

Sendo segunda-feira dia da commemoração dos mortos, o grande reconhecimento de **NICOLA**, com o premio de **100$000**, terá logar terça-feira, 4 do corrente, ás horas annunciadas.

AMANHÃ -- Domingo — AMANHÃ — **2 Imponentes espectaculos 2**

MATINE'E as 2 1/2 da tarde e funcção ás 8 3/4 da noite. Nas *matinées* serão distribuidos a meninada doces e bombons. **AO PAVILHÃO**

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica EDUARDO PEREIRA da qual faz parte a 1ª actriz ADELAIDE COUTINHO—Direcção scenica do 1º actor JOÃO BARBOZA—Orchestra, sob a regencia do maestro L. GALLET

A'S 7 E A'S 9 1|2 DA NOITE

HOJE --- Sabbado, 1 de novembro --- **HOJE**

Subirá á scena o grandioso drama em verso, em 5 actos e 12 quadros da lavra do saudoso escriptor EDUARDO GARRIDO

O MARTYR DO CALVARIO!

Acção em Jerusalem — Época — Anno 33 da éra christã

Preços populares. Camarotes, 15$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$500; galerias, 1$; geraes, 500 réis. AMANHÃ, domingo, matinée ás 2 1|2 da tarde e á noite, ás 7 e ás 9 1|2 horas.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 — Empreza COUTO PEREIRA & C.

Projecções nitidissimas por meio de um grande vidro despolido. Patente n. 7.167. Não incommoda, absolutamente, os Srs. espetadores

HOJE -- Artistico programma -- HOJE

SUCCESSO! Dois primorosos films de arte | :: | Um conjunto grandioso SUCCESSO!

AMOR E SACRIFICIO

Soberbo drama da fabrica CELIO-FILM de Roma---Tres actos, 1.400 metros e 480 quadros

Intensa paixão de mulher serve de principal pivot para este empolgantissimo drama da vida real. As scenas são de tal fórma interpetradas, e a montagem deste drama é tão grandiosa, que não sabemos o que mais admirar, se o trabalho dos artistas da CELIO-FILM, se o capricho do ensaiador pondo em scena com tanta verdade um grandioso drama de amor!

A MULHER ORDENANÇA (ou as manobras alegres)

Encantador vaudeville, em dois actos e 234 quadros, com 1.000 metros

O vaudeville em cinema é uma novidade, e este se recommenda pelo imprevisto das situações e pelos «trucs» que o tornam inigualavel — AO PARIS.

Extra na matinée: OS DOIS RUIVOS --- Grandioso drama da Vitagraph, em bellos actos.

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53

Empreza Julio, Pragana & C.—Companhia **Brandão**, maestro RAUL MARTINS

HOJE HOJE

Tres sessões -- A's 7,20, 9 e 10,30

SUCCESSO SEM IGUAL!

A revista de grande espectaculo

SEMPRE CHORANDO!

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

GRANDE FESTA NO **ARRAIAL DA PENHA**

Mise-en-scéna do popularissimo BRANDÃO

NA PROXIMA SEMANA

A CAPITAL FEDERAL

Em ensaios: a revista de Abilio Margarido e J. Nemo

ENTÃO, COMO É?

THEATRO MUNICIPAL --

LA TEATRAL—Sociedade em commandita
Director-gerente, W. MOCCHI.

Encerramento da temporada official de 1913, sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

Companhia bailados russos

ORGANIZADA POR MR. SERGE DE DIAGHILEW

HOJE --- SABBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1913 --- HOJE

A's 9 horas da noite

DESPEDIDA DA COMPANHIA

RÉCITA POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

I — GISELLE

Pantomime-bal et en 2 actes de MM. de Saint Georges, Th. Gauthier et Corali. Musique de Ad. Adam. Décors et Costumes dessinés par M. Alexandre Benois. Décors brossés par M. Allegri. Costumes de M. Granier de Paris.

II — La tragedie de Salomé

Poeme de Robert Humieres — Musique de FLORENT SCHMIDT—Danses par BORIS SOUDEIKINE—Costume exécuté par Mme. IVASCHENKO.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, lado Avenida.

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 10$; balcões, A. e B, 7$; outras filas, 5$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca 62 — Proprietario M. Pinto — Telephone 1.937

HOJE -- Emocionantissimo programma -- **HOJE**

O DIAMANTE NEGRO

Soberbo e instructivo drama que nos mostra scenas pungentissimas motivadas por uma inconsciente **Pega** ladra e sensacionaes peripecias de caça ás feras, nas densas e perigosas florestas do Congo, **lucta corporal do homem com o terrivel leopardo!!!** Esmerados trabalhos, em cores naturaes, **Pathécolor, com 1500 metros, em tres longas partes.**

AMOR VENCEDOR

Assombrosa maravilha de arte e belleza, este sublime drama de amor, versado sobre romantico episodio da sangrenta Revolução Franceza. Film colorido da serie artistica da **Gaumont, em um prologo e quatro partes.**

Como extra, na matinée ---- **MYSTERIOS DA VIDA SUBMARINA**

Interessante film apresentando curiosos specimens de formas graciosas e bizarras dos habitantes do fundo do mar.

Na proxima semana—O deslumbrante e sensacional film pela deusa da belleza MLLE. ROBINE — **O REI DOS ARES**, em cinco extensas partes.